



ANAIS da 11<sup>a</sup> Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia Período:

16 a 18 de outubro de 2024

**ISSN: 1808-1665**

**Realização**

Universidade da Região de Joinville

**Reitor**

Alexandre Cidral

**Vice-Reitora**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Pró-Reitora de Ensino**

Eduardo da Silva

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Paulo Henrique Condeixa de França

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Patrícia Esther Fendrich Magri

**Diretor Administrativo**

Mário César de Ramos

# Informações

## Comissão Organizadora

Prof.<sup>a</sup> Tatiana da Cunha Gomes Leitzke - Presidente  
Prof.<sup>a</sup> Adriane Shibata Santos  
Prof.<sup>a</sup> Bianca Goulart de Oliveira Maia  
Prof.<sup>a</sup> Eliziane Meurer Boing  
Prof.<sup>o</sup> João Vinicius de Almeida Braga  
Prof.<sup>a</sup> Flaviane Mello Lazarini  
Prof.<sup>a</sup> Sueli Maria Weiss Rank  
Prof.<sup>a</sup> Vanessa de Oliveira Collere  
Clara Deretti  
Emilly Joyce Almeida Miranda  
Gabryela Gonçalves Gomes  
Giovana Andrade  
Jéssica de Souza Marcante  
Júlia Rocha Pereira  
Karol Arias Fernandes  
Raquel Savaget Lopes  
Romana Pedott Apel

## Comissão Científica

Prof.<sup>a</sup> Adriane Shibata Santos  
Prof.<sup>a</sup> Berenice Rocha Zabbot Garcia  
Prof.<sup>a</sup> Bianca Goulart de Oliveira Maia  
Prof.<sup>a</sup> Claudia Valeria Lopes Gabardo  
Prof.<sup>a</sup> Eliziane Meurer Boing  
Prof.<sup>a</sup> Flaviane Mello Lazarini  
Prof.<sup>a</sup> Giannini Pasiznick Apati  
Prof.<sup>a</sup> Jamile Rosa Rampinelli  
Prof.<sup>o</sup> João Vinicius de Almeida Braga  
Prof.<sup>a</sup> Leslei Ecker Ferreira  
Prof.<sup>a</sup> Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn  
Prof.<sup>a</sup> Milena da Silva Montagnoli  
Prof.<sup>o</sup> Paulo Marcondes Bousfield  
Prof.<sup>a</sup> Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni  
Prof.<sup>o</sup> Silvio Simão de Matos  
Prof.<sup>a</sup> Sueli Maria Weiss Rank

Prof.<sup>a</sup> Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Prof.<sup>a</sup> Vanessa de Oliveira Collere

Prof.<sup>o</sup> Vinicius Armiliato

Prof.<sup>a</sup> Vivia Buzzi

Prof.<sup>o</sup> Wilson de Oliveira Neto

**Apoio: Comunicação Institucional e Eventos Univille.**

## Apresentação

O objetivo da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia é socializar com a comunidade os resultados obtidos em ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, demonstrar a forte interação existente entre as bases formadoras da Universidade, além de incentivar que, por meio do ensino, a pesquisa se estenda cada vez mais à comunidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de Joinville e região.

A SUCST é um evento que está cadastrado no rol de eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que neste ano teve como temática: "**Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais**".

A SUCST incorporou o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), como também o Seminário de Iniciação Científica (SIC), visando a integração entre professores e alunos. Os resumos que compõem a presente publicação foram apresentados na 11ª SUCST de 17 a 18 de outubro de 2024.

A apresentação dos trabalhos, bem como os anais do evento, foi dividida conforme a classificação dos comitês de área:

- Área das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas;
- Área das Ciências Exatas, Engenharias, Arquitetura e Design;
- Área das Ciências Humanas e Ciências Jurídicas;
- Área das Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade.

## Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

### Índice

1. USO DO CHATGPT PARA DIAGNÓSTICO DE IMAGEM NA MEDICINA
2. A participação de idosos em jogos cognitivos e a melhora no bem-estar: Relato de experiência baseado nas vivências do Grupo Matura
3. Análise de Dados da Dengue no município de Joinville/SC
4. Análise De Desempenho De Um Sistema De Aquecimento De Água Por Coletores Solares Planos
5. Análise de ferramentas de File Carving
6. Aproveitamento de papelão e papel liner na produção de cogumelos de Pleurotus sajor-caju.
7. Autonomia em robôs utilizando unidades Lego
8. AVALIAÇÃO CINÉTICA DA PRODUÇÃO DE KOMBUCHAS A PARTIR DE SUBSTRATOS SUSTENTÁVEIS
9. Avaliação de Qualidade da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Parati, localizado em Araquari, Santa Catarina, Brasil
10. AVALIAÇÃO DO MÉTODO DIA-RNFA: AUXÍLIO NO APERFEIÇOAMENTO DE FERRAMENTA DE DESIGN DE MOCKUPS PARA AVALIAÇÃO DE RÓTULOS DE ADVERTÊNCIA NUTRICIONAL
11. Caminhar e sentir: a paisagem do Parque Natural Municipal da Caieira
12. Capacitação dos alunos de graduação para certificação em tecnologias de computação em nuvem
13. Comparação entre as principais inteligências artificiais generativas
14. Criação de uma base para tigela biodegradável a partir do pseudocaule da bananeira utilizando p oli(ácido lá tico) (PLLA) como matriz
15. Criando pontes: Jogos como ferramenta de inclusão social
16. Criativorama: podcast como ferramenta de aprendizagem
17. Design da informação para mudança de comportamento e promoção da saúde.
18. Design e Capitalismo: Moldando desejos e comportamentos de consumo por meio da conexão emocional e visões cognitivas.
19. Direito à moradia digna: os anseios da comunidade transformados em propostas de requalificação habitacional e ambiental do território da Vila Schwarz/SBS
20. ENGENHARIA QUÍMICA EM DESTAQUE: Um Relato da Participação na Feira de Profissões 2023 da UNIVILLE, Campus São Bento do Sul
21. Espaço Maker Design e Educação: ações de educação para o desenvolvimento sustentável com base nos resíduos poliméricos e seu reaproveitamento como filamento para impressão 3D
22. Especialização de IAs por meio de engenharia de prompt fine tuning
23. Especialização de IAs por meio de engenharia de prompt fine tuningExtração Inteligente de Texto: Imagem para Documento PDF com Gemini API
24. Estudo de conceitos da Arquitetura e do Urbanismo para implementação de cidades sustentáveis
25. FAEG - Gamificação para o Mercado de Trabalho - Parciais
26. Filmes biodegradáveis de alginato de sódio contendo ureia e reticulados com ácidos dicarboxílicos: efeito da composição e dos reticulantes
27. Fios extrudados de PLLA-PMMA com Alendronato de sódio: efeito da qualidade da água no método analítico e delineamento do perfil de liberação do fármaco
28. Gestão do Conhecimento em Sustentabilidade do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - PPGSMA\_Univille
29. Igreja e Comunidade: Parcerias para o Desenvolvimento Social
30. Implementação de uma dashboard para o setor de compras de empresa de madeira laminada do município de piên-pr
31. Inclusão Digital para a Inclusão Social
32. O impacto da Gamificação e as possibilidades de motivação e desempenho dos discentes
33. O uso do design da informação na popularização de conhecimentos relacionados ao branding

34. Produção audiovisual para a série LATINARTE do serviço Portal Arte & Design
35. Projectool: Ferramentas de Design e Estratégias de Engajamento para a Promoção do Design Centrado no Ser Humano
36. PROJETO INSTITUCIONAL DE EMPREENDEDORISMO POSSO AÇÕES 2024
37. Projeto reciclar e Feira do Livro - Experiências socioeducativas transversais
38. Relato de Experiência FAEG: PROFISSA - designer na prática 2024
39. Relatório de Sustentabilidade: Uma parceria Universidade - Empresa
40. Sistema de Movimento e Monitoramento Utilizando Sensores Ultrassônicos
41. Vivência experimental para facilitar a aprendizagem de ciências e química.

## Resumos

### USO DO CHATGPT PARA DIAGNÓSTICO DE IMAGEM NA MEDICINA

- LUIS FILIPE CHAVES ALENCAR, Graduando, luis.alencar@univille.br
- Vanessa de Oliveria Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br
- ISABELLA ULYSSÉA MENEGAZZO, Ensino Médio, isabella.menegazzo@univille.br
- PAULO MARCONDES BOUSFIELD, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: CHAT GPT, MEDICINA, image

Introdução: O ChatGPT é uma ferramenta de inteligência artificial (IA) que permite interagir com o usuário através de conversas semelhantes às humanas. A ferramenta foi desenvolvida pela OpenAI e funciona a partir de algoritmos que geram respostas com base em dados preexistentes. Assim, o ChatGPT se torna um poderoso aliado da medicina, capaz de analisar padrões para diagnósticos e fornecer insights que podem passar despercebidos pelos profissionais da área. Objetivo: Esse trabalho tem o objetivo principal de analisar revisões sistemáticas que testaram o ChatGPT para o diagnóstico baseado em imagens como ultrassom e radiologia, e analisar sua eficácia nas práticas de diagnóstico médico. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura a partir de buscas feitas na base de dados do PubMed e SciELO, os termos usados foram ChatGPT \*AND\* diagnostic \*AND\* image, dos últimos 5 anos. Após a aplicação dos critérios, 8 artigos de revisão sistemática foram encontrados, dos quais 4 participaram da análise, com aprofundamento de artigos relevantes nas revisões. Os dados utilizados são referentes apenas aos testes de imagens como radiografia e ultrassom, os demais dados não foram considerados. Resultados: o ChatGPT apresentou bons resultados na área de imagens, alcançou eficácia de 84,1% na área de radiologia. Para triagem de câncer de mama, teve eficácia de 88,9%. Também demonstrou descrição aprimorada das imagens apresentadas, com domínio e compreensão de termos médicos. Conclusão: Pelo fato de imagens apresentarem padrões de mais fácil identificação, o ChatGPT demonstra ser uma ferramenta poderosa no diagnóstico de imagens, capaz de auxiliar o profissional e prevenir que detalhes importantes passem despercebidos. A falta de pesquisas sobre sua aplicação ainda é um fator limitante. É importante ressaltar que o ChatGPT não substitui o profissional, mas sua rápida evolução e aperfeiçoamento é inevitável, e se torna uma ferramenta poderosa no auxílio de diagnósticos baseados em imagens. Apoio / Parcerias: INOVAPARQ - POSSO - Curso de Medicina

### A participação de idosos em jogos cognitivos e a melhora no bem-estar: Relato de experiência baseado nas vivências do Grupo Matura

- Julia Feuser, Graduando, julia.feuser@univille.br
- Lucas Frigo Roos, Graduando, lucas.roos@univille.br
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karla.pfeiffer@univille.br

Palavras-chave: jogos cognitivos, saúde mental, envelhecimento saudável

O envelhecimento da população traz desafios como o isolamento social e a perda de autonomia, impactando a saúde mental e física dos idosos. Nos últimos anos, no Brasil, houve um aumento no número de universidades e grupos de convivência para a terceira idade que promovem a redefinição de valores, atitudes e comportamentos dos idosos. Assim, o projeto Matura, fundado em 2006, na Universidade da Região de Joinville (Univille), tem como objetivo organizar e estruturar

atividades voltadas para a terceira idade, valorizando os saberes do ser humano na maturidade e promovendo a cidadania e o bem-estar por meio de atividades educativas e de integração. O presente relato descreve uma experiência de participação de idosos em jogos cognitivos, voltada para a melhora do bem-estar e promoção da melhora no comportamento cognitivo e no condicionamento físico, evidenciando como atividades lúdicas podem influenciar na percepção saudável do envelhecimento. Entre as atividades realizadas, destaca-se a Oficina de Jogos Cognitivos, que ocorreu em parceria com a Loja da Bia, especializada em jogos lúdico-educativos para todas as idades. No dia 28 de agosto, a oficina reuniu os participantes em grupos de 4 a 6 pessoas, onde foram introduzidos a 12 diferentes jogos de tabuleiro. A equipe da loja, juntamente com os bolsistas do projeto, explicaram as regras de cada jogo antes das partidas e os grupos alternavam entre os jogos ao longo da tarde, permitindo uma experiência dinâmica e socializadora. Os resultados da participação no grupo Matura mostraram-se positivos, com os idosos relatando melhora no bem-estar geral, aumento da autoestima e fortalecimento de redes sociais de apoio. A interação durante os jogos ajudou a desenvolver habilidades cognitivas e proporcionou momentos de lazer, destacando a importância de atividades que combinam aprendizado e diversão. Além disso, a troca de experiências durante as partidas promoveu um ambiente de cooperação e empatia, essencial para o fortalecimento das conexões interpessoais. A combinação de atividade cognitiva com interação social se revelou eficaz para melhorar o humor e a disposição física, levando à percepção de que o envelhecimento pode ser um processo positivo e dinâmico, com foco no aprendizado e na integração. A participação em grupos de convivência como o Matura se mostra eficaz na promoção do bem-estar e na qualidade de vida dos idosos. Ao oferecer um espaço de interação social e aprendizado, o projeto contribuiu para a manutenção da saúde mental e física, além de fomentar a independência e a dignidade dos participantes.

Apoio / Parcerias: Extensão Universitária Loja da Bia

## **Análise de Dados da Dengue no município de Joinville/SC**

- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@univille.br
- Celso Voos Vieira, Dr(a), celso.v@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br
- Dariza Caroline Neermann, E, vigilancia.epidemiologica@joinville.sc.gov.br
- Juliana Antunes Safanelli, MSc, vigilancia.epidemiologica@joinville.sc.gov.br
- Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock, E, vigilancia.epidemiologica@joinville.sc.gov.br
- Douglas Calheiros Machado, E, vigilancia.epidemiologica@joinville.sc.gov.br

Palavras-chave: incidência, epidemia, saúde pública

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que representa um grande desafio para a saúde pública. Nos últimos anos, Joinville, uma das maiores cidades de Santa Catarina, enfrentou epidemia de dengue. Entre 2020 e 2023, o município registrou um aumento expressivo nas taxas de incidência da doença, o que reflete um cenário preocupante para a saúde pública local. Este estudo teve como objetivo analisar os casos de dengue em Joinville durante esse período, avaliando a distribuição demográfica e a incidência de casos entre diferentes grupos populacionais. Para realizar esta análise, foram coletados dados demográficos por bairro, incluindo densidade populacional e número de domicílios. Além disso, as taxas de incidência de dengue por 100 mil habitantes foram analisadas anualmente entre 2020 e 2023, utilizando-se as informações fornecidas pela Vigilância Epidemiológica de Joinville. A análise foi complementada pela comparação das taxas de incidência por sexo, faixa etária e etnia no mesmo período. O teste de comparação de grupos Kruskal-Wallis foi aplicado para verificar diferenças entre esses grupos. Os resultados mostraram um aumento significativo na incidência de dengue ao longo dos anos analisados. A taxa de incidência por 100 mil habitantes subiu de 1.462 em 2020 para 7.383 em 2023, evidenciando um crescimento exponencial. A análise demográfica revelou uma distribuição desigual dos casos de dengue entre os bairros. No entanto, a comparação das taxas de incidência entre os sexos, faixas etárias e etnias não apresentou diferenças significativas, sugerindo que a epidemia afetou de maneira semelhante os diversos grupos populacionais. A elevação substancial das taxas de incidência de dengue em Joinville de 2020 a 2023 indica a necessidade de medidas urgentes de controle do mosquito vetor e maior conscientização da população sobre prevenção. A

ausência de diferenças significativas nas taxas de incidência entre diferentes grupos demográficos sugere que as campanhas de saúde pública e as intervenções de controle devem ser amplamente distribuídas, independentemente de sexo, idade ou etnia. O monitoramento contínuo e a implementação de políticas públicas eficazes serão essenciais para conter a disseminação da doença nos próximos anos.

Apoio / Parcerias: Vigilância Epidemiológica de Joinville

## **Análise De Desempenho De Um Sistema De Aquecimento De Água Por Coletores Solares Planos**

- FELIPE BALSAN, Graduando, felipebalsann@gmail.com
- EMERSON JOSÉ CORAZZA, MSc, emersoncorazza@univille.br

Palavras-chave: Sistema de aquecimento, Coletores Solares, Eficiência do Sistema

Um sistema de funcionamento de aquecimento de água por termo-sifão, baseia-se em um processo natural em que a água aquecida nos coletores solares se expande e tende a subir para o reservatório térmico e provoca a circulação da água presente no reservatório para os coletores, formando o fluxo natural de circulação. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é analisar o desempenho, e comparar os dados reais obtidos através da instrumentado de todo o sistema, para comparar e validar com os dados obtidos através da metodologia de cálculos fornecidos pela norma NBR15569 (ABNT, 2008), que padroniza as práticas e garante conformidade com padrões estabelecidos nacionalmente do sistema de aquecimento solar de água em circuito direto. Com a demanda global por soluções energéticas mais limpas crescendo, torna-se fundamental desenvolver análises de sistemas com aquecimento solar. Esse tipo de sistema é uma alternativa viável em muitas partes do mundo e tem o propósito de reduzir significativamente os custos de energia para os seus usuários. Do ponto de vista da pesquisa, a análise enriquece o conhecimento sobre tecnologias de energia renovável, principalmente nas demandas de energia solar térmica que pode proporcionar uma solução sustentável aos métodos tradicionais de aquecimento de água, que geralmente dependem de eletricidade ou combustíveis fósseis. A metodologia aplicada foi a experimental e instrumental, mediante leituras das entradas e saídas dos tubos do sistema, e após a instrumentação do sistema, os resultados da comparação são mais próximos, sem afetar a usabilidade do sistema para aquecimento. Durante o período de teste com radiação UV, os coletores do tubo de vácuo e do tubo circular atingiram temperaturas máximas de 27,2°C a 35,3°C. Esses resultados demonstram um bom desempenho do coletor de tubo de vácuo em comparação com coletores similares. Desta forma, com estas identificações dos fatores críticos, possibilita o desenvolvimento de sistemas mais eficientes, podendo assim trazer a redução de custos operacionais desde a fabricação até a instalação e manutenção. A pesquisa tem o intuito de coletar dados confiáveis e precisos sobre a eficiência do sistema em suas mais diversas condições climáticas e épocas do ano fazendo validar suas taxas de conversão de radiação solar em calor útil do aquecimento da água, essa análise permitirá comparar métodos tradicionais como o aquecimento elétrico ou a gás, com a validação do sistema podemos esperar diminuição de gastos com energia elétrica e inclusão em projetos deste seguimento.

Apoio / Parcerias: Nesta etapa da pesquisa não temos

## **Análise de ferramentas de File Carving**

- Paulo Marcondes Bousfield, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br
- Vanessa de Oliveria Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br
- EDUARDO VINICIUS REIMER, Graduando, eduardo.reimer@univille.br
- PAULO MARCONDES BOUSFIELD, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: File Carving, Computação Forense, Análise

**Introdução:** O desenvolvimento de ferramentas de informática forense é crucial em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a precisão na coleta e análise de dados digitais é fundamental para a investigação criminal, auditorias de segurança e outras atividades que demandam integridade de dados. Ferramentas de recuperação de arquivos (File Carving) são vitais, permitindo que peritos forenses realizem tarefas como coleta de dados sem alterações, análise detalhada para identificar atividades maliciosas, recuperação de dados apagados e documentação rigorosa para uso judicial. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar e comparar diversas ferramentas de informática forense quanto à sua eficácia em realizar tarefas forenses específicas, como a recuperação de dados apagados, a análise de sistemas de arquivos e a criação de imagens forenses, visando identificar as mais adequadas para diferentes cenários de investigação digital. **Metodologia:** Este estudo aborda a utilização de diversas ferramentas de informática forense, como o FTK Imager, The Sleuth Kit (TSK), Autopsy Forensics, IPED Digital Forensics, DFF (Digital Forensics Framework), PhotoRec, Recuva e Disk Drill. Cada ferramenta foi escolhida por suas funcionalidades específicas para enfrentar os desafios da computação forense. A metodologia incluiu a análise de cada ferramenta em diferentes dispositivos e sistemas de arquivos, permitindo uma avaliação abrangente na busca por evidências digitais. **Resultados:** A análise revelou características específicas de cada ferramenta que atendem a diferentes necessidades da computação forense. O FTK Imager provou ser ideal para criar cópias exatas de discos, enquanto o TSK e o Autopsy permitiram uma análise profunda de sistemas de arquivos. O IPED se destacou na recuperação de arquivos deletados e análise de criptografia, enquanto o PhotoRec foi especializado na recuperação de arquivos multimídia. Recuva e Disk Drill foram notáveis pela facilidade de uso e suporte a múltiplos sistemas de arquivos. **Conclusão:** O estudo conclui que o uso combinado dessas ferramentas fornece uma abordagem robusta e flexível para a investigação forense, aumentando significativamente as chances de recuperação de dados precisos e confiáveis, essenciais para processos judiciais. A seleção criteriosa de ferramentas forenses, conforme o contexto específico de cada investigação, é fundamental para garantir a eficácia e a integridade do processo de recuperação e análise de evidências digitais.

Apoio / Parcerias: INOVAPARQ - POSSO - Curso de Engenharia de Software e Sistemas de Informação

## **Aproveitamento de papelão e papel liner na produção de cogumelos de Pleurotus sajor-caju.**

- Amanda Voss, Graduando, amandarvoos@gmail.com
- Dayse Slovinski, Graduando, dayse.slovinski@gmail.com
- Monique de Souza, Graduando, moniquegiusti7@gmail.com
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br
- Elisabeth Wisbeck, Dr(a), elisabeth.wisbeck@univille.br

Palavras-chave: papelão, papel liner, aproveitamento de resíduos

O gênero *Pleurotus* abriga cerca de 40 espécies comestíveis e são conhecidos como cogumelo ostra, devido à sua forma. Produzem micélio branco e um complexo enzimático lignocelulolítico único com enzimas como celulase, ligninase, celobiase, lacase e hemicelulase que fazem com que estes fungos degradem uma grande variedade de resíduos lignocelulósicos. A variedade de substratos metabolizáveis, a facilidade na manutenção das condições de cultivo e os elevados valores gastronômicos e nutricionais do gênero *Pleurotus*, resultaram no aumento da produção de cogumelos deste gênero no mundo. Por outro lado, o mercado de embalagens no Brasil apresentou um crescimento, em 2023, de 17,21% em comparação com 2022 e entre os diferentes tipos de embalagens, destacam-se os de origem celulósica (papel e papelão). As embalagens de papel e papelão apresentam uma taxa de reciclagem bastante expressiva, cerca de 66,5%. Já, os release liners são materiais que protegem uma fita adesiva ou rótulos adesivos da auto-colagem. A maior parte dos liners (papel liner) é constituída de fibras de celulose, mas devido ao revestimento com silicone, se tornam não biodegradáveis, possuindo assim vida longa pós-uso. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a produção de cogumelos de *Pleurotus sajor-caju* utilizando papelão e papel liner como substrato. Os resíduos de papelão e papel liner foram fragmentados, imersos em água e escorridos. Após, foram embalados (150 g de massa de substrato seco/pacote de polipropileno), adicionados de farelo de arroz e esterilizados. A mistura dos dois substratos na proporção (1:1) também foi preparada. Os pacotes foram inoculados com 50% de inóculo, incubados na ausência de luz a 30 °C, até a completa colonização do substrato pelo micélio fúngico. Os pacotes foram perfurados e colocados em câmara de cultivo com temperatura e

umidade controlada até a formação dos cogumelos que foram colhidos e desidratados. Foram avaliados o rendimento (R%) a eficiência biológica (EB%), a perda de matéria orgânica (PMO%), o tempo de crescimento micelial (tm dias) e a produtividade (Pr g). Quando P. sajor-caju foi cultivado em papelão proporcionou os maiores valores de R (52,6%), EB (8,2%) e Pr (0,004 g/g.dia), além de apresentar um crescimento micelial mais rápido (15 dias). No entanto, estes valores não apresentaram diferença estatisticamente significativa quando o cultivo foi em papelão + liner (1:1). Assim, se o objetivo for aproveitar o maior número de resíduos, papelão e liner podem ser aproveitados conjuntamente para obtenção de cogumelos comestíveis.

Apoio / Parcerias: CNPq.

## **Autonomia em robôs utilizando unidades Lego**

- KAUAN OTTO SCHIEFELBEIN, Graduando, kauan.schiefelbein@univille.br
- EDSON WILSON TORRENS, Dr(a), edson.wilson@univille.br

Palavras-chave: Robótica, Combate simulado, Tecnologia da Informação

A robótica tem tomado espaço na indústria e nas mais diversas atividades rotineiras da sociedade atual. Tanto para a manufatura como na logística, a inserção de robôs vem crescendo e permitindo ganhos em produtividade, redução de custos, além da redução da exposição de seres humanos a riscos e danos físicos. O exercício da robótica por meio das competições proporciona aos estudantes de graduação o desenvolvimento de habilidades e competências para a criação de soluções baseadas em robôs para as mais diversas aplicações comerciais ou mesmo domésticas. O projeto Laboratório de robótica para estímulo do empreendedorismo na área tecnológica objetiva introduzir os estudantes no desenvolvimento de aplicações baseadas em robótica por meio da participação em eventos competitivos. Mas, para iniciar a participação em competições locais, regionais, nacionais ou mesmo internacionais, se faz necessário o exercício em laboratório por meio de simulações. Assim, buscou-se desenvolver um robô para combates com base na luta oriental Sumô. Nesse sentido foi realizado estudo sobre a luta tradicional do Japão, levantamento das regras aplicadas nas competições robóticas de Sumô e simulações por meio do desenvolvimento de protótipo, algoritmo e posterior criação de clone para combate simulado.

Apoio / Parcerias: FAPESC/UNIVILLE

## **AVALIAÇÃO CINÉTICA DA PRODUÇÃO DE KOMBUCHAS A PARTIR DE SUBSTRATOS SUSTENTÁVEIS**

- Geasi Martins, Mestrando(a), geasilm@gmail.com
- Michele Formolo, Dr(a), micheleformologarcia@gmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com

Palavras-chave: substrato sustentável, kombucha, cinética

A legislação brasileira define kombucha como a bebida fermentada obtida através da respiração aeróbia e fermentação anaeróbia do mosto obtido pela infusão ou extrato de *Camellia sinensis* e açúcares por cultura simbiótica de bactérias e leveduras microbiologicamente ativas, que tem ganhado popularidade devido aos seus potenciais benefícios à saúde. O presente trabalho avaliou a produção de Kombucha utilizando substratos sustentáveis, buscando otimizar as condições de fermentação e o aproveitamento de resíduos agroindustriais. Este estudo explorou fontes alternativas de nitrogênio e carbono, como milhocina (resíduo da maceração do milho), trub (resíduo da produção de cerveja) e melão de cana-de-açúcar, em substituição aos insumos tradicionais (chá preto e sacarose). A pesquisa utilizou da cinética de fermentação, para avaliar os parâmetros químicos da bebida. A fermentação foi realizada com três substratos: tradicional (chá preto

e sacarose), de milhocina e melão e de trub e melão. Foi monitorada por 16 dias com amostragem a cada 4 dias, durante os quais foram avaliadas a acidez volátil, o teor de compostos fenólicos, a concentração de açúcar residual e a produção de etanol. Os resultados demonstraram que o melão de cana apresentou alto potencial como fonte de carbono, promovendo uma maior produção de compostos bioativos, como ácidos orgânicos e fenólicos, além de etanol. Por outro lado, a milhocina se destacou como uma excelente fonte de nitrogênio, favorecendo o crescimento microbiano com fermentação eficiente. Também, foi possível observar que ao decorrer do tempo, a kombucha tradicional leva 16 dias para atingir o pico em acidez volátil e ter o menor resultado em açúcar residual, enquanto os demais meios levam de 4 a 8 dias para obter resultados semelhantes. A pesquisa destacou a viabilidade de utilizar resíduos agroindustriais na produção de Kombucha, resultando em uma bebida com propriedades funcionais e sensoriais comparáveis às de Kombuchas tradicionais. O uso de substratos sustentáveis também representa uma alternativa ecológica, contribuindo para a economia circular ao valorizar subprodutos que seriam descartados. Os resultados deste trabalho abrem caminho para futuras inovações na produção de bebidas fermentadas, com foco em sustentabilidade e saúde, além de fortalecer o mercado de Kombucha no Brasil.

### **Avaliação de Qualidade da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Parati, localizado em Araquari, Santa Catarina, Brasil**

- Mileine Girardi Bernardi, G, mileine.bernardi@gmail.com
- Elaine Cristine Scheunemann Fischer, Doutorando(a), elaine.presidencia@dohler.com.br
- Iara Strucks, G, iara.comites@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@gmail.com
- Sergio Odilon Fischer, MSc, sergio.comites@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: Água, Qualidade da água, Rio Parati

A água é essencial para diversos usos e fundamental para a sobrevivência humana, é também o eixo central do desenvolvimento sustentável, conforme o Objetivo 6 da Agenda 2030, que visa garantir a sua disponibilidade e manejo de forma sustentável. No entanto, a ocupação inadequada do solo sem práticas de conservação apropriadas, ainda compromete a sua qualidade. Assim, o monitoramento da qualidade da água é uma ferramenta crucial para a sociedade tomar decisões sobre os programas de controle de poluição dos rios, sendo que há várias maneiras de avaliar e apresentar as condições ambientais dos cursos d'água, incluindo a interpretação dos valores obtidos para cada parâmetro monitorado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar a análise de parâmetros físico-químicos no Rio Parati, situado no norte do estado de Santa Catarina no município de Araquari, que possui uma área de 386,693km<sup>2</sup>. A Bacia Hidrográfica do Rio Parati está localizada na Região Hidrográfica 06, na baixada norte e está inserido no Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas, em que há necessidade de monitorar para contribuir com um futuro Plano de Bacia. Esse acompanhamento serve também como base para planejamento de ações de preservação e educação ambiental nas bacias hidrográficas da região. Os parâmetros monitorados foram: salinidade, condutividade, oxigênio dissolvido, pH, temperatura da água e potencial redox. Para tanto utilizou-se uma sonda multiparamétrica Hanna. As medições ocorreram mensalmente em três pontos estratégicos da bacia durante o período de março a agosto de 2024. Os resultados obtidos até o momento mostraram que existe variação espacial e temporal para os parâmetros avaliados, com alguns dados já sendo superiores ao limite preconizado pela resolução CONAMA nº 357/2005 para rios classe 2, sendo um importante dado para ações de controle da poluição. Estes dados permitem ainda o acompanhamento dos impactos do uso e ocupação do solo na qualidade da água bem como a presença ou não de infraestruturas de saneamento básico nas regiões que compreendem os pontos monitorados.

### **AVALIAÇÃO DO MÉTODO DIA-RNFA: AUXÍLIO NO APERFEIÇOAMENTO DE FERRAMENTA DE DESIGN DE MOCKUPS PARA AVALIAÇÃO DE RÓTULOS DE ADVERTÊNCIA NUTRICIONAL**

- Suzana Lisandra Sau de Souza, Graduando, suzanasouza@univille.br
- Pâmara Quintino Valadares Schroeder, Graduando, pamela.schroeder@univille.br

- Igor Klopas Klug, Graduando, igor.klug@univille.br
- Carlos Felipe Urquizar Rojas, Dr(a), carlos.rojas@univille.br

Palavras-chave: Rotulagem de advertência, Método de desenvolvimento, Mockups

Atualmente, no Brasil, a prevalência de obesidade entre adultos é alarmante, com uma taxa de 24,3% em 2023, e o excesso de peso atinge 61,4%, o que, conseqüentemente, aumenta as chances de desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Dentro desse contexto, rótulos frontais de advertência nutricional são essenciais para informar o consumidor de maneira eficaz sobre os riscos à saúde. No entanto, poucos estudos focam nos aspectos de design dos materiais de pesquisa na avaliação da rotulagem nutricional. Assim, o projeto de pesquisa DIA-RNFA busca aperfeiçoar um método de design da informação que ajuda na avaliação de advertências nutricionais, considerando princípios de design da informação e dimensões de compreensão, atenção e comportamento dos consumidores. Nesse cenário, este projeto de iniciação científica teve como objetivo auxiliar no teste e aperfeiçoamento dessa ferramenta. Este projeto considera apenas a fase de avaliação da metodologia Design Science Research. Foram recrutados voluntários de iniciação científica que receberam treinamento e a tarefa de desenvolver mockups como materiais de pesquisa para dois estudos reais. Essas tarefas envolveram atingir objetivos de cada fase do método e utilizar instrumentos e ferramentas descritas. Após o uso, os participantes responderam a um questionário de avaliação de usabilidade. Como resultado foi testado um protocolo de avaliação de usabilidade, com a participação de três estudantes de design gráfico, e foram desenvolvidos 84 mockups para estudos reais de eficácia comunicacional de rótulos de advertência nutricional. Os resultados evidenciam que o método tem boa usabilidade, mas as tarefas são difíceis de entender e executar, além de não gerarem engajamento. Em síntese, as recomendações são: simplificar e automatizar os passos do método; melhorar o material didático de suporte e revisão; e revisar alguns pontos do protocolo de avaliação da usabilidade para as próximas análises. Além disso, houve a atualização e revisão da literatura do projeto, submissão e aprovação de um artigo em congresso nacional e submissão de novas fases do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univille e à Plataforma Brasil.

Apoio / Parcerias: Este projeto contou com parceria e demanda de materiais de pesquisa do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde | Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (NUPENS-USP), Laboratório de Design de Sistemas de Informação da Universidade Federal do Paraná (LabDSI - UFPR) e Grupo de Pesquisa em Ciência de Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais (PECAN/UFMG).

## **Caminhar e sentir: a paisagem do Parque Natural Municipal da Caieira**

- Mariana Kopsch , G, mariana.kopsch@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Paisagem cultural, Parque Natural Municipal da Caieira, Unidade de Conservação

A pesquisa, aqui apresentada, tem como objetivo estudar os usos e as práticas no Parque Natural Municipal da Caieira, considerando-o como paisagem cultural no âmbito da cidade de Joinville/SC, assim como patrimônio histórico, arquitetônico, arqueológico e ambiental do município. O Parque é uma Unidade de Conservação, criado em 2004 pelo do Decreto Municipal nº 11.374, com o objetivo de conservar um dos últimos remanescentes dos ecossistemas de manguezal e restinga junto ao perímetro urbano de Joinville. Em sua área de cerca de 1,47 km<sup>2</sup>, às margens da Lagoa Saguacu, o Parque abriga um sambaqui, oficinas líticas de polimento, as estruturas da antiga caieira, remanescentes dos antigos apiário e curtume, de forma que une um conjunto distinto representativo da ocupação humana na região desde o período pré-colonial. Hoje, o Parque sofre pressão pela área urbana circundante, principalmente pelas ocupações irregulares, que ameaçam sobretudo a fauna e flora da Unidade de Conservação. A visitação do Parque, seja por escolas ou pelo público geral, é realizada conforme a o interesse da comunidade. Há períodos de alta e baixa procura, efeito colateral da falta de um cronograma que incentivem a adesão da população. Em 2021, foi publicado o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal da Caieira, documento que identifica ameaças, potencialidades e medidas para prevenir a degradação da área, entretanto a Unidade de

Conservação ainda enfrenta diversos problemas. Por conseguinte, este estudo utiliza de pesquisa qualitativa, com base em bibliografia, levantamento de documentos e observação em campo. A pesquisa registrou e analisou o espaço e a relação dos usuários com o Parque, bem como apresenta um conjunto de informações científicas acerca das paisagens do Parque como patrimônio em Joinville.

## **Capacitação dos alunos de graduação para certificação em tecnologias de computação em nuvem**

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br

Palavras-chave: Computação em Nuvem, Certificação, Mercado de Trabalho

Este projeto tem como objetivo utilizar as parcerias educacionais firmadas com as empresas: Microsoft e Amazon Web Services, para ministrar cursos utilizando recursos oficiais oferecidos por essas empresas e capacitar os participantes no uso de tecnologias de computação em nuvem, permitindo ainda que os alunos possam comprovar seu conhecimento através do processo de certificação realizado por essas empresas. A proposta contempla a realização de pelo menos dois cursos em cada semestre distribuídos da seguinte forma: Capacitação para utilização do Microsoft Azure com foco na prova de certificação AZ-900; Capacitação para utilização da AWS com foco na prova de certificação Cloud Foundation, e no segundo semestre: Capacitação administração de ambientes no Microsoft Azure com foco na prova de certificação AZ-104; Capacitação para a certificação Cloud Solutions Architect Associate da AWS. Os cursos serão oferecidos no horário das 18h as 19h uma vez por semana no laboratório C324/C326, e também transmitidas e gravadas no Microsoft Teams, com o objetivo de viabilizar a participação de um maior número de estudantes. No primeiro semestre foram oferecidas duas turmas do curso Azure Fundamentals (AZ-900) e duas turmas do curso AWS Cloud Practitioner, no segundo semestre estão sendo oferecidos os cursos Azure Fundamentals (AZ-900), Azure Administrator (AZ-104), AWS Cloud Practitioner e AWS Solutions Architect Associate.

Apoio / Parcerias: Microsoft e Amazon Web Services

## **Comparação entre as principais inteligências artificiais generativas**

- Thiago Schulz Da Rosa, Graduando, thiago.rosa23@univille.br
- Vanessa de Oliveria Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br
- PAULO MARCONDES BOUSFIELD, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: Inteligência , Artificial, Generativa

Introdução: A evolução contínua das ferramentas de inteligência artificial tem revolucionado diversos setores, oferecendo soluções inovadoras que promovem maior eficiência e acessibilidade. Neste contexto, o ChatGPT, o Gemini e o Copilot emergem como três das plataformas mais notáveis, cada uma representando diferentes abordagens e capacidades no campo da IA. Objetivo: ao analisar e entender como cada modelo se destaca em diferentes contextos, é possível auxiliar profissionais a fazer escolhas precisas sobre qual é a melhor ferramenta para se usar. Metodologia: A pesquisa adota uma abordagem pesquisando outros artigos relacionados ao tema e comparando os três modelos em três etapas: revisão teórica, testes práticos e análise de resultados. A primeira etapa envolve a compreensão do funcionamento e aplicações de cada IA utilizando literaturas relevantes. Na segunda, são realizados testes práticos, como geração de textos, sugestões de código e integração de tarefas, para avaliar o desempenho dos modelos. Os testes ocorrem em condições controladas e são repetidos para garantir consistência. A terceira etapa envolve uma análise quantitativa e qualitativa dos dados, comparando os resultados dos modelos com artigos científicos produzidos por outros. Resultados: Os resultados indicam que o ChatGPT é eficaz na geração de textos e conversação, mas apresenta limitações em precisão factual em áreas técnicas. O Copilot destaca-se no suporte à programação, oferecendo sugestões precisas de código, além de ser o que mais possui atualizações de informações e ferramentas

integradas, porém o modelo enfrenta desafios em contextos mais complexos. O Gemini, possui uma abordagem multidisciplinar muito melhor do que os outros modelos, além de que é uma ótima ferramenta para desenvolvedores, mas ainda precisa melhorar a sua integração com ferramentas fora dos serviços da Google. Cada modelo se destaca em uma área específica, confirmando-se que a escolha da IA depende das necessidades da aplicação. A análise corrobora a literatura, mostrando que não há um modelo universalmente melhor, mas diferentes ferramentas para diferentes propósitos. Conclusão: O estudo confirma que ChatGPT, Copilot e Gemini possuem pontos fortes em áreas distintas. Sendo o ChatGPT é ideal para conversação e produção, o Copilot para programação e assuntos atuais, e o Gemini oferece potencial em abordagens multidisciplinares. A escolha do modelo ideal deve considerar o contexto específico de uso para assim, retirar o máximo proveito da ferramenta. Por fim, observa-se que futuras pesquisas podem explorar a integração dessas ferramentas e acompanhar os avanços tecnológicos para melhorar sua aplicabilidade.

Apoio / Parcerias: Agradecimentos: FAPESC Projeto Institucional POSSO. Inovaparq Curso de Sistemas de Informação Curso de Engenharia de Software

## **Criação de uma base para tigela biodegradável a partir do pseudocaule da bananeira utilizando poli(ácido láctico) (PLLA) como matriz**

- Gemima Escórcio Silva, Graduando, gemimaescorcio@gmail.com
- Bruna Jaine Hardt, Ensino Médio, brunahardtjaine@gmail.com
- Denise Abatti Kasper Silva, Dr(a), denise.abatti@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: fibras de bananeira, PLA, biocompósito

Neste trabalho investigou-se o uso de fibras do pseudocaule da bananeira como carga no desenvolvimento de biocompósito a base de poli(ácido láctico) (PLA), visando a criação de materiais sustentáveis e biodegradáveis. Para isso, foram produzidas quatro amostras utilizando diferentes combinações de PLA, óleo de soja epoxidado (OSE) e fibra de pseudocaule de banana (FPB). A primeira amostra foi composta de 100 g de PLA puro. Na segunda, foram utilizados 100 g de PLA com a adição de 10% de OSE. A terceira amostra combinou 100 g de PLA com 10% de OSE e 3% de FPB e a quarta amostra foi composta por 100 g de PLA com 10% de OSE e 5% de FPB. Essas amostras visaram explorar as propriedades mecânicas e de compatibilidade dos materiais. Nos testes de impacto, observou-se uma variação na resistência ao impacto dependendo da proporção de fibras adicionadas ao PLA. O PLA puro e o PLA com 10% de OSE apresentaram resultados semelhantes, com resistência ao impacto de aproximadamente 31 J/m. A adição de 5% de FPB, no entanto, aumentou a resistência, alcançando 36,38 J/m, sugerindo que as fibras têm um efeito positivo nessa propriedade mecânica do material. Por outro lado, a adição de 3% de fibra causou uma redução na resistência, para 28,84 J/m. Essa variação pode ser entendida pelo fato de que a quantidade ideal de fibras para reforço mecânico ainda depende de um equilíbrio; quantidades menores, como 3%, podem não ser suficientes para gerar o mesmo efeito resistente que 5%. Além dos resultados mecânicos, o projeto explora a interação entre o óleo de soja epoxidado e as fibras, com o objetivo de compreender como esse agente afeta a aderência e a qualidade final do biocompósito. O OSE não apresentou um efeito relevante nas propriedades de resistência ao impacto quando comparado ao PLA puro. Ainda estão pendentes testes complementares, como a Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), Absorção de Água e Análise Termogravimétrica (TGA), que irão fornecer uma visão mais detalhada sobre as propriedades térmicas e a durabilidade desses biocompósitos. Essas análises são essenciais para avaliar a viabilidade do material em aplicações industriais, como embalagens e utensílios descartáveis. Em síntese, os resultados preliminares mostram que a adição de FPB, especialmente em proporções de 5%, pode melhorar significativamente as propriedades mecânicas do PLA, destacando o potencial desse material como uma alternativa mais sustentável para a produção de biocompósitos reforçados.

## **Criando pontes: Jogos como ferramenta de inclusão social**

- Adriane Shibata Santos, Dr(a), [adriane.shibata@univille.br](mailto:adriane.shibata@univille.br)
- Karla Pfeiffer, MSc, [karla.pfeiffer@univille.br](mailto:karla.pfeiffer@univille.br)
- Liandra Pereira, Dr(a), [liandra.pereira@univille.br](mailto:liandra.pereira@univille.br)
- Lucas Silva Medeiros, Graduando, [llucas@univille.br](mailto:llucas@univille.br)
- Vitoria Maria Ribeiro, Graduando, [vitoria.ribeiro@univille.br](mailto:vitoria.ribeiro@univille.br)
- Cristina Ortiga Ferreira, MSc, [cristina.ortiga@univille.br](mailto:cristina.ortiga@univille.br)

Palavras-chave: Brinequo, Inclusão social, pParticipação e colaboração

Compreende-se por inclusão social a participação ativa de um indivíduo nos diversos grupos de convivência social, sendo um direito fundamental dos indivíduos. Assim, é aplicável tanto às pessoas idosas quanto às pessoas com deficiência. No entanto, é importante reconhecer que esses grupos são considerados vulneráveis, uma vez que são mais suscetíveis a terem seus direitos violados. Diante desse contexto, o Projeto Integrado Brinequo visa promover a inclusão social de pessoas idosas e de pessoas com deficiência por meio da criação e implementação de jogos e atividades lúdico-terapêuticas. Essa iniciativa visa valorizar as habilidades e o potencial desses indivíduos, garantindo sua participação ativa na sociedade. O procedimento metodológico ocorre em duas macros etapas: Desenvolver e Implementar. No segundo semestre de 2023, estudantes do 4o ano do Curso de Graduação Design desenvolveram 16 jogos como parte de suas atividades de curricularização da extensão junto ao projeto integrado. Em 2024, esses jogos foram avaliados pelos parceiros e 11 deles foram selecionados por estas instituições para atender às necessidades específicas de seus públicos. Considerando que algumas instituições escolheram os mesmos jogos, ao todo foram reproduzidos 18 jogos, que estão sendo entregues para as respectivas instituições. A partir da entrega dos jogos, professoras e bolsistas farão o acompanhamento de sua aplicação nas instituições parceiras, coletando dados sobre os resultados e identificando oportunidades de melhoria. Paralelamente a esta ação, o projeto estimulou a produção de novos jogos em outros cursos de graduação da Univille. Em Joinville, no curso de licenciatura em Educação Especial, a atividade de ensino foi aplicada na disciplina Transtorno do Neurodesenvolvimento II, junto ao parceiro Equoterapia Chaleira Preta, sendo desenvolvidos vinte jogos. Em São Bento do Sul a atividade foi aplicada nas disciplinas Psicologia da Aprendizagem I e II, no curso de Psicologia, junto à APAE e Centro Municipal de Autismo, sendo desenvolvidos oito jogos. Os jogos desenvolvidos estão sendo analisados pela equipe do projeto integrado e serão disponibilizados para seleção dos parceiros. Ainda como resultados, ações do projeto foram apresentadas em eventos relacionados ao tema, como o Congresso Brasileiro de Equoterapia (Maceió), Forext 2024 (Curitiba) e FIEPE 2024 (Chapecó). Também foram aplicadas duas oficinas com professores de São Francisco do Sul, disseminando as práticas e conhecimentos desenvolvidos pelo projeto: uma de aplicação das funções executivas no currículo da Educação Básica e outra sobre teoria dos jogos como recurso para o desenvolvimento do pensamento científico no ensino médio.

Apoio / Parcerias: Apoio: Uniedu; FAP/ Univille; Equoterapia Chaleira Preta; Lar do Idoso Betânia; Projeto Institucional Maturidade Univille; Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (AJIDEVI); Associação para a Integração Social de Crianças e Adultos Especiais (APISCAE); Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE); APAE SBS e Centro Municipal de Autismo, SBS Loja da Bia; Fastparts.

## **Criativorama: podcast como ferramenta de aprendizagem**

- Fernanda Pozza da Costa, Doutorando(a), [fernanda.costa@univille.br](mailto:fernanda.costa@univille.br)

Palavras-chave: aprendizagem ativa, podcast, competências socioemocionais

O Criativorama é um projeto da categoria FAEG, e tem como principal objetivo propiciar o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos participantes adotando o podcast como ferramenta de aprendizagem ativa. Com isso, além de auxiliar no aprendizado de assuntos de interesse do participante, espera-se proporcionar o exercício de competências socioemocionais e habilidades complementares à formação do acadêmico. O foco do projeto são estudantes dos cursos da área criativa, Design, Cinema e Audiovisual, Artes Visuais (presencial e EaD), Publicidade e Propaganda. A participação no projeto poderá se dar de duas maneiras: por iniciativa individual do estudante ou em parceria com professores que pretendem incorporar o podcast como atividade relacionada à sua disciplina ou projeto. O desenvolvimento e participação em podcasts possibilita e incentiva que estudantes exerçam o papel de agentes mobilizadores e articuladores na comunidade acadêmica, conforme enfatizam os objetivos específicos do projeto, que são: (a) Promover o aprofundamento dos conteúdos abordados em aula; (b) Propiciar ao acadêmico a identificação pessoal com os assuntos abordados, a partir da elaboração do conteúdo tendo suas próprias perspectivas e experiências como linha condutora; (c) Desenvolver o protagonismo no processo de aprendizagem; (d) Exercitar competências socioemocionais. O Criativorama adota uma metodologia composta por 5 etapas: (1) Organização Preliminar; (2) Planejamento; (3) Elaboração e Publicação; (4) Feedback e (5) Compartilhamento. A etapa de (1) Organização preliminar envolve providências para estruturar o andamento do projeto. Depois, (2) Planejamento refere-se à estruturação dos podcasts, em encontros virtuais/presenciais. A seguir, a (3) Elaboração e publicação consiste na gravação e publicação do podcast. A etapa de (4) Avaliação compreende a avaliação dos alunos participantes e do projeto, enquanto a última, Compartilhamento, é dedicada à divulgação das ações do Criativorama e de seus resultados. O projeto iniciou em 2024 e acontece em duas edições, uma a cada semestre. Ainda em andamento, o Criativorama teve 65 inscritos na primeira edição, e 5 para a 2ª edição, até a data de envio deste resumo. Até o momento foram realizados 12 podcasts, envolvendo equipes formadas pelos participantes. Alguns dos resultados estão disponíveis nos perfis do projeto no Instagram, YouTube e Spotify. O processo de edição e publicação ainda está em andamento, então, em breve outros podcasts serão publicados.

### **Design da informação para mudança de comportamento e promoção da saúde.**

- Roberta Kanzler Aguayo Garrido, Graduando, roberta.garrido@univille.br
- Carlos Felipe Urquizar Rojas, Dr(a), carlos.rojas@univille.br

Palavras-chave: promoção de saúde, design da informação, sustentabilidade

A saúde da população brasileira enfrenta desafios relacionados a fatores de risco, como obesidade, inatividade física, má alimentação e poluição ambiental, indicados como principais causas do aumento das doenças crônicas não transmissíveis. Frente a esse problema de saúde pública, o governo federal Brasileiro propôs o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DCNT 2021-2030. Este inclui campanhas, ações de promoção da saúde e informações para prevenção aos fatores de risco, visando a adoção de estilos de vida saudáveis. No entanto, há uma lacuna na utilização do design da informação nesse contexto. Nesse cenário, o plano de trabalho de iniciação iniciou em junho de 2024, tem como objetivo explorar mundialmente como o design da informação vem sendo aplicado na área da saúde e quais dessas práticas podem apoiar as metas locais do ODS 3, que visam a melhoria da saúde e do bem-estar na cidade de Joinville. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa com revisão de artigos científicos e estudos de caso sobre o uso do design da informação na área da saúde, a partir das bases Scopus e Researchgate. Também foi realizada uma pesquisa documental, revisando as metas brasileiras previstas pela ONU no ODS 3; foram analisados atas do Conselho Municipal de Saúde de 2024 e o Relatório Anual de Gestão de 2023 da Secretaria de Saúde para entender as metas específicas e as necessidades de Joinville. Assim, foram selecionados 31 artigos, como resultado, estes foram fichados em uma tabela com seus resultados e métodos. O estudo revelou que diversas metas municipais de saúde podem ser relacionadas ao ODS 3, mas estão abaixo dos índices esperados e em seus planejamentos não são sinalizadas ações de conscientização e promoção de saúde. Por outro lado, a revisão literatura sugere que o design da informação é geralmente aplicado em campanhas de saúde e artefatos gráficos para a conscientização e educação, por exemplo panfletos, animações e guias. Concluindo, a integração dessas questões e exemplos da literatura no planejamento de saúde local, utilizando práticas de design da informação, pode potencialmente fortalecer os esforços para alcançar as metas do ODS 3 e melhorar a saúde e o bem-estar da comunidade. Como limitações, não puderam ser verificadas ações da secretaria de comunicação de Joinville por conta do calendário eleitoral municipal.

## **Design e Capitalismo: Moldando desejos e comportamentos de consumo por meio da conexão emocional e visões cognitivas.**

- Maria Victoria Schulz Wanselowski, Graduando, mariavictoria.wans@gmail.com
- Alena Rizi Marmo, Dr(a), alena.marmo@univille.br

Palavras-chave: Design, Consumo, sensibilidade

O objetivo desta pesquisa, desenvolvida parcialmente, é investigar o impacto das estratégias de design e marketing no comportamento de consumo em um contexto capitalista. Utilizando uma abordagem bibliográfica e exploratória, a pesquisa inclui análise de conteúdo de materiais de marketing e revisão de literatura. O estudo busca compreender como as estratégias de marketing moldam os desejos e padrões de compra dos consumidores, explorando os mecanismos psicológicos e emocionais que influenciam essas decisões. Os resultados parciais indicam que as empresas utilizam técnicas sofisticadas, como campanhas publicitárias segmentadas e gatilhos emocionais, para incentivar decisões de compra impulsivas, o que pode explorar vulnerabilidades psicológicas, como o medo de perder oportunidades ou o desejo de pertencimento. A pesquisa também revela que esse consumo desenfreado pode ter consequências socio-ambientais significativas, como o esgotamento de recursos e o aumento de resíduos. A partir dessas descobertas, são recomendadas práticas de design e marketing mais éticas e sustentáveis, que evitem manipulação e incentivem o consumo consciente. Os resultados visam contribuir para uma melhor compreensão acadêmica do tema e fornecer diretrizes para uma atuação empresarial mais responsável, tanto afetiva quanto comercialmente.

## **Direito à moradia digna: os anseios da comunidade transformados em propostas de requalificação habitacional e ambiental do território da Vila Schwarz/SBS**

- Elaine Cristina Schoeffel Butron, MSc, elainebutron@univille.br
- Daniele Bonett, Graduando, danielle.bonett@univille.br
- Débora Maria Heiden, Graduando, deboraheiden@univille.br
- Eduarda Saleski, Graduando, eduarda.saleski@univille.br
- Julia Aparecida Quandt, Graduando, julia.quandt@univille.br
- Thiago Yan Zanluca, Graduando, thiagozanluca@univille.br
- William de Lima Albano, Graduando, william.albano@univille.br

Palavras-chave: moradia digna, direitos humanos, comunidade

O direito à moradia digna é um direito humano fundamental, reconhecido desde 1948 pela Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU e no Brasil, o direito à moradia foi consagrado na Constituição Federal de 1988 e, posteriormente, na Emenda Constitucional nº 26, de 2000. A moradia digna é um conceito que se refere à necessidade de cada pessoa ter acesso a uma habitação que atenda às suas necessidades básicas de saúde, segurança e conforto. Diante deste direito fundamental, do déficit habitacional brasileiro, da precariedade e vulnerabilidade social e ambiental de muitas famílias, analisar, discutir e propor soluções é imprescindível na formação dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo para que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. O presente relato tem por objetivo demonstrar a prática vivenciada pelos alunos do 7º Período do Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus São Bento do Sul, junto às atividades de extensão do componente curricular em Habitação de Interesse Social. Após estudos em sala de aula, os alunos passaram a vivenciar as condições de ocupação da Vila Schwarz, que se trata de um núcleo urbano informal situado no bairro Serra Alta, na cidade de São Bento do Sul, cujo território é ocupado há mais de 40 anos por mais de 90 famílias, em situação precária e de risco a inundações, sem ações efetivas do poder público. Devido à não disponibilidade de dados sobre o local, alunos e professora mobilizaram a comunidade para a construção de um diagnóstico apurado através de encontro com moradores, aplicação de Metodologia SWOT, cadastro socioeconômico das famílias residentes no local, posterior análise dos dados e elaboração de diretrizes projetuais. A partir destas

diretrizes, foram desenvolvidas propostas para a ocupação do território, de modo a respeitar os condicionantes ambientais do local, bem como o sentimento de pertencimento dos moradores. Desta forma, as propostas apresentadas pelos alunos contemplam tipologias habitacionais e equipamentos públicos resilientes, adaptados às condições de risco de inundações, compreendendo e aplicando conceitos onde a natureza deve ser a protagonista na forma como são ocupados os espaços da cidade, principalmente em tempos de evidentes mudanças climáticas. Foram apresentadas aos moradores e ao poder público municipal as possibilidades de requalificação do espaço e disponibilização de moradia digna a todos os ocupantes, de modo a enfatizar que os anseios destas pessoas sejam ouvidos e respeitados e que os dispositivos legais de proteção ambiental e direitos humanos sejam atendidos.

## **ENGENHARIA QUÍMICA EM DESTAQUE: Um Relato da Participação na Feira de Profissões 2023 da UNIVILLE, Campus São Bento do Sul**

- MARIA ISABEL ROCHA, MSc, mariarochoa.1@univille.br
- ANDRESSA ANTUNES BORTOTI, Dr(a), andressa.bortoti@univille.br

Palavras-chave: Feira de Profissões, Engenharia Química, Açúcar

A Feira de Profissões da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), realizada anualmente em outubro, destaca-se como um importante evento para a orientação vocacional de estudantes do ensino médio. Em 2023, o evento ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de outubro, atraindo cerca de 1700 alunos da região Norte de Santa Catarina para o campus de São Bento do Sul. O objetivo principal da feira é apresentar as diversas áreas de estudo e carreira oferecidas pela universidade, permitindo que os visitantes conheçam melhor os cursos, projetos e oportunidades institucionais. Neste contexto, o estande de Engenharia Química foi um dos destaques. Localizado no laboratório de Engenharia Química, o estande foi montado com o tema **Açúcar e Derivados**. A exposição focou nos produtos derivados da cana-de-açúcar, oferecendo aos visitantes uma visão prática e detalhada sobre o papel do engenheiro químico nas indústrias relacionadas. As atividades incluíram a destilação do caldo de cana, a produção de etanol e a cristalização de diferentes tipos de açúcar, como mascavo, demerara, cristal e refinado. Os visitantes também puderam observar açúcares como glicose e lactose, e sua estrutura molecular, além de participar de experimentos práticos como a análise de açúcares redutores usando espectrofotometria. Uma das atrações foi o **arco-íris de açúcar**, uma demonstração visual de como soluções com diferentes concentrações de açúcar se separam devido a variações de densidade. O estande também ofereceu aos visitantes a oportunidade de manusear equipamentos de laboratório, como a pipeta automática e o agitador magnético, e aprender sobre o formato híbrido do curso, que combina aulas presenciais e online. A participação dos alunos do curso de Engenharia Química no estande não apenas forneceu uma visão detalhada da profissão, mas também foi uma experiência enriquecedora para os acadêmicos, que puderam desenvolver habilidades de comunicação e liderança ao interagir com os visitantes. Essa experiência prática fortaleceu o entendimento dos conceitos acadêmicos e preparou os futuros engenheiros para os desafios do mercado de trabalho. O sucesso da Feira de Profissões 2023 destaca a importância do evento como um meio de conectar estudantes do ensino médio com as oportunidades educacionais da UNIVILLE. A exposição do estande de Engenharia Química demonstrou de forma eficaz os processos industriais envolvidos na produção de açúcar e derivados, inspirando jovens a considerar a engenharia química como uma carreira promissora. Além disso, reforçou o compromisso da UNIVILLE em promover a educação e o desenvolvimento regional, proporcionando orientação vocacional valiosa para os futuros profissionais.

## **Espaço Maker Design e Educação: ações de educação para o desenvolvimento sustentável com base nos resíduos poliméricos e seu reaproveitamento como filamento para impressão 3D**

- Gustavo de Oliveira Schulz, Graduando, guschulz7@gmail.com
- Beatriz Fraile Miranda, Graduando, bia.frailemiranda@gmail.com
- Danilo Corrêa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br

- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, Dr(a), anna.cavalcanti08@gmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), noeli.sellin@univille.br

Palavras-chave: Plásticos pós-consumo, Reciclagem, Sustentabilidade

Este trabalho contempla atividades de dois bolsistas vinculados ao Projeto Maker Design e Educação do PPGDesign/Univille, cujo objetivo é voltado à educação para o desenvolvimento sustentável com base na problemática dos resíduos poliméricos. As atividades realizadas incluíram: (1) Coleta, separação, lavagem, trituração e secagem de resíduos plásticos; (2) Extrusão dos resíduos para produção de filamentos para impressão 3D; (3) Caracterização dos resíduos e dos filamentos por análises térmicas (TGA e DSC), químicas (FTIR/ATR) e de processabilidade (Índice de Fluidez); (4) Testes de impressão 3D; (5) Planejamento e realização de oficinas de identificação, coleta e reciclagem de resíduos poliméricos com estudantes de ensinos fundamental e médio de Joinville/SC. Para o estudo, foram utilizadas tampinhas de garrafas plásticas pós consumo, que foram coletadas previamente pelos estudantes das escolas envolvidas no projeto, separadas por tipo de resina (polipropileno - PP e polietileno de alta densidade - PEAD) e por cores (azul e vermelho), submetidas à trituração, secagem e reciclagem mecânica por extrusão para produção dos filamentos. Os resultados de FTIR-ATR confirmam os tipos de resinas usadas na fabricação das tampinhas e que a extrusão (produção dos filamentos) não ocasionou degradação termoxidativa dos polímeros. Os filamentos produzidos de tampinhas de PP azuis não apresentaram variações significativas nas propriedades térmicas e de fluidez quando comparadas com as dos resíduos antes da extrusão. Para os filamentos produzidos de misturas de tampinhas de PP e PEAD vermelhas houve diminuição no grau de cristalinidade (de 21,6%) e no índice de fluidez (de 34%), o que pode ter ocorrido devido às misturas dos dois polímeros e ao ajuste da temperatura de extrusão, embora não tenha sido observada degradação termoxidativa por FTIR-ATR. Os filamentos apresentaram diâmetro variando de 1,45 a 1,75 mm. Na impressão 3D dos filamentos houve problemas com a adesão das primeiras camadas da peça na mesa de impressão, devido à baixa energia de superfície dos polímeros, indicando a necessidade do uso de colas adesivas na mesa de impressão compatíveis com os polímeros testados, conforme recomendado por empresas fabricantes de filamentos de PP. As oficinas realizadas com os estudantes nas escolas e no Espaço Maker da Univille, contribuíram para a sensibilização e compreensão dos impactos ocasionados pelos resíduos poliméricos e da possibilidade de reciclagem dos mesmos, visando promover a economia circular e o desenvolvimento sustentável. A atividades estão alinhadas, principalmente, às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 12 (Consumo e produção responsáveis).

Apoio / Parcerias: CNPq, FAPESC, Secretaria Estadual de Educação de Joinville

## **Especialização de IAs por meio de engenharia de prompt fine tuning**

- João Vitor Ferreira Buhning de Oliveira, Graduando, joao.oliveira23@univille.br
- Vanessa de Oliveria Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br
- Daniel Ricardo Moreira Massaini Mira, Graduando, daniel.mira@univille.br
- Kauan Otto Schiefelbein, Graduando, kauan.schiefelbein@univille.br
- Thiago Shulz Da Rosa, Graduando, thiago.rosa23@univille.br
- Guilherme Da Costa de Lima, Graduando, guilhermecosta@univille.br
- PAULO MARCONDES BOUSFIELD, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: Fne tuning, : Inteligência artificial, engenharia de prompt

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem sido uma ferramenta essencial para melhorar a produtividade e eficiência em diversas áreas, mas a interação com as IAs pode vir a trazer resultados incertos com casos onde não se pode confiar totalmente nas informações recebidas. Especialmente em casos de pesquisa científica

onde a veracidade de todas as informações é vital, por isso essa pesquisa foca em possíveis formas de poder utilizar essas tecnologias de forma mais prática e confiável. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é avaliar a eficácia da especialização de IAs por meio de fine tuning e engenharia de prompt, utilizando a plataforma LM Studio como ambiente de desenvolvimento e testes. A pesquisa buscou verificar se o uso dessas técnicas avançadas pode realmente melhorar o desempenho dos modelos de IA em tarefas específicas, comparando-os com modelos genéricos. Com foco em como essas melhorias impactam o resultado final em termos de qualidade e rapidez nas respostas. Metodologia: A metodologia empregada nesta pesquisa utilizou o já citado LM Studio para rodar IAs LLM(Large Language Model) localmente, o Llama3 8.1 produzido pela Meta como o modelo escolhido para ser treinado, juntamente de técnicas de Fine Tuning com base em extrair dados específicos sobre o tema em questão, e os conceitos da engenharia de prompt para otimizar a utilização do modelo guiando o comportamento da IA. Assim proporcionando resultados mais alinhados com as expectativas do usuário. Após o processo de especialização, os modelos foram testados com uma série de prompts personalizados. Suas performances foram rigorosamente avaliadas. A avaliação considerou a precisão das respostas, a eficiência no processamento de dados e a capacidade dos modelos de generalizar o aprendizado para novas tarefas. Resultados: os resultados da pesquisa demonstraram que o uso de fine tuning e engenharia de prompt no LM Studio pode melhorar significativamente o desempenho dos modelos de IA em tarefas específicas. Além de aumentar a precisão das respostas, essas técnicas permitiram que os modelos especializados operassem de maneira mais eficiente. Podendo então reduzir o tempo necessário para o treinamento e execução das tarefas. Conclusão: Conclui-se que a especialização dos modelos de IA emerge como uma abordagem indispensável para otimizar tanto a qualidade quanto a rapidez das respostas, reforçando a importância de continuar explorando e refinando essas técnicas no futuro. Apoio / Parcerias: FAPESC, Projeto Institucional POSSO, Inovapark, Curso de Sistemas de Informação, Curso de Engenharia de Software.

## **Especialização de IAs por meio de engenharia de prompt fine tuning**Extração Inteligente de Texto: Imagem para Documento PDF com Gemini API

- Maisa Machado Dutra, Graduando, maisa.dutra@univille.br
- Vanessa de Oliveria Collere, Ensino Médio, vanessa.collere@univille.br
- Matheus de Araújo, Graduando, matheusaraujo@univille.br
- Guilherme Da Costa de Lima, Ensino Médio, guilhermecosta@univille.br
- PAULO MARCONDES BOUSFIELD, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: Inteligência , Artificial, Generativa

Introdução: A digitalização e a transcrição de dados visuais são tarefas difíceis, principalmente com o aumento das imagens que contêm texto em várias áreas de estudo. Ter ferramentas eficientes de extração e interpretação de dados textuais de imagens é importante para facilitar esse desafio. É aí que a API do Gemini efetua seu papel, os desenvolvedores podem utilizar os recursos de IA em seus aplicativos sem precisar criar seus próprios modelos de IA. Este trabalho é uma aplicação web que converte imagens com texto em PDF, fornecendo um método prático e automático de digitalização. Objetivo: Desenvolver uma aplicação web automatizada, implementando os recursos de inteligência artificial da API do Gemini. Metodologia: A aplicação web está sendo desenvolvida na linguagem de programação JavaScript, utilizando o framework NextJS, cujas principais funcionalidades envolvem a construção de uma interface de usuário interativa e eficiente. A integração com a API Gemini permite a extração de texto de imagens e a biblioteca jsPDF vai gerar arquivos PDF com o conteúdo identificado, garantindo uma conversão precisa e prática. Resultados: O projeto se encontra em fase de desenvolvimento, até o momento se observa avanço significativo na implementação da aplicação web que utiliza a API Gemini. A API está identificando texto nas imagens corretamente, atualmente falta alguns ajustes como a interface editável do PDF após a conversão de imagem para texto e a geração de PDF. Embora o trabalho ainda esteja em andamento pode-se afirmar que os resultados parciais indicam a viabilidade do desenvolvimento da aplicação. Os resultados esperados são que ao ser enviado uma imagem com texto a aplicação web identifique e escreva o texto extraído, podendo o usuário editar antes de fazer download do PDF. Conclusão: Este estudo demonstra o potencial significativo da API Gemini para revolucionar a digitalização de textos a partir de imagens, oferecendo uma solução prática e eficaz para a transcrição automática. Com a integração de tecnologias avançadas em

uma plataforma web, espera-se que a aplicação finalize o desenvolvimento alcançando total funcionalidade, permitindo aos usuários não apenas converter imagens em texto, mas também editar e ajustar os documentos resultantes. Assim, este trabalho sublinha a importância de continuar refinando e expandindo as capacidades da inteligência artificial na interpretação de dados visuais.

Apoio / Parcerias: INOVAPARQ-FAPESC-POSSO-Cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Software

## **Estudo de conceitos da Arquitetura e do Urbanismo para implementação de cidades sustentáveis**

- VICTORIA RODRIGUES ROYER, Graduando, victoria.royer@univille.br
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Cidades Sustentáveis, Arquitetura Sustentável, Habitações de Interesse Social

As cidades sustentáveis buscam alinhar o desenvolvimento urbano com a preservação do meio ambiente e o bem-estar das pessoas que vivem naquela localidade, considerando não apenas as gerações atuais, mas também as futuras. Este projeto visa realizar uma pesquisa sobre temáticas da Arquitetura e do Urbanismo, com foco no conceito de cidades sustentáveis e cidades para pessoas. Para isso, os objetivos específicos são: (i) compreender os conceitos relacionados ao planejamento urbano, considerando diferentes sistemas sociais; (ii) compreender o conceito de acessibilidade universal; (iii) entender os diferentes conceitos relacionados às habitações de interesse social; (iv) identificar as diversas formas de utilização dos espaços, buscando a integração entre arquitetura, urbanismo, paisagismo e meio ambiente; e (v) correlacionar as soluções encontradas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os procedimentos de pesquisa envolvem pesquisa bibliográfica e pesquisa desk. Como resultados, apresentam-se os seguintes conteúdos: A arquitetura sustentável pode reduzir o impacto ambiental das construções e edifícios por meio de práticas como o uso eficiente de energia e materiais, métodos de construção que melhoram a eficiência térmica, utilização de fontes de energia renováveis e escolha de materiais com baixo impacto ambiental. As cidades devem ser planejadas de forma conjunta, unindo poder político e sociedade como um todo. O conceito de "cidades em 15 minutos" é um dos focos das cidades sustentáveis, com a mobilidade sustentável concentrando-se no transporte público, ciclovias e caminhos para pedestres, o que reduz o uso de veículos privados e, conseqüentemente, as emissões de gases poluentes. Os espaços verdes, como parques e jardins, são essenciais para a qualidade de vida urbana, pois proporcionam áreas de lazer e socialização, reduzem a poluição do ar, melhoram o clima e promovem a biodiversidade, tornando o ambiente mais saudável e agradável. As cidades sustentáveis também incluem habitações de interesse social, capazes de criar espaços que são não apenas habitáveis e funcionais, mas também sustentáveis e resilientes. Muitas vezes, pessoas de baixa renda se instalam em áreas precárias ou até mesmo em Áreas de Preservação Permanente (APP). As habitações sustentáveis devem ser acessíveis a esse público, garantindo o direito à moradia digna em locais apropriados e dentro das leis, sem prejudicar o meio ambiente. Nesse contexto, os selos de certificação em construções sustentáveis são de grande importância, pois garantem que as práticas ambientais e de eficiência sejam devidamente atendidas.

Apoio / Parcerias: Uniedu

## **FAEG - Gamificação para o Mercado de Trabalho - Parciais**

- Luiz Paulo de Lemos Wiese, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- KARLA PFEIFFER MOREIRA, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Carlos Eduardo Mello, Graduando, carlos.mello@univille.br
- Gabriel Cavalheiro Lessack, Graduando, gabriel.lessack@univille.br
- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: Gamificação, Mercado de Trabalho, Design

Introdução: A gamificação é uma metodologia amplamente utilizada nos dias de hoje para elevar motivação e engajamento de colaboradores e clientes. O mercado de trabalho, foco deste projeto, está em constante busca de produtividade, lucratividade, sustentabilidade e melhoria do processo de relacionamento com os clientes. A formação dos estudantes, salvo no curso de Pedagogia da Univille, que possuía até 2024/1 uma disciplina de gamificação em sua matriz, não aborda essa questão de forma a capacitar o aluno para aplicação das estratégias em ambiente corporativo. O FAEG é um fundo de apoio ao estudante de graduação e visa capacitar o mesmo para além do que a graduação é capaz de oferecer, visando sua autonomia e aperfeiçoamento profissional. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados parciais do projeto FAEG Gamificação para o mercado de trabalho até agosto de 2024. Metodologia: O projeto possui uma metodologia própria, que consiste em compreender a gamificação, os elementos de jogos, a abordagem dos clientes, o entendimento do problema e o desenvolvimento das estratégias, desde sua criação até sua implementação e acompanhamento. Inicialmente, promoveu-se a divulgação das atividades via e-mail marketing para os cursos de graduação da Univille replicarem para seus acadêmicos. A fase seguinte contemplou uma capacitação em conceitos básicos da gamificação e sua sustentação nas teorias psicológicas e de design. Foi organizado um cronograma de capacitações, desconstrução de jogos, elaboração das estratégias e criação de soluções práticas para o mercado de trabalho. Resultados: A divulgação alcançou 21 cursos de graduação da Univille. O alcance restrito deve-se à não adesão dos coordenadores e/ou auxiliares de ensino no repasse dos e-mails enviados pelo setor de comunicação da Univille. As maiores taxas de adesão de acadêmicos foram em psicologia (13), design (7) e medicina (6). Os inscritos foram reunidos em grupo de Whatsapp para melhor comunicação e divulgação das oficinas, que ocorreram quinzenalmente, nas segundas-feiras, 14h00, na sala A-115, salvo dias de choque de agenda em que usamos a sala A-314. As oficinas seguiram a metodologia do projeto Game On, com capacitação básica inicial e desconstrução de jogos de forma escalonada em níveis de dificuldade. A participação dos acadêmicos também foi gamificada. Conclusão: Os acadêmicos aderiram à gamificação do projeto e houve a criação de um Grupo de RPG a partir das oficinas do FAEG, que está em etapa de organização burocrática, comprovando a autonomia e empoderamento que as oficinas têm proporcionado aos alunos.

## **Filmes biodegradáveis de alginato de sódio contendo ureia e reticulados com ácidos dicarboxílicos: efeito da composição e dos reticulantes**

- Maria Eduarda F. Wodtke, Graduando, mewodtke@gmail.com
- Nivaldo Ramos Jr, MSc, nivaaldo\_@hotmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Denise Abatti Kasper Silva, Dr(a), denise.abatti@univille.br

Palavras-chave: polissacarídeo, caracterização, nutriente para plantas

O alginato é um polissacarídeo originado de algas e tem capacidade de formação de gel, baixa toxicidade, biodegradabilidade e baixo custo. Os filmes produzidos com esse material podem reter água e liberar nutrientes como o nitrogênio para o solo, que é uma característica benéfica para a área agrícola. Além disso, os filmes plásticos usados normalmente na indústria agrícola, são de origem petroquímica, que ao serem descartados incorretamente causam problemas para o meio ambiente, por isso é necessário encontrar uma alternativa para esses plásticos. Neste trabalho foram produzidos filmes de alginato e alginato modificado com ureia (fonte de nitrogênio) com diferentes teores de reticulante. Neste caso foram avaliados dois ácidos dicarboxílicos, e seus efeitos sobre as características dos filmes. Os ácidos utilizados foram o ácido fumárico e ácido adípico. Todas as amostras possuíam 10 % de glicerol como plastificante. As análises executadas foram Espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR), análise termogravimétrica (TGA) e Calorimetria exploratória diferencial (DSC) e análise dinâmico-mecânica (DMA). Das análises em TGA e DSC foi possível observar que os filmes modificados e reticulados possuem uma maior resistência térmica. As análises de FT-IR indicaram a formação de ligações cruzadas entre os grupos funcionais do alginato, glicerol e reticulantes, mais evidentes na presença de ácido fumárico, o que influencia nas propriedades mecânicas dos filmes. Os filmes de alginato modificado com ureia mais quebradiços, toraram a realização do DMA impraticável, já os filmes de AlgGli reticulados mostraram uma redução significativa no valor de E', demonstrando que foi possível obter filmes mais flexíveis o

que pode ser relevante para a proposta de uso do material.  
Apoio / Parcerias: UniEdu art. 170 e FAP/Univille

## **Fios extrudados de PLLA-PMMA com Alendronato de sódio: efeito da qualidade da água no método analítico e delineamento do perfil de liberação do fármaco**

- Douglas dos Santos, Graduando, douglas.santos.eq@gmail.com
- Denise Abatti Kasper Silva, Dr(a), denise.abatti@univille.br

Palavras-chave: bisfosfonatos, Espectroscopia UV-Vis, cinética

Os bifosfonatos, como o alendronato de sódio (ALN), são amplamente utilizados devido à sua eficácia no tratamento de doenças ósseas. No entanto, sua baixa biodisponibilidade e os efeitos colaterais associados à administração oral ou intravenosa limitam sua eficiência e compromete a adesão ao tratamento pelo paciente. Para melhorar a administração do ALN, se propôs a incorporação dele em estruturas que oferecem suporte tridimensional (scaffolds), e podem ser produzidas por impressão 3D suando a modelagem por deposição fundida (FDM). Assim, como implante ortopédico, substituir o tecido ósseo danificado fornecendo o fármaco ao paciente de forma local, evitando efeitos colaterais. Em estudos anteriores do grupo, fios de uma blenda entre PLLA e PMMA e 7,5% de ALN, em massa, foram produzidos a fim de serem fundidos para produção dos scaffolds. Na sequência, outro trabalho buscou validar um método espectrofotométrico UV-Vis para determinação do ALN. Entretanto, os resultados demonstraram algumas inconsistências e levantou-se a hipótese de que a qualidade da água nas soluções poderia ter interferido. Assim, este trabalho se propôs a reavaliar o método espectrofotométrico UV-Vis usando água ultrapura e analisar o perfil de liberação do ALN a partir do fio produzido anteriormente. Além das curvas de calibração, realizadas em meio ácido e alcalino, como no trabalho precedente, realizou-se também em meio tampão fosfato, semelhante em pH e composição do tampão biológico em que se encontra o tecido ósseo. Para isso, todas as soluções foram preparadas em água ultrapura. A avaliação do perfil de liberação do ALN se deu a partir de fios correspondente a uma massa fixa de ALN. O ensaio ocorreu em meio tampão fosfato de pH próximo a 7, sob agitação de 165 rpm, 37 °C por no mínimo 70 dias, ocorrendo coletas regulares nesse período. A partir da análise das curvas de calibração, verificou-se a especificidade e a linearidade de forma menos oscilante, sugerindo que o tipo de água usada na análise. Com a finalidade de adaptar o método para o ensaio de liberação, foi verificado que o tampão fosfato não interferia na região do UV-Vis selecionada a determinação da concentração do ALN. Quanto ao ensaio de liberação os últimos pontos estão sendo analisados, mas pode-se adiantar que o processo de liberação controlada vem ocorrendo e no período de 60 dias atingiu em torno de 30% de ALN liberado.

Apoio / Parcerias: CNPq pela bolsa de iniciação científica FAP/Univille

## **Gestão do Conhecimento em Sustentabilidade do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - PPGSMA\_Univille**

- Elaine Cristine Scheunemann, Doutorando(a), elaine.presidencia@dohler.com.br
- Graziela Vieira de Alcântara, Doutorando(a), therezinha.novais@univille.br
- Ana Clara Pereira, Doutorando(a), therezinha.novais@univille.br
- Rodrigo Dumes C. Cabral, Doutorando(a), elaine.presidencia@dohler.com.br
- Celso Voss Viera, Dr(a), celso.v@univille.br
- João Carlos Ferreira de Mello, Dr(a), jcmelo\_wood@hotmail.com
- Rodolfo Coelho Prates, Ensino Médio, rodolfo.prates@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: Sustentabilidade, Conhecimento, Gestão

Em 2023 a Univille aprovou no CNPq projeto que visou a criação de um Observatório de Sustentabilidade. Este projeto busca fazer uma gestão do conhecimento acerca dos trabalhos desenvolvidos pela Universidade que contemplem a sustentabilidade de alguma forma. Portanto, este estudo retrata o processo de desenvolvimento e os dados resultantes de uma análise minuciosa acerca da área de concentração e das linhas de pesquisa e disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente da Univille - PGsMA, buscando termos relacionados à sustentabilidade. O diagnóstico do ponto de vista do observatório de sustentabilidade foi realizado em três etapas: pesquisa das palavras-chave das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGsMA; pesquisa nas Disciplinas / Ementas / Bibliografia + Projetos dos Professores do PPGsMA cadastrados na plataforma sucupira da CAPES e pesquisa nas palavras-chave das Teses e Dissertações do PPGsMA relacionadas ao tema da sustentabilidade, dos últimos 10 anos. Após a coleta de dados, através de Pesquisa documental, houve a verificação e classificação dos dados em planilha Excel, possibilitando uma análise do conteúdo, e construção de nuvem de palavras produzidas através da identificação de palavras relacionadas aos princípios do Observatório de Sustentabilidade, como recurso visual de fácil compreensão acerca dos temas mais recorrentes dentro das pesquisas do PPGsMA para cada item analisado. Após a classificação de todas as teses e dissertações, os títulos dos trabalhos foram analisados para classificar as teses que dialogavam com o tema sustentabilidade e os ODSs que mais se relacionavam com as pesquisas. Verificou-se que a produção científica de teses e dissertações em conjunto, tem se mantido constante com 25 trabalhos/ano, com destaque no ano de 2019. As teses e dissertações relacionadas aos ODS, ganham destaque nas categorias: 3 – saúde e bem-estar, 6 – vida na água e 14 – água potável e saneamento. Os projetos dos professores do PPGsMA foram contabilizados num total de 71 projetos cadastrados, sendo 41 relacionando com o tema sustentabilidade, os responsáveis por estes projetos foram um total de 22 professores. O diagnóstico resultou numa escuta do que os Programas de Saúde e Meio Ambiente vem estudando ao longo dos últimos 10 anos de pesquisa e reforça de maneira bastante expressiva a sustentabilidade dentro do Programa. Com os dados ficam evidenciados dados numéricos, teóricos e visuais para a compreensão do norte proposto pelo programa e o rumo que têm seguido nos últimos anos e que pode seguir nos próximos.

### **Igreja e Comunidade: Parcerias para o Desenvolvimento Social**

- Milena Isabelle Gessner, Graduando, milena.quimicasbs@univille.br
- Lucas Neves de Oliveira , Graduando, lucasneves@univille.br
- Anderson Pedro Busch , Graduando, anderson.busch@univille.br
- Andressa Antunes Bortoti, Dr(a), andressa.bortoti@univille.br

Palavras-chave: Desenvolvimento Social, Vivências de Extensão, Comunidade

Este trabalho apresenta a vivência de extensão promovida pelos alunos dos cursos de Engenharia do campus São Bento do Sul, em parceria com a Comunidade Nossa Senhora da Rosa Mística, entre agosto e dezembro de 2023. O projeto visou arrecadar recursos financeiros para o plantio de grama em áreas específicas do terreno da comunidade, com o objetivo de melhorar o espaço de convivência e torná-lo mais acolhedor, alinhando-se ao conceito de curricularização da extensão, que busca integrar a formação acadêmica com a realidade social. A metodologia adotada começou com um levantamento de demandas realizado junto aos líderes da comunidade, onde se identificou a necessidade de revitalização do espaço. Após essa etapa, foi elaborado um plano de ação que previa a realização de uma rifa como estratégia de arrecadação. A organização da rifa teve início em outubro de 2023 e se estendeu por um mês. Durante esse período, os alunos venderam cerca de 800 bilhetes, resultando em uma quantia significativa, embora não suficiente para cobrir todos os custos do plantio de grama. Em dezembro, o plantio foi realizado nas áreas prioritárias do terreno, contando com a participação ativa dos alunos, que se envolveram diretamente na execução da atividade. Essa experiência proporcionou aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades de organização, liderança e trabalho em equipe, além de fortalecer o compromisso com a comunidade local. Apesar dos desafios financeiros, o projeto foi considerado um sucesso parcial, pois conseguiu iniciar o plantio nas áreas mais necessitadas. A colaboração entre os alunos e a comunidade demonstrou a importância do engajamento social e a relevância de iniciativas que promovam a curricularização da extensão, enriquecendo a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. As conclusões deste trabalho ressaltam a necessidade de

planejamento financeiro mais robusto em projetos futuros e a importância de parcerias comunitárias. Além disso, a experiência serviu como um aprendizado valioso sobre a dinâmica de projetos sociais, preparando os alunos para futuras iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.  
Apoio / Parcerias: Comunidade Nossa Senhora da Rosa Mística

## **Implementação de uma dashboard para o setor de compras de empresa de madeira laminada do município de piên-pr**

- Jean Marcelo Dias, MSc, jean.marcelo@univille.br
- Luana Minikovski Zanchett, lminikovski82@gmail.com

Palavras-chave: dashboard, gestão de projetos, compras

Este projeto, resultado da disciplina de Gestão de Projetos do curso de Engenharia de Produção EAD da Univille, tem como objetivo desenvolver uma dashboard interativa para o setor de compras de uma empresa de madeira laminada e chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada localizada no município de Piên-PR. A dashboard será implementada utilizando a ferramenta de dados Power BI e visa monitorar e reportar indicadores-chave de desempenho (KPIs) à diretoria de maneira eficiente e precisa, possibilitando o acompanhamento do desempenho das atividades de compras e facilitando a tomada de decisões estratégicas. A metodologia utilizada seguiu as ferramentas apresentadas na disciplina de Gestão de Projetos e envolveu a descrição do escopo, planejamento das atividades, a implantação das ações e a finalização do projeto, prevista para dezembro de 2024. Após a definição do escopo, foram estabelecidas as métricas e os dados que serão disponibilizados na dashboard. O planejamento incluiu o levantamento dos envolvidos no projeto, a coleta e organização de dados provenientes de diversas fontes, bem como o design visual da dashboard. Até o momento, conforme previsto no cronograma, foram implementadas, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação, as ações de integração das bases de dados e o controle de acessos, garantindo a segurança e confidencialidade das informações. As próximas etapas contemplam o treinamento dos usuários e a implementação da dashboard no setor de compras da empresa. Como resultado, espera-se que, após a fase de testes, a funcionalidade e a precisão dos dados sejam validadas pelos usuários. A validação do projeto incluirá testes funcionais para assegurar o correto funcionamento da ferramenta, além da coleta de feedback dos principais usuários do processo. Com o uso dessa ferramenta, espera-se, até dezembro de 2024, otimizar os custos de eficiência da equipe em 15%, medido pela geração de relatórios e pela qualidade das decisões tomadas com base nos KPIs apresentados. Essas decisões deverão permitir a otimização dos custos, oferecendo uma visão clara do desempenho dos fornecedores e da gestão das compras. Com a conclusão do projeto, espera-se fortalecer o processo de tomada de decisão no setor de compras e aumentar a eficiência operacional, utilizando uma solução visual e interativa para o acompanhamento dos principais indicadores de desempenho.

## **Inclusão Digital para a Inclusão Social**

- Renan Boettger, Graduando, renan.boettger@univille.br
- Geórgia Spirandeli, Mestrando(a), geospirandeli@gmail.com
- LUIZ MELO ROMAO, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Palavras-chave: Inclusão Digital , Inclusão Social, Democratização da Informação

Introdução: A inclusão digital, entendida como o acesso equitativo às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), é essencial para o desenvolvimento social e econômico de indivíduos e comunidades. Essas tecnologias abrangem computadores, internet e dispositivos móveis, promovendo maior engajamento com o mundo digital. O conceito de inclusão digital surge como uma resposta à exclusão digital, enfatizando a importância de integrar todos ao universo tecnológico. Conforme Lawrence Lessig (2006), a inclusão digital visa reduzir a desigualdade gerada pela divisão digital, promovendo acesso equitativo a informações, serviços públicos,

emprego e educação. Em um mundo cada vez mais digital, a falta de acesso a essas ferramentas pode aumentar desigualdades existentes e dificultar o desenvolvimento pessoal e social. Objetivo: O projeto tem como propósito a implementação de iniciativas de inclusão digital na Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga (Amorabi). Metodologia: Para implementar o projeto de inclusão digital, foi adotada a metodologia do Design Thinking (DT). Essa abordagem, centrada no usuário, promove empatia e interação para identificar problemas e desenvolver soluções viáveis e inovadoras. O DT utiliza um conjunto de ferramentas e processos que facilitam a criação de soluções eficientes, respondendo de maneira sistemática às necessidades da comunidade. Resultados: Durante o projeto, estão sendo realizadas atividades para a capacitação de crianças da comunidade Amorabi, muitas delas sem contato prévio com computadores. As atividades são elaboradas pelos acadêmicos dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Software, no âmbito da disciplina de Vivências de Extensão, fortalecendo o vínculo entre a academia e a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento social das crianças. Essas atividades proporcionam uma oportunidade única de orientação e suporte, auxiliando em sua primeira experiência com a tecnologia. As atividades incluem jogos educativos de matemática, português e outras disciplinas, com o objetivo de despertar o interesse das crianças e contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico e cognitivo. O laboratório de informática onde ocorrem as atividades foi construído também com a colaboração dos alunos e de doações de empresas parceiras. Conclusão: A inclusão digital é crucial em um mundo onde a tecnologia desempenha um papel central. Sem o acesso adequado às TIC, muitos ficam excluídos de oportunidades essenciais, como comunicação e participação cívica. Portanto, o projeto visa não só fornecer acesso às TIC, mas também capacitar os indivíduos a utilizá-las de forma eficiente, contribuindo para a democratização da informação e inclusão na sociedade digital.

Apoio / Parcerias: Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga (Amorabi)

## **O impacto da Gamificação e as possibilidades de motivação e desempenho dos discentes**

- Heitor Garcia Ourique, Ensino Médio, heitorg.ourique@gmail.com
- William Silva Pereira, MSc, william.pereira@univille.br

Palavras-chave: Gamificação, Ensino de Ciências, Colaboração

O projeto "Ciência em Jogo" busca revolucionar o ensino de Ciências através da gamificação, uma abordagem que utiliza elementos de jogos para tornar o aprendizado mais divertido e eficaz. O objetivo principal é aumentar a motivação e o desempenho dos estudantes, transformando a sala de aula em um ambiente mais dinâmico e colaborativo. Para alcançar esse objetivo, foi desenvolvido um jogo de cartas chamado Scienchkin, criado por um grupo de alunos do Ensino Médio. O jogo aborda conceitos científicos de forma lúdica e desafiadora, conectando o conhecimento teórico com o cotidiano dos estudantes. A metodologia envolve as seguintes etapas: Criação do Jogo, onde um comitê de alunos, com apoio do professor, trabalhou na concepção e desenvolvimento do jogo, escolhendo temas e mecânicas que tornassem a experiência de aprendizado mais envolvente; Implementação, onde o jogo será testado por uma turma piloto, permitindo avaliar o nível de engajamento dos alunos e a eficácia da ferramenta como recurso pedagógico; Avaliação, onde são coletados dados qualitativos e quantitativos para analisar o impacto do jogo na aprendizagem dos alunos, como a participação nas atividades, a compreensão dos conceitos e o desempenho em avaliações tradicionais. Os resultados preliminares do projeto foram promissores, indicando que a gamificação possui um grande potencial para transformar o ensino de Ciências. Os alunos demonstraram alto nível de engajamento e interesse nas atividades, participando ativamente das partidas e propondo novas estratégias. Além disso, as discussões após as partidas evidenciaram uma melhor compreensão dos conceitos científicos, sugerindo que a gamificação contribui para uma aprendizagem mais significativa. A gamificação vem se mostrando uma ferramenta eficaz para tornar o ensino de Ciências mais atrativo e eficaz. Ao transformar o aprendizado em uma experiência lúdica e desafiadora, a gamificação motiva os alunos, estimula a colaboração e promove o desenvolvimento de habilidades como criatividade e resolução de problemas. Os resultados deste projeto indicam que a gamificação pode ser uma estratégia complementar para melhorar a qualidade do ensino de Ciências e preparar os alunos para os desafios do século XXI. A próxima etapa do projeto consiste em expandir a aplicação do jogo Scienchkin para outras turmas e níveis de ensino, além de realizar uma avaliação mais aprofundada do seu impacto na aprendizagem a longo prazo. Os pesquisadores também pretendem aprimorar o jogo com base no feedback dos alunos e desenvolver novos recursos pedagógicos baseados na gamificação.

Apoio / Parcerias: FAP (Fundo de Apoio a Pesquisa)

## **O uso do design da informação na popularização de conhecimentos relacionados ao branding**

- Rayani da Silva Vargas , Graduando, rayani.vargas20@gmail.com
- Elcio Rlbeiro da Silva, Doutorando(a), e.ribeiro@univille.br

Palavras-chave: Branding, Design da Informação, Identidades visuais

O projeto intitulado *O uso do Design da Informação na popularização de conhecimentos relacionados ao branding* tem como objetivo geral produzir representações visuais para facilitar a disseminação dos resultados de pesquisas no campo do branding. O projeto se baseia na aplicação de técnicas de Design da Informação para tornar esses resultados mais acessíveis e compreensíveis para um público mais amplo. Entre os objetivos específicos estão: (1) mapear técnicas do Design da Informação usadas em materiais instrucionais; (2) analisar características de publicações no campo do branding; e (3) produzir ilustrações que complementem os conteúdos relacionados ao branding. A metodologia proposta é baseada no modelo de Alina Wheeler (2019), que organiza o processo em cinco fases: condução da pesquisa, esclarecimento da estratégia, design da identidade, criação de pontos de contato e gestão de ativos visuais. Cada uma dessas fases é aplicada de forma a garantir uma disseminação eficiente dos resultados da pesquisa. A primeira fase envolve uma revisão da literatura e análise de casos relevantes, enquanto as fases seguintes se concentram em estratégias visuais, desenvolvimento de ilustrações e integração dessas representações em diferentes canais de comunicação. Como resultados já obtidos foi possível (1) mapear impactos do Design na comunicação de marcas em um recorte histórico o que gerou uma infografia de título *A adaptabilidade das marcas*, (2) Ilustrações como complemento da identidade visual de startups incubadas no Inovaparc/Univille e instituições do terceiro setor e (3) *Marca e Identidade visual com uso de ilustrações para projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós Graduação em Design/Univille*. No estágio de desenvolvimento temos um projeto de ilustração para cartilhas de trânsito vinculada a prefeitura de Joinville e o desenvolvimento de personagens para uma instituição do terceiro setor. Estes resultados incluem a criação de novos materiais visuais que facilitem o entendimento dos conceitos de branding e sua aplicação em contextos práticos. A pesquisa também busca identificar tendências e boas práticas na comunicação visual em branding, com potencial para gerar publicações acadêmicas e ferramentas visuais para profissionais e estudantes da área. Em resumo, o projeto visa ampliar o alcance do conhecimento em branding por meio de representações visuais, contribuindo para a popularização dos resultados da pesquisa científica e incentivando sua aplicação em ambientes educacionais e profissionais.

Apoio / Parcerias: Parque de Inovação de Joinville - Inovaparc

## **Produção audiovisual para a série LATINARTE do serviço Portal Arte & Design**

- Tifani Gonçalves, Graduando, tifanigoncalves16@gmail.com
- Donato Augusto de Lima, Graduando, donatoaugusto@gmail.com
- Julia Gomes Alves, Graduando, juliagoal99@gmail.com
- Juan de Carvalho da Silva, Graduando, juanitos.mov@gmail.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Palavras-chave: Audiovisual, América Latina, Portal arte e design

Vinculado ao projeto SIMBOL, da Univille, desdobra-se um serviço de compartilhamento de conteúdo de arte e design, denominado Portal Arte & Design, que produz conteúdos virtuais instrucionais, com o intuito de democratizar o acesso à cultura acadêmica, colaborar com a formação integral humana e impulsionar o propósito de apreciar a produção de conteúdo artístico. Este resumo apresenta resultados de 4 pesquisas de iniciação científica que envolveram: desenvolvimento de um documentário, estudo e pesquisa acerca da arte moderna latino-americana e suas conexões com a arte moderna do sul do Brasil, aprimoramento e expansão dos conteúdos e prática da criação e edição do conteúdo audiovisual. Os referidos projetos intencionaram investigar a cultura latina, assim como as características e estratégias de produção de vídeos documentários para o público acadêmico. O desdobramento das investigações objetivou produzir uma série audiovisual e um documentário final, acerca da arte e da cultura, com foco na conceituação da história da arte da América Latina. A metodologia para o desenvolvimento das referidas pesquisas científicas englobou: a) fundamentação teórica baseada em livros e artigos científicos; b) seleção imagética do material videográfico captado; c) estruturação e organização dos roteiros dos vídeos; d) edição audiovisual; e) implementação das diretrizes de edição do Portal Arte & Design; f) publicação e divulgação de vídeo-documentário. O principal resultado da pesquisa referiu-se à produção de uma série de vídeos-documentários relacionada aos países da América do Sul (integrantes da América Latina). Concluiu-se que as investigações de iniciação científica colaboraram efetivamente para o bom andamento do projeto SIMBOL e para o impulsionamento das mídias do Portal Arte & Design.

## **Projectool: Ferramentas de Design e Estratégias de Engajamento para a Promoção do Design Centrado no Ser Humano**

- KEVELIN KAUANY GENNY MALON, Graduando, kevelin.malon@univille.br
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Projectool, Design Centrado no Humano, Ferramentas de Design

Através do envolvimento ativo dos usuários em todas as fases do desenvolvimento, o Design Centrado no Ser Humano busca criar produtos e serviços que melhorem a qualidade de vida e as interações sociais. O processo valoriza a empatia e a participação contínua, resultando em soluções criativas e inovadoras, alinhadas às necessidades reais dos usuários. A Projectool é uma plataforma que oferece uma vasta seleção de conteúdos, cuidadosamente organizados por uma equipe de especialistas. Com uma curadoria contínua, a plataforma adapta as ferramentas do Design Centrado no Ser Humano às particularidades e desafios do contexto brasileiro. Além disso, a plataforma busca promover a interação entre estudantes, profissionais e especialistas, incentivando o compartilhamento de experiências na aplicação dessas ferramentas no contexto profissional, de ensino e de pesquisa, enriquecendo o aprendizado e a prática profissional. O presente projeto tem como objetivo principal atualizar a plataforma Projectool e suas redes sociais, ampliando o alcance e o engajamento por meio do compartilhamento de conteúdos e ferramentas sobre o Design Centrado no Ser Humano. Entre os objetivos específicos, destacam-se a sistematização e análise de ferramentas de projeto, a divulgação da plataforma para estudantes da Univille e de outras instituições brasileiras, bem como para profissionais de design e áreas afins, o monitoramento do alcance nas redes sociais e o apoio na edição de vídeos educativos para a plataforma. O desenvolvimento está sendo em pesquisar e criar estratégias e materiais de divulgação para redes sociais, com ênfase no Instagram, onde foi elaborado um cronograma de postagens e materiais visuais específicos para aumentar a visibilidade e o engajamento da Projectool. O desempenho dessas ações está sendo monitorado continuamente, permitindo ajustes para otimizar o alcance. Simultaneamente, estão sendo criados roteiros para vídeos que serão gravados e disponibilizados na plataforma, incluindo registros de oficinas práticas que ilustram a aplicação das ferramentas. A interação dos usuários com a plataforma será analisada por meio dos downloads dos toolkits e do envolvimento geral com o projeto. Todo o projeto está sendo realizado em parceria com o curso de Design da Universidade Federal de Sergipe, fortalecendo o desenvolvimento e a aplicação prática das ferramentas do Design Centrado no Ser Humano.

Apoio / Parcerias: Uniedu; Curso de Design UFS

## **PROJETO INSTITUCIONAL DE EMPREENDEDORISMO POSSO AÇÕES 2024**

- VANESSA DE OLIVEIRA COLLERE, Dr(a), vanessa.collere@univille.br
- JOAO ALCEU RAMOS BELTRAO, Doutorando(a), joao.beltrao@univille.br
- Roseli Terezinha Cunhago Bravo, MSc, roseli.bravo@gmail.com
- Rafaela Vailatti Schulze, G, rafaela.schulze@univille.br

Palavras-chave: Educação Empreendedora , Empreendedorismo, Inovação

Introdução: O POSSO Universidade Empreendedora é um projeto institucional da Univille, iniciado em 2008, que busca fomentar a cultura empreendedora e promover o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras. O projeto atua em diferentes frentes, integrando a comunidade acadêmica e externa, com foco na capacitação e sensibilização para o empreendedorismo. O projeto integra diversas iniciativas, incluindo a criação do Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovaparq), que impulsiona a inovação tecnológica por meio de incubadoras e programas de apoio a startups. O POSSO também colabora para o fortalecimento do ecossistema de inovação da região de Joinville, por meio de parcerias estratégicas e iniciativas voltadas para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Objetivo: O objetivo principal do POSSO é disseminar o empreendedorismo e a inovação no ambiente universitário e na comunidade externa, capacitando alunos e docentes para desenvolver soluções criativas e inovadoras. O projeto também visa apoiar o desenvolvimento de novas empresas por meio de incubadoras, e promover a educação empreendedora desde os primeiros anos da formação acadêmica. Metodologia: O projeto oferece oficinas de capacitação e eventos de empreendedorismo em parceria com o Sebrae/SC, voltados para docentes e discentes. A participação dos acadêmicos é incentivada por meio de programas como o Desafio Liga Jovem e a Olimpíada de Empreendedorismo, que integram os estudantes ao ecossistema de inovação. Além disso, o POSSO apoia o desenvolvimento de um programa de pré-incubação no âmbito da Academia de Empreendedorismo e Inovação Univille, com o objetivo de estruturar e dar suporte aos empreendimentos nascentes. Resultados Parciais Até o momento, o projeto POSSO tem apresentado resultados significativos. Três equipes de acadêmicos da Univille foram classificadas no Desafio Liga Jovem, destacando-se por suas propostas inovadoras. Além disso, o POSSO tem dado apoio à educação empreendedora no Colégio Univille, incentivando o espírito empreendedor entre os alunos do ensino médio. O planejamento do programa de pré-incubação da Academia de Empreendedorismo e Inovação Univille já está em andamento, com o objetivo de fortalecer as iniciativas empreendedoras dentro da universidade e ampliar a conexão com o mercado.

Apoio / Parcerias: FAPESC, Sebrae/SC; Inovaparq; Sapienza; CRE

## **Projeto reciclar e Feira do Livro - Experiências socioeducativas transversais**

- LETÍCIA RIBAS DIEFENTHAELER BOHN, MSc, lebohn@gmail.com
- GIANNINI PASIZNICK APATI, Dr(a), reciclar@univille.br
- MARIA CLARA REINERT BRITTES, Graduando, reciclar@univille.br
- ARYENNE RODRIGUES, Graduando, reciclar@univille.br
- VANESSA RIBEIRO BEGHINE, Graduando, reciclar@univille.br
- TATIANA DA CUNHA GOMES LEITZKE, MSc, reciclar@univille.br

Palavras-chave: Reciclar, Feira do Livro , Temas Transversais

O Projeto de Extensão Reciclar da Universidade da Região de Joinville Univille (Joinville/Brasil) tem como principal objetivo contribuir para a sensibilização ambiental no que diz respeito ao consumo consciente, redução da geração de resíduos e sua correta destinação. Além de atuar fortemente na educação

socioambiental com oficinas e palestras nos espaços formais e não formais de educação, o Reciclar expandiu suas ações e realizou parceria no evento tradicional de Joinville/SC a Feira do Livro que no ano de 2024 realizou sua 20ª edição no mês de junho. A proposta oportunizou acesso das ações do projeto para um público mais diversificado que pode aprender sobre os conceitos básicos da reciclagem e especialmente a destinação correta dos resíduos e a parceria com o Projeto Isopor Amigo. Com uma média de atendimento de 80 pessoas ao dia, foi possível ampliar o território de atuação do projeto para cidades adjacentes como Barra Velha e Garuva por meio de diálogos com professores da educação básica desses municípios. Considera-se também que cerca de 20% dos professores da rede de ensino de Joinville ainda não conheciam o projeto. Os indicadores serão base para o planejamento e metas dos próximos anos do projeto. Importante considerar que a participação na Feira do Livro foi viabilizada por estudantes extensionistas do projeto, reafirmando um dos princípios da extensão universitária que é o protagonismo estudantil. Sob a orientação dos professores do projeto, os estudantes puderam vivenciar diferentes rotinas e direcionamento de atendimento pois o público abrangia da criança ao idoso. O resultado dessa experiência pode ser observado nas devolutivas dos estudantes: Falar sobre sustentabilidade e meio ambiente para crianças, adolescentes e adultos é essencial para garantirmos um futuro melhor a todos afirmou L.S. . A estudante P.M.P considerou que o estande foi um ato bem positivo para o público, pois ouvi vários elogios como, "boa iniciativa" "parabéns por essa linda iniciativa" . A aprendizagem resultante desta atividade foi efetiva também para oportunizar reflexões sobre melhorias para futuras participações conforme sinaliza R.P.M. acho que nos próximos anos, poderíamos pegar um local maior e fazermos diversas oficinais, principalmente a do papel reciclado, que chamou a atenção de todos . Os apontamentos serão fundamentais para o prosseguimento das ações do projeto e continuidade de aprendizagem dos estudantes com a comunidade. Salienta-se que essa imersão teve como resposta uma moção protocolada na câmara de vereadores de Joinville onde a mesma felicita e enaltece a pertinência do projeto.

## **Relato de Experiência FAEG: PROFISSA - designer na prática 2024**

- Juliana Floriano, MSc, [juliana.floriano@univille.br](mailto:juliana.floriano@univille.br)
- Fernanda Pozza da Costa, Doutoranda, [fernanda.costa@univille.br](mailto:fernanda.costa@univille.br)
- JULIANA FLORIANO, MSc, [juliana.floriano@univille.br](mailto:juliana.floriano@univille.br)

Palavras-chave: design, prática ética, mercado profissional

O projeto FAEG Profissa: designer na prática está na 3ª edição na Univille, conduzido pelas professoras Juliana Floriano e Fernanda Pozza da Costa, do curso de Design. Tem como objetivo, complementar a formação do acadêmico de Design com conhecimentos relacionados à prática profissional no mercado, como: precificação; contrato de prestação de serviço; relacionamento com clientes e fornecedores; elaboração de projetos para editais de incentivo à cultura e inovação; direito autoral. Os objetivos específicos são: a) Promover a confiança e segurança dos acadêmicos na condução de projetos profissionais; b) Incentivar o empreendedorismo e/ou grupos coletivos de trabalho; c) Contribuir com a cultura de concorrência mais justa na área do Design; d) Promover relações profissionais embasadas em práticas éticas e com responsabilidade socioambiental; e) Demonstrar oportunidades de experiências em projetos de âmbito cultural; f) Contribuir para as horas complementares obrigatórias do curso de Design. A metodologia implementada baseou-se em: Divulgar o Profissa para acadêmicos do curso de Design da Univille; Realizar inscrições dos participantes; Planejar, gravar e editar aulas; Elaborar material didático para apoio complementar às aulas; Disponibilizar as aulas gravadas em equipe do Teams; Acompanhar os comentários dos estudantes para esclarecimento de possíveis dúvidas e troca de ideias; Promover exercício prático com base em estudo de caso, para avaliação e orientação das professoras; Obter avaliação dos participantes sobre o projeto; Fornecer declaração de participação aos acadêmicos participantes; Submeter resumo e resultados do projeto ao SUCST 2024; Promover workshop presencial sobre tema do projeto no evento GAMPI Design/2024; Divulgar os resultados parciais e finais do projeto em relatórios à Pró Reitoria de Ensino. O Profissa acontece em turmas semestrais. Este ano, a primeira foi realizada no 1º semestre, com 45 alunos inscritos. As aulas são on-line e assíncronas para atender à disponibilidade dos participantes. Dos inscritos, 5 envolveram-se mais ativamente e 3 destes alcançaram 75% de frequência nas atividades e receberam declaração de participação. As aulas foram gravadas pelas professoras e convidados, posteriormente editadas e disponibilizadas no YouTube em modo privado. Os links foram apresentados em equipe específica no Teams, com breve introdução textual de cada aula. Nas publicações das aulas, os estudantes puderam comentar e interagir com as professoras e demais colegas de curso. Na avaliação do projeto, feita pelos participantes, constatou-se a satisfação destes quanto aos conteúdos compartilhados. Para a turma

2024-2, que inicia em setembro as inscrições estão em andamento e conta com 20 inscritos até o momento.

## **Relatório de Sustentabilidade: Uma parceria Universidade - Empresa**

- Elaine Cristine Scheunemann , Doutorando(a), elaine.presidencia@dohler.com.br
- Fernanda do Nascimento Satafford , Ensino Médio, fernanda.stafford@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novaes@univille.br

Palavras-chave: Relatório de Sustentabilidade, Materialidade, GRI

Relatórios de Sustentabilidade são uma importante ferramenta de comunicação entre as organizações e seus stakeholders. Mostrar para as partes interessadas, as atividades ESG, sigla em inglês para "Environmental, Social \*AND\* Governance", que em português significa Ambiental, Social e Governança, implícitas na condução da empresa é uma tendência em todo cenário internacional e mais recentemente no nacional, pela publicação voluntária dos Relatórios. Muito se tem discutido na comunidade científica sobre as métricas para avaliação destas divulgações. Os relatórios para divulgação das ações ESG podem ser feitos de várias formas, como relatórios de sustentabilidade, relatórios financeiros integrados e relatórios anuais da empresa. As empresas podem utilizar metodologias existentes, como a Global Reporting Initiative (GRI), o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e a ABNT PR 2030. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é elaboração de um relatório de sustentabilidade bianual para uma empresa da cidade de Joinville, nos padrões e normas GRI numa parceria de inovação, Universidade (Univille) e Empresa. Neste sentido, conduziu-se o desenvolvimento do relatório, nos padrões de comunicação GRI, que permite a organização relatar publicamente seus impactos mais significativos na economia, meio ambiente e nas pessoas e sobre como a organização gerencia seus impactos. Assim, num primeiro momento, definiu-se o cronograma de execução, cujo início foi determinado pela avaliação de materialidade, etapa em se que determina o contexto da organização e seus impactos reais e potenciais associados à sua atividade e a avaliação da importância destes impactos. Temas nas esferas ambiental, social e econômica foram avaliados conforme preconizado pela GRI e suas normas em vigor, atualizadas e aplicáveis a partir de janeiro de 2023. O trabalho completo foi realizado ao longo de doze meses, com a entrega do trabalho final em março de 2024. Foram identificados 13 temas materiais, indicados a partir dos Conselhos, Diretor Presidente e demais lideranças internas representativas. Além disso, serviços de atendimento ao Cliente, fornecedores, empregados e a Ouvidoria foram levados em conta para avaliação da materialidade pelos stakeholders. O produto foi um relatório de desempenho ESG apresentado em um caderno de 62 páginas. A abordagem inovadora da organização em oportunizar a realização deste trabalho pela academia, mostra o comprometimento em buscar um ambiente assegurado na relação com seus investidores, colaboradores e consumidores.

Apoio / Parcerias: Dohler S.A

## **Sistema de Movimento e Monitoramento Utilizando Sensores Ultrassônicos**

- Gabriel Seroiska Guidini , Graduando, gabriel.guidini@univille.br
- Vanessa de Oliveria Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br
- PAULO MARCONDES BOUSFIELD, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: Sensores ultrassônicos, HC-SR04, IoT

Introdução: O desenvolvimento deste sistema de monitoramento utilizando sensores ultrassônicos, especificamente o HC-SR04, foi impulsionado pela necessidade de uma solução automatizada para medir distâncias em variados contextos. Este sensor é conhecido por sua simplicidade e precisão, operando através da emissão de ondas sonoras de alta frequência. Antes de sua implementação, as ferramentas manuais de medição apresentavam limitações de precisão e frequência de coleta

de dados, justificando a transição para um sistema automatizado que dispensa intervenção humana constante. Objetivos: O projeto utiliza o sensor HC-SR04 e um microcontrolador Arduino para automatizar a coleta de dados de distância em diferentes ambientes. O objetivo principal é assegurar medições contínuas e precisas, úteis para monitorar obstáculos ou variações no nível de líquidos em reservatórios. As leituras são integradas em uma interface de fácil visualização, como um display LCD ou aplicativo móvel, facilitando o monitoramento. Metodologia: A metodologia incluiu testes experimentais em diversos ambientes para validar a precisão e funcionalidade do sensor ultrassônico. O sistema, operando com emissões ultrassônicas que retornam ao sensor após encontrar um objeto, permite que o microcontrolador Arduino processe o tempo de retorno e calcule a distância. Este processamento pode acionar alertas ou executar ações automatizadas, com os dados sendo monitorados em tempo real através de um display LCD ou monitoramento remoto via software. Resultados: Os testes confirmaram que o sistema realiza medições precisas e confiáveis em diferentes cenários, tanto internos quanto externos. O baixo custo e a simplicidade do HC-SR04 o tornam uma ferramenta eficiente para aplicações como segurança, monitoramento de níveis de líquidos e automação residencial ou industrial, incluindo sistemas de estacionamento automatizados. O sistema demonstrou funcionar de forma consistente, fornecendo medições contínuas e de fácil acesso. Conclusões: Após uma série de testes funcionais em hardware e software, o sistema se mostrou confiável e eficaz. A combinação do sensor HC-SR04 com o Arduino oferece uma solução prática e viável para monitoramento em diversos cenários, eliminando a necessidade de intervenção manual e provando ser uma ferramenta valiosa para aplicações industriais e domésticas.

Apoio / Parcerias: INOVAPARQ - POSSO - Curso de Engenharia de Software e Sistemas de Informação

### **Vivência experimental para facilitar a aprendizagem de ciências e química.**

- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), [marcia.luciane@univille.br](mailto:marcia.luciane@univille.br)
- Ana Julia Briesemeister Xavier, Graduando, [anajuliabxavier@gmail.com](mailto:anajuliabxavier@gmail.com)
- Carolina Albuquerque dos Santos, Graduando, [carol.albuquerque670@gmail.com](mailto:carol.albuquerque670@gmail.com)
- Maria Eduarda Weber Marangoni, Graduando, [mah\\_wm@yahoo.com](mailto:mah_wm@yahoo.com)
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), [giannini.apati@univille.br](mailto:giannini.apati@univille.br)
- Jamile Rosa Rampinelli, Dr(a), [jamile.rampinelli23@univille.br](mailto:jamile.rampinelli23@univille.br)
- Millena da Silva Montagnoli, Dr(a), [millena.silva@univille.br](mailto:millena.silva@univille.br)
- MARCIA LUCIANE LANGE SILVEIRA, Dr(a), [marcia.luciane@univille.br](mailto:marcia.luciane@univille.br)

Palavras-chave: ensino de química, aulas experimentais, vivências

A química é uma ciência experimental que estuda a composição, estruturas, transformações da matéria e as energias envolvidas nos processos químicos. Muitos processos de transformação desta ciência são observáveis, mas seus conceitos não são, tornando o conteúdo abstrato e de difícil compreensão. Isso, associado ao método de ensino tradicional, muito utilizado para esta ciência, com aulas expositivas e pautadas na memorização, gera dificuldades de entendimento, desmotivando os alunos e dificultando o aprendizado. Uma possibilidade de reverter essa desmotivação é a inclusão de atividades experimentais nas aulas, criando situações de investigação para a formação de conceitos. O projeto integrado Show da Química busca auxiliar o aprendizado de química, por meio da realização de aulas experimentais para estudantes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio de Joinville e região nos laboratórios da Univille. Desta forma, este projeto está alinhado ao ODS 4 enquanto promove o ensino de química equitativo e de qualidade, e ao ODS 10 por meio da garantia de igualdade de oportunidades e de redução das desigualdades no âmbito da educação. Para o desenvolvimento desta atividade, os professores de ciências ou química fazem o agendamento da aula experimental, indicando o ano da turma que fará a aula e quais os conteúdos foram ou estão sendo trabalhados em sala de aula. Em reunião da equipe do projeto são estipulados quais experimentos serão desenvolvidos, observando o conteúdo discutido em sala de aula, e como esses serão apresentados, sempre buscando uma forma lúdica e apoiada no cotidiano, com vistas a facilitar o aprendizado dos estudantes. No dia da atividade, os estudantes são recepcionados na entrada dos laboratórios, separados em equipes e apresentados ao projeto Show da Química. Na sequência é iniciada a atividade experimental, oportunizando aos estudantes o

desenvolvimento das ações, a interpretação da transformação, a discussão sobre o resultado, construindo o conceito químico envolvido na atividade. Assim, o estudante torna-se participativo e protagonista na construção do processo de aprendizagem. Neste ano, até o mês de agosto, o projeto Show da Química atendeu 420 alunos em atividades experimentais, acompanhados de seus professores.

## Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

### Índice

1. PADRONIZAÇÃO DE MODELO ANIMAL DE GASTRITE INDUZIDA POR ETANOL
2. Promoção da saúde nas escolas: um caminho para o futuro ações de extensão em Jaraguá do Sul
3. "Eficácia da Cannabis no Tratamento da Fibromialgia: Influência da Idade e IMC em Análise Sistemática PRISMA"
4. "Impacto da dor neuropática na qualidade de vida do paciente idoso e suas terapias Uma revisão sistemática"
5. A autoeficácia em orientação de carreira: uma revisão de literatura
6. A estadia em ILPIs e seu impacto na saúde mental dos idosos
7. A experiência de oficinas estéticas para compreensão da relação entre exposição a telas e ciber condição humana em adolescentes: implicações psico-comportamental
8. A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE
9. A relação entre o clima e doenças respiratórias no município de Joinville/SC
10. A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS FORENSES: IMPACTOS DO TRABALHO NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL
11. Abordagens diagnósticas e terapêuticas na escabiose: uma revisão de literatura focada na atenção primária em saúde
12. ABRAÇOS FRATERNOS: A SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE IDOSOS POR MEIO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER
13. Ações Integradas Na Comunidade Como Estratégia Para A Promoção De Saúde Dos Adolescentes
14. Adaptabilidade e Transição no Trabalho: Intervenções da Psicologia para o Contexto Profissional
15. Análise da coordenação motora global e equilíbrio de crianças de 6 a 8 anos
16. ANÁLISE DE VALORES PRESSÓRICOS E DE PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A RASTREAMENTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JOINVILLE
17. ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE MACROALGA *Kappaphycus alvarezii* NA PRAIA DO CAPRI - SFS
18. Análise do pH salivar de pacientes oncológicos pediátricos submetidos a quimioterapia
19. Análise dos Critérios de Confirmação e Evolução Clínica em Pacientes com Dengue: Um Estudo de Caso no município de Joinville, Santa Catarina entre 2020 e 2023
20. ANÁLISE DOS DIREITOS RELATIVOS À MATERNIDADE E MATERNAGEM NO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO DE JOINVILLE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
21. Análise dos fatores de risco associados aos diferentes tipos de trauma ocular.
22. ANÁLISE PREGRESSA DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS EM PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
23. APLICABILIDADE DE UM INSTRUMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DE CARGA DE TRABALHO COM PACIENTES EM UMA UNIDADE NEONATAL
24. Aspectos sociais e históricos da orientação profissional para mulheres
25. Assédio moral: o gatilho para o esgotamento e adoecimento dos trabalhadores na atenção primária.
26. Associação entre gênero e raízes fusionadas de molares permanentes.
27. Atendimento de Naturologia em Bailarinos Clássicos profissionais do Bolshoi Brasil: um relato de experiência.
28. Avaliação da progressão e regressão da fibropapilomatose em tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) na Baía da Babitonga
29. Avaliação da quantificação de compostos orgânicos voláteis e semivoláteis em ostras de verão cruas e cozidas de três pontos amostrais de Santa Catarina
30. AVALIAÇÃO DE VARIANTES GENÉTICAS ASSOCIADAS À PREDISPOSIÇÃO A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA ASSOCIADA O USO DE EMPAGLIFLOZINA
31. Avifauna do Morro da Pedra Branca, Jaraguá do Sul SC

32. CAFES: PROMOVEDO SAÚDE E CONHECIMENTO PARA O BEM-ESTAR UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS VALORES DE IMC E GLICEMIA
33. Capacitação para equidade no SUS
34. CAPOEIRA MULTIFACETADA:UM DIALOGO CORPORAL
35. Caracterização palinológica de plantas das famílias Cactaceae e Melastomataceae
36. Causas agravantes à saúde mental da mulher encarcerada e o uso excessivo de medicamentos controlados
37. Comparação de Técnicas Analíticas para a Detecção de Metais Potencialmente Tóxicos em Amostras Botânicas no Biomonitoramento Ambiental
38. Composição Química e Riscos à Saúde dos Dispositivos de Vaporização Vendidos Ilegalmente no Brasil: Uma Análise Comparativa com as Normas da ANVISA
39. CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO LAZER E CUIDADOS COM A DENGUE
40. Controle dos Resultados Referente aos Casos de Neoplasias de Colo Uterino: Um Panorama da Literatura
41. Cuidados pré-natais na diabetes gestacional na atenção primária em saúde: uma revisão de literatura
42. Cuidar, ensinar e transformar: a revolução da LARO na saúde bucal da comunidade APAE Joinville
43. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: IMPACTO DAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DA MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA I NA FORMAÇÃO DE FUTUROS MÉDICOS
44. Dança circular com idosos com deficiência visual
45. DASHBOARDS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: MONITORAMENTO INTELIGENTE E SUPORTE NA TOMADA DE DECISÕES
46. Desafio ao diagnóstico de fibromialgia: um relato de experiência
47. Desafios e Experiências de Mulheres com SOP no SUS: Análise Qualitativa das Motivações, Valores e Dificuldades
48. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS EM DESASTRES (IVD)
49. Desafios e Práticas na Carreira de Mulheres no Brasil: Uma Revisão de Literatura (2021-2024)
50. Desenvolvimento de metodologia analítica qualitativa para detecção de cocaína em larvas de *Lucilia eximia* (Wiedemann) (Diptera: Calliphoridae)
51. DESFECHOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS RELACIONADOS A UTILIZAÇÃO DO PLANO DE PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO NORTE DE SANTA CATARINA
52. Determinação da ação antimicrobiana de extratos vegetais para utilização em tratamento dentário
53. DIGITALIZAÇÃO E MATERNAGEM: COMO AS TECNOLOGIAS FACILITADAS INFLUENCIAM A EXPERIÊNCIA DE MÃES TRABALHADORAS
54. Dinâmica das Populações de *Aedes albopictus* (Skuse, 1894) e sua Relação com a Incidência de Dengue em Joinville/SC
55. Distribuição espacial dos tamanhos dos detritos plásticos nos sedimentos da Baía Babitonga (Santa Catarina) no verão
56. Diversidade de avifauna e apifauna em floresta ombrófila densa de terras baixas na região norte de SC
57. Diversidade florística de samambaias e licófitas no Jardim Botânico da UNIVILLE
58. Educação em Saúde: Relato de Experiência da Monitoria em Saúde Coletiva I
59. Efeito das essências vibracionais  $\text{Æ}$ Equilibrium em acadêmicas com tensão pré-menstrual
60. EFEITO DE UVAS ROXAS ORGÂNICAS E INORGÂNICAS SOBRE TESTES COMPORTAMENTAIS EM UM MODELO ANIMAL DE AUTISMO INDUZIDO POR ÁCIDO VALPROICO
61. Efeitos do down regulation no uso sustentado de canabinóides para fibromialgia: um desafio terapêutico
62. Efeitos do exercício físico sobre a composição corporal e desempenho funcional de idosos comunitários da cidade de Joinville, Santa Catarina.
63. EFICÁCIA DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE AVALIADA POR MEIO DA ESCLEROLOGIA
64. Esôfago de Barrett: uma revisão de literatura
65. Experiência Viva no Projeto Nado Futuro: Um Olhar Obtido na Prática
66. Experimentação prática da Promoção de Saúde Bucal, pelo acadêmico de graduação, como fator motivador
67. Exploração sensorial: como percebemos o mundo através dos sentidos
68. Festival Nado Futuro: Uma Visão por trás da Festividade

69. Gamificação na recuperação de idosos pós cirúrgicos
70. GESTAÇÃO E HIPERTENSÃO: QUAL A SÍNTESE DESTA ASSOCIAÇÃO?
71. Glicogenose hepática tipo 1A em paciente sintomática desde os primeiros meses de vida - relato de caso
72. GRUPO DE PESQUISAS MSD - MECANISMOS DE SAÚDE E DOENÇA - UNIVILLE
73. Impacto do uso de anticoncepcionais orais em pacientes com síndrome dos ovários policísticos e diabetes mellitus tipo 2
74. IMPACTOS DA DIABETES NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
75. Impactos Emocionais da Endometriose: Crenças, Valores e Atitudes Frente ao Diagnóstico e Tratamento Tardio
76. IMPACTOS EMOCIONAIS E SOCIAIS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA
77. IMPORTÂNCIA DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL PARA MELHORES DESFECHOS GESTACIONAIS E NEONATAIS
78. Indicadores antropométricos e teste de força de preensão manual como preditores de fragilidade em idosos.
79. Indicadores de Qualidade na Assistência ao Câncer de Colo de Útero: Uma Análise da Rede de Saúde em Joinville
80. Influência do tráfego de embarcações nos parâmetros acústicos de botos-cinza e em sua distribuição na Baía Babitonga
81. Interpretando a natureza com a comunidade na Caravana do bem
82. INTERSECCIONALIDADE DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PARA TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE SAÚDE
83. Interseccionalidades no ambiente de trabalho do SUS em Joinville: Uma percepção dos acadêmicos do PET-SAÚDE EQUIDADE
84. Intervenção em orientação profissional para pessoas portadoras de deficiências (PCD)
85. Manejo Psicanalítico numa Clínica-Escola: Desafios entre teoria e prática
86. MATERNAGEM PARA MÃES DE UTI NEONATAL: PRECISAMOS FALAR DE LICENÇA-MATERNIDADE
87. MEDICINA DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISÃO DOS ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS
88. Métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto
89. MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA I: VIVÊNCIAS SOBRE INTERVENÇÕES HUMANIZADAS NA ATENÇÃO BÁSICA
90. Nado Futuro: Um Projeto Que Forma Profissionais
91. O CAFES na Comunidade: um relato de participações
92. O CULTIVO DE MACROALGAS UNINDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.
93. O efeito das essências vibracionais no estresse e da Esclerologia como recurso de avaliação da saúde: um estudo de caso
94. O PAPEL DO ENFERMEIRO NO NEURODESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA
95. O processo de provisão e oviposição da abelha Melipona (Michmelia) mondury Smith, 1863 durante as quatro estações do ano
96. O PROFISSIONAL DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PERDA GESTACIONAL E A INVISIBILIDADE DO LUTO MATERNO
97. Ocorrência do parasita Cyathostoma phenisci e possíveis lesões associadas em Sula leucogaster (Boddaert, 1783), no litoral norte catarinense
98. Orientação de Carreira para Pessoas com Deficiência
99. Orientação profissional e de carreira sob a perspectiva da Psicologia Positiva.
100. Orientação Profissional e o desenvolvimento de carreiras digitais
101. Orientação Profissional na Fundação Padre Facchini: relato de experiência de estágio
102. Os efeitos adversos dos esteróides anabolizantes: uma revisão de literatura
103. OTIMIZAÇÃO DO SCREENING ONCOLÓGICO: MONITORAMENTO VISUAL DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO
104. PADRONIZAÇÃO DE MODELO ANIMAL DE GASTRITE INDUZIDA POR INDOMETACINA
105. Padronização de Técnicas de Fotografia Digital para Histologia Hepática
106. Palhaçaria e ludicidade no ambiente hospitalar uma experiência humanizadora no Curso de Medicina
107. Palinologia de Plantas Suculentas e Frutíferas
108. Patrimônio arquitetônico em madeira do casarão da Fazenda Ceita Corê, Bonito, Mato Grosso do Sul, Brasil.
109. PERCEPÇÃO SOBRE A CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

110. PERFIL DA QUALIDADE DE VIDA DE CARDIOPATAS APÓS SÍNDROME CORONARIANA AGUDA
111. Perfil epidemiológico de pacientes com dengue em Joinville nos anos de 2023-2024
112. PET-Saúde Equidade: a síndrome de burnout em profissionais da saúde
113. Possibilidades e conexões considerando processos singulares de aprendizagem no Projeto BRINEQUO
114. PRECONCEITO E ESTIGMA NO TRABALHO EM SAÚDE: UMA REALIDADE VISÍVEL PARA QUEM?
115. PREDOMÍNIO DA FORÇA DE TRABALHO FEMININA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO EM SAÚDE- PÉT EQUIDADE
116. PREPARAÇÃO DE PLASMA ENRIQUECIDO COM PEQUENAS VESÍCULAS EXTRACELULARES PARA UTILIZAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
117. Presença de metais pesados em amostras de sedimento de verão de três diferentes pontos amostrais, do litoral de Santa Catarina.
118. PROJETO CAFES NA COMUNIDADE: ANÁLISE DESCRITIVA DOS VALORES DE IMC E GLICEMIA EM MULHERES
119. Projeto Material Zoológico, aproximando a comunidade do meio ambiente no pós pandemia Covid-19
120. Promoção de Envelhecimento Saudável: Capacitação e Inovação na Atenção ao Idoso em Joinville
121. PROMOÇÃO DE SAÚDE DE GESTANTES E CASAIS GRÁVIDOS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO ACALANTO UNIVILLE
122. Psicofarmacologia de antidepressivos e ideação suicida em adolescentes com SOP: papel do profissional de psicologia - uma revisão sistemática
123. Racismo Estrutural no SUS: Desafios e Perspectivas para a Promoção da Equidade em Saúde
124. Radiologia no rastreamento de câncer de mama em mulheres com mamas densas: uma revisão de literatura
125. Relação entre Saneamento, Consumo de Antiparasitários e Desempenho Educacional: Estudo do IDEB em Joinville
126. Relato de experiência na Feira das sensações 2024: uma proposta de memória auditiva
127. Relato de experiência: Treinamento Específico Para Mulheres Focando em Gestantes e Puérperas
128. Saúde Masculina: Barreiras e Soluções no combate ao absenteísmo nas consultas na atenção primária
129. Semaglutida na redução de peso em pessoas sem diabetes: Uma revisão de literatura
130. Sensação e Percepção
131. SENTIMENTOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DO PET SAÚDE COM A COMUNIDADE
132. Suporte a pais e professores de crianças com transtorno do espectro autista: relato de experiência em extensão
133. Testes Psicológicos em Orientação de Carreira
134. TIRANDO ONDA- SEGURANÇA NOS ESPAÇOS AQUÁTICOS NATURAIS E O SURF
135. Uma análise da paisagem na região costeira do sul de Santa Catarina, Brasil
136. Uma revisão sobre a interface entre Psicologia Positiva e Orientação Profissional: Impactos no Bem-Estar e no Desenvolvimento de Carreiras
137. Uso de Psicofármacos no Sistema Prisional: Análise de Gênero e Modelos Preditivos em Joinville
138. UTILIZAÇÃO DE KITS DE NANOPARTÍCULAS NO DIAGNÓSTICO DE CANDIDÍASE
139. Variações individuais nos padrões de ocorrência do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) nas proximidades de áreas portuárias na Baía Babitonga, norte de Santa Catarina, Brasil.
140. Inovações didáticas no ensino de alimentação e direitos humanos: reflexões do projeto ECONUTRI SAÚDE"

## Resumos

### **PADRONIZAÇÃO DE MODELO ANIMAL DE GASTRITE INDUZIDA POR ETANOL**

- Ana Carolini Toporowicz Soares, Graduando, acstoporowicz@gmail.com
- Danielle Dias, Doutorando(a), dandias9@gmail.com
- Natalia Cavichioli, Mestrando(a), ncavichioli@outlook.com
- Gabriela Borgmann, Doutorando(a), gabrielaborgmann02@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo\_manoel@yahoo.com.br
- Luiz Paulo de Lemos Wiese, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Etanol, Úlcera gástrica, Gastrite

Introdução: A gastrite é caracterizada por lesão no revestimento do estômago, cuja inflamação pode ser aguda ou crônica, podendo ser causada por vários mecanismos e também fatores endógenos, como predisposição genética, associados ou não a exógenos, como estresse, fumo e álcool que acontecem sinergicamente ou separadamente. Objetivo: Padronizar e reproduzir um protocolo experimental de indução de gastrite aguda por etanol em roedores para pesquisas de prevenção e tratamento de gastrite e de estresse oxidativo. Metodologia: Estudo pré-clínico experimental aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), sob parecer nº 004/2022. Foi realizado através de adaptação da metodologia descrita por Robert et al. (1979). Foram utilizadas ratas da espécie Rattus norvegicus da linhagem Wistar pesando entre 200-250g. A indução de gastrite faz parte de estudos para eficácia e toxicidade de extratos e frações vegetais na prevenção de gastrite aguda. Os animais receberam etanol pró-análise (P.A., 99,9%) (1 mL, v.o.). Uma hora após a administração do etanol, os animais foram eutanasiados e seus estômagos removidos, abertos pela curvatura menor, lavados delicadamente com água destilada e esticados em placa de isopor e estendidos para a análise das lesões gástricas. Resultados: A administração do etanol induziu lesão gástrica aguda, com grande cobertura da região estomacal acometida por úlceras nos grupos experimentais, corroborando que o álcool seja uma substância irritante para o estômago, através da inflamação e danos celulares as mucosas que revestem o órgão. Conclusão: Este projeto é interdisciplinar e este modelo animal de gastrite está sendo utilizado em uma pesquisa com planta medicinal que poderá contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos e novas alternativas para a prevenção e tratamento da gastrite.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE.

### **Promoção da saúde nas escolas: um caminho para o futuro ações de extensão em Jaraguá do Sul**

- Beatriz Soldaini Grieco Cabral de Mello, G, ecosam@univille.br
- Amanda Kaori Narimatsu,, G, ecosam@univille.br
- Estela Lechinowski Camilo de Souza , G, ecosam@univille.br
- Victória Letícia Bernardo , G, ecosam@univille.br
- Vinícius Machado, G, ecosam@univille.br
- Juliane Harumi Ito, Graduando, julianehito@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Saúde, Adolescentes, Escola

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde nas escolas é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos estudantes. Programas como o Programa Saúde na Escola (PSE) mostram eficácia ao incentivar hábitos saudáveis e integrar saúde e educação. <sup>1</sup> Este relato descreve duas ações de promoção da saúde para crianças e adolescentes, explorando a questão: Como a escola pode intervir no processo saúde-doença de seus alunos e fomentar ações em parceria com a comunidade acadêmica? . **OBJETIVO:** criar uma Comunidade de Pertencimento e Compassiva, promovendo a conscientização sobre saúde, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar) e 4 (Educação de Qualidade). **METODOLOGIA:** Fase Preliminar: a necessidade de promover educação em saúde foi identificada, e o projeto ECOSAM fez contato com líderes escolares para propor ações conjuntas. Seguindo os princípios do projeto, o diálogo inicial foi estabelecido com diretores e professores das escolas envolvidas. Fase Planejamento: [a] houve contato formal com as escolas para discutir e alinhar as necessidades, que incluíram conscientização sobre a vacinação e o uso de cigarros eletrônicos. [b] após o diagnóstico com a comunidade escolar, foram decididas as intervenções específicas. Fase da Intervenção Pactuada: A primeira ação, "Hospital do Ursinho", ocorreu em 13 de abril de 2024 na Escola Municipal Nagib Zattar, e teve como objetivo ensinar sobre a importância da vacinação de forma lúdica para crianças. A segunda intervenção foi uma palestra realizada em 3 de setembro de 2024 nas escolas estaduais E.E.B. Eleodoro Borges e CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) em Jaraguá do Sul, focada nos impactos do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes do ensino médio. Ambas as ações foram conduzidas por estudantes de medicina da Univille, voluntários do ECOSAM, com base em revisões de literatura atual. **Resultados:** As crianças da Escola Nagib Zattar demonstraram algum conhecimento prévio sobre vacinação, mas desconheciam sua importância, o que foi esclarecido pela atividade lúdica. Nos adolescentes das escolas Eleodoro Borges e CEJA, apesar de reconhecerem os riscos dos cigarros eletrônicos, houve falta de conhecimento sobre suas consequências a longo prazo. Esses resultados indicam a necessidade de continuidade nas intervenções educativas. **CONCLUSÃO:** As escolas se mostraram espaços eficazes para intervir no processo saúde-doença. As ações reforçaram a importância de abordar a vacinação e os riscos do cigarro eletrônico, promovendo colaboração entre a comunidade acadêmica e o ambiente escolar. Estudos futuros avaliarão o impacto dessas ações na mudança de comportamento dos estudantes.

Apoio / Parcerias: E.E.B. Eleodoro Borges e CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) em Jaraguá do Su

## **"Eficácia da Cannabis no Tratamento da Fibromialgia: Influência da Idade e IMC em Análise Sistemática PRISMA"**

- MARIA EDUARDA MATÊ, Graduando, ecosam@univille.br
- JOÃO VITOR LORENSET CHIAPINOTTO, Graduando, ecosam@univille.br
- LÍVIA KRÜGER , Graduando, ecosam@univille.br
- ISABEL WINDMÖLLER O, Graduando, ecosam@univille.br
- JAQUELINE RIVA TEZZA, Graduando, ecosam@univille.br
- LAYS CITADIN , Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Fibromialgia , Cannabidiol, IMC

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é uma condição crônica que afeta mais de 5% da população mundial, sendo que até 96% dos casos são de mulheres. Seus principais sintomas incluem dor crônica, fadiga e distúrbios do sono. Recentemente, o uso de canabinoides para o tratamento da fibromialgia vem ganhando destaque devido ao seu potencial terapêutico, mas a eficácia, segurança e aplicabilidade clínica desse tratamento permanecem incertas. Este estudo tem como objetivo revisar sistematicamente o uso da cannabis medicinal em pacientes com fibromialgia e avaliar sua eficácia a curto e longo prazo, considerando variações de idade e índice de massa corporal (IMC). **METODOLOGIA:** Utilizando o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews \*AND\* Meta-\*ANALYSE\*s), foi realizada uma revisão sistemática em que a primeira etapa envolveu a definição da pergunta no formato PICO; seguido da definição das palavras-chaves e

composição do esquema booleano; aplicados às bases de dados PubMed, Cochrane, Scielo e Embase. O processo seguiu com identificação e triagem e avaliação de elegibilidade com extração de dados RESULTADOS: A pergunta ficou definida como "O efeito do uso de produtos à base de cannabis no tratamento da fibromialgia é homogêneo em relação à idade e IMC?"; e o esquema booleano como "fibromyalgia \*AND\* cannabis \*OR\* cannabidiol \*OR\* medicinal cannabis". A triagem inicial resultou na identificação de 34 artigos; totalizando 1.236 participantes para a produção deste artigo. O processo seguiu com a análise de variáveis como a eficácia dos canabinoides em diferentes grupos etários e com IMC variados. Identificou-se que o uso de produtos à base de cannabis mostrou-se eficaz no alívio da dor e na melhoria da qualidade de vida. No entanto, observou-se uma diferença significativa na resposta ao tratamento com base na idade e no IMC dos participantes. Pacientes mais jovens e com IMC mais baixo apresentaram melhores resultados. Além disso, o uso de canabinoides foi mais eficaz em aliviar os sintomas de dor do que tratamentos convencionais, como amitríptilina e duloxetina. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que a cannabis medicinal pode ser uma estratégia promissora para o tratamento da fibromialgia, mas a resposta ao tratamento varia conforme a idade e o IMC dos pacientes. Essa pesquisa inovadora destaca a necessidade de mais estudos com rigor metodológico para confirmar a eficácia e segurança dos canabinoides a longo prazo, além de explorar as influências de fatores individuais como etnia e comorbidades no sucesso terapêutico.

Apoio / Parcerias: Associação Catarinense de Fibromialgia e Amigos

## **"Impacto da dor neuropática na qualidade de vida do paciente idoso e suas terapias Uma revisão sistemática"**

- VALENTINE ILHA VIEIRA, Graduando, ecosam@univille.br
- Andressa Ribeiro Pinto, Graduando, ecosam@univille.br
- Flávia Souza da Rosa, Graduando, ecosam@univille.br
- Júlia Siqueira Nascimento, Graduando, ecosam@univille.br
- Nicole D'Orazio Schilipacke, Graduando, ecosam@univille.br
- Ana Clara Cavalheiro Zanella, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: dor neuropática, idosos, qualidade de vida

INTRODUÇÃO: A dor neuropática é uma condição complexa e crônica decorrente de lesões ou disfunções no sistema nervoso somatossensorial. Sua prevalência é maior em mulheres acima de 50 anos, com manifestações clínicas que incluem dor em choque, parestesia e alodínia. A compreensão detalhada de suas formas de apresentação, especialmente em idosos, é essencial para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes. OBJETIVOS: Este estudo busca identificar e caracterizar as principais formas de apresentação da dor neuropática em idosos, ressaltando suas particularidades clínicas e as dificuldades terapêuticas associadas. METODOLOGIA: Utilizando o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews \*AND\* Meta-\*ANALYSE\*s), foi realizada uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados artigos indexados nas bases de dados PubMed, Scielo e fontes governamentais, publicados nos últimos 10 anos. O processo incluiu a identificação de estudos relevantes, a triagem de títulos e resumos, a avaliação de elegibilidade dos textos completos e a extração de dados sobre as condições neuropáticas mais comuns em idosos. RESULTADOS: A dor neuropática apresenta-se como uma síndrome heterogênea, abrangendo diversas condições, como hanseníase, neuralgia do trigêmeo e complicações decorrentes de intervenções médicas. Nos idosos, destaca-se a neuralgia herpética, que apresenta uma alta prevalência em indivíduos com mais de 70 anos. Além disso, neuropatias associadas ao diabetes mellitus, pós-acidente vascular cerebral (AVC) e infecção pelo HIV também são frequentes nessa população. A neuralgia herpética é particularmente relevante devido à sua alta incidência e impacto significativo na qualidade de vida dos idosos. No entanto, o manejo terapêutico é desafiador, uma vez que nenhuma abordagem alcança resultados satisfatórios para a maioria dos pacientes. Os antidepressivos e antiepilépticos são amplamente utilizados, mas não garantem a remissão completa dos sintomas. CONCLUSÃO: A dor neuropática em idosos representa um importante desafio de saúde pública devido ao seu impacto negativo na qualidade de vida e à falta de tratamentos eficazes. Este estudo reforça a necessidade de mais pesquisas focadas em pacientes geriátricos, considerando que as abordagens terapêuticas atuais são

insuficientes. A inovação trazida por esta revisão está na identificação de lacunas no manejo clínico percebida nas publicações, e na proposição de novas direções para estudos futuros.

## **A autoeficácia em orientação de carreira: uma revisão de literatura**

- Caroline Padilha de Souza , Graduando, carolpqs1117@gmail.com
- Felipe Prim, Graduando, felipe.prim12@hotmail.com
- Rafaela Casemiro Prim, G, rafa\_casemiro@yahoo.com.br
- João Vitor Clemente Grazziotin, Graduando, jvcgrazziotin@gmail.com
- Sofia Vitória Storti , Graduando, sofia.vitoria3039@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Autoeficácia, orientação profissional, carreira

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo traz a relevância da autoeficácia para o processo de orientação profissional e carreira. **OBJETIVO:** Este trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre o conceito de autoeficácia na orientação de carreira, com o objetivo de identificar e analisar as principais abordagens e estudos publicados sobre o tema na Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP), recurso eletrônico semestral da ABRAOPC - Associação Brasileira de Orientação Profissional e de Carreira. **METODOLOGIA:** Para a realização desta revisão, foi conduzida uma busca na base de dados da RBOP, com a seguinte estratégia de busca: ((autoeficácia) \*AND\* (AUTOEFICACIA) \*AND\* (AUTOEFICACIA OCUPACIONAL)). Os critérios de inclusão foram: artigos nacionais publicados na língua portuguesa no período de 2022. Para esta revisão foram inclusos 5 dos 21 artigos filtrados. Os artigos selecionados foram analisados quanto ao conteúdo, metodologia empregada e principais desfechos. **RESULTADOS:** A autoeficácia, entendida como a crença nas próprias capacidades de organizar e executar as ações necessárias para alcançar determinados objetivos, é um conceito estudado na psicologia e áreas relacionadas, sendo especialmente relevante em contextos de orientação profissional e desenvolvimento de carreira. Os resultados indicam que a autoeficácia desempenha um papel crucial na orientação profissional, influenciando diretamente na tomada de decisões, na persistência frente aos desafios e nos quesitos vocacionais dos indivíduos, os estudos revisados sugerem que a promoção da autoeficácia pode contribuir significativamente para o sucesso em processos de orientação e desenvolvimento de carreira. Apesar da riqueza de conhecimento fornecida pelos estudos encontrados, identificou-se uma existência de grandes lacunas na literatura, especialmente no que diz respeito à aplicação da autoeficácia em contextos específicos e diversificados. Lacunas estas que podem vir a abrir um espaço para futuras pesquisas que possam aprofundar o entendimento sobre o impacto da autoeficácia. **CONCLUSÃO:** Este trabalho destaca a importância de continuar explorando a autoeficácia como um fator determinante no desenvolvimento profissional, sugerindo que intervenções focadas no fortalecimento dessa ideia possam gerar resultados positivos em processos voltados à orientação profissional e capacitação de carreira.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **A estadia em ILPIs e seu impacto na saúde mental dos idosos**

- VALENTINE ILHA VIEIRA, Graduando, ecosam@univille.br
- RAFAELLA SCHIOCCCHET, Graduando, ecosam@univille.br
- AMANDA FIORI CAVASSANI, Graduando, ecosam@univille.br
- GABRIELA MILLNITZ,, Graduando, ecosam@univille.br
- SOFIA CHISSINI SARTORI, Graduando, ecosam@univille.br
- SOFIA SILVA RODRIGUES, Graduando, ecosam@univille.br

- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Idoso, saúde mental, proteção ao idoso

**INTRODUÇÃO:** As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no Brasil desempenham um papel essencial ao oferecer moradia e cuidados para pessoas com mais de 60 anos. No entanto, há uma alta prevalência de sintomas depressivos entre os residentes dessas instituições, atribuída a fatores como perda de vínculos familiares, insatisfação com o ambiente de convivência e doenças crônicas incapacitantes. O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre a depressão e a residência em ILPIs brasileiras, identificando fatores de risco e possíveis intervenções para mitigá-la. **METODOLOGIA:** A metodologia consistiu em uma revisão sistemática seguindo o protocolo PRISMA. (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews \*AND\* meta-\*ANALYSE\*s). A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos. A pergunta de pesquisa, formulada no formato PICO, investigou: População (P) idosos em ILPIs; Intervenção (I) avaliação de fatores de risco para depressão; Contexto (Co) instituições brasileiras. A estratégia de busca utilizou um esquema booleano e as palavras-chave depression \*AND\* homes of aged \*AND\* Brazil. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Um total de 25 artigos foram eleitos, após eleição por meio dos critérios de inclusão e estarem alinhados a pergunta elaborada: Qual a associação entre depressão em idosos e a residência em Instituições de Longa Permanência no Brasil? . Os estudos revisados indicam que a prevalência de sintomas depressivos em idosos residentes de ILPIs é preocupante. Em Jequié (BA), 54,8% dos 42 idosos avaliados apresentaram sintomas depressivos. Em Belo Horizonte, de um total de 127 idosos residentes em 47 ILPIs, 32% exibiam sintomas depressivos, dos quais 13,4% eram graves. O envelhecimento, a perda de laços afetivos, a inadequação à institucionalização e a presença de doenças crônicas foram apontados como fatores de risco. A taxa de Transtorno Depressivo Maior variou de 6% a 26% nos idosos institucionalizados, sendo mais elevada entre aqueles institucionalizados involuntariamente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o ambiente institucional pode contribuir para o desenvolvimento de sintomas depressivos em idosos, mas intervenções voltadas à promoção de atividades coletivas, estímulo à autonomia e ao contato familiar podem ser essenciais na prevenção e no tratamento da depressão. Este estudo reforça a importância de políticas públicas que visem melhorar a qualidade de vida desses residentes, prevenindo o agravamento da depressão.

### **A experiência de oficinas estéticas para compreensão da relação entre exposição a telas e ciber condição humana em adolescentes: implicações psico-comportamental**

- Matheus Luiz Köhler, Graduando, matheuskohler22@gmail.com
- Rafael Mendonça, Dr(a), rafael@ipz.org.br
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, g.kunz@univille.br

Palavras-chave: Adolescência, Saúde Mental, Ciber Condição Humana

**INTRODUÇÃO:** O estudo buscou elementos para compreender os efeitos subjetivos da metodologia de oficinas estéticas, sobre a temática de ciber-condição humana, produzidas por estudantes de Direito da Univille aplicada com adolescentes do Ensino Médio da Escola Nagib Zattar. Considerando que a adolescência é um período crucial de transição entre infância e vida adulta, marcado por sentimentos contraditórios, mudanças de humor, desenvolvimento de habilidades, estabelecimento de relações e construção de identidade. Nesse processo, a tecnologia contemporânea desempenha um papel importante na constituição da subjetividade e percepção da realidade, normalidade, sexualidade e relações amorosas, além de influenciar no entendimento do contexto social, das interações sociais e da saúde mental. Durante as oficinas estéticas, observou-se a participação dos adolescentes, suas interações e produções resultantes das oficinas estéticas. **OBJETIVO:** Pretendeu-se, a partir do acompanhamento de oficinas estéticas realizadas por estudantes do Curso de Direito da Univille, verificar os efeitos subjetivos da ciber-condição humana na saúde mental e no comportamento psicossocial destes por meio de suas interações e produtos das oficinas. **METODOLOGIA:** O pesquisador acompanhou oficinas estéticas realizadas em 2024.1 e relatou as experiências e resultados. As análises partiram do aporte teórico de artigos e literaturas que abordam as oficinas estéticas, a adolescência e a relação desta com a tecnologia, tais como Rancière (2023, 2022), Calligaris (2000);

Canguilhem (2002); e Lima, Nádia L. (2006, 2015 e 2016). RESULTADOS: A partir do acompanhamento das experiências das oficinas e apoiado nas leituras, observou-se a grande integração dos adolescentes nas oficinas, relatando suas questões ligadas ao ciberespaço. A exposição às telas, a dependência tecnológica e outros fatores contemporâneos reflete o fenômeno que pode ser intitulado de Ciber Condição Humana, representando os desafios atuais, oferecendo oportunidades para socialização, mas também direcionando a práticas de violência, segregação, alienação, despersonalização e mudanças psico comportamentais. CONCLUSÃO: As oficinas estéticas se demonstraram eficazes nas ambiguidades produzidas pela tecnologia, que oferece aos adolescentes novos espaços de pertencimento, reconhecimento e relacionamento social, refletindo suas especificidades, códigos e linguagem na vida cultural e social deles.

## **A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE**

- Paulo Luiz Viteritte, MSc, paulo.viteritte@univille.br
- Andre Werlang Garcia, Mestrando(a), andrewg.eyology@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Silmara Salete de Barros Mastroeni, Dr(a), silmara.mastroeni@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br
- Vivia Buzzi, MSc, vivia.buzzi@univille.br
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Educação interprofissional, Ciências da saúde, Sistema único de saúde

Introdução: A atuação interprofissional é o processo de desenvolver e manter relações de trabalho nas diferentes categorias, de maneira colaborativa, elevando a qualidade do cuidado e a satisfação do usuário. No contexto da formação, a perspectiva é de educação interprofissional em saúde, quando duas ou mais formações aprendem juntas, com estímulo ao aprendizado colaborativo, parcerias respeitadas e confiança mútua para tomadas de decisões. Se trata da reorientação da formação e do trabalho em saúde. Objetivos: este relato de experiência tem por objetivo evidenciar a importância, a complexidade e a realidade da formação interprofissional em saúde no ensino superior de uma universidade comunitária. Metodologia: os cursos da área da saúde (medicina, enfermagem, educação física, biomedicina, psicologia, fisioterapia, nutrição, odontologia, naturologia e farmácia), da Univille, contemplam em seu currículo, o componente Vivências de Extensão: Práticas Interprofissionais em Saúde - VEPIS. De ocorrência regular em ambos os semestres do ano, ajustados conforme disposição nos cursos, contemplando sempre uma quantidade mínima de 2 cursos. O planejamento prevê aulas presenciais para alinhamentos teóricos; estudo/leituras/reflexões a partir de textos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; encontros para as vivências de extensão, que objetivam reconhecer os espaços relacionados a saúde no Campus e na comunidade e o exercício de um Projeto Terapêutico Singular para o reconhecimento das atribuições de cada uma das profissões. As turmas são compostas por estudantes dos diferentes cursos, os quais são organizadas em equipes compostas por estudantes dos diferentes cursos para incentivar a aprendizagem em equipe e interprofissional. A avaliação dos acadêmicos ocorre por meio de registro em portfólio específico. No término do semestre, os estudantes compartilham, em apresentação de seminário o alcance dos seus objetivos. Conclusão: ao final do semestre é reconhecida nas falas dos estudantes as dificuldades no aprendizado ao integrar com outras categorias, oriundas sobretudo do desconhecimento das habilidades e competências de cada profissão à complexidade das relações interpessoais, a qual exige maturidade, aceitação e na visão de muitos dos estudantes e docentes, a impreterível habilidade de compor, de apreender ouvir, com o outro e assim construir um novo saber, mais resolutivo, mais humano, mais saudável. Por outro lado, os estudantes valorizam muito a descoberta da outra profissão e a criação de novas redes de atuação. Torna-se evidente que o papel do docente na mediação destas conexões é deveras desafiador e gratificante, por constituir-se daquele que consolida o primórdio de uma atuação colaborativa, participativa e resolutiva.

## **A relação entre o clima e doenças respiratórias no município de Joinville/SC**

- Donizete Aparecido Gonçalves Junior, Graduando, goncalvesjrda@gmail.com
- Paulo Ivo Koehntopp, Dr(a), pauloik@uol.com.br

Palavras-chave: Saúde Infantil, Doenças Respiratórias, Sazonalidade Climática

As relações entre clima e saúde vêm sendo estudadas a anos. Compreender como e quando o clima é capaz de influenciar na saúde dos seres humanos é de grande importância para prevenção de doenças, especialmente no aparelho respiratório. O clima está diretamente associado ao processo de transmissão de diversas patologias respiratórias, inclusive pode ser o responsável pelo agravamento destas. A vulnerabilidade a mudanças climáticas é ainda maior em crianças devido ao seu sistema imunológico imaturo e baixo volume das vias aéreas. A partir disso, este estudo busca avaliar como doenças do aparelho respiratório (asma, bronquite/bronquiolite, influenza/gripe e pneumonia) em crianças de 0 a 9 anos se relacionam com as variáveis climáticas no município de Joinville/SC, no período de 2013 a 2022. A pesquisa baseia-se em dados de internações na rede de hospitais públicos do município fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - SUS (DATASUS). Foram elaboradas taxas de internações (TI) por doenças do aparelho respiratório utilizando os dados de saúde obtidos por meio do DATASUS e população anual da cidade a fim de realizar um paralelo com as variáveis climáticas (pluviosidade, temperatura e umidade relativa do ar) utilizando testes de correlação de Pearson/Spearman de acordo com a normalidade da distribuição dos dados e posteriormente regressão linear múltipla. Os dados climáticos utilizados na pesquisa foram fornecidos pela EPAGRI/CRIAM. Dentre as patologias e variáveis climáticas analisadas, aquelas que apresentaram a correlação mais forte são pneumonia e temperatura. No período analisado houve ao todo 7.552 casos de internação, sendo que a doença que apresentou o maior número de internações foi pneumonia, com 4.227 casos (TI=734,57), seguido por bronquite/bronquiolite e asma (TI=340,65 e 226,22 respectivamente), influenza/gripe foi a patologia que apresentou a menor taxa de internação (TI=5,35). Notou-se que o aumento das taxas médias de internação aconteceu durante os meses de outono e inverno, enquanto os meses de verão apresentaram os menores valores.

## **A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS FORENSES: IMPACTOS DO TRABALHO NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL**

- LETÍCIA FERNANDA DE MACEDO E SILVA SOUZA, Graduando, fernleticia@gmail.com
- GUILHERME PROTZEK, G, guiguariza@gmail.com
- LAURA MARTINELLO, G, lauramartinello0507@gmail.com
- ANA BEATRIZ NEUBERT FERNANDES, G, biafernandesneubert.2002@gmail.com
- LUCAS BARTOLOMEU DA SILVA1, Graduando, lucasbart0301@hotmail.com
- RODRIGO PALUDO DE OLIVEIRA, Ensino Médio, rodpaludo@gmail.com

Palavras-chave: Saúde Mental, Médicos Legistas, Estresse Emocional

**INTRODUÇÃO:** Um estado emocional equilibrado é essencial para profissionais forenses, visto que impacta diretamente na tomada de decisões técnicas e na realização de exames periciais. No entanto, poucos estudos exploram a saúde mental desses especialistas. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como finalidade abordar como a saúde mental de colaboradores do Instituto Médico Legal (IML) é afetada e as perspectivas de como melhorá-la. **METODOLOGIA:** Foi realizada a busca de artigos a partir de palavras chaves em inglês na plataforma PubMed utilizando-se as combinações ( Emotional Stress \*OR\* Mental Disorders ) \*AND\* (Forensic Medicine). Foram incluídos 9 artigos datados de 2016 até 2024 para estudo. **RESULTADOS:** Peritos forenses são desafiados emocional e intelectualmente ao decorrer da profissão, o que pode comprometer a objetividade e a precisão dos laudos forenses que produzem. Legistas apresentam baixa sensação de realização pessoal, além de decepções iniciais em relação às expectativas da carreira. A exposição a mortes violentas e crimes sexuais contribui para a despersonalização entre os profissionais. Níveis moderados a altos de fadiga por compaixão (FC) foram relatados. Há risco de ser desenvolvido Transtorno de

Estresse Pós-traumático, especialmente em técnicos de necropsia. Os níveis de resiliência dos profissionais são menores do que o esperado. Condições inapropriadas de trabalho contribuem para a piora da saúde mental destes agentes. **CONCLUSÃO:** Apesar da saúde mental dos profissionais forenses ser negligenciada, ela é essencial, sobretudo na resolução de crimes. Dada a exposição contínua a situações de alta tensão e o impacto emocional e intelectual relatado nos resultados, é fundamental abordar estas questões com seriedade. Com melhores condições de trabalho, redução da carga de tarefas e um maior suporte para os especialistas, garante não apenas eficácia em investigações como um desfecho mais confortável para os familiares das vítimas.  
Apoio / Parcerias: Policia Científica do Estado de Santa Catarina

## **Abordagens diagnósticas e terapêuticas na escabiose: uma revisão de literatura focada na atenção primária em saúde**

- KASSIELLY LONGO BRIZOLA, Graduando, kassiellybrizola@outlook.com
- VITOR ROESNER DOS ANJOS, Graduando, vitor.roesner.anjos@gmail.com
- AMANDA KAORI NARIMATSU, Graduando, tfernandes496@gmail.com
- GABRIELA BAGGENSTOSS STRADIOTTO, Graduando, gabriela.baggenstoss@gmail.com
- THIAGO FERNANDES DOS SANTOS, E, thiago.fernandes23@univille.br

Palavras-chave: Escabiose;, Atenção Primária em Saúde;, Saúde Pública;

**INTRODUÇÃO:** Causadora de lesões cutâneas e prurido, a escabiose é uma infecção causada pelo parasita *Sarcoptes scabiei*, persistindo como um problema de saúde pública sobretudo em áreas muito povoadas e com condições precárias. Sua transmissão ocorre principalmente por contato direto com o infectado, o que favorece surtos comunitários da doença. Devido à alta contagiosidade, a atenção primária deve estar preparada para diagnosticar precocemente e tratar a infecção, reduzindo assim os riscos para a comunidade. **OBJETIVOS:** Analisar as estratégias de diagnóstico da escabiose na atenção primária, além de identificar e discutir as estratégias terapêuticas mais eficazes para o manejo da doença parasitária. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática buscando artigos nas bases de dados PubMed, Scielo, e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2019 e 2024, dando prioridade em pesquisas atuais. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas dedicadas ao diagnóstico, tratamento e controle da escabiose, utilizando a combinação de termos ( Scabies ) \*AND\* ( Diagnosis \*OR\* Treatment ), totalizando 8 estudos incluídos na revisão. Artigos que não tiveram foco em atenção primária foram excluídos da revisão. **RESULTADOS:** Nitidamente o diagnóstico clínico da escabiose é subestimado na atenção primária, com muitos casos sendo identificados posteriormente a lesões cutâneas graves, como uma infecção bacteriana decorrente da escabiose, destacando a necessidade de uma abordagem mais robusta na saúde pública. Métodos diagnósticos como a dermatoscopia se mostraram úteis, melhorando a acurácia da identificação precoce. No quesito tratamento, a permetrina tópica e a ivermectina oral surgiram como ótimos terapêuticos, com foco para a ivermectina em surtos comunitários. Logo, a combinação entre diagnóstico precoce, tratamento correto e conscientização populacional vem se mostrando eficiente para combater essa comorbidade, quando feitos de maneira correta, o que muitas vezes não acontece. **CONCLUSÃO:** A escabiose ainda é um desafio para a atenção primária, não somente pelo diagnóstico frequentemente tardio, mas por ser um problema significativo para a saúde pública, devido a sua prevalência. Apesar de existirem tratamentos eficazes, é crucial melhorar a detecção precoce, visando reduzir o impacto da doença.

## **ABRAÇOS FRATERNOS: A SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE IDOSOS POR MEIO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER**

- LUIZ HENRIQUE RODRIGUES, MSc, rodrigueslh.edf@gmail.com
- Mariê Satie kuronuma, Graduando, mariesatie6@gmail.com
- Felipe Moacir Pacheco, G, felipe.pacheco@univille.br
- Enzo Gonçalves Bellato, G, enzo.g.bellato@gmail.com

- Davi Godoi D. da Silva, Ensino Médio, davi.g.silva@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt, MSc, brigida.maria@univille.br

Palavras-chave: Socialização, idosas, recreação

Introdução: O envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos, especialmente na redução a queda da mortalidade e o aumento na melhoria da qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar momentos recreativos e de Lazer, aos idosos residentes na Instituição de Longa Permanência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Educação Física. Através do projeto de vivências de extensão realizamos , 4 com encontros em uma instituição lar e constitui de visita ao local , preparação das atividades recreativas pela equipe de acolhimento as idosas .O projeto aconteceu durante finais de semana em Instituição de Longa Permanência Cidade de Joinville SC com 12 idosas de 72 a 90 anos do sexo feminino , 4 acadêmicos e um professor de Educação Física .Com intuito de proporcionar momentos de lazer, alegria, descontração, bem-estar e de incentivar a prática de atividades físicas respeitando-se as limitações individuais, além de estimular a integração social entre acadêmicos e a comunidade. Resultados. Os resultados que conseguimos observar neste período do projeto foi maior socialização entre as idosas. Também apresentam experiências de movimentos enriquecidas através da receptividade das atividades propostas, ganho de autonomia nos exercícios. Em uma perspectiva social através da vivencias de extensão foi possível perceber ainda como resultado dessa proposta, uma efetiva integração no âmbito sociocultural entre idosas na tardes de muita festividade , legitimando a Educação Física como uma prática pedagógica importante para grupos especiais. Conclusões: Para compreender a importância dos idosos residentes na Instituição de Longa permanência, verificamos que as atividades recreativas são importante neste momento de lazer e de incentivo a prática da atividade física identificando a participação positiva dos idosos nas atividades propostas durante os encontros nos finais de semana. Constatou-se que o uso de metodologias através de dinâmicas de jogos e brincadeiras desenvolvidas com as idosas surtiram efeitos positivos, os quais contribuíram para a manutenção da saúde e interação social .

## **Ações Integradas Na Comunidade Como Estratégia Para A Promoção De Saúde Dos Adolescentes**

- Isabella Fernandes de Souza Gomes , G, ecosam@univille.br
- Amanda Kaori Narimatsu, G, ecosam@univille.br
- Gabriela Baggenstoss Stradiotto,, G, ecosam@univille.br
- Luana Cristina Stefanos, Graduando, ecosam@univille.br
- Maria Eduarda Dobner , Graduando, ecosam@univille.br
- Pablo Diego Werner, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Adolescentes, Escolas, Saúde

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde dos adolescentes abrange não apenas a prevenção de doenças físicas, mas também a saúde mental, o empoderamento social e os determinantes sociais da saúde. Este relato descreve ações no bairro Jardim Paraíso, Joinville, com o objetivo de responder à pergunta: "Como as ações comunitárias podem fortalecer o senso de pertencimento e socialização em uma comunidade estigmatizada?". O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 e 10. OBJETIVO: Promover a autonomia e o protagonismo dos adolescentes no cuidado à saúde individual e coletiva por meio de ações educativas na comunidade, buscando a apropriação temática pela população. METODOLOGIA: Após o diagnóstico das demandas sociais no bairro Jardim Paraíso, iniciaram-se interações com líderes comunitários e representantes da Escola Deputado Nagib Zattar. Em um primeiro momento, realizou-se o contato formal para dialogar sobre as necessidades locais. As ações foram estruturadas para promover a interação entre adolescentes e suas famílias, abordando temas como imunização, alimentação saudável, saúde mental e lazer. Fase de Intervenção Pactuada: A primeira ação foi o Dia de Integração Familiar, realizado em

13 de abril na Escola Deputado Nagib Zattar, em que um grupo de acadêmicos da Univille, voluntários do ECOSAM, conduziram atividades lúdicas e educativas. Entre as atividades, houve contação de histórias, dinâmicas voltadas à saúde mental e oficinas práticas de alimentação saudável, nas quais as famílias montaram pratos com alimentos típicos. A segunda ação, o Dia da Comunidade, ocorreu em 22 de junho, reunindo moradores, políticos e estudantes na praça do bairro. Durante o evento, os voluntários entrevistaram os moradores, buscando compreender as histórias e necessidades locais relacionadas à infraestrutura, saúde pública e demandas sociais. RESULTADOS: as ações na escola promoveram a reflexão sobre alimentação e saúde mental, especialmente entre adolescentes, aproximando-os de suas famílias. As entrevistas revelaram um forte senso comunitário no bairro, em que diversas ações voluntárias são feitas, além de demonstrarem a necessidade de melhorias em infraestrutura e maior suporte à saúde pública. As ações comunitárias ressignificaram o papel dos adolescentes, incentivando seu protagonismo na transformação social. CONCLUSÃO: As iniciativas fortaleceram o senso de pertencimento na comunidade e destacaram a importância da interação familiar e social para a saúde dos adolescentes. A escola e os espaços comunitários mostraram-se fundamentais na promoção da educação em saúde, empoderando os moradores para participarem ativamente na melhoria do bem-estar coletivo. Apoio / Parcerias: Escola Deputado Nagib Zattar,

## **Adaptabilidade e Transição no Trabalho: Intervenções da Psicologia para o Contexto Profissional**

- Beatriz de Almeida Uber, Graduando, beatriz.uber@univille.br
- Brenda Cesconetto, Graduando, brendacesconetto@hotmail.com
- Pedro Augusto da Cunha Assis Almeida, Graduando, pedro.almeida@univille.br
- Théo Vinícius Soares, Graduando, theovsoares@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: adaptabilidade profissional, psicologia positiva, escala de adaptabilidade de carreira

**OBJETIVO:** O trabalho é um meio eficaz de promoção de desenvolvimento e inserção social, perpassando de forma dinâmica, diferentes momentos da trajetória do indivíduo. Isto é, envolvendo desde a integração ao contexto laboral até o rompimento desse vínculo. Sob este viés, a pesquisa objetivou encontrar as ferramentas existentes de intervenção para os contextos de adaptabilidade e carreira. **METODOLOGIA:** Este estudo visa buscar produções científicas sobre adaptabilidade de carreira entre os anos de 2013 a 2022. As bases de dados consultadas foram: Periódicos CAPES, Pepsic e Scielo. Utilizando os descritores adaptabilidade de carreira, orientação profissional e psicologia, localizou-se 42 artigos, dos quais selecionou-se 3 para compor a base teórica. **RESULTADOS:** Estes estudos destacam a importância de ferramentas como a Escala de Adaptabilidade de Carreira (EAC), testes de personalidade e abordagens qualitativas para avaliar e promover a adaptabilidade profissional. A EAC é amplamente utilizada para medir a capacidade dos indivíduos de se ajustarem a novas situações profissionais, avaliando quatro dimensões: preocupação, controle, curiosidade e confiança. Estudos qualitativos complementam essas abordagens, oferecendo insights profundos sobre as experiências individuais e os fatores históricos e culturais que afetam a capacidade de adaptação. Além disso, a Psicologia Positiva desempenha papel determinante para a compreensão da adaptabilidade. O desenvolvimento da resiliência permite que os indivíduos se recuperem rapidamente de adversidades, enquanto o otimismo ajuda a manter uma perspectiva positiva diante de desafios. Os estágios e as redes de apoio, como programas de orientação ao estudante, intervenções psicológicas e o suporte do núcleo familiar, são fundamentais na transição para o mercado de trabalho. Esses recursos oferecem suporte emocional e prático, facilitando a adaptação a novos ambientes profissionais. **CONCLUSÃO:** Os estudos revisados destacam a adaptabilidade profissional como uma competência essencial em um cenário de rápidas mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, e que precisa ser discutido entre todos aqueles que transpõem o contexto laboral. A utilização de ferramentas como escalas, testes de personalidade e abordagens qualitativas evidenciaram-se fundamentais para avaliar e promover essa competência. A Psicologia Positiva também contribuiu significativamente, com intervenções focadas no desenvolvimento de resiliência, otimismo e autoconfiança, demonstrou ser vital para enfrentar mudanças com sucesso. Por fim, os estágios e redes de apoio, desempenham um papel crucial na facilitação da transição para o mercado de trabalho, oportunizando a formação de raízes consolidadas para os momentos de grandes transformações.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Análise da coordenação motora global e equilíbrio de crianças de 6 a 8 anos**

- Tabatha Damazio Castilho , Graduando, tabatha.damazio@gmail.com
- Alexandre Rosa, MSc, alexandre.rosa@univille.br
- PEDRO JORGE CORTES MORALES, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: desenvolvimento motor , coordenação motora , equilíbrio

Introdução: O estudo do desenvolvimento humano é uma busca contínua para compreender os complexos processos biológicos, psicológicos e sociais que moldam a trajetória do indivíduo desde a concepção até a morte (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013). Objetivo: O estudo teve como objetivo avaliar a coordenação motora global e o equilíbrio de 33 crianças com idade de 6 a 8 anos matriculadas no Instituto Adria Santos. Metodologia: A pesquisa faz parte da composição do Trabalho de Conclusão de Curso e segue uma abordagem descritiva, transversal e quantitativa. Foi aplicado os testes de equilíbrio e coordenação motora global da escala de desenvolvimento motor (EDM), proposta por Rosa Neto (2002). O estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Univille sob parecer número 6.590.313. Resultados: Como resultado, a Motricidade Global classificou-se como Muito Superior e o Equilíbrio como Normal Médio . Conclusão: A classificação da motricidade global de crianças é muito importante para que seja possível detectar os possíveis desajustes motores e assim podermos corrigir para que a criança se desenvolva plenamente. Por fim, foi possível concluir que as crianças entre 6 a 8 anos, independentemente da idade e do sexo, estão com pontuações e classificações acima da média, evidenciando boas pontuações para motricidade global e equilíbrio.

Apoio / Parcerias: Não se aplica

## **ANÁLISE DE VALORES PRESSÓRICOS E DE PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A RASTREAMENTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JOINVILLE**

- Luisa Detoni Trentin, Graduando, luisa.dt3@gmail.com
- Gabriela da Costa Werlang, Graduando, gabiwerlang4@gmail.com
- Marcelo Lemos Ineu, Mestrando(a), marceloineu@gmail.com
- Juliana Safanelli, MSc, juliana.safanelli@gmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Ensino Médio, phfranca@terra.com.br
- Marcelo Pitombeira de Lacerda, Dr(a), marcelo.lacerda@univille.br

Palavras-chave: Fibrilação Atrial, Hipertensão Arterial Sistêmica, Atenção Primária à Saúde

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada por pressão arterial sistólica (PAS) de 140 mmHg ou mais e/ou pressão arterial diastólica (PAD) de 90 mmHg ou mais, medida em duas ocasiões diferentes sem uso de medicamentos anti-hipertensivos. É um fator de risco para doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral (AVC). O tratamento eficaz da HAS é crucial para reduzir a mortalidade cardiovascular. OBJETIVO: Este estudo tem por objetivo analisar quantos idosos com pressão arterial alterada no momento da triagem do projeto FASUS - Rastreamento e Tratamento de Fibrilação Atrial (FA) Assintomática no Sistema Único de Saúde de Joinville, tinham diagnóstico prévio de HAS, o número de medicamentos para controle pressórico e a prevalência de usuários sem controle adequado. METODOLOGIA: Neste estudo, foram avaliados usuários

submetidos a rastreamento de FA com avaliação de ritmo irregular por esfigmomanômetro automatizado (EA), que informou para registro o valor de PAS e PAD no momento da triagem, cujo valor de pressão arterial do rastreamento encontrava-se disponível em seu prontuário eletrônico, e subsequente revisão do prontuário em relação a diagnóstico prévio de HAS e uso de anti-hipertensivos. O projeto FASUS foi aprovado no CEP (CAAE: 24734619.2.0000.5366). A análise estatística foi realizada com o software R Studio Desktop, versão 2023.12.1. RESULTADOS: Foram avaliados indivíduos com 60 anos ou mais, que se encontravam em sua respectiva unidade básica de saúde, submetidos a rastreamento FA através de EA, seguido de realização de eletrocardiograma caso ritmo irregular no EA. De 705 usuários com pulso irregular, 312 (44,3%) encontravam-se com pressão elevada. Desses, 52,8% (n= 130) eram do sexo feminino, com mediana de 72 anos de idade, e 47,2% (n= 116) tinham diagnóstico prévio de HAS. Dos pacientes com HAS, 237 (96,3%) faziam uso de anti-hipertensivo, e a maior parte (66,7%, n= 164) utilizava dois ou mais fármacos. Indivíduos sem diagnóstico de HAS eram mais jovens (70 versus 72 anos, p= 0,032) e tiveram menor incidência de FA ao rastreamento (3,0% versus 11,0%; p= 0,048), mas exibiam valores pressóricos comparáveis aos pacientes com HAS previamente diagnosticada. CONCLUSÕES: A avaliação pressórica na atenção primária em contexto de rastreamento de FA é factível como medida de prevenção de AVC, e revela a necessidade de melhor controle pressórico e rastreamento de HAS em idosos como medida de prevenção cardiovascular.

Apoio / Parcerias: FAPESC - PPSUS Secretaria de Saúde - Prefeitura Municipal de Joinville

## **ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE MACROALGA *Kappaphycus alvarezii* NA PRAIA DO CAPRI - SFS**

- ALINE JASKI, Graduando, linejaski@gmail.com
- ANA DUARTE SOLANO, Graduando, anaduartesolano@gmail.com
- LUNNA MASERA DE OLIVEIRA, Graduando, lunna.oliveira@univille.br
- MEIRE SETSUMI OSATO, Graduando, meireosato@gmail.com
- LUCAS FAGUNDES ZONTA., Graduando, lucasfzonta@gmail.com
- MARAIKE LEILAH LUBAWSKY SANTOS, G, maraike.santos@univille.br
- CLAUDIO RUDOLFO TURECK, Dr(a), claudiotureck@univille.br

Palavras-chave: Biologia Marinha, Aquicultura, Baía Babitonga

As macroalgas têm papel importante da ciclagem de nutrientes e são utilizadas em várias aplicações na indústria. Entre elas, alimentícia, farmacêutica, cosmética, química bem como produção de fertilizantes e plásticos biodegradáveis. O cultivo de *Kappaphycus alvarezii*, macroalga com grande potencial econômico, foi autorizado em Santa Catarina pelo IBAMA em 2020 e tem se expandido no Estado. A espécie é originária das Filipinas, encontradas em áreas recifais da região do Índio-Pacífico. Este estudo avaliou o crescimento de *K. alvarezii* e comparou os métodos de cultivo tie-tie e rede tubular na Praia do Capri, São Francisco do Sul. O experimento ocorreu durante a estação de outono entre os meses de abril e junho. As algas foram cultivadas em balsas flutuantes de PVC, com avaliação do peso e monitoramento dos parâmetros temperatura da água e salinidade quinzenalmente. No método tie-tie o peso inicial foi de 2,556 kg e a biomassa final foi de 22,014 kg. Para o método de rede tubular, o peso inicial foi de 9,081 kg e a biomassa final foi de 24,038 kg. Conclui-se que o método tie-tie mostrou-se mais vantajoso nessa região. Embora o método de rede tubular tenha começado com maior biomassa, a incrustação limitou seu crescimento.

Apoio / Parcerias: Sr.Floriano Arthur da Silva Jr. - Produtor de macroalgas no Capri - SFS; ENGEPESSCA.

## **Análise do pH salivar de pacientes oncológicos pediátricos submetidos a quimioterapia**

- ANA LUIZA LIMA TORQUATO, Graduando, analu.torquato@hotmail.com
- Pamela Arins Varella, Graduando, pamelaarvarella@gmail.com

- CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODEBRECHT, Dr(a), constanzamarin4@gmail.com

Palavras-chave: pH salivar, Quimioterapia, Oncologia

Análise do pH salivar de pacientes oncológicos pediátricos submetidos a quimioterapia A saliva, desempenha diversas funções, entre elas o favorecimento do processo de remineralização dental, possibilitado pelo fluxo de cálcio e flúor relacionados à integridade mineral. Outro processo dependente da saliva é o tamponamento pelo bicarbonato de sódio, que mantém o pH salivar em equilíbrio, sendo o maior fator neutralizador contra a desmineralização, a qual pode resultar em cáries e erosão dental, além de auxiliar também nas funções antimicrobianas. Foi percorrido por pesquisas que a quimioterapia pode levar a uma diminuição do fluxo salivar e a um déficit na capacidade tamponante, havendo uma diminuição do pH salivar e uma mudança da saliva tanto quantitativamente quanto qualitativamente (DU et al., 2021). No entanto, não foi relatado os valores precisos na variação do pH salivar durante e após o tratamento quimioterápico. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH salivar das crianças em tratamento quimioterápico, internadas no setor de Oncologia do Hospital Dr Jessor Amarante Faria de Joinville A metodologia foi baseada na coleta de amostras de saliva, antes e durante o tratamento, utilizando-se 4,5ml de saliva produzida de forma estimulada pela técnica da sialometria, armazenando-as em tubos Falcon 15ml que foram refrigerados e transportados ao laboratório para a medição do pH com o auxílio de um pHmetro. Encontrou-se pequenas variações no valor do pH salivar, com valores que oscilam entre 6,28 e 8,00 (Tabela 1), com pequenas diferenças quando se verifica os valores de todas as amostras de cada paciente. A análise dos valores encontrados na medição do pH mostrou que os menores valores do pH não diminuíram até o valor do pH crítico para a desmineralização dentina (6,2 a 6,3) e tão pouco ao valor do pH crítico para o esmalte (5,5), em caso de meios sem influência do flúor. Quando se debate sobre a temática, verifica-se a carência de artigos científicos e pesquisas sobre a mudança do pH salivar de paciente em tratamento quimioterápico. Conclui-se que, são necessários estudos com maior número de pacientes e com ampliação da faixa etária para a análise de maiores números de amostras, a fim de elucidar se realmente ocorrem mudanças do pH salivar durante o tratamento oncológico por quimioterapia.

Apoio / Parcerias: CNPQ

### **Análise dos Critérios de Confirmação e Evolução Clínica em Pacientes com Dengue: Um Estudo de Caso no município de Joinville, Santa Catarina entre 2020 e 2023**

- CLEBER MARTINS JUNIOR, Graduando, clebermjuni@hotmai.com
- GIOVANA DE SOUZA GAIO, Graduando, giovana.gai@univille.br
- PEDRO WIESE ABRANTES, Graduando, pwabrant8@gmail.com
- FREDERICO KEMCZENSKI, Graduando, frederico.kem@gmail.com
- PRISCILA FERRAZ FRANZAK, Dr(a), priscila.franzak@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: saúde pública, testes laboratoriais, Aedes Aegypti

A dengue é uma doença viral transmitida pelo vírus Aedes Aegypti e que tem grande relevância na saúde pública de Joinville. Esse estudo buscou trazer e discutir os dados acerca dos critérios de confirmação dos casos de dengue e como evoluíram desde 2020 até 2023, visando uma demonstração abrangente do impacto causado em Joinville e possíveis fatores contribuintes. O estudo está alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, que se refere à saúde e bem-estar. Este é um estudo de caráter retrospectivo que utilizou dados obtidos através do DATASUS, pelo sistema TabNet. Foram selecionados dados dos casos confirmados de dengue em Joinville no período de 2020 a 2023, bem como se deu a evolução dos casos. Os dados foram organizados por anos e critérios. Os critérios utilizados para confirmação dos casos de dengue em Joinville foram: laboratorial, clínico-epidemiológico, casos em investigação e casos em branco. Já os critérios utilizados para a evolução dos casos foram: cura, óbito pelo agravo notificado, óbito por outra causa e casos em branco. Entre 2020 e 2023, foram

registrados 90.900 casos suspeitos de dengue na cidade de Joinville. Desses, 621 (0,68%) apresentaram resultados inconclusivos, 5 casos (0,005%) ainda estavam em investigação e 90.274 (99,31%) foram confirmados por meio de testes laboratoriais ou investigação clínico-epidemiológica. Em relação à evolução dos pacientes, 90.059 (99,76%) evoluíram para cura, enquanto 63 (0,07%) vieram a óbito. A partir dos resultados encontrados, é possível concluir que a confirmação de casos suspeitos de dengue no município de Joinville foi eficiente com 99,31% de sucesso no diagnóstico laboratorial da doença, o que também pode ter contribuído para as elevadas taxas de desfechos positivos, como cura, evidenciadas na pesquisa. No entanto, estudos de cunho estatístico devem ser feitos para avaliar a magnitude das influências das variáveis.

## **ANÁLISE DOS DIREITOS RELATIVOS À MATERNIDADE E MATERNAGEM NO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO DE JOINVILLE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

- Bruna Eduarda Marczak, Graduando, brunaeeduarda01@gmail.com
- Lucas da Rocha Belissimo, Graduando, petsaudeg5e3@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Luiz Henrique Rodrigues, MSc, lurodrigueslh.edf@gmail.com
- Franciele Delourdes Colatusso, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Aniele Amaral Alves, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Trabalhadores da Saúde, Atos Institucionais, Maternidade

Introdução: a atual edição do Programa de Educação para o Trabalho PET-Saúde: equidade, diversidade e protagonismo no trabalho no SUS, em seu Eixo III, que trata do acolhimento e valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, pudemos vivenciar a aproximação em relação à temática e melhorar a compreensão dos conceitos referidos. Objetivo: o presente relato de experiência tem por objetivo tornar pública a identificação dos desafios enfrentados pelos servidores ao acessar os direitos relativos a maternagem, bem como apresentar as carências legislativas que culminam em vulnerabilidades implícitas nos direitos dos servidores públicos municipais de Joinville. Métodos: ao longo dos encontros, de contextualização da temática e do eixo III, foram definidos objetivos específicos como: Analisar a legislação municipal vigente, com foco na maternidade e maternagem; identificar lacunas no regimento que impactam negativamente os trabalhadores e propor inovações no Estatuto que ampliem o acolhimento e a valorização dos servidores. A metodologia implementada para estas leituras e análises, baseou-se em algumas etapas: Revisão do Estatuto do Servidor Público de Joinville; Análise crítica das práticas legislativas; Proposição de modificações no Estatuto com base nas lacunas identificadas. Este processo nos levou à interpretação e ao estudo do Estatuto do Servidor Público de Joinville, avaliando os aspectos legais em face das aplicações e implicações dos direitos relativos à maternidade e maternagem, direcionados aos trabalhadores de saúde do município. Posteriormente discutidos no grupo para qualificação dos achados pelo grupo. Resultados e Conclusões: Este estudo evidencia a importância de políticas públicas que garantam um acolhimento integral e humanizado para os servidores, destacando a necessidade de revisões legislativas que assegurem a proteção efetiva dos direitos relacionados à maternidade e maternagem no município de Joinville. Isto posto, através dele foi possível aprender conceitos e temáticas relacionadas ao programa, ao observar a fragilidade vivenciada pelos trabalhadores da saúde quanto aos direitos mencionados, bem como aplicar as percepções estudadas, com o intuito de aprimorar a legislação vigente, a fim de fortalecer a equidade no acesso ao serviço pelas trabalhadoras, ao valorizá-las e aprimorar a qualidade dos cuidados a elas apresentados.

Apoio / Parcerias: PET Saúde Equidade Eixo III GAT 5 SMS

## **Análise dos fatores de risco associados aos diferentes tipos de trauma ocular.**

- Vinicius Souto Meyer, Graduando, [viniciussoutomeyer.med@gmail.com](mailto:viniciussoutomeyer.med@gmail.com)
- Luisa Freiburger Parker, Graduando, [parkerluisa22@gmail.com](mailto:parkerluisa22@gmail.com)
- Arthur Stüpp Koerber, Graduando, [arthurkoerber@outlook.com](mailto:arthurkoerber@outlook.com)
- Bruno Yuri Cavali, Graduando, [brunocavalli7@gmail.com](mailto:brunocavalli7@gmail.com)
- Lucas Eduardo Borges, Graduando, [lucas.eduborges02@gmail.com](mailto:lucas.eduborges02@gmail.com)
- Milena Danguì Da Silva, Graduando, [midanguì2507@gmail.com](mailto:midanguì2507@gmail.com)
- Patricia Zanotelli Cagliari, Doutorando(a), [patriciacagliari@univille.br](mailto:patriciacagliari@univille.br)

Palavras-chave: epidemiologia clínica, oftalmologia, trauma

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Trauma ocular é a principal causa de cegueira monocular evitável no mundo, sendo registrado 2.760 internações no Brasil em 2023. Em vista disso, o artigo busca analisar epidemiologicamente fatores de risco relacionados ao trauma ocular visando futuras ações preventivas. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi definida a pergunta da pesquisa utilizando o método PICO (Em pacientes que sofreram trauma ocular, quais fatores de risco são mais prevalentes e como esses fatores se relacionam com os diferentes tipos de trauma ocular?), seguindo com a realização de uma busca de artigos na plataforma PubMed usando um esquema booleano (Eye Injuries) \*AND\* (Eye Foreign Bodies) \*AND\* (Epidemiology) , resultando em 19 artigos. Após aplicar os critérios de exclusão, 9 artigos foram integrados à pesquisa. **RESULTADOS:** Estudos brasileiros apontam que homens foram oito vezes mais propensos a corpo estranho e o dobro de trauma ocular comparado às mulheres. Na Turquia, 68,8% das lacerações palpebrais ocorrem entre 19 e 64 anos, principalmente por trauma contuso. Em Shanghai, 73% das crianças com lesões oculares eram meninos, causadas principalmente por materiais escolares, com predomínio de lesões no olho direito devido a prevalência de destros e nos EUA, 62,4% dos traumas oculares pediátricos envolviam meninos. Um estudo suíço sobre lesões oculares por fogos de artifício mostrou que 71% ocorreram em homens, 62% tinham menos de 30 anos e 29,5% eram menores de idade, com maior incidência nas festividades de fim de ano. Um estudo indiano mostrou que 47% das lesões oculares em trabalhadores ocorreram na metalurgia e 82% não usavam EPI. Estudos chineses indicam que 78,7% das lesões oculares foram relacionadas ao trabalho, afetando 93% homens, outro estudo mostrou que 90,5% dos casos de corpos estranhos intraoculares são masculinos, 57,1% por martelar metal. **CONCLUSÃO:** Observou-se maior risco de trauma ocular em homens, principalmente em idade produtiva e relacionada a atividades laborais como a metalurgia, além de acidentes com material escolar em crianças e uso de explosivos em festividades.

Apoio / Parcerias: Não há apoio ou parcerias.

## **ANÁLISE PREGRESSA DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS EM PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

- Flavia Gabriela Lemos, Graduando, [lemosflaviagabriela@gmail.com](mailto:lemosflaviagabriela@gmail.com)
- Gabriela Krause Lopes, Graduando, [gabrielakrause4@gmail.com](mailto:gabrielakrause4@gmail.com)
- Ana Paula Luz Fröhlich, MSc, [anapaulaluz.01@gmail.com](mailto:anapaulaluz.01@gmail.com)
- LESLIE ECKER FERREIRA, Dr(a), [leslie.ferreira@univille.br](mailto:leslie.ferreira@univille.br)
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), [phfranca@terra.com.br](mailto:phfranca@terra.com.br)

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Diabetes, Índice de Massa Corporal

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença multifatorial. Constitui a segunda principal causa de mortalidade global, o que ressalta a importância de estudos voltados para a sua prevenção. Dentre os fatores de risco, o Diabetes Mellitus (DM) ocupa posição de destaque. Segundo a Federação Internacional de Diabetes, pessoas com DM apresentam risco duas a três vezes maior de desenvolver doenças cardiovasculares. Dessa forma, compreender o padrão de consumo alimentar é um fator relevante no manejo do DM e na prevenção do AVC. **Objetivo:** Avaliar o consumo de carboidratos de pacientes acometidos por AVC internados na Unidade de AVC (U-AVC) de um hospital público em Joinville/SC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e prospectivo realizado com pacientes diagnosticados com o primeiro AVC no período entre novembro de 2022 e maio de 2023. O estado nutricional foi verificado por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), por meio da fórmula  $IMC = \text{peso (kg)} / \text{altura (m)}^2$ , utilizando-se as classificações da Organização Mundial da Saúde (2000) para pessoas de até 59 anos e da Organização Pan-Americana da Saúde (2001) a partir dos 60 anos. Para avaliar o consumo alimentar, foi aplicado um Questionário de Frequência Alimentar resumido, composto por 76 perguntas. **Resultados:** Foram incluídos 186 pacientes com idade média de 64,14 anos ( $DP \pm 14,10$ ), sendo a maioria do sexo masculino (51,61%;  $n=96$ ). Os diagnósticos mais prevalentes quanto ao tipo e subtipo de AVC foram, respectivamente, AVC isquêmico (87,63%;  $n=163$ ) e etiologia indeterminada (29,03%;  $n=54$ ). A média de consumo de carboidratos foi maior nos pacientes acometidos por AVC hemorrágico do subtipo hemorragia subaracnoide (511,3 g/dia) e AVC isquêmico do subtipo aterosclerose (507,4 g/dia). Ao considerar o peso corporal, os participantes que sofreram AVC isquêmico do subtipo aterosclerose apresentaram a maior média de ingestão em relação ao peso corporal (7,3 g/dia/kg). **Conclusão:** O planejamento adequado da ingestão de carboidratos, associado à adoção de um estilo de vida saudável, é crucial tanto para a prevenção primária quanto para a recorrência de AVC em indivíduos com DM. Nesse contexto, o papel do nutricionista se destaca ao promover intervenções dietéticas que visam otimizar o controle glicêmico e reduzir o risco de complicações cardiovasculares.

**Apoio / Parcerias:** Programas de Assistência Financeira Estudantil do Ensino Superior de Santa Catarina (UNIEDU) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC)

## **APLICABILIDADE DE UM INSTRUMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DE CARGA DE TRABALHO COM PACIENTES EM UMA UNIDADE NEONATAL**

- ZAINÉ GLACI DUARTE CORRÊA, G, zaineglaci@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutoranda(a), sandrapaladino@univille.br

**Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem Neonatal, Carga de Trabalho

**Introdução:** A enfermagem caracteriza-se como a maior categoria profissional da saúde, sendo seu principal foco a assistência e o cuidado baseado em evidências, o que gera a necessidade de um dimensionamento da equipe de enfermagem conforme o perfil da unidade/paciente atendido. O Instrumento de Classificação de Carga de Trabalho com Pacientes de Unidades Neonatais (ICPN) é uma ferramenta de dimensionamento para uso de equipes de enfermagem de unidades neonatais que auxilia na gestão, assistência, qualidade e eficiência do serviço prestado. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi aplicar e avaliar o ICPN em uma Unidade Neonatal do Norte de SC. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória. Respeitados todos os critérios éticos de pesquisa (CEP 5.862.082 de 24/01/2023). **Resultados:** Participaram da pesquisa enfermeiras da unidade neonatal, que atuam diretamente na assistência ao recém-nascido. Foram aplicados 16 instrumentos de avaliação, de modo que as 16 enfermeiras formassem duplas e avaliassem em pares, concomitantemente o mesmo recém-nascido selecionado, porém sem troca de informações durante a avaliação. Os profissionais entrevistados foram todos do sexo feminino, apenas uma relatou nunca ter realizado dimensionamento da equipe de enfermagem durante sua atuação profissional. Apesar de já estarem familiarizadas com o instrumento, que foi implementado na rotina da unidade, observou-se que houve divergência entre algumas pontuações dos pares, especialmente na interpretação e do quadro do paciente versus classificação de cuidados, o que pode implicar em dimensionamento insuficiente para suprimento das necessidades da unidade. **Conclusões:** percebeu-se que a maioria dos parâmetros foi avaliada de forma homogênea ou razoavelmente homogênea pelas profissionais, sugerindo que a avaliação de demanda de trabalho tende a ser similar. Essa convergência de percepção contribui para melhorar a rotina de cuidados, favorecendo prognósticos positivos, posto

que a aplicação diária do instrumento conduz a melhor visão sistêmica dos impactos terapêuticos e manejos, havendo possibilidade real e/ou argumentativa de discussão quanto à necessidade de alteração da conduta clínica. Sugere-se assim que sejam executadas ações de nivelamento do conhecimento e sensibilização sobre o uso deste instrumento em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

## **Aspectos sociais e históricos da orientação profissional para mulheres**

- Bruno de Paula Dittrich , Graduando, brunodittrich2004@gmail.com
- Isabela Vanisses Zaniolo de Barros , Graduando, isabelavz.barros@gmail.com
- Luisa Helena Fernandes Ribeiro , Graduando, luisa.ribeiro@univille.br
- Maria Eduarda Bayer , Graduando, bayermaria2605@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Carreiras de mulheres , Orientação profissional , aspectos sociais e históricos

O trabalho é uma parte essencial da vida de todos os indivíduos, inclusive para as mulheres. Os direitos trabalhistas para as mulheres foram conquistados recentemente, sendo uma luta por direitos desde 1934 (Marques, 2016) pendurando até os dias de hoje, assim podemos entender que a exclusão das mulheres no ambiente de trabalho tem seus impactos negativos na construção de carreiras das mulheres. De acordo com a cartilha da ABRAOPC (2022), orientação profissional é um serviço destinado a pessoas que necessitam de um auxílio para tomarem decisões sobre suas carreiras e se desenvolverem profissionalmente, e para que uma orientação de qualidade ocorra o psicólogo deve levar em conta a constituição social dos indivíduos levando em conta um histórico de opressão ainda existe no cotidiano das mulheres, para que haja um trabalho efetivo. Os principais aspectos para o trabalho de orientação de carreira de mulheres. Neste presente trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre carreiras de mulheres em geral, na psicologia e na orientação vocacional. A pesquisa foi realizada por meio de artigos datados de 2015 até 2024, onde todos foram encontrados por meio de sites, Scielo, Pepsic, que disponibilizam diversos artigos, por meio de pesquisas de palavras como Carreira de mulheres , Carreiras de mulheres no Brasil , Orientação de carreiras para mulheres , Orientação vocacional para mulheres , Orientação Profissional para mulheres , Mulheres na construção da Psicologia , Mulheres na psicologia e Carreiras de mulheres na psicologia . Foram aceitos artigos que estavam na língua portuguesa, escritos entre o período de 2015 a 2024, foram encontrados 27 artigos e foram aceitos 17. Por meio da análise dos artigos encontrados ficou evidente que as mulheres sofrem preconceito ao construírem suas carreiras, o que se transforma em grande desafio, também ficou claro como a carreira das mulheres se desenvolve, foi identificado como a orientação profissional pode auxiliar na construção da sua carreira tendo em vista a sobrecarga das atividades que lhe são atribuídas. A pesquisa ressalta como o estudo do psicólogo sobre o contexto histórico, social e psicológico sobre os indivíduos faz com que seu trabalho de orientação profissional seja extremamente eficiente. Assim, fica evidente que para entender e auxiliar na construção de carreira das mulheres é necessário entender o histórico de opressão, características sociais e o impacto dos mesmos no psicológico delas.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Assédio moral: o gatilho para o esgotamento e adoecimento dos trabalhadores na atenção primária.**

- Bruna Lypczinski, Graduando, brunalynpczinski@gmail.com
- Iohane Pabst, Graduando, iopabst@gmail.com
- Poliana Foncesa Della Pasqua, Graduando, dellapasquapoli@gmail.com
- Maria Eduarda Stofella Guimarães Santos, Graduando, stofellamaria@gmail.com
- Célia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com
- Simone Damasio Ramos, G, simone.ramos@joinville.sc.gov.br

- Vivia Buzzi, MSc, viviabuzzi@gmail.com

Palavras-chave: Assédio não sexual, Atenção Primária à Saúde , Mulheres trabalhadoras

Na Atenção Primária em saúde o assédio moral pode ser definido por meio de atitudes repetitivas, como críticas exageradas, humilhações e constrangimentos, que visam desestabilizar emocionalmente os profissionais. Essas ações incluem julgamentos constantes ao trabalho e exposições a situações de humilhação e constrangimento, podendo ser direcionadas a um indivíduo ou a um grupo de funcionários. A pesquisa busca compreender a relação entre essas práticas abusivas e o desenvolvimento de quadros de desmotivação e exaustão física e emocional. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre o assédio moral e o esgotamento e adoecimento em trabalhadores da atenção primária. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura na base de dados SciELO, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Foram selecionados três artigos que abordavam diretamente o impacto do assédio moral sobre os trabalhadores da atenção primária, com foco no adoecimento e desmotivação. Os resultados indicaram que o assédio moral e outras formas de violência no ambiente de trabalho, quando não enfrentadas adequadamente, promovem um ciclo de impunidade, comprometendo a saúde dos trabalhadores e a qualidade do serviço prestado. Conclui-se que há uma necessidade urgente de intervenções, por meio da implementação de protocolos e diretrizes que visem à promoção de um ambiente de trabalho seguro e acolhedor, com o intuito de melhorar tanto a qualidade de vida dos trabalhadores quanto a efetividade dos serviços de saúde oferecidos.

### **Associação entre gênero e raízes fusionadas de molares permanentes.**

- Ludmylla Gomes de Lima, G, ludmyllagomesdelima@gmail.com
- João Vitor Ronska, Graduando, ronska@gmail.com
- Maria Eduarda Locks, MSc, mamari@gmail.com
- Julia Carelli, Dr(a), julia@gmail.com
- Celia Maria de França Condeixa Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com
- Flares Baratto Filho, Dr(a), flares.baratto1@gmail.com

Palavras-chave: raízes dentárias, fusão radicular, genes

As raízes fusionadas são uma condição de desenvolvimento radicular frequentemente observada em molares permanentes, caracterizada pela união de duas ou mais raízes, seja devido a depósitos de cimento ou a alterações no desenvolvimento da bainha epitelial de Hertwig. Essa condição apresenta variações em frequência e padrão entre homens e mulheres, demonstrando um dimorfismo sexual que reflete diferenças morfológicas entre os sexos. A prevalência de raízes fusionadas em molares permanentes é maior em mulheres, sugerindo uma tendência anatômica associada ao sexo. Essas diferenças são atribuídas a fatores genéticos e hormonais que influenciam o desenvolvimento craniofacial e dentário de maneira distinta entre homens e mulheres. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência e os padrões de raízes fusionadas em molares permanentes, com ênfase na variação de frequência entre os sexos. O estudo foi realizado com pacientes com idade entre 10 e 80 anos, que realizaram tratamento odontológico nas Clínicas Integradas da Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville/SC. Este estudo retrospectivo analisou uma amostra de 91 radiografias panorâmicas feitas entre 2020 e 2024, para identificar raízes fusionadas. A confiabilidade dos resultados foi garantida por avaliações interobservador e intraobservador, utilizando o método Kappa de Cohen. Critérios de exclusão foram aplicados, como pacientes com anomalias craniofaciais, radiografias de baixa qualidade, dentes com reabsorção radicular e raízes imaturas, resultando em uma amostra final de 74 pacientes. Esses pacientes foram divididos em dois grupos: masculino (M) e feminino (F). A análise considerou todos os primeiros e segundos molares permanentes das arcadas superior e inferior. O estudo também avaliou a distribuição simétrica das raízes fusionadas, comparando homens e mulheres por meio de testes estatísticos como o qui-quadrado e odds ratio. Dos 74 pacientes avaliados, 43 eram do sexo feminino (F) e 31 do sexo masculino (M). No total, foram analisados 571 molares permanentes, dos quais 51 apresentavam raízes fusionadas. Conclui-se que os resultados deste estudo fornecerão informações úteis para otimizar o diagnóstico e tratamento de anomalias dentárias, melhorando a prática clínica e os prognósticos odontológicos.

## **Atendimento de Naturologia em Bailarinos Clássicos profissionais do Bolshoi Brasil: um relato de experiência.**

- Raíza Cainã de Souza Barros Fagundes, MSc, raizacaina.naturologa@gmail.com
- Maria Luiza Luz Daddario, E, maluznaturologia@gmail.com

Palavras-chave: naturologia, ballet, saúde desportiva

**RESUMO:** O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de curricularização da extensão em Naturologia, realizada com bailarinos profissionais da Companhia Jovem do Bolshoi Brasil, no contexto da disciplina de Integralidade em Saúde Desportiva e Estética do curso de Naturologia da Univille. **INTRODUÇÃO:** A Naturologia busca promover a saúde e o bem-estar por meio de práticas integrativas e complementares (PICs) e a relação de intergênciã para tratar e promover saúde física e mental de forma integrativa de públicos diversos, como na área desportiva. A Cia. Jovem é uma companhia profissional de ballet clássico onde os bailarinos exercem alta performance diariamente. O campo de medicina/saúde na dança centra-se na prevenção de lesões, tratamento, manutenção e na educação em saúde para que também os bailarinos possam executar no seu nível mais alto possível e ao mesmo tempo manter a sua saúde integralmente. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi escrito um projeto e uma visita para reconhecimento das necessidades dos bailarinos, e então, posteriormente, foram realizados os atendimentos individuais na Clínica de Saúde do Bolshoi, com duração de 30 minutos cada, nos dias 7 e 14 de junho de 2024. Ao todo foram 9 bailarinos sendo atendidos por duplas de estudantes de Naturologia. Durante as intergênciãs (consultas), foi realizado: acupuntura, ventosaterapia, auriculoterapia, cromoterapia, orientação de sistemas florais e aromaterapia (uso tópico e inalação), aplicação de pindas e outras recomendações de saúde de forma individualizada. Todas as práticas foram utilizadas com supervisão da professora. **RESULTADOS:** Os relatos dos bailarinos demonstraram que os atendimentos de Naturologia geraram melhoras no bem-estar geral, na qualidade do sono, redução de dores musculares, além de alívio de sintomas relacionados a ansiedade. Observou-se também o interesse em entender mais sobre hábitos saudáveis e saúde de forma integral para minimizar desconfortos físicos-emocionais. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionada pela disciplina de integralidade em saúde desportiva e estética, associada a prática clínica com bailarinos profissionais, demonstrou a relevância da Naturologia na promoção da saúde física e mental dos bailarinos, até mesmo por ser uma intervenção em saúde individualizada, focada no ser humano como um todo, adaptada as necessidades específicas de cada bailarino que possui uma rotina intensa. A parceria foi engrandecedora por ajudarmos o público em questão, bem como para o desenvolvimento dos estudantes de Naturologia reconhecerem in loco aquilo que estudam durante a graduação.

## **Avaliação da progressão e regressão da fibropapilomatose em tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) na Baía da Babitonga**

- Tiago Fernando Alves, Graduando, tiago.fernando@univille.br
- MARTA JUSSARA CREMER, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: fibropapilomatose, saúde, tartaruga marinha

A fibropapilomatose (FP) é uma doença epizootica infecciosa, causada por um herpesvírus, que se manifesta com o aparecimento de tumores benignos em tecidos moles, frequentemente resultando em debilidade severa nas tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*). Esta doença é uma das ameaças à população dessa espécie na Baía da Babitonga, um importante habitat de alimentação e crescimento. Casos de regressão espontânea dos tumores foram relatados na literatura. O presente estudo teve como objetivo avaliar a progressão e regressão da FP em tartarugas-verdes na Baía da Babitonga. Entre maio de 2019 e dezembro de 2023, tartarugas-verdes foram capturadas intencionalmente e marcadas com etiquetas metálicas. Todos os indivíduos foram avaliados para presença da doença, e registros fotográficos detalhados foram realizados. A progressão e regressão da FP foram monitoradas a partir das recapturas, sendo classificadas em: i) aparecimento de novos tumores; ii) crescimento de tumores preexistentes; iii) desaparecimento de tumores; e iv) redução do tamanho dos tumores. Entre as 71 tartarugas recapturadas, 38 indivíduos foram analisados detalhadamente. A progressão da doença foi registrada em 17 indivíduos (44,7%), dos quais cinco não apresentavam sinais de FP na captura inicial. Dentre os casos de progressão, 22% desenvolveram novos tumores, 34,1% apresentaram aumento nos tumores

existentes, e 43,9% apresentaram ambas as situações. A regressão dos tumores foi observada em 14 indivíduos (36,8%), sendo que 17,6% apresentaram desaparecimento de um ou mais tumores, 38,2% tiveram redução no tamanho dos tumores, e 44,1% exibiram ambas as situações. Sete casos de progressão e regressão simultâneas também foram documentados. Embora a progressão tenha sido mais comum, a taxa de regressão observada foi superior à reportada em estudos anteriores. A remissão completa da FP foi registrada em seis casos, com um intervalo de 188 a 1.242 dias (média de  $793 \pm 494$  dias). Os resultados indicam uma variação significativa na resposta individual à FP, sugerindo que fatores ambientais e imunológicos podem influenciar a dinâmica da doença. A capacidade de alguns indivíduos controlarem ou eliminarem os tumores ao longo do tempo pode indicar uma possível resiliência natural. Este estudo reforça a importância do monitoramento contínuo das áreas de alimentação e da avaliação da saúde das tartarugas-verdes, contribuindo para a conservação da espécie e para a compreensão da resiliência da biodiversidade marinha.

## **Avaliação da quantificação de compostos orgânicos voláteis e semivoláteis em ostras de verão cruas e cozidas de três pontos amostrais de Santa Catarina**

- Kassielly Longo Brizola, Graduando, kassiellybrizola@outlook.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Karine Louize Vincenzi Lütke, Doutorando(a), karine.lv@gmail.com
- Maria Clara Souza Ferreira, G, clara.tu@hotmail.com
- Luciano Lorenzi, Dr(a), llorenzi@univille.br
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@furb.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Ostra, Toxicologia ambiental, pesticidas

Introdução: A contaminação dos organismos aquáticos por poluentes ambientais oriundos de efluentes industriais, domiciliares e de outras atividades antrópicas, pode comprometer a qualidade dessa importante fonte de alimento e tornar-se prejudicial para a saúde humana. O uso indiscriminado de compostos orgânicos voláteis e semivoláteis (VOCs e SVOC) tem aumentado consideravelmente entre os países de média e baixa renda, principalmente com o uso indiscriminado de pesticidas. Os moluscos são uma das fontes de proteína alimentar mais saudável, por conter vitaminas e minerais importantes para manutenção da saúde e prevenção de doenças. Porém, a proteína da carne de pescado deve vir de fontes seguras e livres de contaminantes. Objetivos: Avaliar a presença de compostos orgânicos voláteis e semivoláteis em ostras de verão, em três diferentes pontos amostrais de Santa Catarina. Metodologia: Os organismos foram coletados em três pontos amostrais de diferentes regiões do estado de Santa Catarina: Ponto 1 (P1) - Cultivo certificado Florianópolis, Ponto 2 (P2) - Cultivo local Lagoa do Saguacú, Ponto 3 (P3) - Saco do Iperoba. Os moluscos selecionados para o estudo são as ostras do gênero *Crassostrea*, as quais foram coletadas conforme a metodologia específica, armazenados em recipiente contendo gelo para conservação e encaminhados ao laboratório para receber limpeza externa com água potável. Os animais foram desconchados e divididos em dois grupos: cruas e cozidas pelo processo de cocção a vapor, sem adição de qualquer tempero, cozido em água potável por 10 minutos. As análises laboratoriais foram conduzidas pela Environmental Protection Agency - EPA 5021A e EPA 8260C. Resultados: Duzentos e três compostos orgânicos foram analisados para cada ponto amostral, incluindo os mais conhecidos, como o Glifosato, Mancozebe, 4,4'-DDD, 4,4'-DDE, 4,4'-DDT, Atrazina, Diuron (Karmex), Hexaclorobenzeno, Malation, 2,4-D, compostos amplamente utilizados na produção de agrotóxicos. Nos três pontos amostrais, tanto para ostras cruas e cozidas, no verão, não houveram valores acima dos limites de quantificação do equipamento. Conclusão: Os resultados demonstram que as ostras, apesar de serem animais filtradores e refletirem o ambiente de inserção, não têm absorvido os compostos orgânicos, nem in natura nem cozidas. Entretanto, apesar dos baixos limites de quantificação dos equipamentos, não é possível afirmar totalmente a presença nula desses compostos.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - Univille, FAPESC, Comércio de Pescados Classe A; Fazenda Marinha Portal das Ostras.

## **AVALIAÇÃO DE VARIANTES GENÉTICAS ASSOCIADAS À PREDISPOSIÇÃO A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA ASSOCIADA O USO DE EMPAGLIFLOZINA**

- Gabriela Caroline Frigo Leme, Mestrando(a), gabrielafrigoleme@gmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br
- Leslie Ecker Ferreira , Dr(a), leslie.ferreira@univille.br
- Barbara Schminsky de França, G, barbarafranca@univille.br
- Conrado Hofmann Filho, Doutorando(a), conrado@corsanus.com.br
- Laura Luiz, G, lauraluizc@gmail.com
- gilmar sidnei erzinger, Dr(a), gerzinger47@gmail.com

Palavras-chave: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, EMPAGLIFLOZINA, VARIANTES GENÉTICAS

A insuficiência cardíaca (IC) é uma problemática para a saúde pública, causando impactos mundiais, afetando mais de 23 milhões de pessoas em todo o mundo e sendo de alta morbimortalidade no Brasil, com estatística de vida em 50% de 5 anos. Uma forma específica de insuficiência cardíaca é a insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, que representa mais da metade dos casos de IC, nesta condição a fração de ejeção é normal ou até mesmo ligeiramente elevada, mas o coração ainda não consegue funcionar adequadamente. A empagliflozina é um medicamento da classe dos inibidores do co-transportador sódio-glicose 2 (SGLT2), inicialmente desenvolvido para tratar a diabetes tipo 2 (DM2). Seu mecanismo de ação atua nos rins, inibindo o SGLT2 e reduzindo a reabsorção de glicose, diminuindo os níveis de açúcar no sangue. Além disso, estudos apontam que a empagliflozina pode ter efeitos positivos no sistema cardiovascular, reduzindo a mortalidade e progressão da IC, independentemente da DM2, a fisiopatologia por trás do mecanismos do remédio ainda é investigada. Foi coletado amostras de sangue periférico em tubo EDTA de março/2023 a abril/2024 em 90 pacientes com coletas ocorrendo em dois momentos: uma coleta na primeira consulta da pesquisa e uma outra amostra no retorno da consulta que ocorria após 30 à 60 dias, totalizando 180 tubos de sangue. Posteriormente as amostras foram submetidas a congelamento em -8°C a -30°C. Para análise genética, as amostras de sangue foram extraídas por kit comercial e posteriormente quantificadas e qualificadas por espectrometria de luz ultravioleta. A obtenção de resultados de compatibilidade foram realizadas análises em PCR em tempo real através de sondas do tipo Taqman (ThermoFisher). A seleção das sondas analisadas foi realizada baseada na literatura de Shah, S., et al. (2020) e Mishra, A., et al. (2022), conferindo a prevalência dos genes no Brasil segundo o National Library of Medicine, selecionando somente os genes com Alelo Referência em  $T \geq 0,3$  na população Africano Americano. Com o gene CELSR2 no rs660240, foram encontrados 11 heterozigotos, sendo uma frequência relativa em aproximadamente 12,22%. Com o gene SYNPO2L no rs4746140, foram encontrados 6 heterozigotos, sendo uma frequência relativa em aproximadamente 6,67%. A análise das variantes genéticas destaca a importância dos estudos farmacogenéticos para personalizar o tratamento da IC, ressaltando a necessidade de mais pesquisas para aprimorar a compatibilidade e a eficácia terapêutica na doença.

Apoio / Parcerias: Hospital Regional Hans Dieter Schimth

### **Avifauna do Morro da Pedra Branca, Jaraguá do Sul SC**

- Iago Zimmermann, Graduando, iago.zim47@gmail.com
- Brenno Alef Benk, Graduando, brennobenk@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: aves, birdwatching, pássaros

Há aproximadamente 10.500 espécies de aves no mundo e, no Brasil, são encontradas cerca de 1800, com maior número na Amazônia, seguida pela Mata Atlântica e pelo Cerrado. A Mata Atlântica inclui 1023 espécies, com o maior número de endêmicas ao Brasil. Há carência de estudos sobre a avifauna no município de Jaraguá do Sul, Santa Catarina (SC). Assim, este trabalho visa realizar um levantamento da avifauna presente no Morro da Pedra Branca em Jaraguá do Sul, SC. O estudo foi desenvolvido em um terreno com área aproximada de 20.000 m<sup>2</sup>. As observações foram realizadas através de caminhamentos aleatórios pela propriedade (transecções), intercalados com pontos de observação fixa, no período diurno, das 06:00 às 13:00, quinzenalmente, de junho/ 2023 a junho/ 2024. As aves foram registradas através de fotografias (câmera Sony, modelo a200, com lentes originais) e gravação das vocalizações (celular Iphone modelo 11), para identificar as espécies em materiais de apoio (livros *Aves Catarinenses 1 & 2* e *Aves em Santa Catarina* ). Foram identificadas, no total, 67 espécies de aves. Foram coletados dados, a respeito da avifauna, das fontes: o site Wiki Aves; os livros *Aves Catarinenses* , vol. 1 & 2 (Voitinia, 2017 & 2023) e *Aves de Santa Catarina, Distribuição Geográfica e Meio Ambiente* (Rosario, 1996). Foram registradas três espécies com algum grau de ameaça (IUCN): Pixoxó (*Sporophila frontalis*) (VU), Sanhaço-de-encontro-azul (*Thraupis cyanoptera*) (NT) e Araçari-banana (*Pteroglossus bailloni*) (NT), sendo NT (quase ameaçada) e VU (vulnerável). Foram caracterizadas sete espécies como migratórias: Andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*) que migra até Trindade e Tobago nos meses de inverno, Cigarra-bambú (*Haplospiza unicolor*) que acompanha a frutificação das taquaras da região Sul e Sudeste, Sabiá-una (*Turdus flavipes*) que vai de São Paulo até regiões serranas de SC, Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) que migra para regiões mais quentes do Sudeste e Nordeste do Brasil nos meses de inverno, Enferrujado (*Lathrotriccus euleri*) que migra para regiões mais quentes das regiões do Sudeste e Centro oeste do Brasil nos meses de inverno, Neinei (*Megarynchus pitangua*) que migra para regiões mais quentes do Sudeste, Centro oeste e Nordeste nos meses de inverno do Brasil e Juruviara (*Vireo chivi*) que migra para a Amazonia nos meses de inverno. Duas espécies são caracterizadas como invasoras/ introduzidas: pardal (*Passer domesticus*) e bico-de-lacre (*Estrilda astrild*). Os dados serão utilizados para verificar informações de bionomia, para análises qualitativas e cálculos de índices ecológicos (diversidade, equabilidade), sazonalidade, fatores ambientais e similaridade com municípios próximos.

## **CAFES: PROMOVEDO SAÚDE E CONHECIMENTO PARA O BEM-ESTAR UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS VALORES DE IMC E GLICEMIA**

- Milena Carvalho, Graduando, milena.08.carvalho@gmail.com
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Mestrando(a), eduardaeugenia3@gmail.com
- Fabricio Faltarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaltarone@univille.br
- Alexandre Rosa, MSc, prof.alexandrerosa@hotmail.com
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Saúde, Conhecimento, Extensão

**Introdução:** O Projeto CAFES visa realizar ações de extensão conforme a demanda da comunidade, focando em fornecer informações que aprimorem o conhecimento da população sobre saúde e suas consequências. As atividades incluem a aferição de sinais vitais, como pressão arterial, glicemia capilar e Índice de Massa Corporal (IMC), além de orientações sobre como buscar atendimento profissional para prevenção, rastreamento precoce e tratamento. **Objetivos:** Informar e conscientizar a população sobre a importância do cuidado com a saúde, utilizando os dados coletados na comunidade como base para essa conscientização. **Metodologia:** É um estudo descritivo, focado na análise comparativa dos resultados de maior importância clínica. A coleta de dados envolveu participantes de ambos os sexos, com idades entre 44 e 77 anos, incluindo aqueles com diagnósticos prévios ou em tratamento. O IMC foi obtido através do peso corporal e estatura e a glicemia com o aparelho Freestyle Libre. Os dados foram organizados no programa Statistic 6 onde foram analisados pelas medidas de tendência central, testados na normalidade com o Shapiro-Wilks. Foi utilizado o teste T de Student sempre com p-valor

## Capacitação para equidade no SUS

- LUCIANA CAROLINE GERENT, MSc, luciana.gerent@univille.br
- Samoel Bonkoski Moraes, Graduando, samoel.moraes@univille.br
- Ana Julia de Aguiar Sbalcheiro, Graduando, ana.sbalcheiro@univille.br
- Letícia Cristina da Conceição, Graduando, leticia.conceicao@univille.br
- Gabriel Pires dos Anjos, Graduando, gabrielanjos@univille.br
- Sofia Michels de Freitas, Graduando, sofia.freitas@univille.br

Palavras-chave: Equidade, Sistema Único de Saúde, Trabalhadoras

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa contribuir com a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para formação e desenvolvimento de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O PET-Saúde, conduzido pelo Ministério da Saúde, tem como premissa a qualificação da integração do ensino com a realidade dos serviços de saúde, aprimorando, na prática, as competências dos profissionais da saúde, dos docentes das universidades, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, para o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade. A Universidade da Região de Joinville participa desta edição do Programa, que contempla o tema da Equidade. Os grupos de trabalhos são compostos por professora/es tutores, profissionais do SUS preceptoras e estudantes bolsistas, com o objetivo de contribuir para a implementação das diretrizes do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS em Joinville. Busca-se fortalecer a equidade no acesso aos serviços de saúde pelas próprias trabalhadoras, inserir a temática na formação de futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, valorizar as profissionais da área e conseqüentemente, aprimorar a qualidade dos cuidados prestados à população local, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS. Os eixos temáticos trabalhados no PET-Saúde: Equidade, se ocupam de reivindicações relacionadas a saúde mental e ao combate violências relacionadas ao trabalho na saúde, o acolhimento às trabalhadoras no processo de maternagem, além da valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam. Especificamente o grupo de trabalho GAT-2, vinculado ao Eixo 1, trabalha na perspectiva de Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde e tem como objetivo desenvolver práticas formativas transversais, conforme temáticas propostas no eixo, para ampliar a representatividade e tornar o espaço de trabalho protegido, digno e seguro para as trabalhadoras e futuras trabalhadoras. Após a promoção de discussões sobre a inclusão de trabalhadoras, propondo alternativas para acesso, permanência e ascensão, as metas para a realização desse trabalho até dezembro de 2025 são a elaboração de módulos de formação profissional, além da realização de reuniões e capacitações para as trabalhadoras do SUS. Espera-se contribuir para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo e eficiente, pela humanização do trabalho, inclusão e acolhimento nas próprias equipes de saúde.

Apoio / Parcerias: Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Joinville.

## CAPOEIRA MULTIFACETADA:UM DIALOGO CORPORAL

- LUIZ HENRIQUE RODRIGUES, MSc, rodrigueslh.edf@gmail.com
- Felipe Cypriano, Graduando, felipecypriano.edf@gmail.com
- Leonardo H. S. da Silva, Graduando, leonardoh.silva@gmail.com
- Kauhan Rocha Santos., Graduando, kauhansantos@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt, MSc, brigida.maria@univille.br

Palavras-chave: Capoeira, multifacetada, diálogo

A Capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira composta por elementos de expressão corporal com formação de rodas e cantigas. As dimensões da história e o tempo da capoeira, constituiu uma arte multifacetada e muito híbrida, ora se apresentando como luta e em outros momentos se mostrando como jogo também se classifica como dança com seus ritmos e movimentos corporais constitui o patrimônio imaterial da humanidade. No curso de Educação Física, as vivências de extensão são ofertadas como componentes curriculares, na primeira metade do curso. No presente ano, o projeto de vivências de extensão, foi desenvolvido em uma comunidade no município de Joinville, no primeiro semestre, com 70 crianças e jovens na faixa etária de 08 a 14 anos, de ambos os sexos, como o objetivo proporcionar atividade física para as crianças da comunidade e vivências das várias faces da capoeira, contemplando aspectos históricos, filosóficos e suas dimensões, bem como os elementos socioculturais. Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do projeto foram: levantamento de demanda, definição do público-alvo, planejamento das atividades, com definição do cronograma, local, horário e convite para as atividades a serem realizadas; elaborou-se as oficinas e buscou-se apoiadores locais para fornecer material didático, certificados e alimentação para os participantes. Ao finalizar a etapa do planejamento, passou-se para a execução das oficinas: Capoeira Pedagógica, Floreios/Mortais, musicalidade e Capoeira Desporto. Os resultados foram significativos: observou-se o envolvimento, a integração dos participantes e da comunidade que apoiou o projeto; as crianças e adolescentes participaram ativamente das atividades oportunizadas pelas oficinas, percebeu-se o brilho nos olhos ao participar das rodas de conversa e dinâmicas de jogos e danças; demonstraram uma linguagem corporal de respeito aos valores culturais, educativos e históricos sobre a cultura afro-brasileira. As oficinas também proporcionaram aos participantes, momentos de conhecimento sobre vários instrumentos musicais como o berimbau, pandeiro, reco-reco, agogô e atabaque, além de interpretar as músicas e cantigas de capoeira. Ao finalizar as atividades das oficinas, destaca-se que nós, acadêmicos do curso de Educação Física aprendemos que é importante realizar um planejamento detalhado das atividades para ter êxito, como elaborar e executar uma oficina, a forma como buscar parceiros para apoiar um projeto e, principalmente, entendemos que com as vivências de extensão todos saem beneficiados.

### **Caracterização palinológica de plantas das famílias Cactaceae e Melastomataceae**

- Aliny Wessler Karger, Graduando, alinywessler@gmail.com
- Denise Monique Duket da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: morfologia, palinologia., pólen

As plantas da família Cactaceae possuem valor ornamental, sendo assim utilizadas planejadamente como decoração. Melastomataceae tem sido apontada como uma família com significativa riqueza de espécies, alcançando liderança numérica em algumas regiões montanhosas. Visando obter dados que permitam a caracterização palinológica, botões fechados de espécies de Cactaceae e Melastomataceae foram coletados e preservados em ácido acético. Posteriormente, esses botões foram abertos, as anteras removidas e trituradas para liberar os grãos de pólen, os quais foram submetidos à acetólise. Os grãos de pólen acetolisados foram colocados em lâminas e observados em microscopia de luz, com a ajuda do software "Dino-Eye Capture 2.0". Os grãos de pólen nas lâminas foram fotografados e medidas foram realizadas em micrômetros para determinar o diâmetro equatorial, o eixo polar e a espessura da exina. A classificação dos grãos de pólen foi baseada nas características unidade polínica, tamanho, âmbito, simetria, polaridade, forma, aberturas e ornamentação. Os dados das medidas foram registrados e organizados em tabelas, destacando a faixa de tamanho, a média aritmética e o desvio padrão da média aritmética. Posteriormente os grãos foram submetidos a microscopia eletrônica na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). As duas espécies de Melastomataceae são: *Medinilla speciosa* Blume, e *Pleroma candolleianum* (Mart. ex DC.), e as três espécies de Cactaceae são: *Gymnocalycium anisitsii* (K.Schum.), *Mammillaria polythele* Mart. e *Pilosocereus leucocephalus* (Poselg.) Byles & G.D.Rowley. Os grãos de pólen das espécies de Melastomataceae são em monades, tricolporados, pseudocolpados, psilados, subtriangulares, com forma variando em suboblato e subprolato e ornamentação psilada. Os grãos pólen de Cactaceae são em monades, com forma suboblato - oblato esferoidal, tricolpados (dois parrassincolpados), com âmbito circular, ornamentação granulada, rugulada, microporifurada e espiculada. Os grãos de pólen estudados apresentam semelhanças ao serem confrontados com os achados da literatura.

## **Causas agravantes à saúde mental da mulher encarcerada e o uso excessivo de medicamentos controlados**

- Rafaela Luisa Kowalski , Graduando, ecosam@univille.br
- Caroline Rodrigues da Silva , Graduando, ecosam@univille.br
- Maria Clara Zuli Fantinel ; , Graduando, ecosam@univille.br
- Natália Camilly de Medeiros, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Privação de Liberdade, Medicação, saúde da mulher

**INTRODUÇÃO:** No contexto prisional brasileiro, as mulheres enfrentam desafios significativos para a saúde mental. Estudos anteriores indicavam que as mulheres encarceradas são mais vulneráveis a transtornos mentais, como ansiedade e depressão, devido a fatores como o isolamento social, a separação dos filhos e a estigmatização social. **OBJETIVOS:** Analisar o uso de medicações para ansiedade por mulheres no presídio de Joinville-SC, em comparação com os homens. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo observacional, em parceria com a Liga de Humanização em Saúde (LAHES) e Unidade Prisional de Joinville (UPJ). Dados coletados do sistema Olostech®. Incluídos mulheres e homens com diagnóstico de ansiedade, excluídos aqueles com informações incompletas ou dúbias. A população estudada de 718 pessoas privadas de liberdade (PPL). Dados coletados em abril de 2022. Comitê de ética CAAE 64457122.0.0000.5366. Análises estatística por qui-quadrado. **RESULTADOS:** Total 615 homens e 103 mulheres. Consumo maior de fluoxetina entre as mulheres comparado aos homens. Com a inauguração da UP feminina de Joinville, mulheres foram transferidas oriundas de outra cidade, no qual usavam benzodiazepínicos, classe não disponível na UPJ. Crises de abstinência foram registradas denotando necessidade de desmame. Queixas sobre abandono e saudade de filhos foram relatadas como origem da ansiedade. **CONCLUSÃO:** Estudo confirma que a falta de padronização no fornecimento de medicamentos entre diferentes municípios traz consequências para detentos transferidos, e lança luz sobre questões estruturais que afetam a saúde mental de PPL. O estudo também sugere que as mulheres PPL requerem atenção especial em termos de saúde mental, que considere não apenas o acesso a medicamentos.

Apoio / Parcerias: Unidade Prisional de Joinville

## **Comparação de Técnicas Analíticas para a Detecção de Metais Potencialmente Tóxicos em Amostras Botânicas no Biomonitoramento Ambiental**

- Ricardo Larroyed de Oliveira, Doutorando(a), ricardo.larroyed@hotmail.com
- Elisabeth Maria Nardelli de Oliveira, E, elisabeth.nardelli@gmail.com
- Joao Carlos Ferreira De Melo Júnior, Dr(a), jcmelo\_wood@hotmail.com

Palavras-chave: Biomonitoramento , Metais pesados , Schinus terebinthifolia.

No biomonitoramento da qualidade ambiental com o uso de plantas, as folhas, devido ao seu maior grau de exposição ao ambiente circundante e características funcionais, podem captar, bioacumular ou reter em sua superfície substâncias potencialmente tóxicas, como metais presentes no ar. O objetivo deste estudo foi comparar duas técnicas para a identificação dessas substâncias em amostras botânicas: ICP-OES (Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado) e EDS-MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura com Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X). Foram analisadas amostras de folhas da espécie arbórea Schinus terebinthifolia Raddi (Anacardiaceae), coletadas em três áreas distintas (duas próximas e uma distante de atividades industriais com grande potencial de poluição do ar), para a detecção de metais pesados e comparação do nível de detecção entre as duas técnicas analíticas empregadas. Os elementos investigados incluíram chumbo, cobre, zinco, ferro, cromo, níquel e titânio. A ICP-OES detectou e quantificou chumbo, cobre, zinco e ferro nas amostras das três

áreas, enquanto o níquel foi identificado apenas em uma das áreas. A EDS-MEV, por sua vez, detectou cobre e zinco, em concordância com a ICP-OES, somente em uma área. O ferro foi identificado por ambos os métodos em todas as áreas. A ICP-OES não detectou cromo e titânio, uma vez que esses metais não estavam contemplados na solução padrão utilizada. A EDS-MEV não detectou chumbo e níquel. Ambos os métodos detectaram, em concordância, uma quantidade maior de metais na área mais próxima à fonte emissora de poluição do ar. Os resultados deste estudo destacam que a ICP-OES e a EDS-MEV, embora sejam técnicas complementares, apresentam diferenças na detecção de metais pesados. A ICP-OES foi mais eficaz na detecção de uma gama maior de metais, incluindo chumbo e níquel, que não foram identificados pela EDS-MEV. No entanto, a EDS-MEV forneceu informações sobre a estrutura de alguns elementos, como cobre e zinco, que foram detectados em comum nas duas técnicas em apenas uma das áreas estudadas. Esses achados indicam que a combinação de ambas as metodologias pode oferecer uma análise mais precisa da presença de metais pesados em amostras botânicas, uma vez que a ICP-OES oferece maior sensibilidade na quantificação de elementos individuais, enquanto a EDS-MEV é útil no mapeamento do material particulado depositado na superfície foliar. Assim, para estudos de biomonitoramento ambiental, o uso conjunto dessas técnicas pode fornecer dados mais completos, abrangendo tanto a composição elementar quanto a estrutura das substâncias detectadas.

Apoio / Parcerias: FAP Univille

## **Composição Química e Riscos à Saúde dos Dispositivos de Vaporização Vendidos Ilegalmente no Brasil: Uma Análise Comparativa com as Normas da ANVISA**

- Gabriela Becker, Graduando, ecosam@univille.br
- Álix Djone Berté, Graduando, ecosam@univille.br
- Amanda Fiori Cavassani, Graduando, ecosam@univille.br
- Vinícius Souto Meyer, Graduando, ecosam@univille.br
- Amanda Brine Beira, Graduando, ecosam@univille.br
- Amanda Fagundes, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Dispositivos de Vaporização, Substâncias Proibidas, Saúde Pública

Introdução: Crescente uso de Dispositivos de Vaporização (DV) preocupa devido aos riscos à saúde, especialmente devido à presença de nicotina, bem como outras apresentações que possuem outras substâncias potencialmente tóxicas. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proíbe o uso devido a risco de presença de certos aditivos e de limites de nicotina presentes. Objetivo: avaliar a composição química registrada nas embalagens - dos DVs vendidos ilegalmente no Brasil em redes sociais (RS), comparando-os com as normativas da ANVISA. Metodologia: Estudo em três fases: FASE 1: Seleção de marcas de DVs disponíveis em venda online. Esta seleção se deu pelas seguintes etapas: [a] Busca nas RS mais populares (Instagram® e TikTok®), [b] Definição de uni-termos de busca relacionadas a DVs: "vape", "e-cig", "vaporizadores"; e variações com hashtags como #vapecommunity ou #vapebrands. [c] Coleta, catalogação e organização dos resultados para análise das fotos das embalagens. FASE 2: Verificação da presença de substâncias proibidas nas embalagens e normas de advertência exigidas pela ANVISA. FASE 3: Definição das concentrações de nicotina por puff nas embalagens, calculada pela fórmula: Concentração de Nicotina (mg/ml) x Volume do Frasco (ml) / Quantidade de Puffs. As concentrações foram comparadas aos limites permitidos de 0,05 mg e 0,15 mg de nicotina por tragada, em cigarros convencionais (CC). Resultados: Doze marcas foram encontradas, sendo 10 norte-americanas e 2 das Espanha. Maioria exibiram concentrações de nicotina por puff próximas ao limite máximo permitido (0,15 mg), o que sugere riscos comparáveis aos CCs. Entre aditivos proibidos, foram detectados formaldeído, sucralose e sabores artificiais refrescantes. Formaldeído, reconhecido como cancerígeno, foi identificado em concentrações que excedem os limites estabelecidos pela ANVISA, representando risco desenvolvimento de câncer de pulmão. A sucralose, embora utilizada como adoçante, pode mascarar o sabor amargo da nicotina, tornando o produto mais atraente, especialmente para adolescentes. Koolada (2-isopropil-N,2,3-trimetilbutanamida), não permitida no

Brasil, foi encontrada em diversas embalagens. Gera uma sensação de frescor que pode aumentar o apelo do produto por proporcionar uma sensação refrescante ou de "frio" na boca e na garganta, sem o sabor de menta ou hortelã. Conclusão: Observa-se que muitos DVs comercializados no Brasil contêm substâncias proibidas ou não regulamentadas pela ANVISA, apresentando riscos consideráveis. A presença de formaldeído, sucralose e sabores artificiais é particularmente preocupante, já que podem aumentar a atratividade do produto, levando a um maior consumo, especialmente entre os jovens. Estudos de análises químicas detalhadas com amostras dos componentes se faz necessário.

## **CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO LAZER E CUIDADOS COM A DENGUE**

- Esthefani Camilli Bloemer, Graduando, ecosam@univille.br
- Amanda Fiori Cavassani , Graduando, ecosam@univille.br
- Eduarda Aparecida Köhler , Graduando, ecosam@univille.br
- Emily Nefertiti Balbinot , Graduando, ecosam@univille.br
- Vinícius Souto Meyer , Graduando, ecosam@univille.br
- Karol Arias Fernandes , Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Dengue, Lazer, Educação em Saúde

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, amplamente disseminada em regiões tropicais, e associada a práticas inadequadas de descarte de lixo. O bairro Jardim Paraíso, em Joinville, enfrenta problemas com a destinação incorreta de resíduos, favorecendo a proliferação do mosquito e o aumento dos casos de dengue. Com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, que visa garantir saúde e bem-estar, os acadêmicos de medicina da Univille, por meio do projeto ECOSAM, organizaram uma ação comunitária em espaço de lazer, com o objetivo de reduzir a incidência de dengue na região. **METODOLOGIA:** A intervenção seguiu três fases principais. [1] Fase Preliminar: a comunidade do Jardim Paraíso contactou o projeto ECOSAM solicitando uma ação de conscientização durante a comemoração ao aniversário do bairro. Identificou-se, então, a necessidade de abordar a questão do descarte inadequado de lixo como um dos fatores que contribui para a proliferação do mosquito transmissor da dengue neste evento de lazer. [2] Planejamento: foi realizada uma coleta de dados junto à comunidade, identificando práticas inadequadas de manejo de resíduos. A partir disso, elaborou-se uma pergunta PICO (Como que atividades de lazer podem ser úteis para conscientização em saúde, como cuidados com a dengue?), focando na relação entre descarte de lixo e aumento da proliferação da dengue. [3] Fase da Intervenção Pactuada: construiu-se junto à comunidade, uma matriz DAFO (Debilidades, Ameaças, Forças e Oportunidades) para definir as estratégias de intervenção pactuada e realística, juntamente com busca de artigos que orientassem e dessem embasamento científico a extensão. **RESULTADOS:** Para a intervenção, foi confeccionado um banner com informações sobre os cuidados com a dengue e o descarte correto de resíduos, além de distribuídos 60 frascos de repelente caseiro. Folhetos informativos foram distribuídos, e as crianças foram conscientizadas sobre medidas preventivas e uso de repelentes. Apesar da ação inicial ter sido bem recebida, identificou-se a necessidade de continuidade e acompanhamento a longo prazo. Frente a isso uma agenda vem sendo pactuada com a comunidade para mais ações. **CONCLUSÃO:** A inovação dessa ação reside na integração de educação ambiental com conscientização sobre a dengue, aproveitando eventos comunitários e lazer para promover saúde. Além disso, o uso de ferramentas como a matriz DAFO, juntamente com a participação ativa da comunidade, aliada a manejo científico da ação, destaca a abordagem participativa no enfrentamento de problemas locais de saúde. Apoio / Parcerias: Associação Comunitária Jardim Paraíso

## Controle dos Resultados Referente aos Casos de Neoplasias de Colo Uterino: Um Panorama da Literatura

- Felipe Ferreira de Almeida, Graduando, felipef9866@gmail.com
- Hercílio Fronza Junior, E, decipe@cedap.com.br
- Francis Rossetti Pedack, Mestrando(a), francis.pedack@univille.br
- José Guilherme Jasper Pickler, Mestrando(a), jose.pickler@univille.br
- Bruna Louise Silva, Graduando, brunalouise@univille.br
- Karina Munhoz de Paula Alves Coelho, Dr(a), karinamunhoz@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Lesões cervicais, Citopatologia, Colposcopia

**INTRODUÇÃO:** No cenário brasileiro, o início do controle do câncer de colo uterino ocorreu por volta de 1940, quando pioneiros da área introduziram os exames de citologia e colposcopia. Com isso, houve uma revolução no acompanhamento das lesões intraepiteliais uterinas. Além disso, sabe-se que a rede de saúde necessita estar vinculada em todos os seus níveis de atenção. Por exemplo, a área primária realiza campanhas de prevenção, como a vacinação do HPV, a secundária confirma o diagnóstico através de citologias e na terciária ocorrem procedimentos cirúrgicos mais avançados, como exéreses do tipo 2. Conforme a classificação da lesão, as condutas e acompanhamentos são diferentes. De acordo com as diretrizes do Instituto Nacional do Câncer (INCA), no caso de lesões escamosas de baixo grau (LSIL), preconiza-se o acampamento citológico em intervalos regulares ou encaminhamentos para a colposcopia com testes de DNA-HPV positivos. Nas de alto grau (HSIL), deve-se fazer colposcopia para avaliar a realização do tipo de exérese e não se faz repetição de citologia como conduta inicial. Nesse sentido, o acompanhamento desses processos depende dos estágios clínicos e da comunicação entre os diversos setores de saúde. Dessa forma, a otimização do controle dos resultados das pacientes perpassa pelo conhecimento de cada passo no fluxo e requer uma atenção especial para melhorar o seguimento na rede. **OBJETIVO:** Buscar um maior monitoramento dos casos de lesões cervicais, a fim de ter mais efetividade no diagnóstico, interpretação de resultados, referência e contrarreferência. **METODOLOGIA:** Utilizou-se pesquisas de literatura e análise de dados internos de laboratório anatomopatológico para fornecer subsídios de informações da realidade. **RESULTADOS:** Indica-se que a atenção focada no controle dos resultados citopatológicos impacte diretamente no curso de diagnósticos e tratamento das possíveis lesões. Espera-se que haja uma rede organizada que mantenha uma intercomunicação efetiva. Desse modo, pode-se propiciar uma menor perda de acompanhamento das pacientes ao longo do processo, encaminhamentos desnecessários, menos congestão do sistema de saúde e redução da morbimortalidade. **CONCLUSÃO:** A realidade de gestão dos desfechos das lesões intraepiteliais e seus devidos destinos podem ter pontos irregulares durante o processo de acompanhamento na trajetória desse quadro. Procura-se fortalecer a comunicação entre os níveis estruturais de atenção no que tange à realização de exames citopatológicos, emissão de laudos, encaminhamentos e terapêuticas empregadas.

Apoio / Parcerias: Centro de Diagnóstico Anatomopatológico (CEDAP)

## Cuidados pré-natais na diabetes gestacional na atenção primária em saúde: uma revisão de literatura

- GIULIA SENEM DA SILVA, Graduando, giuliasenem1@gmail.com
- VITOR ROESNER DOS ANJOS, Graduando, vitor.roesner.anjos@gmail.com
- MATHEUS LUIZ KOHLER, Graduando, matheuskohler22@gmail.com
- THAIS FABIANE CIESLINSKY, Graduando, tfernandes496@gmail.com
- SOFIA LISBOA DALLA CORTE, Graduando, sofiadallacorte@gmail.com
- THIAGO FERNANDES DOS SANTOS, E, thiago.fernandes23@univille.br

Palavras-chave: Diabetes Gestacional;, Atenção Primária em Saúde;, Cuidado Pré-Natal;

**INTRODUÇÃO:** Com uma alta prevalência, a Diabetes Gestacional é caracterizada pelo aumento da glicemia sanguínea da gestante, que ocorre principalmente por mudanças hormonais providas principalmente da placenta, elevando os riscos para a saúde da mãe e do feto, como pré-eclâmpsia, parto prematuro, entre outros. Os profissionais da atenção primária são cruciais na identificação precoce e intervenção nos casos da doença, visando diminuir ou até erradicar esses riscos. **OBJETIVOS:** Analisar as estratégias de manejo da diabetes gestacional na atenção primária em saúde (APS), e avaliar o impacto, desafios e limitações da implementação dessa estratégia na atenção primária em saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura usando bases de dados como PubMed, Scielo, e Google Scholar, focando em artigos atuais, publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que abordam o manejo da diabetes gestacional na atenção primária em saúde. Também, foram excluídos artigos que não focaram na atenção primária, totalizando 8 estudos selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos comprovaram que a padronização do monitoramento glicêmico, agregada com o acompanhamento nutricional correto, se mostraram essenciais no cuidado para com pacientes com diabetes gestacional. Ademais, a educação em saúde realizada na APS se mostrou eficaz para uma melhora na adesão do tratamento, que vem sendo um grande desafio não somente relacionado à diabetes de modo geral, mas também inúmeras outras comorbidades, reduzindo assim várias complicações. Ainda assim, é necessária uma maior uniformidade em relação aos protocolos de tratamento, agregada com reforço na capacitação dos profissionais da saúde, visto que essas continuam sendo barreiras significativas para otimizar o cuidado pré natal. **CONCLUSÃO:** A revisão destaca a importância do manejo adequado de diabetes gestacional na atenção primária, enfatizando a eficácia de diagnósticos precoces e acompanhamento contínuo, que se feitos de forma adequada, comprovadamente aumentam e muito a qualidade de vida do paciente. Ainda assim, embora existam avanços, fica nítida a persistência de lacunas na implementação uniforme de estratégias de cuidado, agregada a uma falta de preparo dos profissionais da área para lidar com tal comorbidade, e lidar com o paciente, que muitas vezes tem dificuldade em aderir ao tratamento.

### **Cuidar, ensinar e transformar: a revolução da LARO na saúde bucal da comunidade APAE Joinville**

- Matheus Werner Schubert, Graduando, matheuswschubert@gmail.com
- Arthur Werner Schubert, Graduando, arthurwerner741@gmail.com
- Beatriz Gallassini Pereira, Graduando, biagallassini@hotmail.com
- Guilherme Burei Dalzoto, Graduando, guilhermebureidal@gmail.com
- Lucas Tra Bi, Graduando, trabilucas@gmail.com
- Yumi Tomisawa Dalcol, Graduando, yumitomidalcol2001@gmail.com
- Celso Schramm, MSc, cschramm@terra.com.br

Palavras-chave: Saúde bucal, Empoderamento, Necessidades especiais

A Liga Acadêmica de Reabilitação Oral (LARO) oficializada pelo Curso de Odontologia da Univille, foi criada com o objetivo de desenvolver integralmente o acadêmico, oferecendo formação técnica e humanizada, visando aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos durante a jornada de formação do Cirurgião Dentista. Formando assim profissionais mais capazes e preparados para interpretar o paciente na integralidade da saúde. Nesse sentido, a LARO se disponibiliza, sempre que puder auxiliar a comunidade. A partir da participação voluntária em uma reunião com a diretoria da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Joinville (APAE), percebeu-se a demanda por atividades que promovessem o amplo entendimento de Saúde Bucal aos membros da associação. Pelo conhecimento prévio de outras atividades, sabe-se que a LARO não conseguiria estar diariamente presente para auxiliá-los. Mesmo entendendo que a realização de um evento já traria grande impacto positivo para a comunidade, acreditava-se ser mais efetivo unir forças com pessoas que pudessem diariamente transmitir os conhecimentos ministrados pelos acadêmicos da LARO. Assim iniciou-se a grande parceria com os professores da Escola da APAE. Este elo, então deu o pontapé inicial para que estes acadêmicos comesçassem, entusiasmadamente, a procurar, filtrar e preparar conhecimentos a serem transmitidos. A atividade foi desenvolvida quase que exclusivamente pelos acadêmicos, oferecendo autonomia e um sentimento de pertencimento. Todos os membros ligantes se ajudaram fortalecendo as

habilidades no trabalho em equipe. No dia 16/08/2024 aconteceu o primeiro encontro com os professores da APAE. Os temas foram: reconhecimento das principais doenças bucais, instrução de higienização bucal e métodos assistivos mais eficazes para esta população. Sobre isso, a palestra não poderia ter sido melhor, toda a plateia interagiu fazendo perguntas e compartilhando o seu conhecimento sobre saúde bucal, o que gerou uma grande e produtiva troca de saberes, enriquecendo tanto a equipe quanto os membros da LARO. A presença dos acadêmicos da LARO ampliou o entendimento dos professores da APAE sobre os métodos e importância da adequada higiene bucal na qualidade de vida do indivíduo, ademais se tornaram aptos a reconhecer algumas doenças orais; para os acadêmicos, a atividade fez com que evoluíssem a maneira de pensar e aprimorassem a didática frente a audiência, dessarte tornando-os protagonistas dos saberes lecionados aos professores.

## **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: IMPACTO DAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DA MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA I NA FORMAÇÃO DE FUTUROS MÉDICOS**

- Gabriela Destro Teixeira , Graduando, gabrieladestro@icloud.com
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br

Palavras-chave: Saúde Coletiva, Promoção da saúde, Ensino integrado

**INTRODUÇÃO:** A monitoria acadêmica em Saúde Coletiva I busca ampliar o aprendizado dos acadêmicos na Atenção Básica (AB), utilizando as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) como espaços de prática e integração comunitária. A interação com os profissionais da UBSF permite que os estudantes compreendam os desafios da promoção da saúde bem como o processo saúde doença. A AB envolve políticas públicas e práticas de prevenção e promoção da saúde. Assim, a monitoria faz parte da integração entre o ensino e prática na comunidade, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de monitoria no componente curricular de Saúde Coletiva I, destacando as atividades de curricularização da extensão desenvolvidas com os acadêmicos do segundo semestre de Medicina. **MÉTODOS:** Os acadêmicos realizaram visitas domiciliares acompanhadas para estabelecer vínculo com pacientes e desenvolver projetos de intervenção comunitária, abordando questões negligenciadas. O grupo *Inspirina*, composto por seis alunas, foi designado à família de um usuário de 82 anos, acamado e em acompanhamento por eventos vasculares cerebrais. Após contato com a UBSF e orientações da preceptora, o grupo pode realizar o estudo clínico do caso e acompanhamento supervisionado por visita domiciliar. Com o levantamento de problemas, as acadêmicas propuseram uma intervenção psicoemocional utilizando ferramentas construídas de forma interprofissional com a naturologia, com foco em estímulos sensoriais e elaboração psíquica. Em paralelo, o grupo *SASC*, composto por seis acadêmicos, foi designado à família de uma usuária de 71 anos, portadora de DM2 e neuropatia diabética. Eles observaram uma lacuna educacional e elaboraram planilhas alimentares de acordo com o protocolo clínico vigente para apoiar a terapia nutricional. **RESULTADOS:** A intervenção do grupo *Inspirina* buscou provocar impacto emocional, que impactou mais diretamente a cuidadora, por meio dos cuidados prestados a quem cuida. Essa experiência foi rica em aprendizados e resiliência, impossíveis de serem adquiridos apenas em sala de aula. Já o grupo *SASC* implementou uma conduta essencial no controle clínico da usuária, incorporando o planejamento terapêutico singular (PTS) que impactou positivamente na prestação de serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A atuação ativa dos acadêmicos em contextos sociais resultou em aprendizado teórico-prático e no desenvolvimento de habilidades profissionais. Além disso, as intervenções trouxeram novas perspectivas à equipe de saúde, com ações simples e aplicáveis que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde

## **Dança circular com idosos com deficiência visual**

- Maria Eduarda Naffien Martins, Graduando, maria.eduarda.naffien.martins@univille.br
- Sandro leite Correia, Graduando, sandroleite3@gmail.com

- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigidaerhardt@gmail.com

Palavras-chave: Deficiência visual, Dança circular, Vivências de Extensão

As atividades da curricularização de extensão no curso de Educação Física EaD da Univille, denominadas de vivências de extensão, compõem a matriz curricular do curso. As atividades do presente relato foram desenvolvidas no período de agosto a novembro de 2023, na Associação Joinvilense para a Integração dos Deficientes Visuais (Ajidevi). Após as atividades de ambientação e integração com as pessoas do local e em conversa com o terapeuta responsável pelas pessoas, a demanda identificada foi ocupar o tempo ocioso e trabalhar lateralidade e a coordenação com o público idoso, sempre após o café, pois era o momento que eles tinham um tempo mais ocioso. Para atender a demanda, definiu-se trabalhar com dança circular, com o objetivo de integrar o grupo com atividades de equilíbrio corporal, emocional e mental, noção de espaço, cuidado com o outro e consigo próprio. Para desenvolver as atividades da ação proposta, utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos: definição do local, dia e horário das atividades; planejamento das atividades da dança; conversa com a responsável da instituição para validar a proposta. Na aplicação, reunimos um grupo de idosos, (alguns baixa visão, outros com cegueira total) e mostramos de forma individual como seriam os passos. Primeiramente fizemos somente os passos e depois dançamos com música. Ao final de cada dia de intervenção, fazíamos uma roda de conversa para ver como eles se sentiam e o que estavam achando da dança. No primeiro dia, ouvimos de alguns idosos que o joelho estava doendo e que estavam cansados. Nos demais dias, os idosos já estavam acostumados com os passos, já não se ouvia reclamações de dores e os passos da dança se tornaram muito mais agradáveis. Conforme percebemos o envolvimento das pessoas, começamos a aumentar o nível de dificuldade, colocando músicas mais rápidas e cruzando os braços (sem largar as mãos). Dentre os dias de aplicação, ficamos muito felizes com a participação de uma pessoa em especial, que é surda e cega, não gosta de participar das atividades propostas e ficamos surpresos com a aceitação, o envolvimento nas atividades, os idosos foram participativos, comunicativos e quando terminamos as horas de intervenção, muitos deles pediram para que continuássemos com o projeto. Os resultados obtidos nos impactaram de forma positiva. Aprendemos que o cuidado, o carinho e a persistência podem ser grandes aliados para trabalhar com o público idoso, público este, que ficamos imensamente gratos por estar podendo vivenciar dias tão agradáveis.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **DASHBOARDS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: MONITORAMENTO INTELIGENTE E SUPORTE NA TOMADA DE DECISÕES**

- Lorena Rocha Damasceno, Graduando, lozenarochadamasceno3@gmail.com
- Murilo Luis Geremias, Graduando, murilo.geremias@univille.br
- Francis Rossetti Pedack, Mestrando(a), francis.pedack@univille.br
- José Guilherme Jasper Pickler, Mestrando(a), jose.pickler@univille.br
- Bruna Louise Silva, Graduando, brunalouise@univille.br
- Karina Munhoz de Paula Alves Coelho, Dr(a), karinamunhoz@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Dashboards, Oncologia pediátrica, Gestão laboratorial

**INTRODUÇÃO:** O câncer é um grave problema de saúde global, sendo a segunda principal causa de mortes em vários países. O câncer infantil engloba doenças caracterizadas pela multiplicação desenfreada de células anormais no organismo, e estima-se, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, que ocorram cerca de 400 mil novos casos por ano em crianças e adolescentes até 19 anos. Nesse sentido, a gestão adequada das informações do paciente, o diagnóstico precoce e a conduta clínica, são cruciais para um melhor prognóstico. Logo, ressalta-se que o desenvolvimento de dashboards e monitoramento de amostras suspeitas, buscando agilizar laudos, obter uma interpretação efetiva dos dados e início precoce do tratamento podem promover apoio tanto para a assistência à saúde, quanto

aos pacientes. **OBJETIVO:** Descrever as ferramentas visuais de dados, como dashboards, na gestão e eficiência operacional de laboratórios histopatológicos e serviços de oncologia pediátrica, com foco em melhorias nos tempos de processamento, precisão diagnóstica e tomada de decisões clínicas. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura não sistemática sobre os processos de gestão pelos quais as amostras suspeitas de câncer transitam dentro do laboratório anatomopatológico, com análise do desempenho da produção, liberação de laudos e acesso às informações. **RESULTADOS:** Os dashboards surgem como uma ferramenta para melhorar a disponibilização e interpretação dos dados. Porém, são reconhecidas algumas limitações, como a confiabilidade dos dados e inerentes vieses. No entanto, é crescente a implementação de dashboards na área da saúde, como na oncologia pediátrica, como um precursor na melhoria da qualidade dos serviços à saúde, e no direcionamento para a elaboração de políticas públicas mais efetivas. Adicionalmente, o seu uso em departamentos de patologia pode ser capaz de reduzir o tempo necessário para gerar relatórios gerenciais, facilitando a tomada de decisões baseadas em evidências. Além disso, pode contribuir significativamente para a melhoria da eficiência operacional, qualidade diagnóstica e gestão em serviços de patologia e oncologia pediátrica. **CONCLUSÕES:** A tecnologia aplicada à saúde tem se tornado crucial no cenário médico contemporâneo, oferecendo soluções inovadoras que revolucionam diagnósticos, tratamentos e cuidados preventivos. Através do uso de ferramentas visuais, aplicadas principalmente ao monitoramento anatomopatológico rigoroso, busca-se o diagnóstico ágil e o início rápido do tratamento, permitindo intervenções médicas mais assertivas e com melhores prognósticos. Apoio / Parcerias: Programa de Iniciação Tecnológica e Industrial ITI vinculado ao Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação MAI/DAI (CNPQ) e Centro de Diagnóstico Anatomopatológico (CEDAP).

## **Desafio ao diagnóstico de fibromialgia: um relato de experiência**

- JÚLIA FERREIRA GONÇALVES BLITZKOW, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- CAROLINA FERNANDA MIKOLAJEWSKI ECHTERHOFF, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- BETINA ARMANINI DE LIMA, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- MARIA EDUARDHA LIGOCKI IRIGARAY, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: dor crônica, bem-estar, tratamento

A fibromialgia é uma síndrome clínica caracterizada por dor crônica generalizada, frequentemente acompanhada por fadiga, distúrbios do sono e sintomas gastrointestinais. Devido à dificuldade no diagnóstico, que depende da exclusão de outras causas, e ao despreparo dos profissionais de saúde em reconhecer e tratar a condição, o bem-estar dos pacientes é gravemente comprometido. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto dessas barreiras no diagnóstico e tratamento da fibromialgia, tomando como base o relato de pacientes da Associação Catarinense de Fibromialgia. A proposta foi contribuir para o cumprimento do ODS 3, que busca promover saúde e bem-estar. O estudo foi estruturado em três fases. Na Fase Preliminar, discutiu-se o tema e o ponto de contato com a Associação Catarinense de Fibromialgia, dentro dos princípios do Projeto Integrado ECOSAM. Na Fase de Planejamento, formalizou-se o diálogo com representantes da associação para alinhar as demandas dos pacientes e identificar formas de colaboração. Na Fase de Intervenção Pactuada, propôs-se a implementação de ações voltadas à promoção de mudanças sociais, com foco no diagnóstico e manejo adequado da fibromialgia, baseadas nas demandas identificadas. A presidente da Associação Catarinense de Fibromialgia relatou que o desconhecimento dos profissionais de saúde é uma das maiores barreiras no diagnóstico da fibromialgia, corroborado pelos membros da associação. Pacientes relataram que, além da falta de compreensão da condição, os profissionais frequentemente desprezam a dor crônica, atrasando o tratamento adequado. A ausência de uma abordagem multidisciplinar precoce, necessária para o manejo da doença, prolonga o sofrimento e compromete ainda mais a qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico tardio também dificulta a escolha de estratégias terapêuticas mais eficazes, perpetuando a dor e limitando as intervenções que poderiam proporcionar alívio. A experiência relatada pelos pacientes revela que o despreparo dos profissionais de saúde é um dos principais fatores que atrasam o diagnóstico da fibromialgia. Isso resulta em um prolongamento da dor e atraso no

tratamento multidisciplinar. O estudo propõe a realização de pesquisas quantitativas para mensurar o impacto dessas barreiras no diagnóstico e tratamento, e sugere a implementação de ações educativas para melhorar a formação dos profissionais da saúde e a conscientização sobre a fibromialgia.  
Apoyo / Parcerias: Associação Catarinense de Fibromialgia

## **Desafios e Experiências de Mulheres com SOP no SUS: Análise Qualitativa das Motivações, Valores e Dificuldades**

- Fernanda Brustolin Rigoni , Graduando, ecosam@univille.br
- Izadora Batistella, Graduando, ecosam@univille.br
- Laura Daroit , Graduando, ecosam@univille.br
- Giovanna de Moraes Lopes , Graduando, ecosam@univille.br
- Amanda Gomes Correia , Graduando, ecosam@univille.br
- Rafaela Martendal Schmitz , Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: SOP, Sistemas de Saúde, Acesso

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma condição endócrina prevalente entre mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por anovulação, hiperandrogenismo e presença de ovários policísticos. As trajetórias de diagnóstico e tratamento dessas mulheres são marcadas por desafios substanciais, frequentemente exacerbados pela falta de informação e suporte adequado. Este estudo objetiva compreender as experiências dessas mulheres através de uma análise qualitativa dos discursos. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo com mulheres diagnosticadas com SOP, participantes do grupo "Mulheres com SOP" no Facebook. A coleta de informações ocorreu entre maio e junho de 2021, através de um questionário online aplicado via Google Forms; com a pergunta: como foi minha trajetória com a SOP pelo SUS até agora? Foram incluídas mulheres com diagnóstico médico confirmado, usuárias do SUS. A análise seguiu abordagem hermenêutico-dialética, categorizando as falas em [1] motivações, [2] valores e [3] dificuldades. **RESULTADOS:** [1] Motivações: As motivações primárias das participantes incluem o desejo de melhorar a saúde geral e a preocupação com a fertilidade futura. Muitas mulheres relataram que a busca por um tratamento adequado foi motivada pela esperança de alcançar uma vida reprodutiva saudável e reduzir os sintomas da SOP, como a obesidade e o hirsutismo. [2] Valores: A valorização de um estilo de vida saudável foi um tema comum entre as participantes, com destaque para a importância de uma dieta equilibrada e a prática de exercícios físicos. No entanto, expressaram frustração com a falta de orientação adequada dos profissionais de saúde, que raramente enfatizaram estes aspectos. [3] Dificuldades: As principais dificuldades enfrentadas incluem o acesso limitado a profissionais capacitados, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), e a falta de sensibilidade e atualização dos médicos em relação à SOP. A frustração com o tratamento exclusivamente medicamentoso, sem consideração por abordagens integradas que incluam mudanças no estilo de vida. **CONCLUSÃO:** Como antecedentes do estudo, tinha-se que as mulheres com SOP enfrentavam dificuldades com a convivência com certos sintomas. A interpretação desta pesquisa revela que mulheres com SOP sofrem frustrações com o tratamento limitado a medicações. Entretanto, motivações ligadas à saúde e bem viver, que por vezes é deixado de lado pela intervenção farmacológica apenas. Como novos conhecimentos, este estudo destaca a importância de abordagens integradas e humanizadas. Resultados indicam a necessidade de profissionais de saúde precisam estar mais sensibilizados e preparados para adotar práticas que combinem tratamento medicamentoso e mudanças no estilo de vida.

## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS EM DESASTRES (IVD)**

- guilherme protzek guariza, Graduando, guiguariza@gmail.com
- LUANA CRISTINA STEFANES1, Graduando, lu.anastefanes@gmail.com
- MARINA CARVALHO DALCHAU1, Graduando, marinacdalchau@gmail.com

- RURIK CIUPKA, Graduando, rurikciupka23@gmail.com
- ANA BEATRIZ NEUBERT FERNANDES, Graduando, biafernandesneubert.2002@gmail.com
- LETÍCIA FERNANDA DE MACEDO E SILVA SOUZA, Graduando, fernleticia@gmail.com
- RODRIGO PALUDO DE OLIVEIRA, E, rodpaludo@gmail.com

Palavras-chave: Desastres, Identificação de Vítimas, Medicina Legal

**INTRODUÇÃO:** Identificação de Vítimas de Desastre (IVD) é o protocolo sistemático utilizado para identificar corpos após uma fatalidade em massa, a exemplo da tragédia de Brumadinho (2019) e do acidente aéreo Voepass, em Vinhedo (2024). **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como finalidade relatar os desafios na utilização do Protocolo IVD e as perspectivas para sua implementação em futuros desastres com múltiplas vítimas. **METODOLOGIA:** Foi realizada a busca de artigos a partir de palavras chaves em inglês na plataforma PubMed utilizando-se as combinações ("Forensic Anthropology" \*OR\* "Legal Medicine") \*AND\* ("DVI" \*OR\* "Disaster victim identification"). Foram incluídos 10 artigos datados de 2006 até 2024 como base bibliográfica para estudo. **RESULTADOS:** Embora seja amplamente aplicado em tragédias com múltiplas vítimas, obstáculos como a falta de treinamento adequado, desafios logísticos e interferência de familiares, mídia e autoridades locais impactaram no trabalho de equipes do protocolo IVD. O uso de tecnologias avançadas, como análises de DNA e radiografias, ajudou a contornar alguns desses desafios, mas sua aplicação ainda é limitada em alguns contextos. A falta de dados antemortem dificultou a identificação das vítimas. Diferenças na nomenclatura de processos e a falta de compreensão dos procedimentos forenses criaram desafios adicionais. Apesar da existência de diretrizes internacionais, a implementação eficiente e a adaptação para diferentes contextos culturais e regionais ainda representam um desafio, dificultando a coordenação entre equipes de diferentes países. A necessidade de uma cadeia de custódia rigorosa das amostras se mostrou fundamental. **CONCLUSÃO:** O protocolo IVD é um processo complexo que necessita recursos e coordenação das instituições envolvidas. Para que este protocolo seja mais eficaz é essencial garantir a implementação adequada das diretrizes internacionais, facilitando a coordenação entre equipes de diferentes países, e permitindo ajustes locais dentro de padrões mínimos estabelecidos. Considerar a disponibilidade de recursos, a infraestrutura e os requisitos sociais e culturais de cada contexto também é fundamental. Outrossim, a aplicação de treinamentos unido à comunicação eficaz com a comunidade garantem melhores operações, proporcionando respostas aos familiares e alívio emocional, para que estes possam vivenciar adequadamente o luto.

Apoio / Parcerias: Polícia Científica do Estado de Santa Catarina

## **Desafios e Práticas na Carreira de Mulheres no Brasil: Uma Revisão de Literatura (2021-2024)**

- Michele Lenz Martins, Graduando, michele.martins@univille.br
- Ana Clara Lucri Alves, Graduando, ana.clara.lucri.alves@univille.br
- Kathellen Pontes Pereira, Graduando, kathellen.pereira@univille.br
- Yago Campos de Oliveira, Graduando, yago.oliveira@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: mulheres, carreira, gênero

Este resumo científico apresenta uma revisão e análise de literatura composta por seis artigos relacionados à carreira de mulheres, publicados na revista RBRAOP, no período dentre 01/2021 a 06/2024. **OBJETIVO:** Analisar as práticas, os desafios e as dificuldades relacionadas às carreiras profissionais de mulheres em publicações nacionais divulgadas na Revista Brasileira de Orientação Profissional de 2021 a 2024. **METODOLOGIA:** Através das ferramentas de busca online, foi realizado um levantamento com o intuito de identificar e descrever o conhecimento gerado no Brasil sobre carreiras de mulheres. Assim, foram pesquisados artigos utilizando as palavras-chave mulheres, gênero e carreira nos periódicos da ABRAOP Associação Brasileira de Orientação Profissional e de Carreira. A

pesquisa aconteceu em agosto de 2024 e os artigos selecionados foram publicados entre jan./2021 e jun./2024. Para a realização da pesquisa, foram utilizados alguns critérios de inclusão, sendo selecionados aqueles que estivessem disponíveis de forma integral ou que fossem disponibilizados pelo autor em formato digital; estivessem escritos em língua portuguesa e fossem de origem brasileira. Teses, dissertações e demais produções foram excluídas da busca. Com base no levantamento, foram encontrados 67 artigos, sendo selecionados 6 publicações que atenderam aos critérios. RESULTADOS: Através da leitura dos seis artigos, verifica-se vários desafios enfrentados pelas mulheres em suas carreiras no Brasil. Os estudos revelam disparidades significativas relacionadas a gênero e raça, evidenciando o impacto negativo do machismo e do racismo estrutural. A pesquisa de Nana & Mourão (2024) demonstra a desigualdade entre profissionais brancas e negras/pardas. Rodrigues & Martins (2024) sublinham a importância do suporte organizacional para mulheres que retornam ao trabalho após a maternidade, enquanto Silva et al. (2023) discutem as complexidades da maternidade e suas implicações na carreira. Além disso, Santos & Cerqueira-Santos (2022) exploram a influência dos estereótipos de gênero, e Ibarra et al. (2021) destacam como esses estereótipos afetam o campo científico. Pellegrini et al. (2021) abordam a interação entre assédio moral e dinâmica familiar, mostrando como o ambiente de trabalho impacta a vida pessoal. CONCLUSÃO: Esses estudos sublinham a necessidade de políticas e práticas que promovam a igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho, sugerindo que, embora haja avanços, ainda há desafios substanciais a serem enfrentados para alcançar uma verdadeira equidade na carreira de mulheres.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Desenvolvimento de metodologia analítica qualitativa para detecção de cocaína em larvas de *Lucilia eximia* (Wiedemann) (Diptera: Calliphoridae)**

- Jéssica Maia Mendes, Graduando, jessi.mmendes@gmail.com
- Roseneide Campos Deglmann, Dr(a), roseneide.campos@gmail.com

Palavras-chave: Cocaína, Entomotoxicologia, Toxicologia Forense

A entomotoxicologia é uma nova vertente da entomologia forense que tem sido utilizada em casos de cadáveres em avançado estado de decomposição, onde não existem mais matrizes biológicas a serem utilizadas para análise. Ao avaliar o gradual crescimento do uso de drogas ilícitas, tal como a cocaína, é necessário estabelecer metodologias viáveis para serem utilizadas na elucidação de casos prováveis de overdose. O objetivo desta pesquisa foi estabelecer protocolos de extração e detecção de cocaína em larvas de *Lucilia eximia* por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). Para a determinação da metodologia, tomou-se como base as referências científicas da área e o conhecimento da equipe da Polícia Científica de Joinville. Realizou-se o preparo da dieta artificial e o cultivo artificial das larvas e, posteriormente, análises toxicológicas. A metodologia aplicada mostrou-se eficaz para a detecção de cocaína em diferentes amostras das larvas. Conclui-se que a utilização do intestino da larva apresentou melhores resultados para a detecção de cocaína quando comparado com a utilização da larva inteira. Acrescenta-se ainda que se deve investir e ampliar em pesquisas para o desenvolvimento de metodologias de análises entomotoxicológicas, visando auxiliar nas investigações da Polícia Científica de Santa Catarina (PCI-SC).

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio a Pesquisa- Univille Polícia Científica de Santa Catarina

## **DESFECHOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS RELACIONADOS A UTILIZAÇÃO DO PLANO DE PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO NORTE DE SANTA CATARINA**

- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Mariele Caroline De Oliveira, G, sandrapaladino@univille.br

- Rafaela Marcante, G, sandrapaladino@univille.br

Palavras-chave: plano de parto, obstetrícia, gestação

Introdução: Com o intuito de reduzir os desfechos negativos, como morbimortalidade materna e neonatal, a OMS instituiu em 1996 as Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento, categorizando assim as práticas assistenciais em categorias de recomendadas e contraindicadas, além das práticas utilizadas sem evidência ou de modo incorreto. Nestas, a categoria A traz as práticas benéficas, e dentre elas consta o plano de parto que consiste em um documento desenvolvido pela gestante e o profissional da saúde, ao longo do pré-natal, contendo as principais decisões e desejos desta durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, buscando uma melhor e mais respeitosa assistência. Objetivo: Objetivou-se por meio deste estudo avaliar os desfechos obstétricos e neonatais relacionados ao uso do Plano de Parto em uma maternidade pública no norte de Santa Catarina. Trata-se de um estudo com estratégia exploratória observacional, prospectiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa obteve parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa nº 5.901.391. Resultados: O estudo obteve uma amostra de 20 participantes, com idade entre 20 e 29 anos, predominantemente pardas para as que utilizaram plano de parto e brancas para as sem plano de parto, com ensino médio completo, solteiras e com renda familiar de mais de dois salários-mínimos. Dentre os desfechos obstétricos e neonatais, identificou-se que das participantes com Plano de Parto, 70% delas realizaram mais de 10 consultas de pré-natal, 80% finalizaram a gravidez com idade gestacional no termo, e inferior a 40 semanas, 90% tiveram como desfecho o parto vaginal com o uso de ocitocina. Já das participantes sem Plano de Parto, 40% delas realizaram mais de 10 consultas de pré-natal, 90% finalizaram a gravidez com idade gestacional, no termo, e inferior a 40 semanas, a maior parte teve como desfecho o parto vaginal (80%) e 40% das gestantes utilizaram a ocitocina. Os resultados da pesquisa revelaram que a média de satisfação em relação às práticas e assistência durante o trabalho de parto e o parto foi estatisticamente maior entre as participantes sem plano de parto. Conclusão: À vista disso, por meio deste estudo, ressaltou-se a importância da instrução e educação em saúde por parte dos enfermeiros quanto ao uso do plano de parto e incentivo da utilização desses para com as gestantes, assegurando a estas uma assistência mais humanizada durante o trabalho de parto, parto e pós-parto.

### **Determinação da ação antimicrobiana de extratos vegetais para utilização em tratamento dentário**

- Sara Luiza Böge, Graduando, saraboge31@gmail.com
- Millena da Silva Montagnoli, Dr(a), millena.silva@univille.br
- Flares Baratto Filho, Dr(a), flares.baratto@univille.br

Palavras-chave: extratos vegetais, antimicrobiano, endodontia

A exposição do tecido pulpar às bactérias da cavidade oral resulta no desenvolvimento de infecção pulpar. Entre os agentes antibacterianos utilizados, estão o hipoclorito de sódio (irrigante) e o hidróxido de cálcio em pasta (medicação intracanal). Estas soluções têm como função eliminar os microrganismos que fogem do alcance da ação mecânica dos instrumentos endodônticos. Na Endodontia Moderna, existe espaço para pesquisas com matérias-primas que permitam a produção de medicamentos e soluções irrigadoras, na busca de novas fórmulas capazes de promover a regeneração tecidual, cicatrização das lesões periapicais e diminuição dos microrganismos patogênicos no sistema de canais. Sendo assim, esse estudo tem como principal objetivo identificar a eficácia de algumas espécies vegetais em relação a ação anti-inflamatória, cicatrizante e antibacteriana. Para isso, foi feita uma busca nas bases de dados convencionais e base de busca por artigos por uma ou mais plantas que possuíssem as características almejadas. A busca manteve seu foco em espécies que não correm risco de extinção e que são de fácil acesso e cultivo na região. Cinco substâncias foram selecionadas e deu-se início aos testes. No primeiro dia foram feitos os extratos (duplicata), com álcool de cereais: cravo-da-índia (20g/80ml), guaçatonga (10g/80ml), malva (10g/80ml), lavanda (10g/80ml) e tanino (20g/80ml). Foram testadas quatro condições de extração: 1. 23°C, sem agitação; 2. 40°C, sem agitação; 3. 23°C, 120 rpm; 4. 40°C, 120 rpm. No segundo e terceiro dia as misturas foram filtradas com gaze, finalizando os extratos das 24 e 48 horas respectivamente. Após essa etapa, as placas foram marcadas, para obtenção de resultados em triplicata. Um grupo de placas foi inoculado com E. coli e outro com S. aureus; e cada uma delas recebeu um disco de papel de filtro umedecidos em um dos 5 extratos. No quarto e quinto dia foram

medidos os halos formados ao redor dos discos de papel de filtro, 24 e 48 horas após, para verificar a ação inibitória do extrato. No presente momento, as análises estão em fase de teste; portanto, ainda não foi realizada discussão dos resultados. Mas os ensaios preliminares sugerem que os extratos de cravo apresentaram os melhores resultados de propriedades antimicrobianas tanto para Escherichia coli quanto para Staphylococcus aureus.

Apoio / Parcerias: Univille

## **DIGITALIZAÇÃO E MATERNAGEM: COMO AS TECNOLOGIAS FACILITADAS INFLUENCIAM A EXPERIÊNCIA DE MÃES TRABALHADORAS**

- Rachel de Souza Gonçalves, Graduando, rachel.goncalves@univille.br
- Eduardo Francisco de Souza da Rosa, Graduando, eduardofsrosa@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Luiz Henrique Rodrigues, MSc, luodrigueslh.edf@gmail.com
- Franciele Delourdes Colatusso, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Aniele Amaral Alves, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Maternidade, Tecnologias, Trabalhadoras

**Introdução:** O avanço das tecnologias digitais tem impactado diversas esferas da vida moderna, incluindo a maternagem das mães trabalhadoras. A tecnologia oferece novas formas de conciliar as demandas profissionais com a maternagem, mas também levanta questões sobre a hiper conectividade e os desafios de manter um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. **Objetivo:** analisar os estudos acerca das tecnologias facilitadas e como alteram a dinâmica da maternagem. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, de artigos dos últimos 5 anos localizados a partir da busca na base de dados SciELO, no formato de pesquisa booleana, utilizando os termos Digital e Sistema Único de Saúde, cujo resultado gerou 5 artigos, dos quais 2 foram eliminados por desconexão com o tema. **Resultados:** Os principais resultados indicam que as tecnologias digitais oferecem vantagens significativas para as mães trabalhadoras, incluindo maior flexibilidade no gerenciamento de horários e a possibilidade de realizar tarefas profissionais de forma mais eficiente. No entanto, também surgem desafios consideráveis, como a dificuldade de estabelecer limites claros entre o trabalho e a vida pessoal, o que pode levar a uma sobrecarga de responsabilidades e aumento do estresse. A digitalização, apesar de proporcionar ferramentas que facilitam a conciliação entre trabalho, maternidade e maternagem, também impõe a necessidade de um gerenciamento cuidadoso para evitar o esgotamento e garantir uma qualidade de vida satisfatória. **Conclusões:** Os estudos sugerem que é essencial que as organizações adotem políticas que reconheçam e apoiem as demandas específicas das mães trabalhadoras, promovendo um equilíbrio mais sustentável entre as esferas profissional e familiar. Além disso, é fundamental que as estratégias de digitalização sejam implementadas de forma a minimizar os impactos negativos sobre a saúde mental e o bem-estar das mães, garantindo assim que as tecnologias contribuam positivamente para a experiência de maternagem.

Apoio / Parcerias: PET Saúde Equidade Eixo III - GAT 5

## **Dinâmica das Populações de Aedes albopictus (Skuse, 1894) e sua Relação com a Incidência de Dengue em Joinville/SC**

- ROMANA PEDOTT APEL, Graduando, romana.label@univille.br
- Saulo Vicente Rocha, G, saulorochoa@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: *Aedes albopictus*, Dengue, Joinville

A dengue, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das principais Doenças Tropicais Negligenciadas, tem sua transmissão predominantemente associada nas Américas ao mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762). Antes da ocupação autossustentada deste vetor, em 2019, o *Aedes albopictus*, também uma espécie exótica, já estava presente em Joinville, desempenhando um papel importante na ecologia local. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar a dinâmica das populações de *Ae. albopictus* no município e sua relação com a incidência de dengue em Joinville entre 2020 e 2024. Baseado em pesquisas anteriores que destacam a influência do clima e da urbanização na expansão da dengue (BARCELLOS et al., 2024; LEE et al., 2021), este estudo utiliza dados entomológicos e epidemiológicos coletados no município, analisados por meio de softwares estatísticos e geoprocessamento. As fontes de dados incluem a Secretaria de Saúde de Joinville, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estudos anteriores também mostram a distribuição global e o impacto das populações de *Aedes* em diferentes contextos (KRAEMER et al., 2015; BRADY & HAY, 2020). O contexto global sobre a expansão e os riscos associados a *Aedes albopictus* e *Aedes aegypti* foram abordados em pesquisas como as de Kraemer et al. (2019) e Metelmann et al. (2021), enquanto Delrieu et al. (2023) exploram a recente progressão da dengue sob condições de anomalias térmicas e mudanças climáticas. Os resultados preliminares indicam que o *Ae. albopictus* mantém uma predominância em áreas periféricas e rurais de Joinville, onde a incidência de dengue é relativamente baixa, corroborando as descobertas de Bisanzio et al. (2018) sobre a coerência espacial e temporal das epidemias de arboviroses. O mapeamento geoespacial revela que, apesar da presença do *Ae. albopictus*, os focos de dengue estão mais fortemente associados ao *Ae. aegypti*, sugerindo que o *Ae. albopictus* desempenha um papel secundário na transmissão da doença, mas pode se tornar mais relevante sob condições climáticas favoráveis (KRAEMER et al., 2019; METELMANN et al., 2021). Esses achados reforçam a necessidade de um monitoramento contínuo das populações de *Ae. albopictus*, especialmente diante das mudanças climáticas e da expansão urbana que podem influenciar sua distribuição e impacto na saúde pública de Joinville. Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de saúde de Joinville

## **Distribuição espacial dos tamanhos dos detritos plásticos nos sedimentos da Baía Babitonga (Santa Catarina) no verão**

- Meire Setsumi Osato, Ensino Médio, meire.osato@univille.br
- Bruna Conte Reginato, MSc, brunacontereginato@hotmail.com
- LUCIANO LORENZI, Dr(a), llorenzi@univille.br

Palavras-chave: Detritos plásticos, Sedimentos, Baía Babitonga

A crescente demanda global por plásticos tem provocado um incremento substancial no volume de lixo, que é frequentemente descartado inadequadamente no ambiente. Esses plásticos persistem por séculos na natureza, se fragmentam em partículas menores chamadas de detritos plásticos (DPs) e são dispersados por correntes e ventos através dos ambientes aquáticos, causando impactando as cadeias tróficas. O objetivo deste trabalho foi determinar a variação espacial dos DPs nos sedimentos da Baía Babitonga no período de verão. As amostragens foram realizadas em novembro de 2023 em cinco áreas da Baía (A, B, C, D e E), nas quais foram coletadas três amostras de sedimento superficial para a separação dos DPs e uma amostra para caracterizar o sedimento em profundidades de 6 a 5 metros, utilizando um busca fundo Petersen. As amostras para os DPs foram lavadas em malha de 300  $\frac{1}{4}$ m, armazenadas e congeladas. Em laboratório foram determinadas as características granulométricas dos sedimentos e os DPs foram adicionados a uma solução de cloreto de zinco e separados por flotação com uma unidade de fracionamento. Os materiais em suspensão foram retidos em malha de 63  $\frac{1}{4}$ m, separados em microscópio estereoscópico, purificados com peróxido de hidrogênio, desidratados em estufa, quantificados e classificados em: plástico sólido, plástico mole, filamento de plástico e fragmento de tinta. A Análise de Correspondência foi aplicada para visualizar os agrupamentos dos tamanhos dos DPs e das variáveis do sedimento nas áreas de amostragem. Os DPs tenderam a aumentar os tamanhos dos plásticos sólidos e plásticos moles nas áreas A e B onde estão duas áreas portuárias na Baía Babitonga. Na área C e E os filamentos de plástico tenderam a aumentar de tamanho, relacionados à intensa atividade de pesca. Na área D os tamanhos dos fragmentos de tinta tenderam a aumentar,

influenciados pelo maior adensamento populacional de Joinville, onde está inserida a bacia hidrográfica do Rio Cachoeira. Nas áreas D e B tenderam a aumentar os percentuais de argila, silte e matéria orgânica, grãos pobremente selecionados e menores diâmetros dos grãos. Nas áreas A, C e E a assimetria dos grãos foi muito positiva com distribuição leptocúrtica, com aumento do percentual de areia. Os resultados chamam a atenção para a necessidade do consumo consciente e do adequado gerenciamento de resíduos plásticos pelos municípios adjacentes ao maior sistema estuarino de Santa Catarina.

Apoio / Parcerias: Os autores agradecem o apoio financeiro do Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP-UNIVILLE e ao Conselho Nacional de Pesquisa pela concessão da bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq..

## **Diversidade de avifauna e apifauna em floresta ombrófila densa de terras baixas na região norte de SC**

- Brenno Alef Benk, Graduando, brennobenk@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: aves, pássaros, São João do Itaperiú

Levantamentos sobre a avifauna da região norte catarinense têm sido realizados (municípios de Blumenau, Joinville, Benedito Novo), evidenciando uma grande quantidade de espécies (até 309), mostrando que é uma região muito rica e diversa. Há carência de estudos sobre avifauna no município de São João do Itaperiú (SJI), o qual se caracteriza por atividade agrícola e pecuária. Este trabalho visa identificar as espécies de aves presentes em dois locais distintos, um em floresta ombrófila densa de terras baixas e outro em uma plantação de eucalipto em SJI, objetivando conhecer a diversidade avifaunística da região, fornecendo dados para estratégias de conservação e manejo de habitats assim como sobre as características de alimentação, status de conservação e abundância. A metodologia envolveu a observação direta das aves e o uso de equipamentos para registro de vocalizações e imagens, no período de 28/05/2024 a 02/09/2024, com amostragens realizadas das 6 horas da manhã até as 14 horas da tarde, quinzenalmente. Os resultados totalizam 168 avistamentos, correspondentes a 68 espécies distintas, de 40 famílias, 14 ordens. A maior diversidade ocorreu em Passeriformes. As espécies foram categorizadas alimentariamente em: 7 carnívoras (predadoras), 6 nectarívoras, 1 granívora, 12 frugívoras e 29 generalistas (que incluem 17 insetívoras), estando ainda 13 indeterminadas. A diversidade de alimentação das aves observadas é ampla, com predominância de insetívoros generalistas, indicando uma rica variação de nichos ecológicos na área estudada. O status de conservação das aves inclui 61 espécies fora de ameaça, uma quase ameaçada, uma vulnerável e uma em perigo, havendo ainda quatro espécies indeterminadas. As condições ambientais variaram de 15°C a 28°C (média de 18,1°C) e umidade relativa de 57% a 88% (média de 77,8%). O índice de similaridade de Sørensen indicou 34% com Blumenau, 32% com a bacia hidrográfica do Rio Cachoeira e 29% com Benedito Novo. Esses dados ambientais foram relevantes para entender as condições em que as aves foram avistadas, o que pode influenciar seus padrões de comportamento e presença. Em conclusão, o estudo oferece uma visão detalhada da avifauna da região, destacando a importância de monitorar as mudanças na diversidade e abundância das aves para garantir a preservação das espécies e seus habitats. A continuidade da pesquisa permitirá o início da parte de apifauna e uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas ecológicas e das necessidades de conservação nesta região. A curva do coletor ainda está em ascensão, foram realizadas até o momento seis amostragens das 12 previstas.

## **Diversidade florística de samambaias e licófitas no Jardim Botânico da UNIVILLE**

- Felipe Alberton de Oliveira, Graduando, felipe.alberton28@gmail.com
- Sidimar da Silva Angélica, G, sidiangelica.94@gmail.com
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karin.esemann@univille.br

Palavras-chave: diversidade florística, plantas vasculares sem sementes, taxonomia

O bioma Mata Atlântica é um dos mais importantes do Brasil e, em seu domínio considerando as diversas formações florestais e ecossistemas associados, abriga a grande maioria das plantas ameaçadas de extinção do país, bem como as consideradas de interesse para a conservação e a pesquisa. O Jardim Botânico (JB) da UNIVILLE detém um fragmento de Floresta Ombrófila Densa (FOD) significativo, protegido pela Universidade desde a fundação do JB, em 2007. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das espécies de plantas vasculares sem sementes - samambaias e licófitas - neste fragmento florestal do JB. Várias visitas a campo foram feitas na primavera de 2023, verão, outono e inverno de 2024, durante as quais ocorreram coletas de espécimes férteis ao alcance das mãos ou com o auxílio de tesoura de poda alta (de aproximadamente 3,0 m de comprimento, o que possibilitou a coleta de plantas até cerca de 5,0 m acima do nível do solo, sem escalada). Os espécimes coletados foram devidamente etiquetados, acondicionados em sacos de coletas e levados ao Herbário Joinvillea (JOI), onde foram herborizados, identificados e tombados no acervo. A identificação ocorreu por meio do uso de literatura específica, estudo de amostras de diversos herbários e auxílio de especialistas. Como resultado obteve-se 25 espécies, sendo uma licófitas e 24 samambaias, estas incluídas em 12 famílias e 19 gêneros. Polypodiaceae é a família mais abundante, com 4 gêneros e 8 espécies. Pleopeltis e Microgramma são os gêneros mais abundantes, com três espécies cada. Quanto às formas de vida, 12 são terrícolas, 11 são epífitas e duas são lianas. Do total de espécies, quatro são exóticas. Estes resultados comprovam uma diversidade significativa em samambaias no fragmento florestal do JB, porém poucas licófitas (apenas uma espécie). Considerando a importância desta área no Campus da UNIVILLE bem como na região, por se conectar com outros fragmentos florestais permitindo a existência de corredores ecológicos, pesquisas são relevantes para produzir conhecimento e garantir a preservação biodiversidade, especialmente da flora e, conseqüentemente, da funga e fauna associadas no Jardim Botânico.

Apoio / Parcerias: CNPq

## Educação em Saúde: Relato de Experiência da Monitoria em Saúde Coletiva I

- Gabriela Dudar Otto, Graduando, gdudar12@gmail.com
- Fernanda Verkruessen, Graduando, athenilem@gmail.com
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br

Palavras-chave: Formação Médica, Monitoria, Extensão Comunitária

**INTRODUÇÃO:** A vivência na monitoria é um recurso pedagógico, que ocorre em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Univille e as Diretrizes Curriculares para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Seu desenvolvimento visa fortalecer o compromisso ético-político-social entre a instituição de ensino superior e os outros setores da sociedade, aproximando acadêmicos das realidades e demandas das comunidades, conforme preconizado na formação dos futuros trabalhadores em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de curricularização da extensão desenvolvida por acadêmicos de Medicina da UNIVILLE, no componente curricular de Saúde Coletiva I. **DESENVOLVIMENTO:** Esta atividade de extensão foi desenvolvida com base nas vivências dos acadêmicos em duas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) de Joinville-SC. Durante o semestre, foram programadas cinco visitas, guiadas por roteiros previamente definidos com os serviços de saúde pela professora responsável, nas quais os estudantes foram acompanhados por monitores desde o diagnóstico situacional com conhecimento da UBSF e seu território, até o levantamento de problemas de saúde de um caso clínico, auxiliando-os na implementação de estratégias complementares à conduta terapêutica adotada no plano de intervenção (cuidados) construído centrado nas necessidades dos usuários. **RESULTADOS:** Notou-se que as ações de intervenção educacional realizadas pelos acadêmicos impactaram positivamente no bem-estar dos usuários, reforçando a necessidade de integrar cada vez mais a prática comunitária ao currículo acadêmico, permitindo que os estudantes vivenciem a teoria e a prática e contribuindo para a promoção da saúde. Os acadêmicos puderam compreender que os pacientes não se resumem apenas ao diagnóstico médico, uma vez que na aplicação das intervenções foi realizada uma abordagem baseada na integralidade dos sujeitos, englobando aspectos físicos, emocionais, espirituais, sociais e culturais. Os estudantes também foram beneficiados pela orientação prática fornecida pelos monitores durante as visitas, o que oportunizou a aplicação dos princípios teóricos em circunstâncias reais, como no diálogo com os pacientes, aprimorando habilidades e atitudes intrínsecas para sua formação profissional. **CONCLUSÃO:** A monitoria, enquanto prática educativa, tem se destacado como uma ferramenta essencial para a consolidação do conhecimento acadêmico, ao proporcionar um ambiente seguro para a troca

de ideias e a resolução de dúvidas. Essa atividade evidencia que a educação em saúde, quando conduzida de maneira integrada e humanizada, não apenas transforma a vida dos pacientes, mas também enriquece e aprofunda a formação dos futuros médicos.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde

## **Efeito das essências vibracionais Æquilibrium em acadêmicas com tensão pré-menstrual**

- André Werlang Garcia, Mestrando(a), andrewg.eyology@gmail.com
- Gabriela Cristina Anselmi, G, gabrielacristinaanselmi@gmail.com
- Fabiane Roberta Forte, G, fabifortenaturologia@gmail.com

Palavras-chave: TPM, essências vibracionais, práticas integrativas

**INTRODUÇÃO:** A tensão pré-menstrual é um conjunto de sintomas físicos e psicológicos, os quais iniciam antes da menstruação. Este momento é extenuante, visto que, entre os sintomas físicos mais comuns estão os edemas que afetam principalmente as mamas, abdômen e pelve, entre outras manifestações como enxaqueca. Para os sintomas psíquicos, os de maior frequência são a incapacidade de concentração, labilidade afetiva, perturbações no sono, agressividade, irritabilidade, humor variável, depressão, ansiedade, crises de choro e desânimo. Esses sintomas fazem com que exista uma busca por recursos que ofereçam uma melhor qualidade de vida nessa fase e, as essências vibracionais podem contribuir para o alívio desses sintomas. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito das essências vibracionais Æquilibrium em acadêmicas com tensão pré-menstrual. **METODOLOGIA UTILIZADA:** Este é um ensaio clínico randomizado duplo-cego, realizado com acadêmicas da Univille. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univille e aprovado sob o parecer consubstanciado número 5.238.604. Todas as participantes foram instruídas sobre o objetivo do estudo, sobre os riscos e benefícios, bem como a respeito da autonomia da participação, além de consentirem com TCLE, conforme resolução CNS 466/2012 e suas atualizações. Participaram 30 acadêmicas com idade entre 18 e 47 anos, divididas em 3 grupos: o grupo placebo (A) que recebeu um frasco contendo apenas água e conhaque, o grupo experimental (B), recebeu um composto de essências vibracionais Æquilibrium de Lavanda, Kinkan e Gerânio, e o grupo controle (C) não recebeu nada. Aplicou-se dois questionários, um semiestruturado, composto por perguntas fechadas e abertas, e outro chamado de Ferramenta de Triagem de Sintomas Pré-menstruais (PSST) para identificar os casos de TPM, esse último foi aplicado no início e final do tratamento. **RESULTADOS:** A redução dos sintomas da TPM foram consideráveis no grupo experimental, promovendo uma melhora nos sintomas de raiva/irritação, vontade de chorar/aumento de sensibilidade à rejeição, comer em excesso/fissura por comida e sintomas físicos: sensibilidade mamária, dor de cabeça, dor muscular, inchaço e ganho de peso, além de melhorar a qualidade de vida das participantes. Também foi observada uma relativa melhora dos mesmos sintomas no grupo placebo, porém com índices bem inferiores nos sintomas de raiva/irritação, comer em excesso/fissura por comida e sintomas físicos. **CONCLUSÕES:** O uso das essências vibracionais Æquilibrium mostrou um resultado muito positivo nesse estudo. Uma vez que se trata de um recurso terapêutico natural, sem fitoquímicos e de baixo custo, sugere-se a ampliação das pesquisas com as essências vibracionais.

## **EFEITO DE UVAS ROXAS ORGÂNICAS E INORGÂNICAS SOBRE TESTES COMPORTAMENTAIS EM UM MODELO ANIMAL DE AUTISMO INDUZIDO POR ÁCIDO VALPROICO**

- Klaus Johann Jacques Schebek Teixeira, Graduando, klaus.teixeira@univille.br
- Thayná Patachini Maia Becker, Mestrando(a), thaynapmaia@hotmail.com
- Natalia Cavichioli, Mestrando(a), ncavichioli@outlook.com
- Katherine Plautz, Doutorando(a), kathelupin@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@furb.br

- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Vitis vinifera, Comportamento tipo autista

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por padrões comuns de comunicação social e comportamentos sensório-motores restritos e repetitivos de início precoce, desenvolvimento cerebral alterado e reorganização neural. O TEA é influenciado pela interação de fatores genéticos e ambientais, com possível exposição pré-natal a substâncias tóxicas. Nesse sentido, o Ácido Valproico (AVP) aumentou a incidência de autismo em filhos de mães que utilizaram esse medicamento durante o primeiro trimestre gestacional. Objetivos: Verificar o efeito do extrato hidroalcoólico (EHA) de uvas roxas orgânicas e inorgânicas, nas concentrações de 30, 100 e 150 mg/kg, na modulação do comportamento de ratos machos Wistar, induzidos por AVP, com comportamento tipo autista. Metodologia: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEUA 02/2022). As fêmeas gestoras receberam 800 mg/kg de AVP diluído em solução salina 0,9%, por via intraperitoneal, em uma única administração no período pré-natal (12º dia de gestação). A prole masculina foi submetida a testes comportamentais de auto limpeza e interação social para confirmar as respostas motoras e psicoterápicas próprias do autismo. Seguidamente, receberam tratamento com o extrato a partir de Vitis vinifera roxas orgânicas ou inorgânicas nas concentrações de 30mg/kg, 100mg/kg e 150mg/kg, ou salina como controle, via gavagem, por 15 dias, sendo submetidos novamente aos testes comportamentais para reavaliação das respostas ao tratamento. Resultados: Os testes comportamentais mostraram estereotipia e menor interação social nos grupos autistas comparado aos controles. No teste de auto limpeza, o EHA orgânico (EHA-O) reduziu parcialmente (100 e 150mg/kg) e o EHA inorgânico (EHA-I) (150mg/kg) reduziu o tempo de auto limpeza nos grupos autistas, comparado ao grupo controle. No teste de interação social, todas as concentrações dos extratos, reduziram o tempo de interação com o objeto. No teste de escavação, o EHA-I, em todas as concentrações, aumentou o tempo de escavação e no tempo de locomoção, o EHA-O (150mg/kg) aumentou e o EHA-I, em todas as concentrações, aumentou parcialmente. Conclusão: Este estudo demonstrou que o EHA de uvas pode modular comportamentos do tipo autista em ratos induzidos por AVP. Ambas as formas do extrato, em diferentes concentrações, foram eficazes na redução de comportamentos repetitivos e na melhoria da interação social. Esses achados sugerem um potencial neuroprotetor dos compostos polifenólicos presentes nas uvas, oferecendo uma perspectiva promissora para futuras terapias no tratamento do TEA. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da UNIVILLE.

## **Efeitos do down regulation no uso sustentado de canabinóides para fibromialgia: um desafio terapêutico**

- Gabriela Borgmann, MSc, ecosam@univille.br
- Heloiza Cruz de Oliveira , Graduando, ecosam@univille.br
- Katherine Plautz, Doutorando(a), ecosam@univille.br
- Daniel Delwing de Lima, Dr(a), ecosam@univille.br
- Pedro Amorim Tabert, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Fibromialgia , CBD, refratariedade

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica e difusa, frequentemente associada a manifestações como fadiga, distúrbios do sono e comprometimento cognitivo, sem a presença de patologia orgânica concomitante. Devido à falta de compreensão precisa da fisiologia e patogênese dessa condição, o diagnóstico e o tratamento são complexos. Este estudo visa analisar as evidências sobre o uso de canabinóides (CBD) no tratamento da fibromialgia, explorando suas vantagens e desvantagens em comparação com medicamentos convencionais. Metodologia: Para responder à questão de pesquisa, foi utilizado o sistema PICO para definir a pergunta e identificar as palavras-chave. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Cochrane, seguindo as diretrizes PRISMA para garantir a transparência e qualidade dos estudos selecionados. A estratégia de busca incluiu a combinação de termos "fibromyalgia" \*AND\* "cannabidiol" \*AND\*

"medication", utilizando operadores booleanos. Estudos primários, como ensaios clínicos randomizados (ECR) e revisões sistemáticas, publicados nos últimos cinco anos e sem conflitos de interesse, foram incluídos. A seleção foi sistemática e incluiu planilhas para organizar as informações relevantes. Resultados: Foram selecionados seis artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Dentre os estudos avaliados, os dois principais indicam que o CBD pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia, reduzindo a intensidade da dor e outros sintomas. No entanto, outros estudos destacam o fenômeno de down regulation (regulação negativa de receptores CBD), em que o uso prolongado e em altas doses de CBD pode levar à refratariedade ao uso por redução do número de receptores CBD levando a necessidade de doses maiores, que não apresenta melhora terapêutica e só intensifica efeitos adversos dose dependentes. Conclusão: O conhecimento atual sobre o uso de CBD no tratamento da fibromialgia é limitado, com poucos estudos abordando sua eficácia de forma comparativa aos tratamentos convencionais. O presente estudo inova ao destacar a necessidade de mais pesquisas sobre a eficácia a longo prazo; considerando o fenômeno de down regulation e o abandono devido a efeitos adversos dose dependentes para vencer a refratariedade. Com base nestes achados, é necessário estar ciente dos monitoramentos dos CBD no tratamento da fibromialgia, e entender o down regulation como possível causa de refratariedade quando em altas doses. O CBD pode ser uma opção viável, mas é necessário monitoramento rigoroso e ajustes terapêuticos ao longo do tratamento para evitar as complicações citadas neste trabalho. Apoio / Parcerias: ECOSAM & MSD

## **Efeitos do exercício físico sobre a composição corporal e desempenho funcional de idosos comunitários da cidade de Joinville, Santa Catarina.**

- Adriane Back, Graduando, adribackk@gmail.com
- Marilda Moraes da Costa, Doutorando(a), marilda.costa@joinville.sc.gov.br
- Antonio Vinicius Soares, Dr(a), antonio.vinicius@univille.br
- Mauren da Silva Salin, Dr(a), mauren.salin@univille.br

Palavras-chave: Idosos, Composição Corporal, Desempenho Funcional

O aumento da longevidade global exige adaptações nas políticas públicas e na sociedade. O envelhecimento pode comprometer a capacidade funcional afetando a qualidade de vida das pessoas. A prática regular de atividades físicas é essencial para minimizar esses efeitos, promovendo maior autonomia e bem-estar. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do exercício físico sobre a composição corporal e desempenho funcional de idosos comunitários da cidade de Joinville, Santa Catarina. O estudo incluiu 276 idosos. Esses idosos foram categorizados em grupo ativo e sedentário, sendo 180 (65,22%) mulheres e 96 (34,78%) homens. A média de idade geral do grupo investigado foi de 70,9 anos sendo 70,55(mulheres) e 71,25(homens). O grupo ativo foi composto por 206 idosos, sendo 140 mulheres e 66 homens, já o grupo sedentário continha 70 idosos (40 mulheres e 30 homens). Os idosos ativos praticavam ao menos 150 minutos de atividade física moderada por semana (recomendação OMS). Para avaliar a composição corporal foi utilizado IMC, IMMT, CC e para os testes funcionais foi usado TUGT e força de preensão manual. Os resultados do estudo demonstram que o grupo ativo obteve desempenho estatisticamente significativo quando comparado ao grupo sedentário em ambos os testes funcionais, tanto no grupo feminino quanto no masculino. Este estudo evidenciou que na análise de medidas antropométricas como: IMC, CC, embora os idosos do grupo ativo apresentem valores melhores comparados aos do grupo sedentário, esses resultados não foram maiores que p

Apoio / Parcerias: PPGSMA; Sesporte Joinville

## **EFICÁCIA DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE AVALIADA POR MEIO DA ESCLEROLOGIA**

- Letícia Mello Trapp , Graduando, leticia.trapp@gmail.com
- Laís Kinas de Aguiar , Graduando, laiskinas39@gmail.com
- Stephanye Nairne dos Santos , Graduando, tephe.santos@gmail.com
- André Werlang Garcia , Mestrando(a), andre.garcia23@univille.br
- Raíza Cainã de Souza Fagundes , MSc, raizacaina.naturologa@gmail.com
- Melissa Zétola, MSc, melissa.zetola@univille.br

Palavras-chave: Naturologia, PICs, esclera

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade é um estado mental que em níveis elevados causa prejuízos psíquicos, físicos e sociais, podendo se tornar patológica. Seus efeitos promovem alterações no sistema circulatório que influencia a irrigação dos vasos sanguíneos capilares na esclera (parte branca dos olhos), estudado em Esclerologia, recurso natural e não invasivo de análise da saúde, e a sua observação permite acompanhar as mudanças desses vasos associados aos sintomas de ansiedade. Os tratamentos convencionais mais utilizados priorizam o uso de medicamentos ansiolíticos. No entanto, a busca pelas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) vem crescendo, e entre elas está a acupuntura. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da acupuntura no transtorno de ansiedade e sintomas relacionados por meio da Esclerologia. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa classifica-se como um estudo quantitativo, randomizado, de caso controle, prospectivo com intervenção, aprovado pelo CEP (parecer n° 6.669.002). A amostra inicial contou com 35 participantes, divididos em dois grupos: grupo A (acupuntura real) e B (sham acupuntura). Enquanto o grupo B (controle) recebeu atendimentos com acupuntura sham (ou placebo) em pontos que não possuem correlação com tratamento de ansiedade, o Grupo A recebeu acupuntura verdadeira em pontos que auxiliam no alívio da ansiedade, de acordo com a MTC. Foram realizadas 6 sessões de acupuntura nos grupos A e B, uma vez por semana. Antes da primeira sessão de acupuntura e após a última, os participantes responderam ao questionário da escala de HAM-A (Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton) e foram classificados em relação ao nível de ansiedade. Da mesma forma, as escleras foram fotografadas e avaliadas em relação ao esmaecimento dos vasos sanguíneos presentes. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares indicam que os grupos A e B, classificados como tendo ansiedade grave, de acordo com a pontuação do questionário HAM-A, apresentaram redução do nível de ansiedade de grave para moderada, após as sessões de acupuntura. Da mesma forma, observou-se redução de calibre dos vasos sanguíneos da esclera em alguns indivíduos do grupo A, não observada no grupo B. Por meio dos relatos, vários participantes do grupo A evidenciaram uma melhora da ansiedade no cotidiano, enquanto o grupo B, apenas logo após a aplicação. **CONCLUSÃO:** Nesta pesquisa, os grupos A e B tiveram redução da ansiedade, demonstrando que a acupuntura possibilita a diminuição dos sintomas. Sugere-se a continuidade dos estudos, com inclusão de grupo controle sem o uso da técnica.

### **Esôfago de Barrett: uma revisão de literatura**

- ANA BEATRIZ NEUBERT FERNANDES, Graduando, biafernandesneubert.2002@gmail.com
- CAMILA RAMOS FRANCISCO, Graduando, camipepy4@gmail.com
- MARIANA EDUARDA NEMER, Graduando, mariana.nemer@outlook.com
- MARINA CARVALHO DALCHAU, Graduando, marinacdalchau@gmail.com
- NICOLAS CARDOSO LAUXEN, Graduando, nicolasc.laauxen@gmail.com
- SOFIA KLEIN, Graduando, sofiaklein2005@gmail.com
- MURILO PILATTI, MSc, murilopilatti@hotmail.com

Palavras-chave: Esôfago de Barrett, Câncer de esôfago, Metaplasia

**INTRODUÇÃO:** O Esôfago de Barrett (EB) é uma condição pré-maligna do esôfago caracterizada pela substituição do epitélio escamoso normal por epitélio colunar metaplásico, devido ao refluxo gástrico crônico. Essa metaplasia intestinal é um fator de risco importante para o desenvolvimento de adenocarcinoma esofágico, um produto da agressão e mudança gradual de metaplasia para displasia, que possui prognóstico geralmente desfavorável, com sobrevida de cinco anos inferior a 20%. Fatores como idade, histórico familiar, obesidade e tabagismo influenciam a prevalência do EB, destacando a importância do diagnóstico precoce. **OBJETIVOS:** Este estudo explora a epidemiologia, métodos de diagnóstico e tratamento do Esôfago de Barrett, com ênfase na identificação precoce e nos fatores de risco associados à progressão para adenocarcinoma esofágico. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi baseada em artigos de revisão e revisões sistemáticas publicados entre 2019 e 2024, disponíveis nas bases de dados PubMed e SciELO, com objetivo de reunir informações atualizadas sobre o tema. **RESULTADOS:** O EB é causado pela exposição crônica ao ácido gástrico, levando à metaplasia do epitélio esofágico. Uma das causas dessa adaptação é a doença crônica do refluxo gastroesofágico (DRGE) que danifica o epitélio escamoso estratificado endógeno. Embora frequentemente associado a tal causa, 40% dos pacientes diagnosticados não apresentam sintomas de refluxo. O diagnóstico é feito por endoscopia e biópsia, com o critério de metaplasia intestinal sendo controverso. O reconhecimento endoscópico do esôfago de Barrett requer a presença de epitélio colunar maior ou igual a 1 centímetro, acima da margem proximal das dobras gástricas, com base nos critérios de Praga. Tratamentos incluem inibidores de bomba de prótons, terapias endoscópicas, como radiofrequência, e esofagectomia em casos avançados. A terapia de ressecção da mucosa normalmente é feita com o objetivo de retirar o epitélio irregular visível e superficial do esôfago de Barrett e é considerado eficiente na cura dentro dos padrões de lesão superficial e sem invasão linfovascular. **CONCLUSÃO:** O EB é um precursor crítico do adenocarcinoma esofágico, com progressão influenciada por fatores como refluxo, obesidade e idade. A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos e das abordagens terapêuticas é essencial para uma gestão eficaz e para reduzir o risco de evolução para o câncer esofágico. O avanço nas técnicas de diagnóstico e tratamento é fundamental para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes. Isso enfatiza a importância de uma abordagem integrada e preventiva, visando a diminuição da incidência de adenocarcinoma esofágico em longo prazo.

## **Experiência Viva no Projeto Nado Futuro: Um Olhar Obtido na Prática**

- Felipe Borges, Graduando, felipe.borges.bdo@gmail.com
- Jenniffer izabelle de Sousa Serra, Graduando, izabellejenniffer@gmail.com
- Ana Julia de Aguiar Sbalcheiro, Graduando, anajuliaaguiar.aj@gmail.com
- Bianca Schlögl, G, bianca.schlögl13@gmail.com
- Anderson Leandro Schulze, G, anderson.andi.schulze@gmail.com
- PATRICIA ESTHER FENDRICH MAGRI, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: natação, experiência, prática

**Introdução:** O Projeto Nado Futuro proporciona a aprendizagem da natação à escolares de 9 a 12 anos, e fomenta a prática esportiva, hábitos saudáveis e a convivência social, contribuindo com a formação cidadãos conscientes de seus hábitos, pois o esporte é saúde e educação. **Objetivo:** relatar a experiência acadêmica vivenciada nas avaliações da aprendizagem dos escolares no projeto Nado Futuro Prestação de Serviços e os resultados alcançados. **Metodologia:** as primeiras avaliações ocorreram depois de sete semanas de aula, duas vezes por semana. Durante esse período as aulas seguiram diretrizes para ambientação aquática, que incluíram imersão, respiração, flutuações e deslocamentos variados. Depois da aquisição destas habilidades, os escolares iniciaram a aprendizagem dos estilos da natação e as avaliações passaram a ser realizadas a cada quatro semanas, incluindo a observação e o registro em formulário específico, incluindo habilidades motoras, interesse da criança, domínio da técnica e condicionamento físico. Todas as etapas relatadas foram desenvolvidas pelos integrantes da equipe Nado Futuro, que incluem profissionais e acadêmicos. **Resultados:** a prática tem gerado benefícios visíveis para os escolares, o que pode ser evidenciado pelas avaliações. A melhora da coordenação motora e do condicionamento físico tem sido perceptível. Desde que as aulas se iniciaram, a interação social das crianças aumentou significativamente. Percebeu-se demonstrações de parcerias, evidenciadas pela ajuda de uns aos outros. Participar do projeto tem sido uma experiência incrível. Aprender a importância da comunicação clara e da adaptação das técnicas para diferentes níveis de habilidade, tem contribuído para formação acadêmica e

profissional. Ao dedicar o tempo para o projeto, promovemos o bem-estar e a confiança dos pequenos, ajudando-os a crescer dentro e fora da piscina. Ver o progresso de cada criança, desde as primeiras braçadas até a confiança na água é gratificante e inspirador, pois contribuímos para o desenvolvimento físico, emocional e estimulamos a disciplina e persistência. Ensinar a nadar vai muito além da técnica, é educativo e pode ser divertido. Conclusão: a experiência de participar de um projeto que desenvolve ações observando um planejamento por níveis de habilidades e requer organização das aulas, a definição da metodologia de ensino e inclui as avaliações sistemáticas é transformador e atribui sentido e significado para formação. Neste contexto a evolução das crianças na aprendizagem do nadar e o desenvolvimento físico e emocional podem ser medidos e evidenciados, o que valoriza e destaca a importância do profissional de Educação Física. Apoio / Parcerias: Secretaria de Esportes de Joinville/ SC

## **Experimentação prática da Promoção de Saúde Bucal, pelo acadêmico de graduação, como fator motivador**

- Geollyane Carvalho Pereira, Graduando, geollyanec@gmail.com
- Célia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com
- ElizaValiatti, Graduando, valiattieliza@gmail.com
- Nicole Gomes Bobato, Graduando, nicolegomes1830@gmail.com
- Nathalia Luiza Costa Rosa, Graduando, nathalia Luizacostarosa@gmail.com
- Edward Werner Schubert, Dr(a), edward.werner@univille.br

Palavras-chave: Saúde Bucal, Experimentação prática, Desenvolvimento acadêmico

O Projeto Institucional de Extensão "Sorria", ligado ao Curso de Odontologia da UNIVILLE, apresenta uma forte aptidão ao desenvolvimento social nas comunidades onde atua. Este Projeto assume a responsabilidade de ser protagonista na aplicação dos fundamentos teóricos - adquiridos em sala de aula - na prática comunitária, focando na melhora da qualidade de vida da comunidade, preservando o objetivo maior de estimular os acadêmicos na senda dos estudos inerentes à Academia. História que vem sendo escrita, a mais de 20 anos (interrompidos apenas pela Pandemia COVID), junto à Comunidade Escolar da Vila da Glória (Distrito do Saí/São Francisco do Sul). Atualmente é realizado o atendimento da segunda geração de alunos, na Promoção da Saúde Bucal, daqueles cujos pais, também foram atendidos. Esta história consolidada, aproxima ainda mais a comunidade local das atividades. O Projeto é fiel representante da importância da Academia no seio da comunidade, sendo reconhecido como atuante e constante. Confiança potencializada pela presença dos professores que dirigem os trabalhos, entretanto, é o engajamento de cada um dos acadêmicos que fortalece o Projeto. A força desta atuação projeta desdobramentos para a atuação junto a outras comunidades com características igualmente específicas, a saber, a Comunidade Guarani do Nordeste Catarinense, onde atuamos na Escola Indígena de Educação Fundamental Kirikue Nhemboe a (Araquari,SC), e a Associação dos Deficientes de Joinville ADEJ. O amplo engajamento acadêmico é determinante no sucesso das atividades desenvolvidas, sendo mensurável o impacto social positivo proporcionado. As orientações em Saúde Bucal, oferecidas aos alunos, professores e Direção da Escola Indígena, trouxe rápidas mudanças. Foi implementado o hábito da higienização bucal aos alunos, após cada refeição realizada na escola; e, decorrente desta rotina, a Escola e a Comunidade realizaram a implantação/construção de um Escovódromo. A ADEJ, conhecendo o perfil das atividades desenvolvidas, e reconhecendo a possibilidade de desenvolver a saúde de seus associados, recentemente assinou Convênio de Cooperação Mútua com a Univille, fazendo constar a participação direta deste Projeto entre seus anseios. Este Convênio, que está em fase de implantação, pretende incluir múltiplas ações de toda a Área da Saúde, oferecendo amparo aos acadêmicos do Programa Universidade Gratuita PUG. As atividades do Projeto Sorria são categorizadas pelos acadêmicos como muito relevantes em suas formações profissionais. O impacto é determinante na qualificação de nosso egresso, tornando-o positivamente diferenciado tecnicamente e nos aspectos humanos. Para as comunidades deixamos como legado, a otimização da qualidade de vida, ampliando a satisfação de sorrir!

## **Exploração sensorial: como percebemos o mundo através dos sentidos**

- Ana Theresa Manke, Graduando, anamanke@univille.br
- Ana L.D Andrade, Graduando, anamanke@univille.br
- Jaqueline D. de Sousa, Graduando, anamanke@univille.br
- Giovanna Silva, Graduando, giovanna.silva@univille.br
- Eduarda Machado, Graduando, eduardamachado@univille.br
- Lívia H Pereira, Graduando, anamanke@univille.br
- Mariane Bonatti, MSc, mariane.bonatti@univille.br

Palavras-chave: Sensação, percepção, exploração sensorial

Este projeto investiga como a análise e a exploração dos sentidos podem ajudar a perceber o mundo ao nosso redor. A simulação será realizada com os olhos vendados para minimizar distrações, permitindo que os participantes se concentrem exclusivamente nas sensações e sons, levando-os a um estado mental onde podem ser guiados por seus próprios pensamentos. O projeto envolve conhecimentos de embriologia, fundamentos básicos de psicologia, estatística e profissões relacionadas, além de história e diferentes escolas da psicologia. Durante a experiência, foram relatados diversos pensamentos, emoções e memórias únicas por cada participante, refletindo experiências individuais ligadas a suas próprias recordações e sentimentos. Este projeto combina três dos sentidos humanos: visão, olfato e audição. A nossa proposta é vender os olhos dos participantes e utilizar aromas e sons específicos para criar cenários mentais. Assim, ao experimentar as músicas e odores, cada pessoa sentirá como se estivesse naquele ambiente imaginário. A conclusão é que os estímulos auditivos e olfativos proporcionam experiências, lembranças e emoções variadas, que se relacionam com as vivências e histórias pessoais de cada indivíduo. Além disso, observa-se que a influência de sons e cheiros pode variar de pessoa para pessoa, com alguns sendo mais impactados pelos aromas e outros pelos sons.

Apoio / Parcerias: Professoras do Primeiro semestre de Psicologia da Univille Campus Joinville.

## **Festival Nado Futuro: Uma Visão por trás da Festividade**

- Jenniffer Izabelle de Sousa Serra, Graduando, iizabellejenniffer@gmail.com
- Ana Julia de Aguiar Sbalcheiro, Graduando, anajuliaaguiar.aj@gmail.com
- Felipe Borges, Graduando, felipe.borges.bdo@gmail.com
- Bianca Schlögl, G, bianca.schlogl13@gmail.com
- Anderson Leandro Schulze, G, anderson.andi.schulze@gmail.com
- PATRICIA ESTHER FENDRICH MAGRI, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: eventos, escolares, educação

Introdução: O Projeto Nado Futuro tem o importante papel de incentivar crianças a prática esportiva por meio de aulas de natação e eventos diversos, estimulando hábitos saudáveis. Objetivo: relatar o evento Festival Nado Futuro, a sua programação e os resultados alcançados na percepção da equipe promotora do evento. Metodologia o planejamento do festival começou com dois meses de antecedência e foi até um dia antes do evento quando foi realizada uma reunião de equipe para os alinhamentos finais. O evento contou com a participação da equipe Nado Futuro e Sesporte. A programação incluiu uma palestra sobre Segurança Aquática ministrada por um guarda vidas, atividades recreativas na piscina, com revezamento adaptado, polo aquático e bolinha no balde, todas brincadeiras voltadas para aprendizagem e integração dos escolares. No dia do evento, pais e escolares foram recepcionados na arquibancada da área da piscina e após isso encaminhados

para o anfiteatro onde ocorreu a palestra. Depois da palestra ocorreram as atividades recreativas na piscina e para finalizar foi servido um lanche e disponibilizado um link pelo grupo de WhatsApp para verificar a satisfação dos participantes com as aulas de natação e com o evento. Resultados: 54,2% dos respondentes participaram do evento. Dos respondentes que participaram do festival, 90,3% indicou que o evento foi excelente. Quanto a participação no evento em relação ao total de escolares que frequentam as aulas de natação, infelizmente a adesão foi baixa. Temos 160 escolares no projeto e a participação não ultrapassou 30 escolares e seus pais e ou responsáveis. A baixa adesão pode ser atribuída ao clima no dia do evento. A temperatura ambiente estava 07 graus Celsius o que estimulou a não participação. Essa condição foi relatada pelos escolares na semana seguinte durante as aulas. Conclusão: ao final do evento, realizando a avaliação do que foi planejado e realizado, a equipe entendeu que foi importante para a equipe aprender mais sobre a organização de eventos. Ao organizar esse evento, foi além do que seria apenas natação, foi um modo de compreender como os alunos se relacionavam com a modalidade e os pais verem o quanto seus filhos estão evoluindo. Isso foi demonstrado pela participação dos escolares nas atividades recreativas. Com as experiências obtidas, a equipe pode ter uma melhor visão, de como elaborar futuros festivais e tornar a experiência agradável e motivadora para os participantes.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Esportes Joinville / SC

## **Gamificação na recuperação de idosos pós cirúrgicos**

- Luiz Paulo de Lemos Wiese, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- KARLA PFEIFFER MOREIRA, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Karol Arias Fernandes, Graduando, karol.fernandes@univille.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.garcia@univille.br
- Ana Laura Wiese Fernandez, Graduando, ana.fernandez@univille.br
- ANDRE WERLANG GARCIA, Mestrando(a), andre.garcia23@univille.br
- Larissa Voltolini, Graduando, larissa.voltolini@univille.br

Palavras-chave: Gamificação, Motivação, Idosos

Introdução: A gamificação é uma das metodologias ativas que extrapola o contexto educacional e abarca todos os segmentos, desde a indústria, passando pelo comércio e prestação de serviços até as organizações sociais. Ela é uma ferramenta poderosa para modular comportamentos, elevar o engajamento e trazer a motivação necessária para que as pessoas desejem realizar um determinado comportamento. A recuperação de idosos que passaram por algum procedimento cirúrgico é acelerada quando estes promovem a deambulação frequente, que melhora a condição cardiopulmonar bem como a redução de edemas de incidência de úlceras de decúbito. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de aplicação da gamificação enquanto instrumento de modulação de motivação e engajamento para a recuperação de idosos pós cirúrgicos no Hospital do Servidor Público da USP. Metodologia: O método desenvolvido pela equipe GameOn foi utilizado para a criação destas experiências. O Framework GameOn trata do Briefing inicial, da coleta de informações por meio do mapa de empatia, tipos de jogadores e análise de ambiente, o uso de cartões de insight e diagrama de afinidades para a análise e tratamento dos dados e a análise, teorias do flow, da autodeterminação e comportamental como instrumentos para criação das propostas de gamificação. Resultados: A partir da coleta e análise dos dados, o desenho da proposta de gamificação contemplou a criação de EQUIPES por quarto de recuperação e o RANKING por pessoa e por equipes. Também foi estabelecida a PONTUAÇÃO por corredores caminhados, sendo 50 pontos por corredor, ida e volta. A estratégia Easter Eggs foi composta por ovos ocultos escondidos em espaços do corredor como sofás, vasos, mesas, contendo DESAFIOS COGNITIVOS como palavras-cruzadas, sudoku, liga-pontos, valendo pontos extras para a equipe. O uso de MULTIPLICADORES foi usado em duas situações, uma para incentivar a praticar a caminhada pelos corredores diariamente e outra para convencer outros pacientes a caminharem também, ganhando multiplicadores por repetição quando o comportamento era percebido em dias consecutivos (x2, x3, x5). A pontuação era somada ao final de cada semana e os pontos eram convertidos em peças de vestuário imantadas para um avatar também imantado afixado na porta dos quartos. Conclusão: A adesão ao novo processo foi imediata, aumentando os níveis de caminhada voluntária de pacientes idosos pós cirúrgicos de 25% para 80%

além da percepção de aumento dos níveis de relacionamentos sociais entre pacientes e para com a equipe de saúde.

## **GESTAÇÃO E HIPERTENSÃO: QUAL A SÍNTESE DESTA ASSOCIAÇÃO?**

- Rurik Ciupka, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Gabriela Baggenstoss Stradiotto, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Kassielly Longo Brizola, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Marina Carvalho Dalchau, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Lidiana Fachinette Da Silva Manchope, Mestrando(a), lidiana.manchope24@univille.br
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: Hipertensão Induzida pela Gravidez, Complicações na Gravidez, Saúde Materno-Infantil

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das complicações mais comuns da gestação, pode apresentar-se antes da vigésima semana de gestação ou mesmo tardiamente, sendo uma das principais causas de óbitos maternos. A HAS gestacional caracteriza a gestação como de alto risco, sendo mais frequente em mulheres com doenças crônicas previamente instaladas e idade materna avançada, resultando em desfechos negativos. Podendo ainda gerar complicações sistêmicas futuras, principalmente renais e cardiovasculares. **OBJETIVO:** analisar os riscos e desfechos associados ao aumento da pressão arterial após a 20ª semana de gestação. **METODOLOGIA:** realizou-se a busca de artigos a partir dos descritores "Gestational Hypertension" e "Preeclampsia", na base de dados PubMed, no período de 2020 a 2024. Utilizou-se também os protocolos da Rede Brasileira de Estudos da Hipertensão na Gestação - RBEHG. **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 artigos, na análise, percebe-se que os achados dos estudos reforçam a relação dos fatores de riscos e os desfechos, como a pré-eclâmpsia. Diante disso, é necessário na prática clínica refletir sobre a associação da história clínica de hipertensão e outras comorbidades, que possam vir a complicar a gestação, gerando consequências maternas e fetais. O diagnóstico da pré-eclâmpsia é caracterizado nos estudos como elevação dos níveis pressóricos maiores ou iguais a 140/90mmHg associado a proteinúria. Em alguns dos estudos, como diferencial para o diagnóstico de pré-eclâmpsia ou não, já em outro estudo nota-se que 50% das gestantes com hipertensão podem desenvolver proteinúria ou comprometimento de órgão alvo, dificultando algumas vezes o diagnóstico, que pode ser tardio. A pré-eclâmpsia, aparece, portanto, como principal fator predisponente de alterações nos sistemas do corpo, como o neurológico, o rim e fígado, por isso, há a necessidade de um acompanhamento pré-natal adequado. Acerca disso, reforça-se que dos aspectos epidemiológicos descritos nos artigos, a idade materna avançada, histórico de gestação, comorbidades e abortos podem ser fatores de risco para uma possível eclâmpsia. Além disso, constata-se que a placenta pode ter relação como fator de risco ou causa para a pré-eclâmpsia. **CONCLUSÕES:** As síndromes hipertensivas da gestação são umas das principais causas de morbimortalidade materna e fetal, trazendo complicações a cerca de 10% das gestações. Desse modo, é essencial o diagnóstico precoce, além do desenvolvimento de estratégias de triagem precisas e ferramentas de avaliação periódica. Além disso, medidas preventivas devem ser recomendadas a todas as mulheres com fatores predisponentes para pré-eclâmpsia e outras condições associadas.

Apoio / Parcerias: FAPESC/CNPQ/MDV/SMS

## **Glicogenose hepática tipo 1A em paciente sintomática desde os primeiros meses de vida - relato de caso**

- Gabriela Didzian Hufenussler, Graduando, gabihufenussler@gmail.com
- Gabriela Poffo Schmeider, Graduando, gabrielapoffosch@gmail.com
- Gabriela Meurer, G, gabrielameurer16@gmail.com
- Mylena Varini Anton, G, mylenaanton05@gmail.com

- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, gustavosgfernandes@hotmail.com
- Maria Augusta Bogo, E, mariaaugusta.bogo@gmail.com
- Tarcisio Crocomo, Ensino Médio, tarcisio.crocomo@univille.br

Palavras-chave: acidose metabólica, glicogenose hepática, pediatria

Introdução: Na Glicogenose Hepática tipo 1A, a deficiência enzimática no metabolismo do glicogênio em períodos de jejum gera depósitos em outras regiões além do fígado. Os principais sintomas manifestam-se antes dos seis meses de vida, apresentando-se como hipoglicemia, atraso no crescimento, hiperuricemia, acidose láctica e dislipidemia grave. As manifestações renais são as principais consequências a longo prazo. Objetivos: Relatar caso de paciente com Glicogenose Hepática, apresentando episódios de hipoglicemia e acidose metabólica. Metodologia: Trata-se de um relato de caso ocorrido em determinado hospital infantil público do Sul do Brasil, descrito com base nas informações do prontuário eletrônico e análise de artigos científicos. Resultados: Paciente feminina, iniciou aos 3 meses de vida com episódios de vômitos e tosse associada. Tratada com antibiótico e antiemético. Após, apresentou quadro de cetoacidose diabética, necessitando de internação por 2 semanas. Recebeu alta com retorno programado, mas retornou por conta de novo episódio de cetoacidose, permanecendo por mais 2 semanas internada. Foi, então, orientado a realizar biópsia hepática aos 8 meses, pois percebeu-se que em ambas as internações houve aumento do volume hepático, associado à acidose metabólica mais hipoglicemia, levando a suspeita de glicogenose. Na biópsia foi confirmado glicogenose (PAS positivo), não se distinguindo entre tipo I ou II, apenas diferenciou-se com acompanhamento de geneticista tempo depois. Além disso, a paciente apresentou ganho ponderal inadequado e baixa estatura para a idade durante a investigação. Conclusão: Este caso clínico é uma síntese dos dados fornecidos e ilustra a progressão da Glicogenose Hepática Tipo 1A, ao longo de 13 anos de acompanhamento clínico. O sucesso no tratamento depende da identificação precoce, manejo dietético e monitoramento das complicações consequentes.

## **GRUPO DE PESQUISAS MSD - MECANISMOS DE SAÚDE E DOENÇA - UNIVILLE**

- Mirela Parissa Bondan Misaghi, Graduando, miparissa@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Kauanny Duarte de Moraes, Graduando, kauannydmoraes@gmail.com
- Maitê Beatriz Brueckheimer Eger, Mestrando(a), maitebeatriz@gmail.com
- Luana Gabriely de Almeida Campos, Graduando, luanacampos0212@gmail.com
- Thayná Patachini Maia Becker, Mestrando(a), thaynapmaia@hotmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Pesquisa, Experimentação Animal, Biotério

Introdução: O grupo de Pesquisa Mecanismos de Saúde e Doença - MSD atende à comunidade acadêmica e social, demonstrando a importância da pesquisa científica nas mais variadas áreas do conhecimento. Objetivos: Fortalecer o desenvolvimento de atividades científicas com aprofundamento em tema de interesse, oportunizando uma visão crítica, desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais, e viabilizar ações de divulgação dos resultados da pesquisa e sua prestação de contas para as instituições envolvidas e comunidade. Metodologia: O grupo possui protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico e experimental. Todos os estudos desenvolvidos contam com pareceres de aprovação pelo CEP/UNIVILLE, envolvendo profissionais e alunos que realizam pesquisas nas áreas de saúde e meio ambiente, atrelados aos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu. Nos últimos cinco anos, desenvolveu pesquisas nas áreas de Erros Inatos do Metabolismo (EIM), de doenças metabólicas, que acometem o sistema nervoso central (SNC), da dor aguda e crônica, de intoxicações com metais pesados e inseticidas, e do uso contínuo de fármacos, através do estudo de parâmetros relacionados ao metabolismo celular, como o metabolismo energético, inflamatórios, bioquímicos, do estado redox, expressão gênica e das alterações neuroquímicas e comportamentais, com a intenção de proporcionar uma melhor compreensão acerca dos aspectos fisiopatológicos envolvidos nessas condições. As pesquisas

envolveram mais de 60 alunos diretamente, sem contar as parcerias com outras instituições de ensino, além da parceria com 22 professores mestres e doutores. Foram desenvolvidos 30 projetos de pesquisa, com 36 artigos publicados até então. Os experimentos práticos e laboratoriais foram descritos em 140 trabalhos divulgados em eventos regionais, nacionais e internacionais apresentados pelo grupo de pesquisa, além de realizar ações educativas acerca da experimentação animal através de palestras e minicursos. Conclusão: Todos os estudos realizados favorecem o crescimento científico da Universidade, de acadêmicos e professores, fortalecendo um dos objetivos como Universidade Comunitária que é a aliança entre o ensino, pesquisa e a extensão, articulando um processo educativo e científico que transforma a relação entre a Universidade e a sociedade. A divulgação dos trabalhos realizados dentro do laboratório abre caminhos para a popularização da ciência no meio social.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE, FAPESC, Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente.

## **Impacto do uso de anticoncepcionais orais em pacientes com síndrome dos ovários policísticos e diabetes mellitus tipo 2**

- Mariana Krüger, Graduando, ecosam@univille.br
- Carolina Mikolaiewski, Graduando, ecosam@univille.br
- Yasmim Ferreira, Graduando, ecosam@univille.br
- Beatriz Mafra Pereira da Silva, Graduando, ecosam@univille.br
- Natalia Gewehr Schilklafer, Graduando, ecosam@univille.br
- Mahara Aparecida Liebl, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: SOP, anticoncepcionais, tratamento

**INTRODUÇÃO:** Os anticoncepcionais orais (ACO) são frequentemente prescritos para o tratamento da síndrome dos ovários policísticos (SOP), uma condição caracterizada por irregularidades menstruais, hiperandrogenismo e ovários policísticos. O uso de ACOs visa regular o ciclo menstrual e reduzir os sintomas hormonais associados. No entanto, há debate sobre a eficácia e a segurança desse tratamento e seus efeitos sobre a saúde cardiovascular, principalmente em mulheres que também tenham diabetes mellitus 2 (DM2). Este estudo investiga a relação entre o uso de ACO e variáveis clínicas e demográficas em pacientes com SOP junto com DM2, comparando essas variáveis com as observadas em usuárias de outras medicações. **METODOLOGIA.** Estudo populacional com análise documental de 198 mulheres com SOP e DM2. Aprovado CEPE registro CAAE 26899319700005366. A análise envolveu a comparação de variáveis contínuas e categóricas entre os grupos de usuárias de ACO e não usuárias de ACO. As variáveis contínuas incluíram IMC, idade e idade dos primeiros sintomas, enquanto as variáveis categóricas abrangeram a presença de sintomas e o tipo de serviço acessado (público ou privado). Foram aplicados testes t de Student para variáveis contínuas e testes qui-quadrado para variáveis categóricas para identificar diferenças e associações significativas. **RESULTADOS:** Testes t de Student não mostrou diferenças estatisticamente significativas entre usuárias e não usuárias de ACO nas variáveis contínuas, com p-valores superiores a 0,05 ( $p > 0,05$ ). Os testes qui-quadrado revelaram que não houve associações significativas entre o uso de ACO e a presença de sintomas ( $p = 1.0$ ). Para o esquema farmacológico (ACO versus outras medicações), existe uma associação entre não uso de ACO para tratamento da SOP e prescrição de serviços privados ( $p = 0.0036$ ). A análise de correlação entre o IMC e o uso de anticoncepcionais apresentou uma correlação positiva ( $r=0,009$ ), sugerindo uma relação entre as variáveis. **CONCLUSÃO:** A literatura sugere que, apesar da eficácia dos ACOs em regular o ciclo menstrual e melhorar os sintomas da SOP, seu uso pode estar associado a efeitos adversos, como ganho de peso, especialmente em mulheres com fatores de risco adicionais, como é a SOP. Revisões apontaram para um risco potencial de efeitos adversos, como alterações no perfil lipídico e aumento do risco cardiovascular, especialmente em pacientes com IMC elevado, sendo este um fator importante para evitar riscos adicionais, situação esta mais presente em serviços de saúde privados.

## **IMPACTOS DA DIABETES NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

- Giovana Bortolini, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Caroline Honaiser, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Luana Gabriely de Almeida Campos , Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Sabrina Moraes Rohregger , Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Lidiana Fachinette Da Silva Manchope, Mestrando(a), lidiana.manchope24@univille.br
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Gravidez de Alto Risco, Saúde Materno-infantil

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é um distúrbio metabólico crônico decorrente da hiperglicemia seja por deficiência na produção ou ação da insulina. Durante o acompanhamento do pré-natal são realizados exames de glicemia para rastreamento de DMG, esta condição pode ser diagnosticada na gestação ou de fato ocorrer na gestação, com base nos valores glicêmicos. Pode haver complicações gestacionais em decorrência do quadro clínico, como parto prematuro ou distócicos, macrosomia fetal ou até mesmo pré-eclâmpsia. **OBJETIVO:** Compreender as repercussões do DM na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO, Pubmed e MEDLINE, com descritores Diabetes , Diabetes Gestacional e Pré-diabetes , publicados nos últimos 5 anos. Além disso, foram selecionados documentos que são utilizados como guias de saúde e tratamento no Brasil, tal como a diretrizes estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Diabetes, Organização Pan-Americana de Saúde, Ministério da Saúde, Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). **RESULTADOS:** foram selecionados então seis artigos para discussão a luz das recomendações atuais. A diabetes gestacional ocorre na gravidez, por sua vez, "overt diabetes" é diagnosticada na gravidez, já a DM pode ser classificada como Tipo I ou Tipo II. Para o diagnóstico de DMG é necessário um exame de glicemia em jejum  $>92$  à  $125\text{mg/dL}$  ou glicose duas horas após sobrecarga ( $75\text{g}$  glicose)  $>153\text{ mg/dL}$ . Na gestante a DMG pode favorecer a ocorrência de infecções, aborto, pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional e hemorragia pós-parto. No feto por outro lado causa hiperglicemia que pode causar polidrâmnio, estimulação do pâncreas e conseqüentemente aumento da insulina fetal, macrosomia com possível tocotrauma e prematuridade, já a hipóxia intrauterina é causada pelo comprometimento da vascularização e gera aumento da eritropoiese e hiperbilirrubinemia. A conduta inicial está relacionada à dieta e exercícios físicos, quando não efetivas, início das terapias medicamentosas, como metformina ou a insulina. Gestantes que usam insulina necessitam de cuidados no parto, como controle glicêmico. Após o nascimento, a terapia é suspensa e a mãe faz exames de glicose na sexta semana pós-parto para reclassificação. **CONCLUSÃO:** A diabetes na gestação é um desafio para a saúde materna e fetal, portanto a realização do rastreamento e o diagnóstico precoce, atenção as diretrizes, tratamento assertivo e acompanhamento da glicemia ao longo da gestação se mostra relevante para a redução dos desfechos desfavoráveis na gestação.

Apoio / Parcerias: CNPQ/FAPESC/MDV/SMS/UFAL

## **Impactos Emocionais da Endometriose: Crenças, Valores e Atitudes Frente ao Diagnóstico e Tratamento Tardio**

- Heloisa Renata dos Santos, Graduando, ecosam@univille.br
- Aline Do Amaral Zils Cost, Doutorando(a), ecosam@univille.br
- Elaine Gruber Ostrovski Kaipens, Graduando, ecosam@univille.br
- Flávia Boeing , Graduando, ecosam@univille.br
- Amanda dos Santos Gomes Duarte, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Endometriose, Diagnóstico tardio, impactos emocionais

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero, causando sintomas como dor pélvica e infertilidade. Esta condição afeta significativamente a saúde física e mental das mulheres, sendo o diagnóstico frequentemente tardio, o que agrava o sofrimento das pacientes. O objetivo deste estudo foi investigar os impactos emocionais da endometriose e a percepção das mulheres sobre o apoio recebido ao longo do processo diagnóstico e terapêutico. **METODOLOGIA:** Este é um estudo qualitativo e exploratório, realizado com mulheres diagnosticadas com endometriose, integrantes do grupo Endometriose Sem Censura na rede social Facebook, que possui mais de 59 mil membros. A pesquisa ocorreu entre maio e junho de 2021 e foi aplicada via Google Forms. O questionário incluiu perguntas sobre a experiência emocional das participantes em relação à endometriose, focando em quatro temáticas principais: crenças, valores, motivações e atitudes. A análise dos dados foi conduzida utilizando a metodologia hermenêutico-dialética, conforme a abordagem de Minayo (2000), para identificar padrões nos discursos das mulheres. As participantes foram identificadas por pseudônimos para garantir o anonimato e os dados foram categorizados de acordo com as Unidades Temáticas propostas. **RESULTADOS:** As respostas das 376 mulheres participantes foram organizadas em quatro categorias: [1] Crenças: As participantes relataram uma aceitação passiva de sua condição, muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre a doença, tanto por parte dos médicos quanto delas mesmas. O diagnóstico tardio levou a uma crença generalizada de que a dor era algo que deveria ser suportado, refletindo na negação inicial da gravidade da endometriose. [2] Valores: As mulheres sentiram que suas dores foram frequentemente minimizadas, tanto por médicos quanto por familiares. Essa falta de empatia gerou sentimentos de desvalorização e indignidade, com relatos de que suas experiências foram desconsideradas como exagero ou sensacionalismo. [3] Motivações e Atitudes: Apesar das adversidades, muitas mulheres relataram uma busca ativa por soluções, seja através de mudanças nos hábitos alimentares, suplementação de vitaminas ou apoio em grupos online. **CONCLUSÃO:** O cenário atual mostra que a endometriose ainda é subdiagnosticada, e as pacientes continuam a enfrentar negligência médica e falta de apoio familiar. O estudo trouxe novos conhecimentos ao evidenciar a importância de um diagnóstico precoce e do acolhimento emocional para as pacientes. A inovação está na demonstração de que uma abordagem multidisciplinar, que inclua o suporte emocional, pode melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, fornecendo-lhes ferramentas para lidar com os desafios impostos pela endometriose.

## **IMPACTOS EMOCIONAIS E SOCIAIS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA**

- Laura Martinello, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- Giovanna Bortolini, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- Juliane Harumi Ito, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- Isabella Yoshimi, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- Amanda Kaori Narimatsu, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- Marcia Caetano Da Costa, Doutorando(a), samanthabrandes@gmail.com
- Samantha Brandes, MSc, samanthabrandes@gmail.com

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Comunicação em Saúde, Neoplasias

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas afetam profundamente os pacientes e suas famílias, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e psicológicos. Para abordar essas complexidades, é essencial uma abordagem multidimensional e humanizada no cuidado. Este relato descreve uma roda de conversa organizada para proporcionar aos alunos do quarto período de Medicina da Universidade da Região de Joinville (Univille), em Joinville, uma experiência direta com a realidade dos pacientes crônicos. A finalidade foi aprofundar a compreensão dos alunos sobre o impacto das doenças crônicas e a importância do suporte integral e empático no cuidado desses pacientes. **OBJETIVO:** Refletir e discutir o impacto das doenças crônicas nos aspectos físicos, emocionais e psicológicos dos pacientes e de suas famílias, através de uma roda de conversa com uma paciente oncológica em cuidados paliativos e o familiar de uma outra paciente com câncer. **METODOLOGIA:** Adotou-se uma abordagem qualitativa para a realização da roda de conversa, que ocorreu no dia 21 de junho de 2024, durante a aula de Psicologia Médica II na

Univille. O processo foi dividido em três fases: definição do tema e convite aos participantes, preparação dos tópicos de discussão e organização logística do evento. Participaram da roda de conversa alunos de Medicina, uma paciente oncológica em cuidados paliativos e o familiar de uma outra paciente oncológica. Durante o encontro, foram discutidos temas como o impacto da doença crônica, os desafios enfrentados por pacientes e familiares, mudanças emocionais e sociais, e o papel das redes de apoio, como a "oncofriends". A paciente compartilhou sua experiência com a rede de apoio e seu impacto positivo, enquanto o familiar abordou o impacto emocional e as novas responsabilidades adquiridas tanto no âmbito familiar, quanto no profissional. A discussão possibilitou uma análise detalhada das dimensões do sofrimento e a importância do suporte emocional e espiritual. **CONCLUSÃO:** A roda de conversa evidenciou a necessidade de uma abordagem integral e humanizada no tratamento de doenças crônicas. A experiência demonstrou o papel essencial das redes de apoio emocional, como a "oncofriends", na superação do isolamento e desamparo, e ressaltou a importância da espiritualidade na resiliência durante o tratamento. Para os alunos de Medicina, o encontro reforçou a importância de uma prática médica que considere não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e espirituais do adoecimento, promovendo um cuidado centrado no paciente e na família.

## **IMPORTÂNCIA DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL PARA MELHORES DESFECHOS GESTACIONAIS E NEONATAIS**

- Isabella Yoshimi, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Bruna Luize Souza de Oliveira , Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Mylena Varini Anton, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Gabriela Didzian Hufenüssler, Graduando, pesquisa.sandra.exo@gmail.com
- Lidiana Fachinette Da Silva Manchope, Mestrando(a), lidiana.manchope24@univille.br
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: obstetrícia, gravidez de alto risco, Cuidado Pré-Natal

**Introdução:** A gestação é um processo fisiológico, que naturalmente caracteriza alguns riscos para a mulher (gestação de baixo risco/ risco habitual). Entretanto, algumas gestantes podem progredir para alterações, caracterizando um risco mais elevados, como nos casos de doenças crônicas, extremos de idade e hábitos de vida, por exemplo. Atualmente, existem três categorias de classificação do risco gestacional: baixo risco (risco habitual), médio risco (risco intermediário) e alto risco. A avaliação do risco gestacional deve ser realizada a cada consulta pré-natal e anexada a caderneta da gestante por meio de pontuações. A estratificação de risco classifica quanto a maior probabilidade de apresentar eventos adversos à saúde, otimizando os recursos em busca de qualificação do cuidado. A aplicação e o seguimento dos critérios de estratificação de risco são de extrema importância para garantir o cuidado adequado para aquelas que necessitam. Evitando complicações gestacionais, maternas e neonatais. **Objetivo:** reforçar a importância da estratificação de risco gestacional nos desfechos clínicos das gestantes e neonatos. **Metodologia** Trata-se de um resumo científico baseado no Manual de Alto Risco do Ministério da Saúde, no protocolo estadual e municipal de atenção ao pré-natal, e a linha de cuidado materno-infantil de Santa Catarina, além dos protocolos da Rede Brasileira de Estudos da Hipertensão na Gestação - RBEHG. **Resultados:** A gestação de risco habitual apresenta um curso gestacional sem complicações significativas e seguem com acompanhamento regular na UBSF com consultas intercaladas entre enfermeiro e médico, com exames pré-natais básicos. Gestantes classificadas como de alto risco, necessitam de cuidados multidisciplinares em ambulatórios especializados, focados nas condições específicas que aumentam o risco gestacional, HASG ou DMG por exemplo. Mesmo diante do cuidado em ambulatórios especializados, o cuidado compartilhado com a UBSF reduz complicações como parto prematuro e mortalidade materna e neonatal, proporcionando melhores desfechos. **Conclusão:** a redução dos desfechos negativos relacionados à gestação, parto e nascimento perpassam então o manejo das gestantes de alto risco com uma abordagem integrada entre a atenção primária e especializada, e portanto, os Protocolos de Estratificação de Risco Gestacional, como os apontados neste resumo, direcionam adequadamente as pacientes de acordo com o nível de cuidado necessário qualificando a assistência a gestação, parto e nascimento. A classificação de risco torna-se ferramenta crucial para otimizar os recursos do sistema de saúde e garante que as gestantes

recebam a atenção apropriada à sua condição.

Apoio / Parcerias: CAPES/FAPESC/MDV/SMS/Gimenes/UFAL

## **Indicadores antropométricos e teste de força de preensão manual como preditores de fragilidade em idosos.**

- Jonathan Ale Aléscio Binatti, Graduando, jonabinatti@gmail.com
- Adriane Back, Graduando, adribackk@gmail.com
- Larissa Ledoux, G, larissa\_ledoux@hotmail.com
- Antonio Vinicius Soares, Dr(a), antonio.vinicius@univille.br
- Mauren da Silva Salin, Dr(a), mauren.salin@univille.br

Palavras-chave: Idosos, Antropometria, Fragilidade

Ao longo da vida as funcionalidades básicas do corpo humano passam por diversas transformações. Esse conjunto de alterações sofridas pelo corpo ao envelhecer, influencia diretamente na condição de fragilidade de uma pessoa. O objetivo deste estudo foi correlacionar os indicadores antropométricos e os resultados do teste de força de preensão manual, e associar estes com a predição de fragilidade, utilizando dados de um grupo de idosos participantes do projeto de extensão denominado AFISI (Atividade Física e Saúde para Idosos), que acontece na Universidade Univille, na cidade de Joinville, Santa Catarina. Esta pesquisa trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal, do tipo correlacional. A amostra foi composta por 42 idosos, sendo 33 mulheres e 9 homens, com idade entre 60 e 81 anos. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram o teste de força de preensão manual e as medidas antropométricas, sendo elas: peso, estatura e circunferência de panturrilha. Foram encontradas correlações com significância estatística entre a Circunferência de Panturrilha e o Índice de Massa Corporal; e entre a Força de Preensão Manual e Circunferência de Panturrilha. Corroborando com demais pesquisas, identificou-se maior prevalência de características frágeis no público feminino. Para tanto, destaca-se a intervenção por meio de exercícios físicos como forma eficaz na prevenção e reversão da fragilidade. Cientes disso, talvez se faça necessário uma maior quantidade de exercícios aplicados com os idosos participantes da pesquisa que apresentam indicadores de fragilidade, visando prevenir e adiar as consequências dessa condição.

Apoio / Parcerias: PPGSMA

## **Indicadores de Qualidade na Assistência ao Câncer de Colo de Útero: Uma Análise da Rede de Saúde em Joinville**

- Jennifer Cecyn Moussa, Graduando, jenni\_cecyn@hotmail.com
- Hercílio Fronza Junior, E, decipe@cedap.com.br
- Francis Rossetti Pedack, Mestrando(a), francis.pedack@univille.br
- José Guilherme Jasper Pickler, Mestrando(a), jose.pickler@univille.br
- Bruna Louise Silva, Graduando, brunalouise@univille.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: câncer de colo de útero, rastreamento, indicadores de qualidade

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero é o quarto mais comum entre as mulheres. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, estimam-se 17.000 novos casos entre 2023 e 2025. A colpocitologia oncótica precisa manter alta acurácia na detecção precoce de lesões escamosas do colo uterino para abordagem terapêutica

adequada. As taxas de frequência relativa das categorias da nomenclatura de Bethesda para lesões intraepiteliais escamosas - LSIL, HSIL, ASCH e ASC-US, insatisfatoriedade de amostras e tempo de resposta, traduzem o equilíbrio dos processos analíticos dos laboratórios de Patologia, garantindo alto índice de eficiência na fase pós-analítica dos exames. OBJETIVO: Controlar e expor os indicadores, em tempo real, para tomadas de decisão no controle de qualidade no rastreamento do câncer de colo de útero, identificar falhas sistemáticas de leitura nos testes colpocitológicos, como falsos positivos e negativos, analisar a equidade no acesso aos serviços, através do controle do tempo de resposta eficiente na execução dos processos de diagnóstico, tratamento e acompanhamento, visando evitar a progressão da doença. METODOLOGIA: O estudo é descritivo e analisa o fluxo de amostras citopatológicas suspeitas de câncer cervical processadas por um laboratório de anatomia patológica. O foco está na identificação de falhas no rastreamento e no seguimento das pacientes, além da qualidade dos exames. RESULTADOS: Espera-se que a exposição e análise contínua dos indicadores otimize acurácia e precisão diagnóstica e tempestividade na linha de cuidado, proporcionando visibilidade dos indicadores chave para os gestores e um acompanhamento mais eficiente das políticas públicas. CONCLUSÃO: A exposição e análise em tempo real dos indicadores de qualidade da colpocitologia no processo de rastreamento do câncer de colo de útero revela os desafios por que passam os laboratórios de Patologia no contexto do manejo de lesões pré-malignas e malignas do colo uterino. Melhorias no controle de qualidade e na capacitação profissional podem aumentar a efetividade do atendimento, qualificando o acesso aos serviços de saúde ao proporcionar uma gestão mais eficiente e informada. Apoio / Parcerias: Centro de Diagnóstico Anatomopatológico (CEDAP)

## **Influência do tráfego de embarcações nos parâmetros acústicos de botos-cinza e em sua distribuição na Baía Babitonga**

- Gabriela Inácio da Silva, Graduando, gabriela.inacio@univille.br
- Renan Lopes Paitach, Dr(a), renan\_ptch@hotmail.com
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: poluição sonora, Delphinidae, impacto

O boto-cinza (*Sotalia guianensis*) é um pequeno cetáceo encontrado em regiões costeiras do Oceânico Atlântico Sul, desde Florianópolis, no Brasil, até a Nicarágua, sendo ameaçado de extinção no Brasil. Assim como outras espécies de odontocetos possui um repertório acústico complexo, incluindo sons tonais e sons pulsados. O ambiente aquático é favorável para a propagação do som e evolutivamente os cetáceos adquiriram especializações envolvendo a captação e produção de som. Dessa forma, os cetáceos são afetados pelos impactos causados pela poluição sonora, gerada pelo tráfego de barcos e atividades portuárias, entre outros ruídos antrópicos. O presente estudo tem como objetivo analisar a influência do tráfego de embarcações nos padrões de distribuição e nos parâmetros acústicos dos sons pulsados da população de botos-cinzas residente da Baía Babitonga, litoral norte de Santa Catarina, Brasil. A coleta de dados foi realizada no período de 26/06/2018 a 07/12/2018 através do uso de C-PODS, equipamentos acústicos passivos, que permitem ter uma amostragem contínua e de longo prazo. Foram escolhidos inicialmente cinco pontos onde os aparelhos foram instalados, que estão inseridos na área de vida dos botos-cinza e que estão na rota das embarcações de lazer. Foram escolhidos registros de finais de semana exclusivamente ensolarados, uma vez que a tendência é ter maior fluxo de embarcações, que serão comparados com dois dias no meio da semana ensolarados. Os dados climáticos serão obtidos do banco de dados do Comitê Babitonga. Registros provenientes dos C-PODS são codificados através do programa Chelonia, onde é possível ver e diferenciar os ruídos de sonares e cetáceos, e se há presença do boto-cinza nos locais escolhidos. Do total de 4.644 horas de dados de monitoramento obtidos, houve presença de botos-cinza em 935 horas e em 929 horas foram registrados os sonares de embarcações, confirmando a presença dos botos-cinza nas mesmas áreas onde ocorre intenso tráfego de barcos. Para melhor compreensão, a análise será contínua e futuras comparações serão realizadas para compreensão da influência dos sonares na população de *Sotalia guianensis*.

## **Interpretando a natureza com a comunidade na Caravana do bem**

- Andrey Ronan Gabriel, Graduando, andrey.gabriel@univille.br
- Sidnei da Silva Dornelles, Dr(a), sidnei.dornelles@univille.br
- João Carlos Ferreira de Melo Jr, Dr(a), joaocarlos.1@univille.br
- Cláudio Rudolfo Tureck, Dr(a), claudio.tureck@univille.br
- Sidimar da Silva Angélica, G, sidimar.angelica@univille.br
- Elzira Maria Bagatin Munhoz, Dr(a), elzira.b@univille.br

Palavras-chave: Mata Atlântica, Educação ambiental, Comunicação ambiental

O Projeto Institucional de Extensão de Educação e Interpretação Ambiental conhecido como Projeto Trilhas, desenvolve ações educativas nas trilhas do Jardim Botânico e no CEPA Vila da Glória da Univille, além de outras inserções junto ao público da educação básica da região. O principal objetivo do projeto é promover ações de educação e interpretação ambiental que levem o público a refletir sobre a relação entre o homem e a natureza, destacando a importância da conservação da floresta Atlântica para a manutenção da qualidade ambiental do país. Nas atividades interpretativas, costumam ser apresentadas de forma lúdica e interativa, informações a respeito dos serviços ecossistêmicos da floresta e sua importância para a manutenção da biodiversidade e da qualidade de vida. O público primordial é formado por professores e estudantes da educação básica, e nesse ano de 2024, a equipe do projeto se fez presente na Caravana do Bem, uma iniciativa de ação social solidária promovida pela rede NSC TV local, que conclamou diversas entidades do município de Joinville a participarem em uma ou mais edições do evento. A iniciativa da NSC tem como objetivo manter-se próxima da comunidade local, e ao estabelecer uma parceria aberta com mais de 20 entidades e instituições da região, pode proporcionar a diferentes públicos ações de cidadania e o bem-estar. A equipe do Projeto Trilhas esteve na edição do dia 30 de abril, no evento realizado na Escola Municipal Nelson de Miranda Coutinho, no bairro Jarivatuba. Para essa ação, foi organizada uma bancada científica com microscópio de mesa e lupas estereoscópica e de braço, que foram utilizados para permitir a visualização de materiais botânicos diversos. Para essa interação, foram disponibilizadas amostras de madeiras típicas da Floresta Atlântica, como canela e araucária, entre outras, além de modelos didáticos que representavam as estruturas morfológicas e celulares de plantas. Durante o evento, o público presente, formado por estudantes da educação básica e seus familiares, foi convidado a interagir com os materiais didáticos expostos, quando receberam instruções dos bolsistas e acadêmicos do curso de ciências biológicas, em atividade de curricularização da extensão. Foram atendidas mais de 200 pessoas e as reações do público ao contato com os equipamentos e materiais biológicos foram de curiosidade, euforia e encantamento, percebidas especialmente nos familiares dos estudantes, muitos dos quais afirmaram nunca ter tido contato com um microscópio, denotando a importância de ações educativas de cunho científico junto à comunidade.

Apoio / Parcerias: Projeto Caravana do Bem - Rede NSC TV

## **INTERSECCIONALIDADE DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PARA TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE SAÚDE**

- Thiago Pereira de Andrade, Graduando, petsaudeg5e3@gmail.com
- Pâmela Elise Munzlinger, Graduando, petsaudeg5e3@gmail.com
- Rachel de Souza Gonçalves, Graduando, petsaudeg5e3@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Luiz Henrique Rodrigues, MSc, lurodrigueslh.edf@gmail.com
- Franciele Delourdes Colatusso, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Aniele Amaral Alves, E, petsaudeg5e3@gmail.com

- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Interseccionalidade, Direitos Sexuais e Reprodutivos;, Construção da Identidade Social

Direitos humanos fundamentais, os direitos sexuais e reprodutivos abrangem o exercício da sexualidade sem constrangimento, da maternidade voluntária, e a contracepção autodecidida. Neste contexto, a saúde sexual refere-se à capacidade dos indivíduos aproveitarem e expressarem sua sexualidade evitando riscos, gestações não planejadas, livres de coerção, violência e discriminação. OS Direitos Sexuais englobam viver a sexualidade sem medo, vergonha, culpa, falsas crenças e outros impedimentos à livre expressão dos desejos, além de acesso a todo tipo de informação, educação e a serviços confidenciais de alta qualidade sobre sexualidade e saúde sexual. A Saúde Reprodutiva, por sua vez, envolve o bem-estar físico, mental e social relacionado ao sistema reprodutivo, compreende a decisão de homens e mulheres, se querem ou não ter filhos, o número de filhos que desejam ter e em que momento desejam ter, de forma autônoma, sem discriminação, violência ou coerção. Objetivo: relatar as vivências dos primeiros encontros do Grupo de Aprendizagem para Trabalho GAT 5, que tem como tema central a saúde reprodutiva e sexual de trabalhadores do SUS. Metodologia: o GAT realizou encontros semanais, presencialmente. Em primeiro momento, os acadêmicos envolvidos, dos diferentes cursos da saúde, e nesta edição, do curso de direito, dos mais diferentes semestres foram apresentados ao Eixo e a temática que permeia suas atividades. Com discussões, explanações, contextualizações teóricas e vivências práticas é possível a aproximação dos acadêmicos em uma mesma compreensão. Estando estes preparados para atuação em campo, junto aos servidores. Resultados: por meio destes momentos fica evidente que aspectos socioculturais, econômicos, étnicos e emocionais influenciam em conhecer ou não novas configurações sociais, em especial relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, que destes estão contemplados direitos legítimos, que não nos foram apresentados, tão pouco discutidos, e por meio deste processo disruptivo é possível aproximação, reconhecimento, visibilização e a compreensão do impacto da temática sobre o futuro trabalhador da saúde, sobre seu futuro usuário, bem como do seu espaço laboral. Conclusão: Pontua-se a importância da vivência do direito sexual e reprodutivo de mulheres, homens trans e demais pessoas que gestam na formação acadêmica dos futuros trabalhadores da saúde e do direito. A interseccionalidade da temática possibilita ao estudante vislumbrar o quanto as fragilidades do sistema deixam expostos trabalhadores e usuários, e permite aos envolvidos na discussão a criação de novas perspectivas, fundamentando as ações subsequentes.

Apoio / Parcerias: PET Saúde Equidade Eixo III GAT5 SMS

## **Interseccionalidades no ambiente de trabalho do SUS em Joinville: Uma percepção dos acadêmicos do PET-SAÚDE EQUIDADE**

- Victória Maria Campos de Oliveira, Graduando, victoriaoliveira@univille.br
- Daniela Cristina Vieira , Graduando, danielavieira@univille.br
- Lays Citadin , Graduando, layscitadin@univille.br
- Janaína Silveira Soares Madeira, Dr(a), janaina.madeira@univillebr.onmicrosoft.com
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br

Palavras-chave: Extensão Universitária, Equidade em Saúde, Mulheres Trabalhadoras

Introdução: A interseccionalidade tem a função de explicar a maneira pela qual a sobreposição de fatores sociais de um mesmo indivíduo corrobora para o modo como este irá interagir com a sociedade. Entender as individualidades possibilita a identificação de opressões que atuam de forma combinada em diferentes áreas, inclusive na saúde. O presente relato de experiência é parte das vivências realizadas pelos acadêmicos do Eixo I, descrito pelo Grupo de Trabalho I, do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde Equidade) e discute a percepção dos estudantes acerca dos desafios enfrentados pelas profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) do Município de Joinville dentro dessa temática. Objetivo: Obter, por meio dos relatos dos acadêmicos do PET-Saúde Equidade, um diagnóstico dos desafios e dificuldades enfrentadas pelos profissionais nos serviços de saúde visitados em Joinville/SC. Metodologia: Foi realizada uma análise

qualitativa das respostas obtidas por meio de formulário de relatório preenchido pelos estudantes após as visitas técnicas aos oito serviços de saúde escolhidos. As respostas foram categorizadas e para o presente estudo optou-se pelo recorte dos desafios para a interseccionalidade no ambiente de trabalho. Resultados: Os principais desafios identificados no ambiente de trabalho dos serviços visitados foram violência de gênero e rotatividade de profissionais. Outro destaque foi para a violência por parte de usuários às mulheres trabalhadoras na saúde. Também foi mencionada a sobrecarga profissional, as dificuldades no acolhimento de usuários estrangeiros, conflitos intersetoriais e infraestrutura inadequada para proporcionar qualidade na assistência à saúde. Os acadêmicos destacaram que os profissionais dos serviços visitados relataram a necessidade de um acolhimento mais eficiente, melhores condições de trabalho e maior suporte, bem como, transtornos devido à falta de protocolos adequados para a substituição de profissionais em licença ou ao fim da contratação de profissionais não concursados. Conclusão: Destarte, observou-se a necessidade de melhorias estruturais e organizacionais para aprimorar o atendimento aos usuários e a segurança nas unidades de saúde bem como, a urgência na implantação de políticas públicas que visem a proteção das mulheres em seus ambientes de trabalho e que promovam a equidade para as trabalhadoras do SUS.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde

## **Intervenção em orientação profissional para pessoas portadoras de deficiências (PCD)**

- Maria Eduarda Gomes, Graduando, maria.eduarda.gomes@univille.com.br
- Ana Luiza Lorenzatto , Graduando, analuizalorenzatto@gmail.com
- Camila Gusi Américo , Graduando, camila.americo@univille.br
- Letícia Maria Ribeiro , Graduando, leticia.ribeiro0802@gmail.com
- Thalisson Rodrigues , Graduando, thlssnmr@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Pessoas com deficiência , Empregabilidade, Orientação Profissional

**INTRODUÇÃO:** Dentro da dinâmica da Orientação Profissional é entendido que o indivíduo tenha liberdade para realizar suas escolhas e refletir sobre suas decisões, mas quando pontuamos sobre a escolha profissional de pessoas PcD, vemos que há uma menor procura dentro das clínicas e do mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou apresentar um levantamento da produção científica sobre o processo de intervenção em orientação profissional para pessoas portadoras de deficiências (PCD) e sua inserção no mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** Foram consultadas as bases de dados PePSIC e SciELO, dos anos de 2010 a 2024 e analisou-se um total de 23 artigos que abordam o referido tema em sua nomenclatura. Ainda, utilizou-se de determinados critérios avaliativos para a inclusão das produções, sendo eles: estar disponível para o acesso integral na rede de domínio pública, estar disponível em formato digital, serem pesquisas de origem brasileira e publicadas entre o ano de 2003 a 2023. Teses, dissertações e demais produções foram excluídas da busca. **RESULTADOS:** Pode-se observar que existem fatores que antecedem esta dificuldade como o contexto social e conhecimentos prévios (Araújo & Schmidt, 2006; Shannon, Schoen, & Tansey, 2009). Outras pesquisas têm mostrado que o preconceito em relação à capacidade contributiva das PcDs se estabelece numa menor confiança, sobretudo nas suas habilidades de executar alguma atividade (Quintão, 2005). Em uma pesquisa de 2013 (RIBEIRO, M. A.; RIBEIRO, F.v. 5, n. 1, p. 127 145) foram realizadas 20 entrevistas semi abertas com profissionais com deficiência empregados em diversas empresas, e os dados foram analisados para identificar os principais desafios e avanços. [SZ1]. A análise do artigo também ressalta a importância de programas de desenvolvimento de carreira que auxiliem na superação de conflitos e no fortalecimento das capacidades individuais desses profissionais. **CONCLUSÃO:** Mediante a atualidade, nota-se que a inclusão de pessoas com deficiência está melhor e mais aderente às empresas do que no passado, porém, não podemos apagar o processo para que chegássemos onde estamos. Além disso, percebe-se que necessita de um olhar mais criterioso dos profissionais da área da Psicologia para esta demanda, visto a importância da Orientação Profissional para o mercado. No Brasil, a Lei n. 8.213/91 obriga as organizações públicas e privadas a reservarem um percentual de suas vagas para pessoas com deficiência. Contudo, o cumprimento dessa lei tem sido um desafio para muitas empresas, que enfrentam dificuldades tanto na contratação quanto na integração desses

colaboradores.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Manejo Psicanalítico numa Clínica-Escola: Desafios entre teoria e prática**

- Ariel Soares dos Santos, Graduando, ariel.soares@univille.br
- Graciane de Oliveira , MSc, gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: Psicanálise, Psicologia, Clínica-escola

Este resumo é um relato de experiência das práticas da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Nível Específico em Psicologia Clínica, bem como os desafios encontrados pelo acadêmico no manejo da teoria psicanalítica em uma clínica escola. Conforme o projeto pedagógico do curso de psicologia, o estágio curricular supervisionado em psicologia clínica configura-se como uma oportunidade para o graduando participar de experiências reais que englobam sua formação, tendo por objetivo desenvolver uma postura profissional no acadêmico através de vivências práticas. O presente estágio se desenvolveu no Serviço de Psicologia da Universidade da Região de Joinville, campus São Bento do Sul. O atendimento psicoterapêutico foi realizado com três pacientes ao longo do ano, atendimentos estes que foram monitorados por outros acadêmicos e orientados por um professor psicólogo. Os atendimentos na clínica escola iniciam após uma triagem dos pacientes em fila de espera, seguida da análise dos casos e do direcionamento dos pacientes aos terapeutas disponíveis conforme a gravidade e emergência do caso. Assim que os pacientes foram direcionados ao terapeuta, iniciou-se o processo de atendimento psicoterapêutico orientado à ótica psicanalítica, munido-se dos fundamentos da teoria, tais como, associação livre, atenção flutuante e acesso ao inconsciente. Considerando a estrutura e as normas da clínica-escola, notou-se alguns desafios frente a manejar eticamente a teoria psicanalítica neste espaço. Percebeu-se a partir dos resultados a importância do estágio como espaço de formação profissional a nível prático, o que permitiu a aplicação do aporte teórico adquiridos nos anos anteriores. Ademais, também notou-se relevância das supervisões dos casos para o estudante, com professor psicólogo experiente, que serviu de auxílio na condução das tratativas para uma formação acadêmica sólida..

## **MATERNAGEM PARA MÃES DE UTI NEONATAL: PRECISAMOS FALAR DE LICENÇA-MATERNIDADE**

- Lucas da Rocha Belissimo, Graduando, lucas.belissimo@univille.br
- Bruna Eduarda Marczak, Graduando, brunaeeduarda01@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Luiz Henrique Rodrigues, MSc, luorodrigueslh.edf@gmail.com
- Franciele Delourdes Colatusso, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Aniele Amaral Alves, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Licença Maternidade, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Direito à Saúde

Introdução: A licença-maternidade é um mecanismo essencial para garantir o bem-estar e a segurança tanto das mães quanto dos recém-nascidos, pois se trata de um direito fundamental que busca assegurar a dignidade e o desenvolvimento da criança. Esse direito torna-se ainda mais importante para as mães de filhos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN, que se encontram em uma situação complexa e que exige cuidados diferenciados. Objetivo: este estudo tem por objetivo analisar os aspectos normativos da licença-maternidade, suas principais características e implicações, proporcionando uma compreensão

das previsões legais que regem o tema, com ênfase nas mães com filhos internados em UTI Neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo de uma revisão de literatura, que utilizou como base a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de nº 11.770/2008, a Lei nº 8.213/91 e o Projeto de Lei nº 2840/22. Resultados: dentre os pontos relevantes destacamos, no Projeto de Lei nº 2840/22, a alteração que, se aprovado, permitirá que as mães de recém-nascidos internados em UTIs Neonatais possam usufruir da licença-maternidade ao término da internação, diferentemente do que ocorre atualmente, em que os 120 dias de benefício incluem também o tempo de permanência na unidade hospitalar. Ainda, destaca-se a Lei nº 11.770/2008, que criou o programa Empresa Cidadã, ampliando a licença-maternidade para 180 dias às empresas que aderirem ao projeto. Essas medidas representam um avanço no que se refere aos direitos do binômio mãe-bebê, principalmente em caso de internação de uma das partes, garantindo a convivência familiar plena. Conclusões: Compreender e discutir os aspectos legais da licença-maternidade, especialmente em se tratando de situações de complicação de saúde, evidencia a importância de proteger os direitos das genitoras e de seus filhos, reafirmando valores como a dignidade humana e o desenvolvimento da criança previstos na Constituição Federal. Desse modo, as alterações estudadas demonstram um significativo avanço na adaptação da legislação à realidade dessas mães, possibilitando a elas uma proteção mais justa e adequada.

Apoio / Parcerias: PET Saúde Equidade Eixo III GAT 5 Secretaria Municipal de Saúde

## **MEDICINA DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISÃO DOS ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS**

- Rafael Saliba Scheuer Davet, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- SOFIA LISBOA DALLA CORTE, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- ARTHUR FARAH, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- MARIA FERNANDA MOREIRA, Ensino Médio, samanthabrandes@gmail.com
- Samantha Brandes, MSc, samanthabrandes@gmail.com

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Comunicação em Saúde, Cuidado

**INTRODUÇÃO:** Os Cuidados Paliativos (CP) têm como objetivo oferecer conforto e qualidade de vida a pacientes com doenças crônicas ou ameaçadoras à vida. No entanto, ainda há uma carência de conhecimento e um estigma que limita sua aplicação exclusivamente ao fim da vida, privando muitos pacientes de uma abordagem integral e centrada na pessoa. A ausência de conscientização sobre os benefícios dos CP gera oportunidades perdidas para intervenções que promovam o bem-estar e a dignidade do paciente em todas as fases da doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma roda de conversa entre os membros da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos e sua orientadora, com foco nas percepções dos acadêmicos sobre os CP e seu impacto na prática médica.

**METODOLOGIA:** Em 12 de agosto de 2024, realizou-se uma roda de conversa com os integrantes da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos, sob a condução da orientadora, Dra. Samantha, médica paliativista com vasta experiência na área. O encontro foi iniciado com a reflexão sobre a importância dos Cuidados Paliativos na prática médica. Durante a discussão, cada estudante compartilhou suas motivações e perspectivas a respeito da relevância dos CP. A atividade ocorreu em formato circular, favorecendo a interação entre os participantes, que refletiram sobre temas discutidos nas aulas da liga, como o papel da equipe multiprofissional e o suporte psicológico no contexto dos cuidados paliativos. A sessão, que durou aproximadamente 2 horas, promoveu um ambiente de rica troca de experiências e visões sobre a prática paliativa. **CONCLUSÃO:** A roda de conversa ampliou a compreensão dos estudantes sobre os CP, ajudando a superar o estigma de que são aplicados apenas no fim da vida. A experiência permitiu aos participantes aprofundar suas percepções, reconhecendo os CP como uma abordagem essencial para promover o bem-estar em qualquer fase de uma doença grave. Essa troca de saberes reforçou o compromisso dos acadêmicos com uma medicina centrada na dignidade e no alívio do sofrimento, evidenciando o papel vital dos CP na prática clínica, ao priorizarem o cuidado integral e o apoio contínuo tanto ao paciente quanto à sua família, inclusive no período pós-óbito. Além disso, ficou evidente que a integração dos CP à prática médica pode gerar um impacto positivo, não apenas na saúde física, mas também no bem-estar emocional do paciente e na qualidade de vida de seus entes queridos.

## **Métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto**

- Ana Beatriz Araujo, G, ana18beatrizaraujo@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Métodos, Dor, Trabalho de parto

O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de trabalho de parto e avaliar a eficácia dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante este processo, além de investigar e compreender a eficácia desses métodos para proporcionar um alívio efetivo da dor. A metodologia adotada para este estudo inclui uma revisão bibliográfica e um levantamento do estado do conhecimento, focando na coleta de dados dos últimos cinco anos. A pesquisa bibliográfica constitui a etapa inicial de qualquer investigação científica ou acadêmica, com o objetivo de reunir informações e dados fundamentais para a construção da pesquisa proposta, com base em um tema específico. O conceito de "estado do conhecimento" refere-se à identificação, registro e categorização que possibilitem a reflexão e a síntese sobre a produção científica em uma área específica e em um determinado período, abrangendo periódicos, teses, dissertações e livros. Este conceito também destaca a importância da contribuição para o avanço do conhecimento na área. Os métodos não farmacológicos identificados incluem o uso da bola de Pilates, que facilita a dilatação, reduz a dor e promove a descida do feto. A massagem também se revelou eficaz na diminuição da intensidade da dor. Outros métodos observados foram os exercícios de respiração, caminhada, banho terapia, uso de banquetas e cavalinhos, além da presença de doulas, que fornecem suporte emocional à parturiente. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor demonstram potencial para beneficiar o trabalho de parto, embora seja crucial identificar quais técnicas são mais adequadas para cada parturiente. Por exemplo, os exercícios de respiração mostram-se mais eficazes durante o segundo estágio do trabalho de parto, ajudando a reduzir a percepção da dor. A adoção dessas técnicas pode proporcionar conforto, segurança e redução da ansiedade para as parturientes. No entanto, diversos estudos indicam que a utilização desses métodos é ainda limitada devido à falta de informação entre as gestantes.

Apoio / Parcerias: Uniedu

## **MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA I: VIVÊNCIAS SOBRE INTERVENÇÕES HUMANIZADAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

- Rafaela Luisa Kowalski, Graduando, rafaela.kowalski@univille.br
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br

Palavras-chave: Saúde Pública, Ensino, Extensão Universitária

**INTRODUÇÃO:** A monitoria acadêmica é um recurso pedagógico valioso que fortalece a colaboração entre estudantes e professores, promovendo o elo entre teoria e prática. Na monitoria voluntária, monitores e alunos ampliam seus conhecimentos em disciplinas específicas e desenvolvem habilidades importantes. No contexto do componente curricular Saúde Coletiva I, essa experiência é ainda mais enriquecedora, pois envolve tanto atividades teóricas quanto práticas, além de ações extensionistas. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência da monitoria em Saúde Coletiva I, na qual acadêmicos participaram de atividades práticas na Atenção Básica e em ações da Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** A experiência descrita ocorreu no primeiro semestre de 2024, no curso de Medicina da Univille, envolvendo oito grupos de seis alunos, supervisionados por quatro monitoras. O acompanhamento das atividades foi feito junto à docente e ao médico preceptor da UBSF. Cada equipe foi encarregada de realizar uma intervenção educacional, elaborada na curricularização da extensão, com um paciente indicado pelo serviço que necessitava de suporte domiciliar. A monitoria envolveu a supervisão nas visitas à UBSF e a revisão de prontuários para o levantamento de demandas. Ao todo foram cinco visitas ao território, sendo duas domiciliares: uma para ouvir as demandas de saúde da família indicada e outra para implementar a intervenção solicitada. Ao final, os acadêmicos apresentaram o feedback dos usuários, serviços de saúde e de sua experiência de aprendizado com a curricularização. **RESULTADOS:** Essas experiências práticas proporcionaram aos estudantes uma compreensão mais profunda das intervenções de saúde na comunidade e do

impacto das condições sociais na saúde dos pacientes. A monitoria foi essencial para o desenvolvimento do raciocínio clínico, do estudo e da empatia na prática médica. O relacionamento interpessoal entre monitores, alunos, professores e pacientes foi determinante para alcançar os objetivos. Além disso, o processo exigiu atenção e dedicação dos alunos, o que reforçou o pensamento humanizado na medicina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A monitoria proporcionou criação e reflexão, propiciando novos conhecimentos e habilidades. Os acadêmicos puderam vivenciar a prática da saúde coletiva de maneira integrada e dinâmica, compreendendo melhor a integralidade promovida pelo campo da saúde coletiva e a importância das intervenções humanizadas. Ao final, assistir o seminário final das equipes e o relato dos pacientes reforçou nos monitores a importância da aprendizagem significativa, não somente ampliando os conhecimentos teóricos e práticos na formação médica, mas também, fortalecendo a relação entre teoria e prática, impactando na formação humana para os futuros profissionais de saúde.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde

## **Nado Futuro: Um Projeto Que Forma Profissionais**

- Bianca Schlogl, G, bianca.schlogl13@gmail.com
- Felipe Borges, Graduando, felipe.borges.bdo@gmail.com
- Jenniffer izabelle de Sousa Serra izabellejenniffer@gmail.com, Graduando, izabellejenniffer@gmail.com
- Ana Julia de Aguiar Sbalcheiro , Graduando, patricia.esther@univille.br
- Anderson Leandro Schulze, G, anderson.andi.schulze@gmail.com
- PATRICIA ESTHER FENDRICH MAGRI, Dr(a), pef.magri@gmail.com

Palavras-chave: natação, extensão, formação

Introdução: O Projeto Nado Futuro é uma prestação de serviços da Univille para Secretaria de Esportes (SESPORTE) do município de Joinville. As ações desenvolvidas proporcionam a inclusão e o ensino do nadar para crianças de 9 a 12 anos. O projeto atende crianças neuro típicas e atípicas, proporcionando a todos os participantes oportunidades iguais de desenvolvimento e aprendizado. As aulas de natação são planejadas e conduzidas pela equipe Nado Futuro, a qual inclui profissionais e estudantes do curso de Educação Física. Objetivo: relatar a experiência acadêmica vivenciada no projeto Nado Futuro Prestação de Serviços e os resultados alcançados. Metodologia: A participação no projeto, da equipe de profissionais e estudantes de graduação, se dá por meio do planejamento e aplicação dos planos de aula, a partir de um cronograma com a indicação de conteúdos e critérios de avaliação. As atividades são definidas para duas aulas na semana, de acordo o nível de habilidades e os conteúdos previstos para sete semanas. Após este período são realizadas as avaliações, que indicam se haverá ou não mudança no nível, que inclui outros conteúdos e habilidades mais complexas. Outra atividade realizada pela equipe do projeto são os atendimentos e orientações aos pais e ou responsáveis pelas crianças. Resultados: para os membros da equipe Nado futuro, os resultados das crianças têm sido excelentes, tanto para as crianças neuro típicas quanto para as atípicas. Um grande progresso nas habilidades de natação tem sido observado, tanto quanto no ganho de confiança, técnica e entusiasmo a cada aula. Para as crianças atípicas, os avanços são igualmente impressionantes, pois cada criança supera desafios pessoais e demonstra determinação e resiliência. Para a equipe é gratificante ver o impacto positivo do projeto na vida de todos, promovendo inclusão, saúde e crescimento pessoal para cada participante. Conclusão: a participação nas ações propostas, sem dúvidas faz a equipe e os integrantes individualmente crescerem como pessoa, profissionalmente e aprender com a evolução de cada criança. Sendo este uma extensão do que seria a graduação, podemos dizer que o projeto tem a capacidade de formar futuros profissionais na área das atividades aquáticas.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Esportes de Joinville / SC

## **O CAFES na Comunidade: um relato de participações**

- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus , Mestrando(a), eduardaeugenia3@gmail.com
- Alexandre Rosa, MSc, prof.alexandrerosa@hotmail.com
- Fabricio Faitarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaitarone@univille.br
- Mariê Satie Kuronuma, Graduando, marie.kuronuma@univille.br

Palavras-chave: Extensão, Avaliações, Comunidade

O Conexões em Atividade Física, Esporte e Saúde (CAFES) é a atual designação do projeto CAF. Mantém o seu objetivo e apenas muda a sua roupagem. Atender as demandas as quais a comunidade busca na associação com a atividade física e saúde. Tem como objetivo propiciar aos alunos a oportunidade de participação em atividades físicas e recreativas que contribuam para o processo de desenvolvimento pessoal e profissional valorizando em sua totalidade a preocupação com o corpo e nas relações interpessoais consigo mesmo, com os outros e com a natureza. O CAFES se mantém atuante em diferentes ações e momentos, desde sua participação com o esporte de rendimento como com a comunidade onde presta atendimentos avaliativos como IMC, IAC, Pressão arterial, Glicemia e no atendimento de eventos nas escolas e CEIs quando convidados. Neste ano, no primeiro semestre tivemos o Volei Joinville, as equipes da AVOJOI onde foram feitas as avaliações diagnósticas das equipes. Participamos como recreadores de festas juninas nos CEIs e com as avaliações de IMC, IAC, pressão arterial e glicemia nos eventos que atenderam em torno de 700 pessoas. Esse envolvimento em diferentes públicos proporciona aos bolsistas e alunos de diferentes graduações uma maior interação com a população. O seu envolvimento proporciona uma aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos em suas salas de aula e assim melhorando seu processo de relação com o aprendizado. O CAFES está sempre buscando melhorar a sua relação com a comunidade e principalmente em oferecer as melhores atividades quando da sua participação nos eventos a que é convocado.

## **O CULTIVO DE MACROALGAS UNINDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

- CLAUDIO RUDOLFO TURECK, Dr(a), claudiotureck@univille.br
- ANA LAURA WIESE FERNANDEZ, Graduando, anawiesefernandez@hotmail.com
- ANDRESSA APARECIDA CARBONI, Graduando, andressa.carboni@univille.br
- EDYLAINÉ ADRIANA MEIJER, Graduando, edylainemeijer@hotmail.com
- GABRIELA INÁCIO DA SILVA, Graduando, gabinaciosilva1614@gmail.com
- HELOIZA HELENA DE MAÇANEIRO CIDRAL, Graduando, heloiza.cidral@univille.br
- JOÃO PEDRO TORRENS FERREIRA, Graduando, joaop.torrens@gmail.com

Palavras-chave: Aquicultura, Biologia Marinha, Curricularização da Extensão

Aquicultura é o cultivo de organismos aquáticos e segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) é o caminho para aumentar a produção de pescados. As macroalgas têm papel importante da ciclagem de nutrientes e são utilizadas em várias aplicações na indústria. Entre elas, alimentícia, farmacêutica, cosmética, química bem como produção de fertilizantes e plásticos biodegradáveis. A macroalga da espécie *Kappaphycus alvarezii* é originária das Filipinas, encontradas em áreas recifais da região do Índico-Pacífico. É utilizada na indústria para extração de carragenanas. Foi introduzida no Brasil em Ubatuba pela Universidade de São Paulo - USP em 1995, porém, só foi licenciada para o cultivo comercial em Santa Catarina em 2020. Embora se conheça os riscos de introdução de espécies exóticas, pesquisas recentes apontaram para a viabilidade do cultivo no Estado, porém mediante monitoramento ambiental. Por iniciativa da comunidade local o cultivo foi iniciado de forma artesanal na localidade do Capri no Município de São Francisco do Sul. Embora o cultivo pareça promissor ainda

carece de informações sobre o crescimento da espécie, rendimento, técnicas de manejo apropriadas, infraestrutura de apoio e falta de informação pela população residente. Na busca de informações que contribuam para o desenvolvimento do cultivo na região foram realizadas várias atividades na disciplina de Aquicultura, do curso Biologia Marinha da UNIVILLE. As informações foram levantadas durante o projeto de Curricularização da Extensão, trabalhadas pelos alunos e apresentadas ao produtor. Além de todas as informações sobre histórico, tecnologias de cultivo, importância da atividade, principais usos na indústria, os alunos elaboraram um material informativo, que foi disponibilizado ao produtor e será divulgado para a comunidade local. O projeto reforça o papel da universidade unindo Ensino, Pesquisa e Extensão.

Apoio / Parcerias: Sr. Floriano Arthur da Silva Jr. - Produtor de macroalgas no Capri - SFS

## **O efeito das essências vibracionais no estresse e da Esclerologia como recurso de avaliação da saúde: um estudo de caso**

- André Werlang Garcia, Mestrando(a), andrewg.eyology@gmail.com
- Fernanda Elisa Pereira, G, fernandaelisapereira15@hotmail.com
- Thábata Jandrey Resende, G, thabataresende@gmail.com

Palavras-chave: Estresse, essências vibracionais, Esclerologia

**INTRODUÇÃO:** o estresse surge da interação entre o indivíduo e seu ambiente, e é influenciado pela maneira como o indivíduo reage à agentes estressores aos quais é exposto. **OBJETIVO:** este estudo de caso teve como propósito avaliar a eficácia da Esclerologia como uma ferramenta de avaliação da saúde e das essências vibracionais na redução do estresse em um profissional da saúde do sistema prisional. **METODOLOGIA UTILIZADA:** o estudo teve uma duração de oito semanas, durante as quais o participante recebeu uma sinergia de essências vibracionais *Æquilibrium®* e preencheu a Escala de Estresse Percebido (PSS) e a escala DASS-21 no início e no final desse período. A análise da esclera através da Esclerologia foi utilizada para avaliar possíveis alterações de vasos sanguíneos e sinais associados ao estresse e demais queixas do interagente. **RESULTADOS:** após oito semanas de tratamento com as essências vibracionais o participante relatou que ao iniciar o estudo se encontrava num período de trabalho exaustivo e rotineiramente desgastante, e sentiu que com o uso das essências vibracionais, ampliou a sua percepção sobre a sua rotina e isso ajudou-o a compreender melhor a sua forma de lidar com ela. **CONCLUSÃO:** os formulários DASS-21 e PSS-14 apresentaram resultados significativos, indicando a redução do estresse. Através da análise da esclera observou-se a redução de vasos sanguíneos nos quadrantes inferior esquerdo, temporal esquerdo e nasal inferior direito. Diante do resultado, o uso das essências vibracionais se mostrou eficaz nesse caso, e a correspondência entre as ferramentas reconhecidas de avaliação de estresse e as mudanças dos vasos na esclera, sugerem que a Esclerologia pode ser válida como uma ferramenta de diagnose natural e não invasiva.

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO NEURODESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA**

- Marta Gabriele Pires da Rosa Schmen, G, martapires0401@gmail.com
- Sabrina Ellen de Paula, G, sabrinaellenp16@gmail.com
- Aline do Amaral Zils Costa, Doutorando(a), aline.amaral@univille.br

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Enfermagem, Neurodesenvolvimento

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta o neurodesenvolvimento infantil sem causa específica. Entretanto, está relacionada a fatores de risco genéticos e ambientais. Torna-se necessário o auxílio e apoio do enfermeiro e da equipe de saúde, no rastreamento e estimulação precoce da criança com TEA. **Objetivo:** Analisar a relevância do enfermeiro no neurodesenvolvimento da criança com TEA em diferentes níveis de atenção à saúde **Metodologia:** Tratou-se de

uma revisão integrativa da literatura no banco de dados da National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores Transtorno do Espectro Autista, enfermeiro e familiares; e, os seguintes critérios de inclusão: idiomas português e inglês, publicadas nos últimos 5 anos (2018-2022), com texto completo e gratuitos. Resultados: A amostra foi composta por 10 artigos, sendo 8 da BVS e 2 da PUBMED. Quanto ao idioma foram 8 artigos em português e 2 em inglês. Quanto à metodologia 7 foram pesquisas qualitativas, 1 relato de experiência, 1 estudo transversal e 1 revisão sistemática. Conclusão: A análise dos artigos conclui que o enfermeiro possui um papel imprescindível na aplicação de testes de rastreio, análise dos marcos de desenvolvimento durante a puericultura, estimulação precoce através de intervenções utilizando a neuroplasticidade da criança em benefício de um melhor prognóstico.

## **O processo de provisão e oviposição da abelha *Melipona (Michmelia) mondury* Smith, 1863 durante as quatro estações do ano**

- Lucas Henrique Ineichen Damiani, Graduando, lucashidamiani@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@univillebr.onmicrosoft.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: bugia, reprodução, sazonalidade

As abelhas sem ferrão (ASF) são insetos nativos do Brasil, que realizam o Processo de Oviposição e Postura (POP), rito social de reprodução, de período diurno, envolvendo operárias e rainhas no interior escuro da colônia. Na Mata Atlântica, há a ASF endêmica, *Melipona (Michmelia) mondury* Smith, 1863 (bugia), importante à meliponicultura em Santa Catarina (SC). Para contribuir com o conhecimento sobre *M. mondury*, estudou-se o POP em uma colônia instalada em caixa na Casa de Abelha do Jardim Botânico da Univille. O estudo inclui as quatro estações, equipando a caixa com lâmpadas vermelhas (que não interferem com as atividades da abelha) e uma câmera Galaxy A22. Para analisar os fatores abióticos que possam interferir no POP, em parceria com o Laboratório MAKER do curso de programação da Univille, montou-se um equipamento Arduino conectado a um sensor DHT-11 e um LoRa, que envia informações a uma planilha Excel. O equipamento registra, de hora em hora, a temperatura interna (TI) e externa (TE) da colônia (°C) e a umidade relativa (UR, %). Os registros fotográficos captaram cinco diferentes rituais entre as abelhas, relacionados ao POP: Chamado da Operária (CdO), Comando da Rainha (CdR), Regurgitação de Comida Larval (RdCL), Oviposição da Rainha (OdR) e Fechamento de Célula de Cria (FCC) assim como a duração desses processos e sua sazonalidade. O desenvolvimento do favo de cria foi registrado em desenhos esquemáticos, visando observar o crescimento do disco em termos sazonais. A significância e a importância relativa dos dados obtidos foram calculadas utilizando o teste Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). Os quatro ritos apresentaram mudança significativa de duração de tempo entre si, ao se comparar cada estação. O verão/2023, o outono/2023, o inverno/2023 e a primavera/2023 foram registrados. Quanto ao número de células no topo do disco, no verão os valores foram 262 células (mediana de TI = 29,1°C, TE = 27,5°C e UR = 68%), no outono 144 células (TI = 29°C, TE = 24,7°C e UR = 76%), no inverno 62 células (TI = 27°C, TE = 24,2°C e UR = 76%) e na primavera 97 células (TI = 27,8°C, TE = 26,2°C e UR = 76%). A temperatura interna mostrou valores diferentes, a cada estação, significativamente. Entretanto, a TI nunca ultrapassou o valor de 35 °C, mesmo quando a TE apresentava valores próximos de 40 °C, demonstrando um ótimo controle das abelhas sobre os fatores abióticos internos.

## **O PROFISSIONAL DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PERDA GESTACIONAL E A INVISIBILIDADE DO LUTO MATERNO**

- Marina Carvalho Dalchau, Graduando, marina.dalchau@univille.br
- Rurik Ciupka, Graduando, rurik.ciupka@univille.br
- Sandra Luft Paladino, Ensino Médio, sandrapaladino@univille.br

Palavras-chave: Luto, Saúde Mental, Saúde Materno-Infantil

**INTRODUÇÃO:** A perda gestacional (PG) é um evento complexo, potencialmente traumático, é um momento no qual remete-se um paradoxo entre a vida e a morte. Com a perda, a mulher sente um vazio e uma tristeza extrema, e, a fim de melhor acolher, percebe-se o distanciamento dos profissionais de saúde, que muitas vezes acabam invisibilizando a dor da mãe. Este luto, se não validado, pode gerar isolamento e potencialmente vir a tornar-se um gatilho para distúrbios psicológicos futuros. Assim, faz-se necessária a discussão sobre o tema, para tornar a experiência materna menos traumática. **OBJETIVO:** Investigar as complexas dimensões emocionais e psicológicas associadas a perdas gestacionais advindas de uma perspectiva materna. **METODOLOGIA:** Buscou-se artigos datados de 2020 até 2024, em inglês e português, a partir dos Booleanos ( Stillbirth \*AND\* Maternal grief NOT Perinatal ) e ( Pregnancy Loss \*AND\* Gestational grief ) nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Scholar e Periódicos CAPES. Definimos como fator de exclusão artigos relacionados ao óbito perinatal. **RESULTADOS:** Foram incluídos 9 artigos, ao analisá-los, a grande parte discursiva sobre uma perspectiva qualitativa, em que é possível compreender o grande impacto da perda gestacional e a desvalorização do luto materno. A PG é um fato significativo que acarreta muita dor e sofrimento, além de uma quebra de idealização e expectativas de um filho que não chegou ao mundo. Ademais, a tentativa materna em lidar com a perda, caso reprimida, pode desencadear uma sintomatologia de luto patológico, como ansiedade, depressão e outros distúrbios psicológicos. O desenvolvimento de trauma, autodepreciação e culpabilização materna também são recorrentes. Neste aspecto, a vivência de todas as fases do luto, fica evidenciada, como de suma importância para a recuperação materna diante da perda, entretanto, a experiência de luto materno se torna suprimida, advinda de pressão social e da falta de sensibilização dos profissionais de saúde. **CONCLUSÕES:** Devido a tristeza generalizada causada pela PG, fica evidente nos estudos os diversos desfechos, sejam esses patológicos ou psicológicos. Reforçando assim, a extrema importância da vivência materna de todas as fases do luto como uma forma de prevenção a esses distúrbios. Além disso, o profissional da saúde deve humanizar o atendimento, prestar assistência a toda família enlutada, não só atentando para a dor física, mas também o suporte psicológico, proporcionando auxílio essencial para a mãe na possibilidade de ressignificar a perda. Observada escassez dos estudos sobre o tema, reflete-se sobre a não visibilização destas mães e suas perdas.

### **Ocorrência do parasita *Cyathostoma phenisci* e possíveis lesões associadas em *Sula leucogaster* (Boddaert, 1783), no litoral norte catarinense**

- Letícia Moutra Dionísio, Graduando, leticia.dionisio@univille.br
- Renan Lopes Paitach, Dr(a), renan.ptch@hotmail.com
- MARTA JUSSARA CREMER, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: parasita, atobá-pardo, mortalidade

O estudo da parasitologia em aves marinhas é importante e necessário para aprofundar o entendimento sobre esse grupo em nosso ecossistema, já que os parasitas podem comprometer diretamente a saúde dessas aves, como o atobá-pardo (*Sula leucogaster*). O nematóide *Cyathostoma phenisci* (Strongylidae, Syngamidae) afeta o sistema respiratório de diversas aves, sendo associado com pneumonia, excesso de muco e dificuldade respiratória. Por essa razão, é importante a realização de estudos sobre os seus diversos efeitos nas aves de vida livre e de cativeiro. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a prevalência e o impacto deste parasita em atobás-pardos do litoral norte catarinense no período de junho de 2019 a junho de 2023. Foram analisados os dados de 136 aves encontradas mortas ou debilitadas nas praias e levadas para atendimento. Os dados foram coletados pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) nos municípios de São Francisco do Sul, Itapoá e Balneário Barra do Sul. O diagnóstico das aves vivas infectadas com *C. phenisci* foi feito através de exames coproparasitológicos. Para as aves que vieram a óbito durante o tratamento, foram realizados exames anatomopatológicos, sendo analisados seus respectivos diagnósticos. Os parâmetros analisados incluíram maturidade sexual, sexo, escore corporal e estação do ano. A prevalência de *C. phenisci*, calculada com base na proporção de aves infectadas, foi de 10,3%. Foram desenvolvidos modelos Lineares Generalizados (GLM) com distribuição binomial para identificar as características que favoreceram a contaminação. O modelo de melhor ajuste indicou que aves sexualmente maduras e com um bom escore corporal foram as mais sujeitas a ter o parasita. Uma associação significativa entre a letalidade e a presença do parasita foi confirmada pelo teste exato de Fisher. O exame anatomopatológico constatou que 57,1% das aves haviam desenvolvido pneumonia. Além disso, tornou-se evidente que a prevalência do parasita é sazonal, sendo

o inverno a estação do ano de maior ocorrência (16,6%) de aves infectadas. Sugere-se mais estudos sobre esse tema, visto que mesmo com tamanha importância, são escassos os relatos sobre esses nematoides que afetam diretamente o hábito de vida de diversas ordens de aves.

## **Orientação de Carreira para Pessoas com Deficiência**

- Alan Didier da Silva, Graduando, alandidier@univille.br
- Ana Carolina Da Veiga, Graduando, anacarolinadaveiga8@gmail.com
- Erik Brayam Martello, Graduando, erikbmartello@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Pessoas Com Deficiência , Orientação de Carreira, Psicologia Organizacional

**INTRODUÇÃO:** A inclusão e adaptabilidade de Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho, são temáticas que apresentam poucos estudos científicos. Neste sentido, compreender efetivamente as dificuldades enfrentadas e os principais desafios na elaboração da Orientação de Carreira de PCDs, incentivam a elaboração de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. **OBJETIVO:** Identificar e refletir criticamente acerca da relação entre orientação profissional e as pessoas com deficiência. **METODOLOGIA:** Este estudo foi elaborado a partir de uma revisão sistemática de literatura, realizando a pesquisa na língua portuguesa nas bases de dados de acesso público SCIELO e PEPSIC no período de 2016 a 2024, utilizando os descritores Pessoas com Deficiência e Orientação de Carreira , sendo encontrados quatro artigos, que atendiam aos descritores, porém, apenas dois artigos foram incluídos a partir da leitura dos resumos. **RESULTADOS:** Os resultados apontam maior enfoque em pessoas com Deficiência Intelectual (DI), demonstrando tendências nos interesses profissionais, ao passo que as barreiras do mercado de trabalho, por sua vez, apareceram com maior ênfase nas falas dos pais de adolescentes e adultos com DI. Diante da existência de um contexto profissional pouco cooperativo, individualista e competitivo, torna-se importante promover o conhecimento da realidade e o envolvimento de pessoas com incapacidade intelectual em dimensões relacionadas com a construção da carreira. Tedeschi e Messias (2024) pontuam que apesar da existência da Lei brasileira de inclusão ( Lei nº 13.146 , 2015), os indivíduos com DI ainda sofrem uma exclusão no ambiente social e trabalhista devido a construção de barreiras sociais, através de preconceitos ligados à condição de ser deficiente. Portanto, a fragilidade das políticas públicas que amparam o processo de inclusão implica um longo caminho para a concretização da garantia de direitos e desejos de realização às pessoas com DI. Neste sentido, Carvalho e Camara (2021) afirmam que o que constitui barreiras ao emprego ou à educação são elementos psicossociais, tais fatores desencadeiam em indivíduos com deficiência intelectual pensamentos negativos e aumentam o estigma relacionado a construção do seu percurso. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, torna-se imprescindível a discussão do papel dos profissionais de Psicologia, em diversas áreas de atuação, como o campo educacional e organizacional, com o intuito do fortalecimento das relações de acessibilidade e a garantia de direitos. Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Orientação profissional e de carreira sob a perspectiva da Psicologia Positiva.**

- Beatriz Maria Alvise, Graduando, beatriz.alvise@univille.br
- Giovanna Ubirajara da Silva Pasqualotto, Graduando, giovanna.pasqualotto@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Psicologia positiva, Orientação profissional e de carreira, saúde mental

**INTRODUÇÃO:** A psicologia positiva tem se consolidado como uma nova visão para a psicologia, mostrando-se cada vez mais relevante para o estudo do bem-estar psicológico e das potencialidades humanas. A abordagem busca contribuir para o florescimento e o funcionamento saudável das pessoas, grupos e instituições,

preocupando-se com o fortalecimento das suas competências (Paludo e Koller, 2007, p.10). Conjuntamente, a orientação de carreira tem ganhado espaço como um campo que busca auxiliar indivíduos na escolha e no desenvolvimento de suas trajetórias profissionais. Nesse contexto, a análise da relação entre psicologia positiva e orientação de carreira se mostra essencial para compreender de que forma aspectos positivos podem influenciar a tomada de decisão e a satisfação no ambiente de trabalho, gerando impactos significativos na vida das pessoas. OBJETIVO: Levantar, qualitativa e quantitativamente, as publicações sobre Orientação profissional e de Carreira baseadas na Psicologia Positiva, a fim de identificar os principais contributos e tendências observadas. METODOLOGIA: As buscas ocorreram nas edições da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) lançadas entre os anos de 2020 e 2024. A principal palavra-chave utilizada foi "Psicologia Positiva", porém, houve a necessidade de expandir para outros conceitos relacionados com a teoria, buscando palavras como Engajamento, Life Design, Forças de caráter e Afetos Positivos. Dos 18 artigos que atenderam ao critério de busca, 8 foram selecionados para compor o resumo. Destes, 3 continham a palavra Psicologia positiva , 2 Life Design ,1 Engajamento , 1 Força de caráter e 1 Afetos positivos . RESULTADOS: As pesquisas relacionadas à psicologia positiva atuando na orientação de carreira demonstram uma possibilidade de contribuição significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos. Evidencia-se que as características psicológicas positivas têm grande importância na construção de carreira e asseguram a vida comunitária, impulsionado a ser leal e bom membro de um grupo, ou equipe de trabalho. Além disso, destaca-se que o estudante pode experimentar maiores níveis de decisão sobre a trajetória profissional quando estabelece uma relação harmoniosa com os estudos. CONCLUSÃO: Esses achados evidenciam a importância de continuar explorando e integrando esses conceitos nas práticas de orientação de carreira, visando promover um ambiente de trabalho mais saudável e um florescimento pessoal e profissional contínuo. Apoio / Parcerias: não se aplica

## Orientação Profissional e o desenvolvimento de carreiras digitais

- Júlia Maria de Moura, G, jm.moura@univille.br
- Thayane Minervi , Graduando, thayane.minervii@gmail.com
- Fernanda Letícia Miorim , Graduando, fehiorim1@gmail.com
- Larissa Pellens Machado , Graduando, pellenslarissa@gmail.com
- Carolina Dalfovo Bonelli , Graduando, carolinabonelli16@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Carreiras Digitais, Orientação Profissional, Profissão

A concepção de carreira e de trabalho está mudando significativamente devido à conectividade global e a facilidade do uso de aplicativos e acesso à internet, desta forma, o presente resumo tem como objetivo reunir informações de quatro estudos relacionados às carreiras digitais e demonstrar a importância do avanço da Orientação Profissional junto ao desenvolvimento dessas carreiras. Os artigos e dissertações escolhidos para o estudo abordaram a trajetória, o desenvolvimento, as expectativas e os desafios enfrentados pelas pessoas que estão à frente dessa era digital. Para a revisão bibliográfica, foram utilizados os quatro materiais encontrados sobre o tema, sendo duas dissertações e dois artigos, disponíveis na Revista digital Diálogo , no Reservatório UFBA, no Brazilian Journal of Development e no Reservatório Universidade Federal de Lisboa. A pesquisa aponta que em 2022 a atividade de influenciador digital foi inserida na Classificação Brasileira de Ocupações como Criador de Conteúdo Digital e ganhou destaque importante no marketing e captação de clientes para empresas. Os profissionais da área buscam influenciar o consumo de produtos com criação de conteúdo constante, entretanto, apesar da flexibilidade de horário e grande potencial financeiro, as pessoas que optam por trabalhar com a internet enfrentam longas horas de trabalho e pressão dos algoritmos das redes sociais. Diante dessas novas dificuldades enfrentadas por carreiras tão recentes, a Psicologia Vocacional desempenha um papel fundamental, visto que auxilia as pessoas a se adaptarem e adquirirem o sentimento de realização com suas profissões. Os Psicólogos Vocacionais auxiliam a gestão de carreiras ao longo da vida, isto é, promovem autonomia, autogestão e a criação de uma identidade profissional significativa, mesmo dentro desse contexto digital e de mudança constante. Além de estar atento

ao desenvolvimento de carreira e às dificuldades enfrentadas pelas carreiras trazidas pela tecnologia, o Psicólogo Vocacional deve estar atualizado e em constante aprendizado, visto que em tempos de geração Z, geram-se habilidades criativas inéditas e outras formas de visão de carreira, que desenvolvem as chamadas profissões do futuro, que estão sempre sendo aperfeiçoadas e desenvolvidas com a chegada da era digital. Assim, torna-se imprescindível a formação e adaptação do Orientador Profissional às profissões que surgem com o mundo digital, isso porque muito mais do que ajudar a escolher uma profissão, a Orientação Profissional auxilia o jovem a adaptar-se a vida, seja com as dificuldades apresentadas pela carreira de influenciador digital ou pelas novas tecnologias que criam as profissões do futuro.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Orientação Profissional na Fundação Padre Facchini: relato de experiência de estágio**

- Sabrina de Oliveira Pereira, Graduando, sabriinapereira.o@gmail.com
- Ádni Luisa Correa, Graduando, adni.correa@univille.br
- Emanuelle Gomes Cruz, Graduando, emanuelle.cruz@univille.br
- Priscila Toledo Endres, Graduando, priscila.toledo@univille.br
- Yasmim Iara Maia Gorriaran, Graduando, yasmiim008@gmail.com
- Sofie Alegro Kulchewski, Graduando, sofieakulchewski@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: orientação profissional, psicologia organizacional e do trabalho, adolescentes em situação de vulnerabilidade

Introdução: Durante a adolescência, marcada por mudanças corporais e cognitivas, o jovem enfrenta a tarefa de se preparar para a entrada no mundo do trabalho. Assim, a relevância do estágio está em capacitar adolescentes em situação de vulnerabilidade social sobre o mundo do trabalho, proporcionando-lhes ferramentas, conhecimentos e reflexões para tomar decisões mais assertivas sobre suas carreiras profissionais, ampliando suas perspectivas de futuro para além das limitações impostas pelo contexto socioeconômico em que vivem. Objetivo: Evidenciar ações de orientação profissional realizadas com adolescentes da Fundação Padre Luiz Facchini, através da aplicação de oficinas, que promovem o desenvolvimento da autonomia na busca das informações profissionais, autoconhecimento e sobre o mundo do trabalho. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho. O público-alvo do estágio são adolescentes de 11 a 17 anos que frequentam a instituição Padre Luiz Facchini no bairro Paranaguamirim. O estágio ocorre semanalmente às segundas-feiras com dois grupos distintos, um no período matutino e outro no período vespertino, entre os meses de abril a outubro de 2024, já foram realizados 18 encontros dos 27 previstos. No grupo da manhã, a média é de 10 participantes por encontro, enquanto no grupo da tarde é de 5. A duração de cada encontro é de uma hora. As principais atividades ocorrem através de oficinas grupais, por meio de uma metodologia participante, onde se busca a reflexão e construção de conhecimento em conjunto. As temáticas trabalhadas nos encontros são norteadas por quatro eixos principais: autoconhecimento, família, trabalho e escolha. Resultados: A partir dos eixos trabalhados até agosto, sendo eles: autoconhecimento, família e trabalho, verificou-se que os adolescentes possuem dificuldades para identificar suas habilidades e interesses. Geralmente não conversam sobre trabalho e futuro profissional com seus familiares. Tem noções básicas de como agir no mundo do trabalho, mas poucas informações acerca da realidade de requisitos para formação profissional e como iniciar na carreira que desejam. Também foi possível observar que ao longo dos encontros, os participantes desenvolveram habilidades para trabalho em grupo e autorreflexão. Conclusão: Diante dos resultados apresentados, é visto a importância de trabalhos como este, que visam a orientação profissional de adolescentes sem acesso a informações sobre o mundo do trabalho, além disso, o vínculo com as estagiárias e o apoio da Fundação estão sendo fundamentais para os jovens e para o desenvolvimento do estágio.

Apoio / Parcerias: Ministério da Saúde

## Os efeitos adversos dos esteróides anabolizantes: uma revisão de literatura

- Sabrina Moraes Rohregger, Graduando, Graduando, [sabrina.rohregger@univille.br](mailto:sabrina.rohregger@univille.br)
- Luana Gabriely de Almeida Campos, Graduando, [luanagabriely00@gmail.com](mailto:luanagabriely00@gmail.com)
- Beatriz Soldaini Grieco Cabral de Mello, Graduando, [beatriz.melo@univille.br](mailto:beatriz.melo@univille.br)
- Caroline Honaiser, Graduando, [caroline.honaiser@univille.br](mailto:caroline.honaiser@univille.br)
- Eder Rodrigues Pereira, Graduando, [edersaude@outlook.com](mailto:edersaude@outlook.com)
- Suely Keiko Kohara, MSc, [keiko@icedjoinville.com.br](mailto:keiko@icedjoinville.com.br)
- rejane baggenstoss, MSc, [rejane@icedjoinville.com.br](mailto:rejane@icedjoinville.com.br)

Palavras-chave: anabolizantes, efeitos colaterais, -----

Introdução: O uso de esteroides anabolizantes (EA) tem aumentado na tentativa de melhorar a performance em atletas ou com finalidades estéticas, como o ganho de massa muscular ou perda de peso, a partir de menos esforço físico. Todavia, eles podem causar vários efeitos adversos, tal como a alteração na saúde física e mental, sendo associado a quadros de distúrbios gastrointestinais, depressão e ansiedade. Nesse sentido, o uso e prescrição desses esteroides para finalidades estéticas e de rendimento foi proibido pelo Ministério da Saúde, devido aos riscos à saúde. Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos do uso excessivo de anabolizantes por meio da revisão de literatura. Metodologia: Revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed e SciELO, com objetivo de localizar estudos publicados entre 2012 e 2024 que atendiam aos critérios de inclusão: estudos feitos em jovens, em português ou inglês, totalizando 238 artigos. Os termos de busca utilizados foram "Anabolics", "Effects", utilizando o esquema booleano "AND". Após, seleção inicial realizada com base no título e resumo, foram selecionados 18 artigos para análise e síntese dos dados. Resultados: Os efeitos da depressão e ansiedade, foram significativamente maiores em fisiculturistas do sexo masculino que usavam EA4. Existe uma ampla variedade de efeitos colaterais nos diversos sistemas, inclusive no sistema imune. Como exemplo disso, o uso de trembolona pode afetar o funcionamento de células T e do complemento, já que a testosterona endógena é um imunossupressor do sistema imune<sup>12</sup>. Também, os EA estão associados a riscos cardiovasculares com aumento da espessura da camada íntima-média da carótida e diminuição da fração de ejeção do ventrículo esquerdo, aumento do risco de doença arterial coronariana e infarto do miocárdio<sup>11</sup>. No sistema reprodutor, pode levar a hipogonadismo, infertilidade e atrofia testicular por conta do feedback negativo sobre o eixo hipotálamo-hipófise-gônada<sup>13</sup>. Pode causar fechamento precoce das epífises, levando a baixa estatura, tendinopatias e ruptura de tendões<sup>14</sup>. Ainda, pode causar problemas psiquiátricos e neurotóxicos, como: transtorno de humor, agressão, alterações comportamentais<sup>15,16,17</sup>; efeitos hepáticos, como: hepatotoxicidade, icterícia colestática e tumores hepáticos; além de acne, ginecomastia irreversível, dislipidemia com aumento de LDL, diminuição de HDL, clitoromegalia, irregularidade menstrual e virilização em mulheres. Conclusão: Os efeitos colaterais dos EA podem afetar vários sistemas, tais como cardiovascular, endócrino, psiquiátrico, hepático e dermatológico, e há necessidade de promover estratégias preventivas e educacionais a toda população, especialmente os mais jovens.

## OTIMIZAÇÃO DO SCREENING ONCOLÓGICO: MONITORAMENTO VISUAL DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

- Murilo Luis Geremias, Graduando, [murilo.geremias@univille.br](mailto:murilo.geremias@univille.br)
- Lorena Rocha Damasceno, Graduando, [lorenarochadamasceno3@gmail.com](mailto:lorenarochadamasceno3@gmail.com)
- Francis Rossetti Pedack, Mestrando(a), [francis.pedack@univille.br](mailto:francis.pedack@univille.br)
- José Guilherme Jasper Pickler, Mestrando(a), [jose.pickler@univille.br](mailto:jose.pickler@univille.br)
- Bruna Louise Silva, Graduando, [brunalouise@univille.br](mailto:brunalouise@univille.br)
- Karina Munhoz de Paula Alves Coelho, Dr(a), [karinamunhoz@hotmail.com](mailto:karinamunhoz@hotmail.com)
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), [phfranca@terra.com.br](mailto:phfranca@terra.com.br)

Palavras-chave: Dashboards, Câncer de Colo Uterino, Gestão laboratorial

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino mantém-se como um desafio de saúde pública globalmente, figurando como o quarto tipo de câncer mais incidente entre as mulheres mundialmente. Apesar dos avanços nas estratégias de prevenção e detecção precoce, no Brasil, observam-se disparidades regionais e socioeconômicas significativas, com as regiões Norte e Nordeste apresentando as maiores taxas nacionais de incidência. A gestão eficiente do fluxo de amostras em laboratórios de patologia emerge como um fator crucial para o diagnóstico precoce e intervenção oportuna, impactando diretamente no prognóstico e na qualidade de vida das pacientes. **OBJETIVO:** Descrever um modelo de painel visual de alta precisão para rastrear e monitorar amostras colpocitológicas em um laboratório anatomopatológico de referência, objetivando evidenciar indicadores estratégicos para a análise dos processos laboratoriais, propiciando a identificação de gargalos e contrafluxos, colaborando com a eficiência diagnóstica e, conseqüentemente, terapêutica. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura não sistemática sobre os processos de gestão das amostras colpocitológicas, empregando técnicas avançadas de análise de dados em tempo real, com análise de indicadores de produção, alinhados às melhores práticas de gestão laboratorial atuais. **RESULTADOS:** A implementação de painéis visuais na seara da saúde tem se intensificado, notadamente em grandes centros de referência e departamentos de patologia. Estas ferramentas visam otimizar a disponibilização e interpretação de dados, embora apresentem limitações quanto à confiabilidade, treinamento da equipe e potenciais vieses. No contexto da patologia, os painéis visuais podem reduzir o tempo de geração de relatórios gerenciais, facilitando decisões baseadas em evidências, podendo resultar em melhorias na eficiência operacional e qualidade diagnóstica. Os painéis visuais emergem como instrumentos potenciais para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde e orientar a elaboração de políticas públicas mais eficazes. **CONCLUSÃO:** Os painéis visuais, no manejo do câncer de colo uterino e rotinas laboratoriais, otimizam diagnósticos e favorecem o tratamento precoce, traduzindo em menor custo para gestores e população. Esta abordagem, com análise de dados em tempo real e visualização avançada, aprimora processos laboratoriais e fornece um modelo escalável para a saúde pública. O monitoramento anatomopatológico ágil permite intervenções médicas mais assertivas, contribuindo para a gestão oncológica, políticas públicas e fornecendo dados para pesquisadores e gestores. Apoio / Parcerias: Programa de Iniciação Tecnológica e Industrial ITI vinculado ao Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação MAI/DAI (CNPQ) e Centro de Diagnóstico Anatomopatológico (CEDAP)

## **PADRONIZAÇÃO DE MODELO ANIMAL DE GASTRITE INDUZIDA POR INDOMETACINA**

- Danielle Dias, Doutorando(a), dandias9@gmail.com
- Mirela Parissa Bondan Misaghi , Graduando, miparissa@gmail.com
- Maria Clara Souza Ferreira, G, clara.tu@hotmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira , MSc, eduardo\_manoel@yahoo.com.br
- Luiz Paulo de Lemos Wiese, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Agente anti-inflamatório, Úlcera gástrica, Gastrite

**Introdução:** A gastrite é uma doença de alta prevalência mundial que se caracteriza por inflamação na mucosa gástrica e pode provocar dor ou queimação. Embora o organismo promova diversos mecanismos para proteger e manter a integridade da mucosa que reveste o estômago, as causas das lesões podem ser multifatoriais e dentre essas está o uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais que interferem nos mecanismos de produção e secreção do muco reduzindo a barreira muco-bicarbonato que é estimulada por prostaglandinas que protege a mucosa contra agentes nocivos. **Objetivo:** Padronizar e reproduzir um protocolo experimental de indução de gastrite com o fármaco anti-inflamatório não esteroidal indometacina em roedores para pesquisas pré-clínicas de tratamento de gastrite. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental com aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais sob parecer nº 004/2022. Foram utilizadas 8 ratas por grupo da

espécie *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar pesando entre 200-250g. Após jejum de 12 horas e água livre, receberam indometacina (40 mg/kg, v.o.) e 6 horas após a administração do anti-inflamatório os animais foram eutanasiados e seus estômagos removidos, abertos pela curvatura menor, lavados delicadamente com água destilada e esticados em placa de isopor e estendidos para a análise das lesões gástricas. Resultados: Com a administração da indometacina observou-se a ocorrência de lesões gástricas aguda nos animais, indicando prejuízo a barreira natural do estômago, causando inflamação da mucosa e lesões. Conclusão: O modelo animal de indução de gastrite com indometacina está sendo aplicado em uma pesquisa pré-clínica com planta medicinal, a fim de contribuir para a obtenção de novos conhecimentos para o meio científico e contribuir no desenvolvimento de novos fármacos e alternativas para o tratamento e profilaxia de lesões gástricas. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da UNIVILLE e CAPES.

## **Padronização de Técnicas de Fotografia Digital para Histologia Hepática**

- Samuel Victor de Arruda e Silva, Graduando, samuelvictor753@gmail.com
- Raquel Francine Liermann Garcia, Doutorando(a), drargarcia@terra.com.br
- Bruna Louise Silva, Graduando, brunalouise@univille.br
- Karina Munhoz de Paula Alves Coelho, Dr(a), karinamunhoz@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Fotografia digital, Histologia hepática, Esteatose hepática

**INTRODUÇÃO:** A Doença Hepática Gordurosa Associada à Disfunção Metabólica (MASLD), estreitamente relacionada à obesidade, síndrome metabólica e diabetes tipo 2, afeta aproximadamente 25% da população mundial, tornando-se a primeira causa de doença hepática crônica. A biópsia hepática é considerada o padrão-ouro para a avaliação da inflamação e fibrose hepática. Este método, no entanto, enfrenta desafios como a heterogeneidade das amostras, variabilidade inter e intra-observador e a utilização de sistemas de pontuação ordinais. As ferramentas computacionais e a patologia digital têm se mostrado promissoras para superar esses desafios, oferecendo uma análise mais objetiva e reprodutível podendo auxiliar na quantificação da esteatose e fibrose hepática da MASLD.

**OBJETIVO:** Padronizar as técnicas de imagem digital aplicadas ao tecido hepático, com foco na quantificação do grau de esteatose e fibrose. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas aleatoriamente 57 lâminas de tecido hepático para a análise procedentes do Centro Diagnóstico Anátomo Patológico (CEDAP) na cidade de Joinville-SC. Para tal, foi utilizado um microscópio da marca Leica, Modelo DM500, com câmera acoplada, com um campo de ampliação de 10x/0.25. A seleção do campo da lâmina foi realizada aleatoriamente e a captação de imagens foi obtida pelo Software LAS EZ com resolução de visualização em 1024x768, captura em 2048x1536 e salvas no formato JPEG. Posteriormente, as imagens foram importadas pelo Software ImageJ e utilizada a ferramenta Analyze Particle, sendo estipulados os parâmetros de circularidade e tamanho (100-infinito e 0,30-1.00 pixels, respectivamente) para a análise da esteatose hepática. Para a análise da fibrose, esses mesmos parâmetros foram zerados para não interferir negativamente no processo. Na sequência, valores de áreas acometidas por esteatose e tecido fibroso foram calculadas por meio do programa ImageJ e armazenadas em planilha do Software Microsoft Excel. **RESULTADOS:** A obtenção da graduação de esteatose e fibrose hepática por meio das ferramentas digitais utilizadas demonstrou resultados promissores, estabelecendo um método padronizado, facilmente reprodutível e prático para a prática clínica. **CONCLUSÕES:** Como próximos passos deste estudo de padronização, planeja-se expandir a análise para lâminas completas. Essa abordagem permitirá uma avaliação mais abrangente e detalhada do tecido hepático, aumentando a precisão na detecção e quantificação de alterações histológicas, como esteatose e fibrose.

Apoio / Parcerias: Centro de Diagnóstico Anatomopatológico (CEDAP)

## **Palhaçaria e ludicidade no ambiente hospitalar uma experiência humanizadora no Curso de Medicina**

- Nathalia Avanci Soares, Graduando, nathaliaavancisoares@gmail.com
- Gabriel Wegner Crema, Graduando, gabrielcrema12@gmail.com
- Júlia Merino Meduna, Graduando, julinhameduna21@gmail.com
- Angela Emilia Finardi, MSc, angela.finardi@gmail.com

Palavras-chave: humanização na saúde, palhaçaria hospitalar, artes médicas

Introdução: O Componente Curricular: Arte, Medicina e Sociedade, conta com 36 horas destinadas à curricularização da extensão têm como ementa: A arte como ferramenta da humanização em saúde; ética, diversidade e relacionamento humano; arte e humanização; linguagem corporal, comunicação e empatia. Em parceria com o Projeto Institucional de Artes Cênicas, 35 acadêmicos do primeiro semestre do Curso de Medicina que optaram pela atividade de Palhaçaria e Ludicidade no Ambiente Hospitalar realizaram a atividade com a orientação da Prof.<sup>a</sup> Ângela Finardi. Objetivos: Levar alegria ao ambiente do Hospital Jeser Amarante Faria e contribuir para a formação humanística dos acadêmicos do curso de Medicina. Metodologia: Foram ministradas sete aulas de Palhaçaria e Teatro, com treinamento corporal e jogos teatrais, tendo como principal aporte teórico Angela Finardi, Ana Wuo Jesus Jara e Doutores da Alegria. Foi realizado contato com o HIJAF que prontamente aceitou a atividade de extensão por já conhecer a proposta de trabalho desenvolvida pelo antigo Projeto Palhaçoterapia (2003- 2021) coordenado pela Professora Ângela e por valorizar atividades de voluntariado e humanização. A intervenção artística ocorreu em 4 setores do HIJAF e teve duração de 4 horas. Foi enviado formulário de avaliação para a chefia do Setor de Voluntariado que acompanhou a intervenção artística. Principais resultados: Ser palhaço , ou seja, estar à margem e valorizar o outro como sendo mais importante é um poderoso instrumento de comunicação. O exercício de atenção plena, percepção do ambiente e escuta ativa treinado durante as aulas foi colocado em prática durante a atividade. A experiência se mostrou como uma forma de preparação para a interação com pacientes, ainda mais levando em consideração a imprevisibilidade das crianças. O desafio de quebrar o gelo , brincar com as crianças e com os pais foi uma tarefa muito gratificante no sentido de poder trazer felicidade ao próximo. Conclusões: A atividade contribuiu para desenvolver habilidades de comunicação em relação aos pacientes e para trabalhar a sensibilização do que será vivido durante a carreira médica, tendo contribuído para a formação humanística e gerado uma reflexão positiva tanto para os acadêmicos que puderam vivenciar sua primeira prática hospitalar, quanto para os pacientes e acompanhantes que demonstraram apreço pela experiência do encontro com palhaços. Além disso, a coordenação do Setor de Voluntariado teve críticas positivas em relação à proposta, deixando claro que os participantes sempre estarão convidados a repetir a ação.

Apoio / Parcerias: Hospital Infantil Jeser Amarante Faria

## **Palinologia de Plantas Suculentas e Frutíferas**

- Alicia Maria Landfeldt, Graduando, alicialandfeldt@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: caracterização, palinologia, pólen

Os grãos de pólen são estruturas reprodutivas com paredes internas e externas altamente resistentes importantes para o sucesso reprodutivo das angiospermas. As duas paredes ilustram os principais componentes morfológicos utilizados na caracterização palinológica, que podem ser classificados de acordo com unidade polínica, âmbito, polaridade, simetria, forma, tamanho, aberturas e ornamentação, e refletem a taxonomia. As suculentas são plantas que possuem órgãos vegetativos que retêm líquidos nas folhas e caules, pertencentes a diferentes famílias botânicas, utilizadas como plantas decorativas. As frutíferas são plantas com capacidade para gerar frutos, que já foram muito trabalhadas visando melhor produtividade, qualidade e sanidade. Há carência de estudos palinológicos para

espécies de famílias de suculentas ornamentais e frutíferas, em Joinville/SC. Este projeto visa contribuir para o conhecimento polínico de suculentas ornamentais e frutíferas. Espécies de suculentas ornamentais e frutíferas sem descrição polínica foram coletadas por meio de saídas a campo. Os botões fechados das espécies coletadas foram mantidos em ácido acético até o processo de acetólise. Os grãos de pólen acetolisados foram montados em gelatina glicerizada e em lâminas delgadas de microscopia de luz, as quais são tombadas na palinoteca do Laboratório de Abelhas (Label) da Univille. As lâminas foram observadas em microscópio de luz (400x), com auxílio do software DinoEye Capture 2.0. Os grãos de pólen nas lâminas foram fotografados (25 repetições a cada tipo de vista (equatorial e polar)) e medidos (em 1/4m). Os grãos foram classificados segundo a unidade polínica, tamanho, âmbito, simetria, polaridade, forma, aberturas, ornamentação. Os dados das espécies analisadas são: *Haworthia attenuata* (Asphodelaceae): grãos em mônade; tamanho grande; âmbito elíptico; simetria bilateral; heteropolares; monocolpados; ornamentação: foveolado. *Echeveria agavoides* Lem. (Crassulaceae): grãos em mônade; tamanho médio; âmbito subcircular; simetria radial; isopolares; forma subprolato; tricolporados; ornamentação: microverrucado perfurado. *Eugenia brasiliensis* (Myrtaceae): grãos em mônade; tamanho pequeno; âmbito triangular; simetria radial; isopolares; forma: oblato; tricolporados; ornamentação: verrucado. *Psidium guajava* (variedade branca) (Myrtaceae): grãos em mônades; tamanho pequeno; âmbito subtriangular; simetria radial; isopolares; forma: oblato; tricolporados; ornamentação: microgranulado. *Psidium guajava* (variedade vermelha) (Myrtaceae): grãos em mônades; tamanho pequeno; âmbito lobado; simetria radial; isopolares; forma: oblato; tricolporados; ornamentação: granulado. Os dados obtidos de Asphodelaceae, Crassulaceae e *Eugenia brasiliensis* corroboram a literatura. Os dados de Myrtaceae acrescentam informações quanto a diferenciações intraespecíficas.

### **Patrimônio arquitetônico em madeira do casarão da Fazenda Ceita Corê, Bonito, Mato Grosso do Sul, Brasil.**

- Bruna Kamila da Conceição, Mestrando(a), brunaconceicao@univille.br
- Éder Karpovicz Andrade, Ensino Médio, karpoviczeder@gmail.com
- Magda Carrion Bartz, Doutorando(a), magdacarrion@gmail.com
- Igor Shoití Shiraishi, Doutorando(a), igor.shiraishi@univille.br
- Larissa Thiesen Zarpelon, Graduando, laaripet@gmail.com
- Rodrigo Dumes Chaves Cabral, Mestrando(a), rodrigodccabral@hotmail.com
- João Carlos Ferreira de Melo Júnior, Dr(a), jcmelo\_wood@hotmail.com

Palavras-chave: anatomia de madeira, patrimônio arquitetônico, conservação

Introdução: A madeira é um dos materiais de construção mais antigos do mundo, ela tem desempenhado um papel fundamental na história da humanidade, tanto como elemento construtivo, mas também cultural e de identidade das populações. No Brasil colonial, o conhecimento sobre madeiras nativas foi essencial para o desenvolvimento de diversas atividades, oferecendo diversas aplicações dependendo da espécie e da finalidade de seu uso, desde a arquitetura à confecção de utensílios. Situado em uma região de transição entre biomas encontra-se o estado de Mato Grosso do Sul, que possui uma grande riqueza ecológica e de formação étnica que por meio de suas tradições e influências contribuíram para a construção da identidade regional. No entanto, ainda não existem estudos sobre a anatomia das madeiras utilizadas na construção de edifícios históricos que relacionam aspectos arquitetônicos com a identificação das espécies florestais empregadas na construção. Nesse sentido, o presente estudo visa identificar as espécies de madeiras utilizadas na edificação histórica da Fazenda Ceita Corê, situada em Bonito, Mato Grosso do Sul. Métodos: Foram coletadas amostras de madeira em diferentes partes da construção e submetidas a análises anatômicas macro e microscópicas. Posteriormente, procedeu-se à comparação entre as descrições anatômicas e as lâminas histológicas produzidas com material de coleção científica de referência (xiloteca) e produção de lâminas de madeiras da flora nativa. Resultados: As espécies identificadas foram *Myracrodruon urundeuva* Allemão (aroeira) e *Aspidosperma polyneuron* (peroba-rosa), ambas conhecidas por suas propriedades físico-mecânicas e resistência ao apodrecimento. Esses dados são cruciais para a preservação e conservação do patrimônio natural e cultural da região, fornecendo subsídios importantes para futuras ações de restaurações. Conclusão: Este estudo contribui para o entendimento do uso de madeiras nativas na arquitetura histórica de Mato Grosso do Sul. As informações obtidas são fundamentais para a preservação e restauração de construções de madeira e para a conscientização sobre a conservação das espécies utilizadas.

## **PERCEPÇÃO SOBRE A CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO**

- BRUNA DA ROSA, G, [tcrafagebruna@gmail.com](mailto:tcrafagebruna@gmail.com)
- RAFAELA GILGEN, G, [tcrafagebruna@gmail.com](mailto:tcrafagebruna@gmail.com)
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), [sandrapaladino@univille.br](mailto:sandrapaladino@univille.br)

Palavras-chave: Contraceptivo de Emergência, Enfermeiro, Saúde Sexual

Introdução: a mulher sempre foi vista pela sociedade como aquela que deveria vivenciar a maternidade sem objeções. Antes de ser criada a primeira pílula anticoncepcional, em 1960, estas sofriam com a possibilidade de uma gravidez não planejada. Dentre os métodos que tornaram-se uma possibilidade de contracepção auto decidida está o contraceptivo de emergência ou a pílula do dia seguinte como é conhecida. A contracepção de emergência (CE) é o método utilizado pós-coito desprotegido como medida profilática, no intuito de evitar uma possível gestação indesejada, diferentemente dos demais métodos contraceptivos (MC), que são administrados antes ou durante a relação sexual. O contraceptivo de emergência é um método adotado para impedir uma possível fecundação após exposição sexual desprotegida. Entretanto, seu uso indiscriminado se dá pela falta de informação e promoção da saúde sexual e reprodutiva. OBJETIVO: O presente estudo visa identificar qual a percepção das mulheres em idade fértil sobre a contracepção de emergência e como o enfermeiro atua neste contexto. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa mista, com abordagem exploratória, sendo realizada por meio de ferramentas eletrônicas e mídias digitais. RESULTADOS: As participantes da pesquisa foram mulheres em idade fértil. Um total de 331 mulheres, com idade média de 30,6 anos, predominantemente brancas, com ensino superior incompleto. Mais de dois terços das participantes trabalhavam no momento do estudo e residiam em maioria na cidade de Joinville-SC. A religião mais citada foi a católica, e com estado civil de 42% solteiras e 39,7% casadas, compuseram a maior parte da amostra. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria das entrevistadas tem conhecimento sobre os métodos contraceptivos. Porém, uma porcentagem considerável de 216 (65,3%) mulheres em idade fértil relataram que não receberam orientações e informações do profissional enfermeiro sobre esse tema. CONCLUSÕES: Portanto, observa-se assim, a importância da atuação desses profissionais no processo de educação em saúde e repasse das informações necessárias a esse público, visando a compreensão da mulher a respeito dos seus direitos de uma vida sexual saudável e dos meios contraceptivos disponíveis, possibilitando o empoderamento feminino frente ao que lhe é de direito, o planejamento reprodutivo. O estudo salienta a importância do enfermeiro na Atenção Básica quanto à orientação e à promoção da saúde sexual e reprodutiva da mulher em idade fértil, sendo responsável por auxiliar a comunidade quanto ao planejamento reprodutivo e orientar para uma sexualidade saudável.

## **PERFIL DA QUALIDADE DE VIDA DE CARDIOPATAS APÓS SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**

- Ricardo Clemente Rosa, Doutorando(a), [ricardorosa@univille.br](mailto:ricardorosa@univille.br)
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), [carla.werlang@univille.br](mailto:carla.werlang@univille.br)
- Alexandre Gayoso N.M.Oliveir, MSc, [alexandregnmoliveira@gmail.com](mailto:alexandregnmoliveira@gmail.com)
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), [gastaldi.ale@gamil.com](mailto:gastaldi.ale@gamil.com)
- Tanit Lehner Kulevicz de Souza, Graduando, [tanit.souza@univille.br](mailto:tanit.souza@univille.br)
- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, [gustavosgfernandes@hotmail.com](mailto:gustavosgfernandes@hotmail.com)
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), [daniela.delwing@univille.br](mailto:daniela.delwing@univille.br)

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Síndrome Coronariana Aguda, Cardiopatas

Introdução: As Doenças Cardiovasculares exercem um impacto relevante nas funções físicas, psíquicas e sociais, as quais estão diretamente relacionadas com a evolução do tratamento. Desta forma, entender a qualidade de vida desses pacientes, principalmente após o desfecho da doença cardíaca, torna-se um recurso

necessário para a completa reabilitação desses indivíduos. Objetivo: Verificar o perfil da qualidade de vida de cardiopatas após síndrome coronariana aguda. Métodos: O presente estudo é do tipo transversal, de caráter descritivo-exploratório. A amostra foi composta por 21 cardiopatas com média de idade de  $61,19 \pm 9,79$  anos, de ambos os gêneros, participantes da reabilitação cardiovascular da Univille fase 3. Como instrumento de pesquisa, foi aplicado a versão brasileira do questionário de qualidade de vida Medical Outcomes Study 36 Item Short-Form Health Survey (SF-36). O mencionado instrumento é formado por 36 itens que integram 8 domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, aspectos sociais, vitalidade, aspectos emocionais e saúde mental. O método de análise compreende um sistema de pontos de 0 a 100 (raw scale não apresenta unidade de medida), no qual 0 representa o pior estado geral de saúde e 100 o melhor estado geral de saúde. Os dados foram transferidos para o software SPSS@16.0 para o cálculo de frequência, medidas de tendência central e dispersão. Este estudo foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille sob parecer nº5.615.233. Resultados: De acordo com os dados obtidos, é possível observar o predomínio de valores acima da média para as categorias de análise do SF-36 (capacidade funcional  $70,3 \pm 20,4$ ; aspectos físicos  $69,6 \pm 35,6$ ; dor -  $59 \pm 22,4$ ; estado geral de saúde  $44,5 \pm 20,8$ ; vitalidade  $69,2 \pm 18,5$ ; aspectos sociais  $79,3 \pm 24,3$ ; aspectos emocionais  $61,8 \pm 43,1$ ; saúde mental -  $80 \pm 16,1$ ). Conclusão: Diante das evidências encontradas, verificou-se que a maioria dos achados para cada categoria se estabeleceu entre 60 e 80 pontos, com apenas a categoria estado geral de saúde ligeiramente abaixo da média. Isso demonstra uma percepção de equilíbrio por parte do grupo avaliado em relação aos fatores observados, contribuindo de forma positiva para o restabelecimento da autonomia desses pacientes afetados pela síndrome coronariana aguda. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da UNIVILLE e FAPESC.

## Perfil epidemiológico de pacientes com dengue em Joinville nos anos de 2023-2024

- ROMANA PEDOTT APEL, Graduando, romana.pedott.apel@gmail.com
- Saulo Vicente Rocha, E, saulo.rocha@joinville.sc.gov.br
- Helbert do Nascimento Lima, Dr(a), helbert.lima@univille.br

Palavras-chave: Dengue, Joinville, Epidemiologia

A dengue é uma doença infecciosa causada pelo vírus Orthoflavivirus denguei, transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762). O vírus possui quatro sorotipos principais, e a infecção por qualquer um deles pode resultar em manifestações que variam de leves a graves, podendo levar à morte. Joinville, Santa Catarina, tem enfrentado uma hiperendemia de dengue nos últimos anos, com um aumento alarmante nos casos e óbitos. Este estudo caso-controle em andamento tem como objetivo avaliar as características clínicas e os fatores associados à mortalidade por dengue na população de Joinville durante 2023 e até junho de 2024. Dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais foram coletados da Secretaria de Saúde de Joinville, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Utilizou-se o software Stata para as análises preliminares comparando o ano de 2024 com 2023. O teste qui-quadrado foi aplicado para as variáveis categóricas e o teste t de Student para variáveis numéricas, complementadas com geoprocessamento no QGIS. Comparado ao ano de 2023, não houve diferença na taxa de letalidade em 2024 (0,09% vs. 0,10%, respectivamente;  $p=0,674$ ). Entre a faixa etária de 18 a 60 anos houve uma redução em 2024 comparado a 2023 (70,1% para 64,3%;  $p < 0,001$ ). Também comparado a 2023, dos casos em 2024 houve aumento da prevalência de diabetes (4,8% para 5,8%;  $p < 0,001$ ), hipertensão (12,3% para 14,3%,  $p < 0,001$ ) e gestantes (0,8% para 0,9%,  $p=0,027$ ). Entre as gestantes, houve aumento da prevalência de casos no primeiro trimestre de um ano para outro (29,1% para 44,9%,  $p < 0,001$ ). Comparado a 2023, houve aumento da positividade dos testes rápidos NS1 (71% para 89,9%;  $p < 0,001$ ) e sorologia IgM (83,1% para 89,4%;  $p < 0,001$ ). O sorotipo DENV 2 foi encontrado em 3 pacientes (0,3%) em 2023 e em 450 (12,7%) pacientes em 2024 ( $p < 0,001$ ). Esses resultados preliminares apontam possíveis mudanças do perfil epidemiológico entre os pacientes infectados por dengue em Joinville, especialmente em grupos de alto risco, como indivíduos com comorbidades e gestantes. A mudança na predominância do sorotipo viral também sugere uma possível alteração no padrão epidemiológico da dengue na região, exigindo vigilância contínua e ajustes nas estratégias de controle.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Saúde do Município de Joinville

## **PET-Saúde Equidade: a síndrome de burnout em profissionais da saúde**

- MATHEUS LUIZ KOHLER , Graduando, matheuskohler22@gmail.com
- GIOVANNA LUIZA BINI , Graduando, giovannabini.luiza@gmail.com
- ALEX DAVID RABELO DE OLIVEIRA, Graduando, alexrabelooli@gmail.com
- FABIANE SIMSEN , Graduando, fabianesimsen@gmail.com
- PATRÍCIA APARECIDA MOREIRA KRUGER , E, patikenf@gmail.com
- Janaína Martins, E, martinsjanaina10@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: burnout, ; profissionais da saúde, pet-saúde

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Burnout é caracterizada pelo esgotamento psicológico, pelo distanciamento emocional, pela despersonalização e pela diminuição da sensação de realização no trabalho. O Burnout possui seu surgimento associado à exposição prolongada a situações de exigência e de desgaste emocional no trabalho e tem se tornado cada vez mais comum entre os profissionais da área da saúde na atualidade. O estudo do tema decorre da importância do PET-SAÚDE: EQUIDADE, que enfatiza a valorização e a saúde das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Pretendeu-se examinar os fatores determinantes e as consequências do Burnout entre profissionais da saúde. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir de buscas feitas na base de dados do Scielo e do Google Scholar com foco em artigos publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que abordaram a incidência de Burnout em profissionais da área da saúde. Foram excluídos aqueles que não estavam relacionados à abordagem do estudo. Ao todo, foram utilizados sete artigos, focados na população brasileira, com disponibilidade em português, inglês e espanhol e com restrição de 5 anos de publicação. **RESULTADOS:** Estressores psicossociais no trabalho, principalmente problemas interpessoais, podem levar a exaustão emocional, que reduz a satisfação no trabalho e compromete o atendimento humanizado para com os usuários. Este esgotamento emocional é uma causa significativa de absenteísmo, baixa produtividade e problemas de saúde, com sintomas como ansiedade, fadiga e insônia. A literatura indica que a percepção dos trabalhadores sobre seu trabalho, influenciada pela falta de comunicação com a chefia e a falta de apoio dos gestores do sistema de saúde, é crucial para o desenvolvimento do Burnout. Desse modo, impacta a qualidade de vida, que engloba a percepção pessoal sobre o contexto sociocultural, expectativas, desejos e interações com a comunidade e o ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** O Burnout em profissionais da saúde é uma condição complexa que reflete o impacto significativo do estresse ocupacional na saúde física e mental destes. Para enfrentar o Burnout, portanto, é crucial criar ambientes de trabalho saudáveis, controlar o estresse, identificar sinais precoces de esgotamento e implementar estratégias de enfrentamento eficazes. Por fim, embora existam ferramentas para detectar Burnout, ainda falta evidência sobre como controlar sua evolução. É vital priorizar pesquisas focadas na prevenção e no controle do Burnout para minimizar seu impacto na qualidade de vida das trabalhadoras e futuras trabalhadoras da saúde.

Apoio / Parcerias: Ministério da Saúde

## **Possibilidades e conexões considerando processos singulares de aprendizagem no Projeto BRINEQUO**

- Lucas Silva Medeiros, Graduando, lucasmedeiros@univille.br
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br
- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@univille.br
- Vitória Maria Ribeiro, Graduando, vitoria.ribeiro@univille.br
- Cristina Ortiga Ferreira, MSc, cristina.ortiga@univille.br

Palavras-chave: BRINEQUO, Jogos pedagógicos, Processos de aprendizagem

O campo de conhecimentos associado à psicologia da aprendizagem dentre múltiplas temáticas abrange a compreensão e análise dos fatores que envolvem as dificuldades na aquisição de conhecimento de muitos alunos, ampliado também às contribuições que oferece ao processo de ensino- aprendizagem dos alunos com deficiência. Essa concepção é contemplada na proposta de trabalho do Projeto Integrado BRINEQUO, que tem o propósito de promover a inclusão social de pessoas idosas e de pessoas com deficiência por meio da criação e implementação de jogos e atividades lúdico-terapêuticas. A dinâmica assumida nas atividades do referido projeto favorece o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dessas pessoas, promovendo oportunidades para maior inserção e participação social. Os aspectos metodológicos sustentaram no decorrer do ano letivo de 2024, o planejamento de atividades pelos alunos do Curso de Psicologia do campus São Bento do Sul, nos componentes curriculares de Psicologia da Aprendizagem I e II, abrangendo visitas com pautas de observação direcionadas a 08 unidades educacionais e instituições parceiras do entorno regional visando compreender necessidades educacionais dos alunos para o desenvolvimento de jogos adaptados, considerando dificuldades e deficiências de aprendizagem, como parte de suas atividades de curricularização da extensão junto ao projeto integrado. Com o suporte da Plataforma online CRIAJUNTO, em interface com profissionais das instituições envolvidas vivenciaram as etapas de modelagem que corresponderam à Inspiração, Ideação e Implementação, num movimento de trocas, revisão e melhorias. O trabalho continua em desenvolvimento nesse segundo semestre para geração de novas ideias e contribuições em forma de jogos, construindo até o final do período letivo cerca de 16 versões de jogos e atividades lúdicas disponibilizados às instituições parceiras. As ações desenvolvidas propiciam por meio da integração multiprofissional, aperfeiçoar a compreensão acerca de características e possibilidades de intervenção em processos singulares de aprendizagem, articulando teoria e prática por meio de uma postura de reconhecimento da heterogeneidade e acolhimento pedagógico voltado às necessidades das crianças.

Apoio / Parcerias: Uniedu; FAP/ Univille; Equoterapia Chaleira Preta; Lar do Idoso Betânia; Projeto Institucional Maturidade Univille; Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (AJIDEVI); Associação para a Integração Social de Crianças e Adultos Especiais (APISCAE); Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE); APAE SBS e Centro Municipal de Autismo, SBS Loja da Bia; Fastparts.

## **PRECONCEITO E ESTIGMA NO TRABALHO EM SAÚDE: UMA REALIDADE VISÍVEL PARA QUEM?**

- Gabrieli Carlesso Portela, Graduando, gabrieli.portela@univille.br
- Juliane Harumi Ito, Graduando, juliane.ito@univille.br
- Luara Terezinha Martins Padilha, Graduando, luarapadilha@univille.br
- Thais Fabiane Cieslinsky, Graduando, thais.cieslinsky@univille.br
- Janaína Silveira Soares Madeira, Dr(a), janaina.madeira@univillebr.onmicrosoft.com
- Flaviane Mello Lazarini, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br

Palavras-chave: Extensão Universitária, Equidade em Saúde, Mulheres Trabalhadoras

Introdução: O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde Equidade), fundamentado na importância da valorização e interseccionalidade no ambiente de trabalho na saúde, foi dividido em três eixos, que contemplam grupos de trabalho compostos por bolsistas e voluntários de áreas da graduação em saúde e do direito, além de docentes e preceptoras. Este resumo está vinculado ao Eixo I, Grupo de Trabalho I, que têm dentre seus principais objetivos Levantar dados acerca da inserção de trabalhadoras conforme gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências no SUS em Joinville . Objetivo: Relatar as percepções dos acadêmicos sobre preconceitos e estigmas relacionados às trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de análise de conteúdo, baseado em relatos de experiências retiradas de informações das vivências descritas pelos acadêmicos por meio de relatório produzido com preenchimento de um formulário com questões que orientavam as observações dos serviços de saúde. As visitas ocorreram em oito instituições de saúde, entre os dias 28 de junho e 19 de julho de 2024, guiadas pelas preceptoras atuantes no Eixo I. Resultados: A partir da estratificação das

respostas e categorização, os acadêmicos relataram preconceito e estigma em diversos locais, constituindo-se então em categorias que ocorrem tanto na relação profissional-usuário, quanto entre os profissionais. Notou-se que, embora algumas equipes apresentem visões mais assertivas em relação a interseccionalidades, muitos profissionais ainda operam sob estigmas enraizados, apresentando resistências principalmente para questões que envolvem a comunidade LGBTQIAPN+. Ademais, muitos discursos descreveram preconceitos velados nos serviços, como piadinhas, discriminação escondida por trás dos panos, entre outras situações descritas. É importante pontuar que esses dados são insuficientes para afirmar a realidade das trabalhadoras em saúde, pois há pontos que permeiam as visitas como viés das entrevistadas, e a descrita ausência de pessoas LGBTQIAPN+ ou a falta de identificação aberta. Entretanto, em maior ênfase, foi relatado que as questões de gênero e raça, são respeitadas inclusive com o acolhimento do nome social quando se trata de usuários. Conclusão: Os resultados levam à reflexão sobre os indícios de preconceitos associados à comunidade LGBTQIAPN+ entre os trabalhadores da saúde no SUS em Joinville-SC, porém ele é velado, podendo não ser evidente para pessoas que não são dissidentes ao sistema cis heteronormativo.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

## **PREDOMÍNIO DA FORÇA DE TRABALHO FEMININA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO EM SAÚDE- PET EQUIDADE**

- Jaiane Thaís dos Santos, Graduando, jaianesantos@univille.br
- Gabriela Lima, Graduando, gabrielalima@univille.br
- Janaína Silveira Soares Madeira, Dr(a), janaina.madeira@univillebr.onmicrosoft.com
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br

Palavras-chave: Extensão Universitária, Equidade em Saúde, Mulheres Trabalhadoras

Introdução: O presente relato de experiência é parte das vivências realizadas no Eixo I, do Grupo de Trabalho I, do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde Equidade) que discute o cuidado em saúde e os direitos das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho destaca a participação feminina no SUS, baseando-se em uma análise qualitativa dos relatórios de visitas técnicas realizadas por acadêmicos em oito serviços de saúde vinculados à Secretaria de Saúde (SUS) de Joinville-SC. Objetivo: Verificar o predomínio da força de trabalho feminina nos serviços de saúde do SUS e sua relação com o cuidado atribuído ao gênero feminino. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada a partir de um formulário contendo roteiro perguntas estratégicas para observação do processo de trabalho e condições de saúde das trabalhadoras, preenchido pelos acadêmicos. A partir dos formulários foram elaborados relatórios contendo as percepções gerais das vivências nos serviços de saúde e levantou-se a predominância do sexo feminino em diversas categorias ocupando cargos na área da saúde. No presente relato optou-se pelo recorte no relatório onde as servidoras foram ouvidas sobre seu contexto de trabalho com relação às questões relacionadas ao gênero. Resultados: Os dados coletados apresentaram em quase toda sua totalidade um número maior de cargos de trabalho ocupados por mulheres, quando comparado aos ocupados por homens. A diferença de gênero na ocupação de determinados cargos pelos servidores homens foi salientada especialmente pela observação de que no quadro funcional de prestadores de cuidado direto e indireto nas áreas de higiene e limpeza, enfermagem, assistência social, odontologia, farmácia e psicologia predominou o sexo feminino, porém, no sexo masculino houve destaque nas profissões médico, motorista, técnico de enfermagem e segurança. Conclusão: A partir da experiência observacional dos acadêmicos foi possível verificar que há predominância feminina nos cargos dedicados diretamente ao atendimento aos usuários do sistema de saúde, o que reflete a expressiva participação feminina em áreas como enfermagem, assistência e suporte. Essa predominância é observável tanto na distribuição de funções quanto nas equipes envolvidas no cuidado, confirmando a continuidade da tendência histórica de associar os serviços de cuidado, acolhimento e amparo ao feminino. Ademais, ressalta-se a relevância da força de trabalho feminina nos serviços de saúde, destacando seu papel fundamental na prestação de serviços em saúde e a necessidade de políticas públicas de equidade de gênero para trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde

## **PREPARAÇÃO DE PLASMA ENRIQUECIDO COM PEQUENAS VESÍCULAS EXTRACELULARES PARA UTILIZAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

- Gabriella Mazetti Martins, Graduando, gabriellamartins@univille.br
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Jorge De Souza Francisco Junior, Graduando, jorgejunior24@univille.br
- Lidiana Fachinette Da Silva Manchope, Mestrando(a), lidiana.manchope24@univille.br
- Jean Carl Silva, Dr(a), jean.carl@univille.br
- Alexandre Urban Borbely, Dr(a), alexandre.borbely@icbs.ufal.br
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: biomarcadores, complicações na gravidez, Métodos Analíticos de Preparação de Amostras

Pequenas Vesículas Extracelulares (VEs) caracterizam-se por partículas liberadas pelas células, delimitadas por uma bicamada lipídica e não conseguem se replicar sozinhas. Por meio de sua carga complexa, podem refletir o estado de sua célula de origem e alterar as funções e fenótipos de outras células. Essa característica concede às VEs potencial de atuação em diversos fenômenos presentes no processo de saúde-doença, dentre os quais podemos citar o diabetes mellitus gestacional e síndromes hipertensivas gestacionais. A padronização dos protocolos empregados em cada etapa é crucial, da coleta do sangue a obtenção do plasma enriquecimento, um fluxo delineado e registrado contribui de maneira expressiva para melhores resultados. Compartilhar o processo de obtenção de alíquotas de plasma enriquecido com pequenas vesículas extracelulares (VEs), objeto de estudo do Projeto de Pesquisa ExoGesta (PIExo) Univille. As amostras de sangue periférico materno são coletadas conjuntamente aos demais exames de sangue trimestrais, das gestantes incluídas no estudo, no Laboratório Municipal de Joinville - LMJ. A amostra é obtida em jejum, a técnica de punção é realizada com dispositivo vacutainer 21G, em 03 tubos à vácuo com heparina, estes são armazenados em caixa com temperatura de 2 a 8 °C, e transportadas ao Laboratório de Biologia Molecular Biomol. Em um período máximo de duas horas estas são entregues no laboratório para processamento. A primeira etapa consiste na identificação e registro em planilha de controle padronizada, em que se identifica a amostra por um código de inclusão da gestante no estudo (garantindo o sigilo dos dados). Posteriormente, passam por uma primeira centrifugação diferencial a 1.200 rpm por 20 minutos (temperatura ambiente), separado o sobrenadante em novo tubo para a segunda centrifugação a 10.000 rpm por 30 minutos (temperatura de 4° C), para obtenção de alíquotas de plasma concentrado de pequenas VEs que são armazenadas em freezers -80 °C, com tripla identificação facilitando o seguimento do estudo. A obtenção de amostras de boa qualidade para os testes que seguem nos estudos com VEs é de suma importância. A obtenção do plasma enriquecido com pequenas VEs com a centrifugação diferencial é um método promissor para o preparo de amostras utilizadas em análises de biomarcadores relacionadas às mais diversas enfermidades. A comprovação de métodos eficazes para a definição de possíveis protocolos clínicos torna-se crucial, uma vez que doenças gestacionais como diabetes e hipertensão colocam em risco a vida de milhares de mães e seus bebês em todo o mundo anualmente. Apoio / Parcerias: CNPQ FAPESC MDV - Maternidade Darcy Vargas SMS - Secretaria Municipal de Saúde UFAL - Universidade Federal de Alagoas Laboratório Gimenes

### **Presença de metais pesados em amostras de sedimento de verão de três diferentes pontos amostrais, do litoral de Santa Catarina.**

- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, gustavosgfernandes@hotmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Gabriela Borgmann, Doutorando(a), gabrielaborgmann02@gmail.com

- Ramon Fernandes Olm, Mestrando(a), ramonfolm@gmail.com
- Ricardo Clemente Rosa, Doutorando(a), ricardorosa@univille.br
- Luciano Lorenzi , Dr(a), llorenzi@univille.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Toxicologia ambiental, metais pesados, sedimento

Introdução: A saúde dos ecossistemas depende da forma como o ser humano faz uso dos recursos naturais. Em se tratando desses recursos, a toxicologia vem esclarecer sobre o uso perigoso destes recursos com a contaminação por substâncias xenoquímicas bioacumuláveis, que vão se depositando nas diversas matrizes bióticas e abióticas, influenciando sobremaneira o equilíbrio das espécies e atingindo a saúde de todos seres vivos na terra. A poluição produz efeitos ecológicos nocivos no equilíbrio dos fatores ambientais, bem como também atinge negativamente atividades como turismo e economia. Objetivos: Avaliar a presença de metais pesados em sedimentos em três diferentes pontos amostrais de Santa Catarina na estação de verão. Metodologia: As amostras da matriz foram coletadas em três pontos amostrais de diferentes regiões do estado de Santa Catarina: Ponto 1 (P1) - Cultivo certificado Florianópolis, Ponto 2 (P2) - Cultivo local Lagoa do Saguacú, Ponto 3 (P3) - Saco do Iperoba na estação de verão. Foram analisadas quantitativamente ( $\mu\text{g/L}$ ) as concentrações de cobre (Cu), níquel (Ni), cromo (Cr), chumbo (Pb), zinco (Zn), alumínio (Al), ferro (Fe) e manganês (Mn). As análises de concentração de metais pesados em sedimento foram conduzidas conforme o método EPA 3050B de digestão ácida de sedimentos, lodos e solos. Resultados: Ferro, alumínio e manganês foram os elementos que aparecem em quantidade mais expressiva, respectivamente, nos três pontos amostrais. O Ponto 2 (P2) foi o local que apresentou os valores mais elevados em todos os analitos, em relação aos outros dois pontos de amostragem. Conclusão: A deposição de metais pesados em sedimentos depende de alguns fatores ambientais, como pH, tamanho dos grãos de sedimento, força iônica e outros. Apesar dos valores serem discrepantes em relação a outras matrizes, por exemplo, a concentração de metais no sedimento pode estar relacionada ao acúmulo de poluentes, onde os metais pesados são depositados nos estuários, associando-se a partículas do sedimento e sendo incluídos em sua parte inferior.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - Univille, FAPESC.

## **PROJETO CAFES NA COMUNIDADE: ANÁLISE DESCRITIVA DOS VALORES DE IMC E GLICEMIA EM MULHERES**

- Milena Carvalho, Graduando, milena.08.carvalho@gmail.com
- Bruna Cristina Hille , Graduando, hillebrunacristinahille@gmail.com
- Flávia Souza da Rosa , Graduando, flaviasouzarosa12@gmail.com
- Larissa Muller de Oliveira , Graduando, mullerlari28@gmail.com
- Pedro Henrique Koerich , Graduando, phenriquekk00@gmail.com
- Fabricio Faitarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaitarone@univille.br
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Comunidade, Mulheres, Intervenção

Introdução: A análise de parâmetros clínicos como o Índice de Massa Corporal (IMC) e a glicemia capilar é fundamental para a avaliação da saúde da população a fim de conhecer o perfil da sociedade e suas consequências. Em mulheres, esses indicadores podem apresentar variações importantes devido a fatores hormonais, idade, estilo de vida, e condições de saúde específicas, como a síndrome dos ovários policísticos (SOP) e a menopausa. A análise desses dados pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes, orientadas para a promoção da saúde e qualidade de vida dessa população. Objetivos: Promover a conscientização da população sobre a importância dos cuidados com a saúde para a prevenção de doenças, por meio da educação e de

breves avaliações dos sinais vitais, oferecendo orientações básicas para que as pessoas possam buscar ajuda profissional quando necessário. Metodologia: A coleta dos dados foi realizada durante as ações do CAFES e nesta, especificamente, foram coletadas as informações de 83 mulheres, com idades de 19 a 77 anos. O IMC foi obtido através do peso corporal e estatura e a glicemia com glicosímetro Freestyle Libre. Os dados foram tratados pelo programa Statistic 6 onde foram analisados pelas medidas de tendência central, testados na normalidade com o Shapiro-Wilks. Foi utilizado a correlação de Pearson com pvalor

## **Projeto Material Zoológico, aproximando a comunidade do meio ambiente no pós pandemia Covid-19**

- Lucas Henrique Ineichen Damiani, Graduando, lucashidamiani@gmail.com
- Alicia Maria Landfeldt, Graduando, alicialandfeldt@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: comunidade, exposição, fauna

O projeto Material Zoológico (MZ) pratica suas atividades durante o ano todo, e é composto pelo Laboratório de abelhas (Label), Casa de Abelhas (CdA) e o Laboratório de Zoologia (ZOO), todos localizados na Univille. Durante o período de pandemia do Covid-19, 2020 a 2021, o MZ havia entrado em hiato, voltando a partir de 2022. O Label ministra palestras para instituições interessadas, tais como universidades e escolas da rede pública e particular de ensino, utilizando-se de conteúdo produzido pelo próprio laboratório por um bolsista capacitado. A CdA recebe o público que vem observar colônias de abelhas sem ferrão (ASF) nativas e endêmicas em caixas de madeira, além de ensinar sobre o manejo e curiosidades relevantes à meliponicultura. A CdA é também um ponto de interesse para meliponicultores locais, os quais dão apoio à pesquisa científica, recebendo em troca apresentações abertas ao público. O ZOO recebe escolas e comunidade, com apoio do Programa Institucional VISITE, para conhecerem a coleção didática de animais preservada em via úmida e seca, mostrando invertebrados e vertebrados. Também são realizadas exposições extramuros, quando é recebido convite. Em 2022, houve 26 atividades, com 21 visitas na Univille e 5 exposições externas, atendendo 1238 pessoas, havendo 10% maiores de 18 anos, 66% na faixa etária de 10 a 17 anos e 24% menores de 10 anos. Em 2023, houve 32 atividades, sendo 20 na Univille e 12 exposições externas, atendendo 781 pessoas, havendo 6% maiores de 18 anos, 86% na faixa etária de 10 a 17 anos e 8% menores de 10 anos, com destaque para a realização de palestras no campus da USP e na FURB, para doutores, universitários e comunidade, como também foram montadas aulas inclusivas para alunos de 12 a 40 anos com patologias mentais, de mobilidade e neurodivergentes, realizadas no Instituto Cultural Ademar César de Joinville. Em 2024, até o momento, houve 31 atividades realizadas, sendo 10 na Univille e 21 exposições, atendendo 1109 pessoas, havendo 2% maiores de 18 anos, 87% na faixa etária de 10 a 17 anos e 11% menores de 10 anos, destacando a parceria realizada com o Núcleo de Educação Ambiental do Perini Business Park, onde são mostradas peças do acervo para alunos, professores e colaboradores do parque, promovendo a Univille e aproximando essas pessoas da fauna da Mata Atlântica.

## **Promoção de Envelhecimento Saudável: Capacitação e Inovação na Atenção ao Idoso em Joinville**

- ANA CLARA DA CUNHA GIOVANELLA, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- MAYRA EMI GUINOZA INUSHI, Graduando, mayraguinoza@gmail.com
- YASMIN RAMALHO MANDARINO, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- MARIA ANTÔNIA SCHUMACHER MIANO, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- VIKTOR BENKENDORF, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- MILENA DANGUI DA SILVA, Graduando, priscila.franczak@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: saúde pública, abordagem integrada, treinamento

De acordo com o Censo do IBGE de 2022, a população idosa no Brasil atingiu 312 milhões, sendo que, em Joinville, mais de 479 mil pessoas possuem 65 anos ou mais. Esse envelhecimento da população traz desafios à saúde pública, que precisa garantir um envelhecimento ativo e saudável (IBGE, 2022). No contexto da atenção primária à saúde, a cidade de Joinville enfrenta dificuldades no acesso dos idosos aos cuidados adequados, resultando em um atendimento predominantemente reativo em vez de preventivo. Este estudo objetivou abordar essas dificuldades, propondo ações para melhorar a atenção ao idoso na atenção primária. O estudo foi desenvolvido em três fases, estabelecendo um contato entre a universidade e a comunidade. Na Fase Preliminar, foi identificada a lacuna no acesso dos idosos aos serviços de saúde em Joinville, especialmente nas unidades básicas de saúde (UBS). Na Fase de Planejamento, a equipe de pesquisa entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Joinville, realizando uma reunião em agosto de 2024 com a equipe da UBS do Glória. Discutiu-se a importância de uma abordagem integrada e personalizada para os idosos, focada no treinamento adequado dos profissionais de saúde. Na Fase de Intervenção Pactuada, ações foram definidas em conjunto, incluindo treinamentos para médicos (junto a Liga de Geriatria), valorização da carteirinha do idoso e ações sobre polifarmácia. Essas ações foram pautadas no envolvimento ativo da comunidade e dos profissionais de saúde. Houve duas reuniões de planejamento na UBSF Glória (Joinville SC). Os resultados preliminares indicaram um encaminhamento visando uma parceria para treinamento dos profissionais da UBS, e também de ações de conscientização na comunidade sobre a saúde do idoso. O contato com a Secretaria de Saúde e as ações de conscientização geraram discussões sobre a implementação de centros-dia e programas de atenção domiciliar. Espera-se que essas intervenções promovam um cuidado mais preventivo e humanizado, adaptado às reais necessidades da população idosa, garantindo a continuidade do cuidado e o respeito à individualidade dos pacientes. Este trabalho destaca a importância da inovação nas práticas assistenciais para a população idosa, propondo uma abordagem proativa e multidisciplinar. A inovação reside na proposta em alinhar três aspectos essenciais levantados nas conversas: [1] transformar o atendimento ao idoso em Joinville, com foco na prevenção, [2] treinamento contínuo dos profissionais e [3] maior participação da comunidade. Essas ações visam garantir um envelhecimento saudável.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Saúde de Joinville

## **PROMOÇÃO DE SAÚDE DE GESTANTES E CASAIS GRÁVIDOS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO ACALANTO UNIVILLE**

- Geovana Czerski Santana, Graduando, geovana.santana@univille.br
- Gabriela Rodrigues, Graduando, gabriela.rodrigues26@univille.br
- Isabel Catharina Jung de Araújo, Graduando, isabel.araujo@univille.br
- Mayra da Silva de Quadro, Graduando, mayra.quadros@univille.br
- Michelle Eduarda de Faria, Graduando, michelle.faria@univille.br
- Thifany Marafiga da Silva, Graduando, thifany.silva@univille.br
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br

Palavras-chave: Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Formação Profissional

Introdução: A gestação, parto e nascimento configuram um processo bio-psico-socio-cultural carregado de abstrações, medo e incertezas. Como forma de reduzir esses sentimentos e tornar a gestação um momento prazeroso é possível realizar ações educativas sobre o pré-natal, parto e puerpério descritas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, contando com discussões em grupo, dinâmicas e trocas de experiências. Essas ações visam instruir a gestante e a rede de apoio para as mudanças e a adaptação necessária na gestação, entretanto, nem todas as gestantes têm acesso a essas atividades. Objetivo: este relato tem por objetivo demonstrar como a curricularização da extensão consegue contribuir na educação dos processos relacionados a gestação, parto e nascimento. Método: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem, sobre o Grupo Acalanto, desenvolvido no componente curricular de Extensão Aplicada à Enfermagem II, um grupo destinado a gestantes e casais grávidos, com encontros semanais no Campus Joinville. Durante 5 encontros, as gestantes, com idade gestacional de 12 a 30 semanas, e seus familiares foram orientados e discutiram sobre diversas temáticas, como: a importância do cuidado odontológico,

o pré-natal, o desenvolvimento da gestação, alterações corporais e emocionais, o parto e os cuidados pós-parto, testes de triagem neonatal e calendário vacinal, além de primeiros socorros com o recém-nascido e a amamentação. A equipe multiprofissional envolvida incluiu enfermeiras, nutricionistas, odontopediatras, acadêmicas de medicina, naturologia e psicologia, advogada e doula, em especial da própria instituição. Resultados: Dentre as gestantes que participaram do projeto, apenas uma era multigesta e relatou que a primeira gestação aconteceu durante a pandemia, período que dificultou as relações interpessoais e trocas de informação, sendo necessário buscar auxílio na internet. Nesse contexto, evidencia-se a dificuldade das mulheres em situação gravídica, de adquirir conhecimentos embasados e confiáveis, destacando a importância de criar um local acolhedor e informativo além do ambiente hospitalar ou da UBSF. Ademais, a proximidade com profissionais capacitados para auxiliar a gestante e o grupo familiar nesse momento, gerou para os participantes do Grupo Acalanto, maior segurança para o momento do parto e cuidados com o bebê. Conclusão: o trabalho multiprofissional promove uma complementação na formação acadêmica, ao mesmo tempo, em que oferece segurança e conhecimento para as gestantes e sua rede de apoio, uma vez que o período é de intensas mudanças corporais, emocionais e sociais na vida da mulher e da família que receberá a criança.

## **Psicofarmacologia de antidepressivos e ideação suicida em adolescentes com SOP: papel do profissional de psicologia - uma revisão sistemática**

- Thalia Fernandes , Graduando, ecosam@univille.br
- Thais Aparecida Tandles de Castro , Graduando, ecosam@univille.br
- Lavinia Caroline Liebl , Graduando, ecosam@univille.br
- Bianca Martine Augustin , Graduando, ecosam@univille.br
- Heloisa Buchmann , Graduando, ecosam@univille.br
- Beatriz de Almeida Uber , Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Adolescentes, sop, psicofarmacologia

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é um distúrbio endócrino comum em mulheres em idade reprodutiva, caracterizado por irregularidades menstruais, ganho de peso e risco aumentado de infertilidade, além de afetar a saúde mental, com prevalência de depressão, ansiedade e ideação suicida. Pesquisas indicam que os antidepressivos frequentemente prescritos para essas pacientes podem agravar os sintomas, aumentando o risco de suicídio, especialmente em adolescentes. **OBJETIVO:** Explorar a relação entre o uso de antidepressivos e o aumento do risco de ideação suicida em adolescentes com SOP, visando propor uma abordagem mais segura e individualizada para o tratamento da saúde mental nesse grupo. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura seguindo o protocolo PRISMA em cinco etapas: 1 - definição da pergunta de pesquisa via método PICO (Adolescentes com SOP tem maior risco de suicídio dependendo do tipo de fármaco antidepressivos utilizados, considerando as evidências atuais?); 2- definição de critérios de elegibilidade e termos de busca; 3 - seleção de bases de dados (Pubmed, Scielo, PsycInfo, ScienceDirect); 4- triagem de artigos relevantes; 5- análise dos resultados utilizando planilhas com base nas variáveis selecionadas. **RESULTADOS:** A revisão incluiu 24 estudos que analisaram a incidência de transtornos mentais em mulheres com SOP, destacando uma maior prevalência de depressão e ansiedade entre essas pacientes, especialmente adolescentes. Encontrou-se que certos antidepressivos como Sertralina, Fluoxetina e Paroxetina podem aumentar a ideação suicida devido aos seus efeitos ansiogênicos (Hetrick et al 2021), o que é preocupante para pacientes com SOP, que já apresentam 8 vezes mais risco de suicídio (Hsu et al, 2024). **DISCUSSÃO:** Os resultados sugerem que a escolha dos antidepressivos deve ser feita com cautela, considerando os riscos associados a cada tipo de medicamento (Hetrick et al 2021). Além disso, intervenções não farmacológicas, como a terapia cognitivo-comportamental, mostraram-se eficazes em reduzir a fadiga e melhorar a qualidade de vida das pacientes com SOP (Abdollahi et al, 2018), indicando a necessidade de abordagens terapêuticas combinadas. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a importância de uma avaliação cuidadosa dos tratamentos antidepressivos em mulheres com SOP, com enfoque especial em adolescentes, para minimizar o risco de ideação suicida. A adoção de estratégias terapêuticas que integrem cuidados psicológicos e farmacológicos baseados em evidências é crucial para o manejo adequado dessas pacientes, promovendo uma abordagem

mais interdisciplinar e segura.

## **Racismo Estrutural no SUS: Desafios e Perspectivas para a Promoção da Equidade em Saúde**

- Luana Matias Reinert, Graduando, luamr24@gmail.com
- Álvaro Schneider Neto, Graduando, alvaroschneider55@gmail.com
- Ana Luiza Alves, Graduando, aanaluizaalves.2712@gmail.com
- Célia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com
- Ricardo Chiste Costanzi, MSc, ricostanzi@gmail.com
- Júlia Vithória Pereira, Graduando, juliavithoria05@gmail.com
- Vivia Buzzi, MSc, viviabuzzi@gmail.com

Palavras-chave: Racismo Sistêmico, Sistema Único de Saúde, Equidade

O racismo estrutural é uma barreira significativa para a promoção da equidade em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), afetando negativamente o acesso, a qualidade e os desfechos dos cuidados para pacientes e funcionários. O SUS, historicamente influenciado por práticas e políticas excludentes, reflete desigualdades raciais que afetam a saúde de populações negras e indígenas. O racismo institucional, uma forma de racismo estrutural, se manifesta dentro das instituições de saúde, criando desvantagens no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos a esses grupos marginalizados. Este estudo busca investigar as manifestações do racismo institucional no SUS, analisar seus impactos na saúde das populações negras e propor estratégias para a promoção da equidade em saúde. Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa na literatura científica e analisando documentos sobre políticas de saúde e racismo institucional no SUS, o artigo "Racismo institucional: um desafio para a equidade no SUS?" serviu como referência central para entender a incorporação do racismo nas práticas e políticas de saúde. O racismo institucional no SUS se manifesta em vários níveis, desde a formulação de políticas públicas até o atendimento aos pacientes. São comuns práticas discriminatórias, como a subvalorização das queixas de pacientes negros e índios, disparidades no diagnóstico e tratamento, além da formação insuficiente dos profissionais de saúde em temas raciais. Esses fatores resultam em menor acesso a cuidados de qualidade e maiores taxas de morbidade e mortalidade entre as populações negras e indígenas. Superar o racismo estrutural no SUS é crucial para a promoção da equidade em saúde, sendo necessário implementar políticas antirracistas, capacitar profissionais sobre racismo e saúde da população negra e indígena e adotar abordagens que valorizem a diversidade racial. A conscientização institucional e o compromisso com a justiça social são fundamentais para transformar o SUS em um sistema verdadeiramente inclusivo e equitativo.

## **Radiologia no rastreamento de câncer de mama em mulheres com mamas densas: uma revisão de literatura**

- MATHEUS DE SOUZA SILVA, Graduando, mwss.souza1702@gmail.com
- FELIPE FRIDLUND PLUGGE, Graduando, felipeplugge@gmail.com
- LUCAS FRIGO ROOS, Graduando, lucasroos05@gmail.com
- MARIANA KRÜGER, Graduando, mariana04kruger@gmail.com
- NICOLE ELENI SANTOS KAYSER, Graduando, nikayser17@gmail.com
- WILLIAM EDUARDO DE SOUZA, Graduando, willianeduardo770@gmail.com
- MURILO PILATTI, MSc, murilopilatti@hotmail.com

Palavras-chave: mamografia, radiologia, ultrassonografia

**INTRODUÇÃO:** A radiologia desempenha um papel crucial no rastreamento do câncer de mama, especialmente devido à sua capacidade de detectar a doença em fases iniciais, o que pode resultar em uma significativa redução da mortalidade. O câncer de mama é uma das neoplasias malignas mais frequentes em mulheres, tornando o diagnóstico precoce uma ferramenta essencial para um tratamento eficaz.

**OBJETIVOS:** Este estudo foi desenvolvido com base na necessidade de compreender melhor o diagnóstico e tratamento do câncer de mama, principalmente em mulheres com mamas densas. Esses casos apresentam maiores desafios para uma detecção precoce, a pesquisa de revisão foi realizada por meio da seleção de artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO. A busca foi conduzida com o auxílio de operadores booleanos, abordando os principais métodos radiológicos usados no rastreamento do câncer de mama. O foco foi avaliar a eficácia e as limitações das técnicas de imagem disponíveis.

**RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa indicam que a mamografia, amplamente utilizada no rastreamento, apresenta limitações, especialmente em mulheres com mamas densas. Com uma sensibilidade de 85% e especificidade de 10%, ela enfrenta dificuldades na detecção de cânceres invasivos não calcificados e em tecidos mamários mais densos. A Mamografia Espectral por Contraste, no entanto, demonstrou ser um método eficaz tanto em mamas com tecido gorduroso quanto glandular. Embora exponha o paciente ao contraste, oferece resultados rápidos em comparação à Ressonância Magnética (RM). O ultrassom é comumente utilizado para avaliar nódulos e cistos que possam indicar a presença de câncer, mas não é a primeira escolha para o rastreamento inicial. Já a Tomossíntese Mamária Digital mostrou-se eficaz no rastreio, porém sua capacidade de detecção em mamas densas é inferior à da RM.

**CONCLUSÃO:** É evidente a importância do rastreamento adequado do câncer de mama em mulheres com mamas densas, uma vez que o diagnóstico é mais complexo nesses casos. Apesar da existência de diversas ferramentas radiológicas, ainda não há um consenso sobre qual é o melhor exame a ser utilizado em mamas densas, destacando a necessidade de mais estudos para aprimorar a precisão diagnóstica e garantir o tratamento mais adequado para essas pacientes.

## **Relação entre Saneamento, Consumo de Antiparasitários e Desempenho Educacional: Estudo do IDEB em Joinville**

- Jamile Luiza Aguiar, Graduando, jamileaguiar@univille.br
- Bruna Baggio, Graduando, brunabaggio99@gmail.com
- Marina Austine Augusto, Graduando, marina.austine@hotmail.com
- Roseneide Campos Deglmann, Dr(a), roseneide.campos@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Parasitoses, Saneamento básico, Antiparasitários

**Introdução:** Este estudo visa analisar a influência das condições de saneamento básico e do consumo de antiparasitários (CAP) no desempenho educacional medido pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em diferentes regiões da cidade de Joinville SC. A hipótese central é que a melhoria nas condições de saneamento e a utilização de medicamentos antiparasitários poderiam contribuir para o aumento do IDEB, especialmente em regiões com maior prevalência de parasitoses. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, de análise documental, buscando informações relativas à renda média por região (RMR), taxa de ligação por esgoto por habitante (TLEH) e CAP de quatro regiões da cidade de Joinville SC. As informações foram retiradas do INEP; e da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEDUP) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A análise foi conduzida utilizando correlações (CR) entre essas variáveis e o IDEB, seguida por uma regressão linear múltipla (RLM) para avaliar o impacto conjunto dessas variáveis no IDEB por cálculos dos coeficientes (CEF). Aprovado em comitê de ética com CAAE 61073822.0.0000.5366. **Resultados:** O resultado de R-squared: 0,23 implica que aproximadamente 23% da variação no IDEB é relativa as variáveis independentes selecionadas (RMR, TLEH e CAP). Relativo aos cálculos dos CEF, A renda teve coeficiente positivo de 0,0197; indicando uma leve relação positiva com o IDEB, mas de pouca significância estatística ( $p = 0,840$ ); não sendo o preditor principal. Já com relação as TLEH o CF positivo de 0,0002 apresentou maior significância estatística ( $p = 0,043$ ), indicando que o aumento desta variável está associado ao valor aumentado do IDEB. Em contraste, o CAP apresentou correlações muito mais fracas com o IDEB. O Mebendazol 20 mg teve uma correlação fraca positiva ( $r = 0,240$ ), enquanto Metronidazol 250 ( $r = 0,071$ ) e

Albendazol 40 mg ( $r = 0,024$ ) mostraram correlações muito fracas. Em suma, a variável TLEH apresenta maior influência positiva e significativa sobre o IDEB que a própria RMR). Região nordeste foi a de menor IDEB e maior CAP. Conclusão: Crianças do ensino básico tem queda de rendimento escolar por inflamações, baixa absorção de nutrientes e de ferro quando exposta a parasitas intestinais. Os resultados indicam que a melhoria no saneamento básico, representada pela variável TLEH, exerce associação significativa no aumento do IDEB. Já o CAP não apresentou impacto relevante no desempenho educacional, sugerindo que, embora importantes para a saúde dos estudantes, esses medicamentos não influenciam o desempenho escolar em áreas com saneamento inadequado.  
Apoio / Parcerias: CMS SMS SEE FAE

## **Relato de experiência na Feira das sensações 2024: uma proposta de memória auditiva**

- , Cristina Carolina Zanandrea, Graduando, cristina.zanandrea@univille.br
- Julia Alves dos Santos, Graduando, julia.santos24@univille.br
- Gabriela Behnke, Graduando, gabrielabehnke@univille.br
- Sabrina Luana Pereira, Graduando, sabrina.luana@univille.br
- Juliana Stemmer, Ensino Médio, julianawstemmer@gmail.com
- Valeria Cristina Rufo Vetorazzi, MSc, valeria.rufo@univille.br
- Adelaide Graeser Kassulke, Doutorando(a), adelaide.psicologia@gmail.com

Palavras-chave: Percepção auditiva, Jogo da memória, Atuação comunitária

O presente relato de experiência comunica sobre o jogo de memória auditiva desenvolvido e aplicado durante a Oficina de Sensação e Percepção de 2024, que envolveu docentes e discentes do primeiro semestre do curso de Psicologia da Univille. Objetivo: fomentar a pesquisa científica e a aplicabilidade do conhecimento adquirido pelos alunos à comunidade em geral. O sentido da audição inicia o desenvolvimento a partir da 18ª semana de gestação. A audição permite localizar e evitar objetos e eventos sonoros e orienta a direção da atenção visual. Para localizar os sons no espaço é preciso perceber a direção e a distância do som através das pistas monaurais e binaurais. Por isso foi criado um jogo da memória que utiliza como principais fatores sensoriais e perceptivos a audição. Metodologia: Experimental. A partir das percepções e sensações foi elaborado uma prática aplicável à comunidade, sem restrição de idade, desenvolvendo assim o jogo aqui apresentado. O jogo consistia em 5 pares de caixas de fósforos, cada uma com um objeto de natureza distinta que produziam diferentes sons, como arroz, feijão, milho, fósforo e cliques. O jogador deve por meio dos movimentos das caixas de fósforos, identificar os sons correspondentes. Os participantes tinham entre 4 e mais de 30 anos de idade, sendo os adolescentes o maior número de participantes (10). Resultados: em relação à média de acerto, ou seja, de pares formados durante o jogo as crianças tiveram em média 2,1 acerto, seguido por 3,5 de acertos em média por adultos e 4,2 acertos de adolescentes. Quanto ao grau de dificuldade do jogo 32% deles julgou ser fácil, já 45% acharam o desafio entre médio e difícil e os demais (23%) não souberam responder. Considerações finais: o jogo da memória auditiva mostrou-se mais dinâmico que o esperado podendo ser adaptado e aplicado de maneiras diferentes. Foi possível interagir com a comunidade e compreender a importância dos conteúdos estudados nos componentes curriculares, sempre valorizando as sensações e percepções dos jogadores. Apoio / Parcerias: Agradecemos aos professores do curso de Psicologia e a coordenação por estar ativamente incentivando e oportunizando atividades formativas de alta qualidade para os estudantes des o primeiro semestre do curso de Psicologia.

## **Relato de experiência: Treinamento Específico Para Mulheres Focando em Gestantes e Puérperas**

- Iohana Maia Gorriaran , Graduando, iohana.gorriaran@univille.br
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Gestante, Pós parto, Treino específico

Introdução: Durante a gestação e o puerpério, a mulher passa por diversas mudanças no seu corpo, como no emocional, físico e fisiológico, e para se exercitar com qualidade é necessário uma atenção e cuidados especiais. No estágio em que estou atuando é criado um ambiente para que essas mulheres que estão em outra fase da vida possam treinar de forma que se sintam confortáveis e vistas, trazendo um ambiente de musculação exclusivo para elas e com um atendimento personalizado para a necessidade de cada uma. Objetivo: Compartilhar a vivência no estágio não obrigatório e como esta impactou na minha prática. Metodologia: Refere-se sobre um relato de experiência de estágio na área da saúde em educação física, a participação neste se dá desde março de 2024 e decorre seis horas da semana de segunda à sexta. O público são mulheres e predominantemente mães, puerpério e gestantes. As alunas possuem um horário fixo para o treino e três formatos de atendimento: em turma, que é definido por quatro alunas por instrutora, em dupla e individual, para iniciar as aulas é necessário passar por uma avaliação para que possam ter seu treino específico e assim alcançar uma melhora significativa na qualidade de vida. Resultados: Fui capaz de perceber uma grande evolução postural e de força nas alunas que acompanhei, também foi relatado pelas gestantes uma recuperação rápida no cansaço das atividades diárias, mulheres com diástase no pós parto puderam trabalhar ao redor dessas condições e recuperar a parede abdominal tendo liberdade para fazer exercícios sem pressionar o abdômen. Em minha vida como estudante, pude aprimorar os conhecimentos de prescrição de treino, técnica do movimento e na anatomia humana, também fui ensinada aos cuidados que se deve ter com uma gestante e pós parto e como o corpo funciona durante essa fase. Tudo isso me incentivou a iniciar o projeto de TCC. Conclusão: Estando em um ambiente confortável onde mulheres estão se ajudando é conquistado uma boa evolução, tanto física, como profissional e pessoal. Tratando-se de um atendimento e prescrição específica a aluna se sente mais vista e importante, enquanto o estagiário de educação física aprende a lidar e trabalhar com diversos casos, acrescentando assim uma experiência significativa na sua vida e currículo.

## **Saúde Masculina: Barreiras e Soluções no combate ao absenteísmo nas consultas na atenção primária**

- Nicole Emily Vogues, Graduando, nicole.vogues@hotmail.com
- Karol Arias Fernandes, Graduando, ka.arias.rol@gmail.com
- Suemar Ribeiro, Graduando, ribeirosuemar@gmail.com
- Pedro Afonso de Andrade Pereira, Graduando, Pedrope0609@gmail.com
- Igor Winnycius Kreutzfeld, Graduando, iwinnycius@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: ausência, preconceito, conscientização

O canal de comunicação oficial do governo federal relatou que os homens vão menos ao médico que as mulheres, o que corrobora com as altas taxas de mortalidade masculina por câncer de próstata. O objetivo foi conhecer os motivos que podem ser trabalhados para evitar essa realidade adversa da ausência dos homens nos serviços de saúde. A atividade de extensão foi realizada em 4 etapas do Protocolo de Extensão. A etapa 1 consistiu no contato inicial com a comunidade. Neste caso, a demanda veio da Diretoria de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville SC (SMS), no qual a demanda de absenteísmo masculino aos serviços de saúde foi eleita como prioritária, e um objetivo prévio foi traçado. A etapa 2 por sua vez consistiu em buscar dados junto a SMS e definir a pergunta norteadora da atividade, o objetivo a ser traçado pela extensão e a construção da matriz de planejamento estratégico que abrangesse as Debilidades, Ameaças, Fortalezas e Oportunidades para a ação. A etapa 3 correspondeu a estudo por meio de buscas de artigos em sites como Pubmed, Scielo, Lilacs e Latindex sobre a pergunta norteadora, bem como análise da Matriz DAFO, com posterior reunião com a comunidade para apresentação. Dessa forma, foram selecionados 6 artigos principais para discorrer sobre a pergunta Qual o motivo da ausência de homens em serviços de saúde em Joinville? . Por fim, a etapa 4 correspondeu a ação, registro, reflexões e produção do conhecimento. Em consequente às análises realizadas, há barreiras construídas socioculturalmente que dificultam a adesão ao acesso à saúde dos homens. Dentre as principais causas, destacam-se problemas com disponibilidade de horários e a falta de

atendimento humanizado, além do preconceito sobre saúde masculina na atenção primária (AP), como medo, vergonha perante saúde sexual e crença sob a AP ser um espaço voltado ao público feminino. Portanto é necessário ajuste das ações da AP com capacitação da equipe de saúde e ajuste de horários para melhor acolher e gerar melhora na adesão da população masculina. A implementação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) precisam ser melhoradas, abrangendo de forma efetiva os cinco eixos principais: acesso e acolhimento, paternidade e cuidado, prevenção de violência e acidentes, saúde sexual e reprodutiva, e doenças prevalentes. Ademais, é crucial enfrentar preconceitos e aumentar a conscientização sobre a importância da saúde dos homens.

Apoio / Parcerias: Diretoria de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville SC (SES)

## **Semaglutida na redução de peso em pessoas sem diabetes: Uma revisão de literatura**

- Sabrina Moraes Rohregger, Graduando, Graduando, [sabrina.rohregger@univille.br](mailto:sabrina.rohregger@univille.br)
- Luana Gabriely de Almeida Campos, Graduando, [luanagabriely00@gmail.com](mailto:luanagabriely00@gmail.com)
- Eder Rodrigues Pereira, Graduando, [edersaude@outlook.com](mailto:edersaude@outlook.com)
- Caroline Honaiser, G, [caroline.honaiser@univille.br](mailto:caroline.honaiser@univille.br)
- Beatriz Soldaini Grieco Cabral de Mello, Graduando, [beatriz.melo@univille.br](mailto:beatriz.melo@univille.br)
- Goretti Silveira Rodrigues, MSc, [Goretticed@gmail.com](mailto:Goretticed@gmail.com)
- rejane baggenstoss, MSc, [rejane@icedjoinville.com.br](mailto:rejane@icedjoinville.com.br)

Palavras-chave: Semaglutida, Ozempic, redução de peso

Introdução: A obesidade, uma doença crônica de crescente prevalência global, está associada a sérios riscos à saúde, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. Nesse contexto, a semaglutida, um agonista do receptor GLP-1, destaca-se na redução de peso em pessoas com sobrepeso e obesidade. Inicialmente usada para tratar diabetes tipo 2, a semaglutida promove saciedade e reduz o apetite através da regulação de receptores no cérebro, sendo uma nova abordagem para o manejo da obesidade e comorbidades associadas. Objetivo: Desvendar os efeitos do uso da Semaglutida na redução de peso e acompanhar as implicações de seu uso. Metodologia: Revisão de literatura, com busca nas bases de dados PubMed e Scielo, com o objetivo de identificar estudos publicados entre 2014 até 2024 que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão, como estudos feitos em adultos, em português ou inglês, excluindo diabéticos. Foram incluídas revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos randomizados totalizando 131 artigos. Os termos de busca utilizados foram “Ozempic”, “Semaglutide” e “weight loss”, que foram combinados utilizando esquema booleano “AND”. Após, seleção inicial realizada com base no título e resumo, foram selecionados 13 artigos para análise e síntese dos dados. Resultados: A semaglutida mostrou eficácia significativa na redução de peso em adultos obesos ou com sobrepeso, sem diabetes, em diversos ensaios clínicos<sup>1,2,9</sup>. Em média, os participantes tratados com semaglutida perderam entre 14,8% e 16,0% do peso corporal ao longo de 68 a 104 semanas, comparado a 2,4% no grupo placebo<sup>1,4,9</sup>. A perda de peso foi acompanhada por melhora nos perfis lipídicos, redução da circunferência abdominal, glicemia de jejum e pressão arterial<sup>1,2,8,9</sup>. A semaglutida demonstrou benefícios cardiovasculares, reduzindo o risco de eventos adversos maiores (MACE) em 20% com melhora da função endotelial e inflamação sistêmica<sup>3,8</sup>. Em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (HFpEF), houve melhora na função cardíaca e redução do risco de morte cardiovascular, especialmente em obesos severos<sup>12</sup>. Além disso, mostrou benefícios em pacientes com síndrome dos ovários policísticos (SOP), melhorando a resistência à insulina independentemente da perda de peso<sup>6</sup>. Estudos adicionais mostraram que a semaglutida pode ter efeitos protetores nos rins, com redução de 22% no principal desfecho renal<sup>13</sup>. Conclusão: Assim, os benefícios da semaglutida na doença crônica chamada obesidade vão além da perda de peso, contribuindo para melhora dos fatores de risco cardiometabólicos, proteção renal e benefícios para cardiopatas e pacientes com SOP.

## Sensação e Percepção

- Jasmim Cavalcante, Graduando, pessoal.jasmim@gmail.com
- Ana Júlia Vieira, Graduando, pessoal.jasmim@gmail.com
- Clara Keller, Graduando, pessoal.jasmim@gmail.com
- Gabriela Rodrigues, Graduando, pessoal.jasmim@gmail.com
- Nicoli da Silva, Graduando, pessoal.jasmim@gmail.com
- Valeria Cristina Rufo Vetorazzi, MSc, valeria.rufo@univille.br
- Adelaide Graeser Kassulke, Doutorando(a), adelaide.psicologia@gmail.com

Palavras-chave: Sensação, percepção, visual

O olho deve estar desenvolvido para perceber cores, que são interpretadas pela retina a partir das ondas de luz. Cones e bastonetes, formados cedo na gestação, são essenciais para isso. Newton descobriu que a luz branca é composta por várias cores, e Wundt analisou como cores quentes e frias transmitem diferentes emoções. Metodologia: para a realização do experimento, foram dispostas 05 mesas adjacentes, decoradas com personagens do filme *Divertidamente* e com tinta guache e pincéis disponíveis para o uso dos participantes na atividade, além disso, duas caixas sensoriais foram postas na mesa. Resultados: a oficina de pintura explicou a teoria das cores e seu impacto emocional. Cores quentes foram associadas à felicidade por 65,5% dos participantes, enquanto 17,2% sentiram raiva e ansiedade. Cores frias geraram tristeza em 65,5% dos participantes, e 24,1% sentiram felicidade. Considerações finais: As cores são captadas pelos olhos, que se desenvolvem na quarta semana gestacional. A relação entre as cores e as emoções é subjetiva, podendo variar o seu significado emocional de acordo com a cultura e sociedade em que o indivíduo está inserido. A análise da caixa sensorial de cores quentes mostra que é predominante a sensação de felicidade enquanto na caixa sensorial de cores frias a predominância é a emoção de tristeza, mostrando assim a relação positiva do experimento com a teoria das cores.

Apoio / Parcerias: Às professoras Luciana Gerent; Mariane Bonatti

## SENTIMENTOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DO PET SAÚDE COM A COMUNIDADE

- Carlos Eduardo Mello, Graduando, petsaudeg5e3@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Luiz Henrique Rodrigues, MSc, lurodrigueslh.edf@gmail.com
- Franciele Delourdes Colatusso, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Aniele Amaral Alves, E, petsaudeg5e3@gmail.com
- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência, Maternidade, Direito à Saúde

Introdução: o Pet Saúde Equidade, Eixo 3: Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam, possui como norte desenvolver e apoiar ações de acolhimento e valorização para a prevenção, recuperação e promoção da saúde e bem-estar sexual e reprodutiva. Justifica-se, portanto, a aproximação com as realidades, como forma de instrumentalizar os estudantes. Objetivo: o relato tem por objetivo compartilhar uma vivência de integração com o Projeto Mães D'Água. Metodologia: estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o projeto que ocorre na universidade há mais de vinte anos. Realizaram uma roda de conversa com os familiares das crianças

atendidas no projeto, onde os pais compartilharam as dificuldades enfrentadas no dia a dia, desde a descoberta da deficiência até os desafios contínuos de cuidar de um filho com necessidades especiais. As histórias de superação, aliadas ao apoio encontrado no Projeto. Em seguida os estudantes acompanharam um pouco do que é desenvolvido de atividades na água, e logo em seguida o grupo reuniu-se para dialogar e analisar sobre todas as escutas, percepções, sentimentos e sensações da vivência. Resultados: os pais em suas falas evidenciam quanto o projeto não apenas ajuda no desenvolvimento físico de seus filhos, mas também proporciona um espaço de acolhimento e troca de experiências. Para muitos, um lugar onde se sentem compreendidos e apoiados, pelos profissionais e por outras famílias que enfrentam situações semelhantes. Um dos momentos mais marcantes da visita foi ouvir os relatos dos pais das crianças com emoção, estes compartilharam as dificuldades enfrentadas, as experiências das mães em busca de assistência para seus filhos, bem como os sentimentos vividos e a importância da participação de um projeto de atividades aquáticas na Universidade. Conclusões: A água, como elemento terapêutico, facilita movimentos que muitas vezes seriam difíceis ou dolorosos. A imersão na piscina cria um ambiente de liberdade e descoberta. Os relatos dos pais deixaram claro aos estudantes, o quanto essa iniciativa tem sido fundamental na vida dessas famílias, reforçando o compromisso dos futuros profissionais de saúde em atuar de forma humanizada, reconhecendo o valor do cuidado integral e do apoio comunitário, bem como a importância de iniciativas para a promoção de uma vida mais saudável, em especial para mães trabalhadoras de saúde que vivenciam essa situação em seu dia a dia.

Apoio / Parcerias: PET Saúde Quidade Eixo III GAT 5 SMS

## **Suporte a pais e professores de crianças com transtorno do espectro autista: relato de experiência em extensão**

- Maria Eduardha Ligocki Irigaray, Graduando, ecosam@univille.br
- Gabriela Gomes dos Santos , Graduando, ecosam@univille.br
- Rayanne Louise Marinoso da Rosa s, Graduando, ecosam@univille.br
- Joana Eliã Perez Alvino , Graduando, ecosam@univille.br
- Nicole Eleni Santos Kayser , Graduando, ecosam@univille.br
- Andrezza Rodrigues, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. , Extensão Comunitária;, Aceitação Social

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho relata uma experiência extensionista realizada por meio do Projeto ECOSAM da Universidade da Região de Joinville (Univille), que abordou aspectos relacionados não só à aceitação, mas também necessidades quanto ao suporte emocional para pais e professores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em idade escolar no ensino fundamental. A demanda surgiu a partir da comunidade escolar EEB Plácido Olímpio de Oliveira e da Associação de Pais de Autistas de Itapeçerica (MG), os quais descobriram o projeto e entraram em contato com o mesmo, pois identificaram a necessidade de intervenções voltadas à naturalização das neuro divergências no ambiente escolar. Diante disso, o projeto visa à criação de estratégias inclusivas que possam melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA e dos familiares. **OBJETIVO:** Planejar atividades de extensão universitária nas escolas, com foco em promover a aceitação do TEA e, ainda, fortalecer o suporte emocional aos pais e professores, aspirando à maior inclusão socioeducacional de crianças com TEA. **METODOLOGIA:** A metodologia seguiu um rigoroso protocolo de extensão em quatro etapas: (1) contato inicial com a comunidade para identificar as demandas e envolver os atores relevantes; (2) definição da pergunta norteadora e construção da matriz DAFO, em parceria com as instituições envolvidas em reuniões on-line; (3) pesquisa bibliográfica e análise crítica para embasar as ações planejadas e (4) implementação das ações e registro dos resultados. A participação ativa da comunidade foi fundamental em todas as etapas, garantindo que as ações fossem contextualizadas e relevantes para a realidade local. **RESULTADOS:** As ações realizadas incluíram oficinas de formação para professores e pais, grupos de apoio e atividades de sensibilização sobre o TEA. A análise da matriz DAFO revelou debilidades como a falta de adequação curricular e a carência de professores capacitados, bem como fortalezas, incluindo o suporte legislativo e a parceria com a universidade. As intervenções têm como fundamento uma maior compreensão e aceitação do TEA entre os envolvidos, contribuindo para a criação de um ambiente

escolar mais inclusivo. **CONCLUSÃO:** A experiência de planejamento evidenciou a importância da extensão universitária como uma ferramenta poderosa para promover a inclusão e melhorar o suporte emocional de famílias de crianças com TEA. A colaboração entre universidade e comunidade será a base para o sucesso das intervenções, destacando a necessidade de estratégias contínuas de formação e apoio no ambiente escolar.

Apoio / Parcerias: Associação de Pais de Crianças no Espectro Autista de Itapeverica MG EEB Plácido Olímpio de Oliveira

## **Testes Psicológicos em Orientação de Carreira**

- Paola Alexia Macelay, Graduando, pmacelay@univille.br
- Ana Vitória de Oliveira Muniz, Graduando, anamuniz1410@outlook.com
- Helena Figueiredo Ramos, Graduando, helenaf\_amos@hotmail.com
- Marievelin Martins Sobreira, Graduando, marisobreira@icloud.com
- Olacir Furtado Filho, Graduando, olacir.furtado0109@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Testes Psicológicos, Orientação de Carreira, Avaliação

O estudo configura-se como uma revisão bibliográfica que investiga o emprego de instrumentos de avaliação psicológica no âmbito da orientação profissional e de carreira, e tem como objetivo delinear o desenvolvimento histórico do uso desses instrumentos e identificar os mais frequentemente utilizados. A metodologia adotada para esta pesquisa consistiu em uma seleção de artigos relevantes ao tema. Estes artigos selecionados cumpriam um conjunto específico de critérios: deveriam abordar diretamente o uso de testes ou avaliações psicológicas, estar publicados entre os anos de 2005 a 2024, ser redigidos em língua portuguesa e disponíveis integralmente ao público, sem restrições de acesso. As plataformas utilizadas para a identificação e obtenção desses artigos foram: "Periódicos CAPES", "SciELO" (Scientific Electronic Library Online) e "PEPSIC" (Periódicos Eletrônicos em Psicologia). Estas bases foram escolhidas por representarem bases importantes de produção científica para a psicologia. Inicialmente, foram escolhidos 20 artigos, os quais passaram por uma triagem que reduziu o corpus da pesquisa para 10 artigos. A pesquisa revelou que os instrumentos mais utilizados na prática de orientação profissional são a Escala de Aconselhamento Profissional, o Questionário de Busca Autodirigida (SDS) e o Teste de Fotos de Profissões (BBT-Br), todos devidamente reconhecidos pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). Diante da análise realizada, amparada por bases de dados de importância ao meio da psicologia e com análise dos instrumentos de avaliação psicológica no campo da orientação profissional e de carreira, reiteramos a importância desses instrumentos e sua contextualização histórica dentro do meio social tanto no contexto de produção científica da psicologia brasileira quanto para o sujeito que está sendo introduzido ou realocado ao mercado de trabalho.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **TIRANDO ONDA- SEGURANÇA NOS ESPAÇOS AQUÁTICOS NATURAIS E O SURF**

- Sofia Michels de Freitas, Graduando, sofiamichelsdefreitas@gmail.com
- Pablo Andrés dos Santos Contreras, Graduando, pablo1105contreras@gmail.com
- Luiz Henrique Rodrigues, MSc, rodrigueslh@gmail.com
- PATRICIA ESTHER FENDRICH MAGRI, Dr(a), patricia.esther@univille.br

Palavras-chave: Escolares, Segurança Aquática, SURF

Introdução: A natação é uma modalidade esportiva conhecida por proporcionar uma variedade de benefícios, sejam físicos, cognitivos, sociais e afetivos. Durante a sua prática, a segurança aquática deveria ser um dos motivos para busca pela aprendizagem do nadar. Para as crianças, aprender a nadar deveria ser primordial para compreender os riscos nesses ambientes e para saber como lidar em determinadas situações adversas. Sendo assim, saber nadar possibilita a segurança e a prática de muitos esportes neste ambiente, e o Surf é um exemplo. Nesta perspectiva, foi proposta uma oficina de surf nas aulas de natação do projeto Nado Futuro, para levar um pouco de conhecimento sobre a modalidade e poder despertar o interesse e aderência a prática dessa modalidade esportiva entre os escolares, bem como refletir sobre os aspectos de segurança que o praticante precisa observar. Cabe destacar que essa atividade foi desenvolvida como curricularização da extensão. Objetivo Geral: O objetivo proposto para a oficina foi apresentar uma modalidade aquática praticada em ambientes aquáticos naturais para escolares participantes do projeto Nado Futuro Univille / Sesporte e reforçar medidas preventivas e de segurança em espaços aquáticos naturais, ampliando as possibilidades de prática esportiva no ambiente aquático de forma segura. Procedimentos metodológicos: Para realizar a oficina, dividimos nossa atuação no projeto em 3 semanas, sendo ao todo 6 encontros. Primeiramente, conhecemos um pouco mais sobre o projeto Nado Futuro, acompanhando as aulas e fazendo perguntas sobre o tema que iríamos abordar. Após isso, realizamos uma apresentação sobre o assunto, de forma interativa, identificando as medidas de segurança em espaços aquáticos naturais e o surf. Nos últimos encontros, aplicamos um jogo de memória para analisar o quanto houve de assimilação do conteúdo apresentado e a atividade prática dentro da piscina. Essas atividades foram desenvolvidas na academia da Univille em Joinville-SC, com escolares de 09 a 12 anos, estudantes da rede pública e privada participantes do projeto. Considerações finais: destacamos a importância de trazer para os escolares o tema segurança aquática como ação preventiva aos perigos e um esporte como o surf, para proporcionar uma nova experiência. Ao longo dos encontros, observamos que as crianças estavam engajadas nas dinâmicas e visivelmente satisfeitos com os novos conhecimentos apresentados. Além disso para nós estudantes de graduação foi uma satisfação proporcionar às crianças uma vivência diferente da qual estavam acostumadas, permitindo um enorme aprendizado com a visualização do prazer dos escolares em realizar as práticas propostas.

Apoio / Parcerias: SESPORTE/ Prefeitura Municipal de Joinville

## **Uma análise da paisagem na região costeira do sul de Santa Catarina, Brasil**

- Allison Leandro Titez, G, allisonleandrotietz@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denisemougá@gmail.com

Palavras-chave: história ambiental, isolamento geográfico, Laguna

No Brasil, quase cinco mil quilômetros do litoral são constituídos por restingas e dunas, compondo um dos ambientes naturais mais dinâmicos do planeta. Nessa faixa de contato com o mar, a degradação ambiental pela destruição da vegetação e construção de edificações torna-se extremamente evidente. Através de análise visual de imagens aéreas em uma localidade (qualificada como restinga arbustivo-arbórea) no município de Laguna (Santa Catarina, Brasil), ao longo de diferentes anos (1930, 1957, 1978 e 2024), observou-se aumento de vegetação, a qual se tornou progressivamente mais densa, evolução a princípio incomum, em vista da intervenção antrópica. Na busca da razão desse aumento da vegetação sobre o solo arenoso, destacam-se quatro possíveis causas: (i) presença das árvores e casuarinas (introduzidas inicialmente para estabilizar dunas), porém, além de interferirem com o crescimento da flora nativa, não adentram áreas de restinga arbustivo-arbórea; (ii) mudanças climáticas (caracterizadas pelo aumento da precipitação), entretanto, apesar de haver aumento da pluviosidade e diminuição do potencial de transporte eólico na região, o aumento vegetacional foi rápido e não gradual e, assim, a influência de mudanças climáticas pode não ser o fator principal; (iii) regeneração (de uma floresta prévia bem estabelecida), anteriormente aos registros fotográficos de 1930, uma floresta já bem estabelecida poderia estar no ambiente mas, por influência antrópica, uma supressão da vegetação pode ter acontecido e agora, aos poucos, esta poderia estar se regenerando; e (iv) antropização (invasão de espécies vegetais de áreas urbanas e/ou de cultivos que teriam se dispersado no local). O exame da localidade em foco, no tempo atual, mostra presença de vegetação de restinga herbácea e faixas de solo arenosos ao norte e ao sul, mar a leste e uma laguna a oeste. A localidade apresenta-se assim insulada, apesar da continuidade continental, ou seja, com características de ilha funcional.

## **Uma revisão sobre a interface entre Psicologia Positiva e Orientação Profissional: Impactos no Bem-Estar e no Desenvolvimento de Carreiras**

- Heduarda Letícia Denardi , Graduando, heduardadenardi8@gmail.com
- Andrezza Rodrigues , Graduando, arodrigues9731@gmail.com
- Hillary Amandha de Oliveira , Graduando, hillaryamandha@gmail.com
- Danielli Matos Fernandes Costa , Graduando, daniellimf@outlook.com
- Vitória Keren Sales Vieira , Graduando, vitoriaksalesv@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Psicologia positiva, Orientação Profissional e de Carreira , Bem-estar e qualidade de vida

**INTRODUÇÃO:** A unificação da Psicologia Positiva (PP) e da Orientação Profissional (OP) torna o debate de extrema importância, pois ambas são fundamentais no que tange o desenvolvimento pleno e integral dos sujeitos, além de contribuírem para a construção de vidas mais satisfatórias e significativas. **OBJETIVO:** Analisar as relações e quantidades de publicações sobre PP e OP. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos do período de 2016 a 2022 na rede latino-americana de Periódicos de Psicologia (PePSIC), descartando-se aqueles que não possuíam 'Psicologia Positiva' e 'Orientação Profissional' nas palavras-chave e/ou no título. **RESULTADOS:** Foi constatado um déficit em artigos que relacionam os dois temas, pois, dos 136 artigos encontrados, 134 foram descartados e somente 2 que possuem relação foram analisados. A literatura aponta para a investigação de três construtos principais dentro de OP com base nos princípios da PP: adaptabilidade de carreira, volição de trabalho e o conceito de "calling" ou chamado de carreira (Dik et al., 2017). Esses elementos estão profundamente conectados ao bem-estar e à satisfação de vida dos indivíduos, evidenciando a relevância da integração entre PP e OP. No Brasil, a pesquisa na área de OP vem crescendo significativamente a partir da década de 1990, com uma expressiva produção científica que se estendeu até meados da década de 2000 (Noronha & Ambiel, 2006). Entretanto, estudos mais recentes indicam uma diminuição na quantidade de publicações, sugerindo a necessidade de novas investigações que explorem a interface entre PP e OP, especialmente em intervenções práticas que possam ser aplicadas de forma eficaz no contexto brasileiro (Ambiel et al., 2017). **CONCLUSÃO:** A orientação profissional com o viés da Psicologia Positiva torna-se importante para o desenvolvimento do sujeito ao alinhar saúde emocional com escolhas profissionais mais satisfatórias e resilientes. Desta forma, sugere-se que futuros estudos dirigidos, principalmente por psicólogos, podem propiciar um maior conhecimento e efetividade no trabalho de orientação.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Uso de Psicofármacos no Sistema Prisional: Análise de Gênero e Modelos Preditivos em Joinville**

- Rafaela Luisa Kowalski , Graduando, ecosam@univille.br
- Caroline Rodrigues da Silva , Graduando, ecosam@univille.br
- Maria Clara Zuli Fantinel ; , Graduando, ecosam@univille.br
- Natália Camilly de Medeiros, Graduando, ecosam@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Privação de Liberdade, Psicofarmacologia, saúde da mulher

**Introdução:** O uso de psicofármacos, especialmente em ambientes de confinamento, é um tema relevante para a saúde pública. Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) apresentam maior prevalência de transtornos mentais em comparação à população geral, resultando em maior prescrição nesta classe de medicamentos. O

consumo psicofármacos varia conforme o gênero, tanto dentro quanto fora do sistema prisional. Este estudo objetiva comparar os padrões de uso de psicofármacos entre PPL e a população em geral, com foco nas diferenças de gênero, e usar modelos preditivos para prever o consumo dessas medicações. Metodologia: Estudo retrospectivo observacional, em parceria com a Liga de Humanização em Saúde (LAHES), ECOSAM e Unidade Prisional de Joinville (UPJ). Dados coletados do sistema Olostech®. Incluídos mulheres e homens com diagnóstico de transtornos mentais, excluídos aqueles com informações incompletas ou dúbias. A população estudada de 718 PPL. Dados coletados em fevereiro, março e abril de 2022. Aprovado no CEPE com CAAE 64457122.0.0000.5366. A análise incluiu modelos preditivos, como regressão logística, árvore de decisão e random forest, no qual os resultados foram comparados a estudos externos sobre o consumo de psicofármacos. Resultados: Observou-se uma diferença significativa no uso de medicações entre gêneros. As mulheres usaram, em média, 0,69 medicações a mais que os homens. Em termos de análise preditiva, a regressão logística dentro do sistema prisional apresentou uma precisão de 84% para uso constante de uso de dois ou mais medicamentos nos meses subsequentes, enquanto a árvore de decisão e o random forest tiveram uma previsão com precisão de 50% e recall de 79% para tal afirmação. Conclusões: Fora do sistema prisional, dados sugerem que as mulheres também têm maior propensão ao consumo de psicofármacos, em particular ansiolíticos e antidepressivos, em comparação aos homens em um padrão que reflete o que foi observado na UP, mostrando que no sistema prisional as condições que afetam a saúde mental das mulheres ainda são piores. Fora das prisões, modelos preditivos utilizaram regressão logística para prever o uso de antidepressivos em diferentes faixas etárias e observaram uma precisão de 80%, porém para uso de até duas medicações, condição inferior ao encontrado na UPJ. Esses achados reforçam a necessidade de uma atenção maior às diferenças de gênero no tratamento de saúde mental, com abordagens personalizadas para mulheres, que representam o grupo de maior risco em ambos os contextos, porém com maior risco quando privadas de liberdade. Apoio / Parcerias: Unidade Prisional de Joinville

## UTILIZAÇÃO DE KITS DE NANOPARTÍCULAS NO DIAGNÓSTICO DE CANDIDÍASE

- Luana Gabriely de Almeida Campos, Graduando, luanacampos0212@gmail.com
- Jean Carlos Hoepfner, Dr(a), jean@norionano.com.br
- Sandro Rogério Kumineck Junior, Mestrando(a), sandrorkjunior98@gmail.com
- Victória Fonseca Silveira, Doutorando(a), victoria.fonssecca@univille.br
- Mayara Tszesnioski Maçaneiro, Graduando, mayaratm.tsz@gmail.com
- Patrícia Zigoski Uchôa, Dr(a), pzuchoa@gmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), daniela.delwing@univille.br

Palavras-chave: Candidíase, Kit de identificação, Nanopartículas

Introdução: Infecções ginecológicas afetam muitas mulheres mundialmente, causando distúrbios caracterizados como disbiose. Esses distúrbios são responsáveis por doenças como candidíase, causada pelo fungo *Candida albicans*. Devido a subnotificações, variações nos dados de prevalência, recorrências após o tratamento, desenvolvimento de infecções crônicas e a limitação do acesso de algumas mulheres aos serviços de saúde, essas condições carecem de diagnóstico preciso e tratamento médico adequado. Os diagnósticos dessas infecções são geralmente baseados em sintomas e testes laboratoriais com baixa precisão. Dessa forma, novas técnicas para o diagnóstico dessas infecções tornam-se necessárias. Nesse sentido, a utilização de nanopartículas (NPs) vêm recebendo destaque na área de biomarcadores devido às características inerentes desses materiais, como alta sensibilidade, precisão e velocidade diagnóstica. Objetivos: Utilizar nanopartículas para detecção de *C. albicans*, buscando o desenvolvimento de um kit de identificação de candidíase para utilização na área biomédica. Metodologia: As nanopartículas foram caracterizadas através da técnica de espectrometria de absorção no UV-VIS, para confirmar a formação e não-degradação das NPs. Ainda, para determinar as melhores concentrações das NPs para a utilização nos kits de identificação, foi realizada a Concentração Inibitória Mínima. Por fim, para verificar visualmente a mudança de coloração das NPs em contato com a *C. albicans*, foi realizada uma análise de sensibilidade. Resultados: A análise de Espectrometria em UV-visível demonstrou picos referentes às nanopartículas. O teste de concentração inibitória mínima não apresentou resultados conclusivos, enquanto as

análises de sensibilidade demonstraram que as NPs mudam de cor na presença do microorganismo em solução salina. Conclusão: A caracterização por Espectrometria UV-VIS confirmou a integridade das NPs após funcionalização. Ademais, ainda podem ser utilizados diferentes testes para estabelecer uma caracterização mais abrangente das NPs, o que será promissor na busca de melhores resultados em relação à variação colorimétrica das NPs. Em relação aos ensaios microbiológicos, ainda não foi possível estabelecer os padrões da Concentração Inibitória Mínima. O estudo tem como função auxiliar a área biomédica e médica a estabelecer melhores resultados no tratamento e diagnóstico de infecções ginecológicas por meio da aplicação de nanopartículas, oferecendo uma base para futuras pesquisas e inovações na área biomédica.

Apoio / Parcerias: Núrio Nanotecnologia, CNPq - MAI/DAI e Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE.

## **Variações individuais nos padrões de ocorrência do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) nas proximidades de áreas portuárias na Baía Babitonga, norte de Santa Catarina, Brasil.**

- EDYLAINA ADRIANA MEIJER, Graduando, edylaine.meijer@univille.br
- Kamila Andressa do Nascimento Maieski, MSc, kamila\_nt@hotmail.com
- MARTA JUSSARA CREMER, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: uso de habitat, comportamento, cetáceo

O boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Van Benéden, 1864) é uma das espécies de golfinhos costeiros mais estudados no sudoeste do Oceano Atlântico. Na Baía Babitonga, a população residente é estudada desde 1996. Ela exerce um papel importante como predador de topo, influenciando as espécies de presas e o fluxo de energia no ecossistema. A técnica de fotoidentificação tem sido usada para identificar individualmente espécies de cetáceos. Essa técnica não invasiva se baseia em marcas naturais na nadadeira dorsal, sendo utilizada para estudar aspectos ecológicos dos botos-cinza na Baía Babitonga. Atualmente o catálogo conta com 146 indivíduos registrados. Existem duas áreas portuárias na baía, sendo que ambas são frequentadas por botos-cinza, principalmente para alimentação. São locais caracterizados por tráfego marítimo intenso, dragagem, cravação de estacas e poluição, podendo causar degradação de habitat e outros impactos negativos. Contudo, não há informações sobre qual a parcela da população que frequenta as áreas portuárias. Foi analisado o banco de dados de indivíduos fotoidentificados obtido no período de 2006 a 2022, com registros obtidos em toda a baía. As imagens foram transportadas para um computador e analisadas. As melhores fotos (definição de foco, nitidez, proximidade e ângulo) foram selecionadas para a análise de presença de marcas naturais. A posição geográfica de cada registro foi plotada em uma base de dados georreferenciada. Animais fotoidentificados em uma área de até 1 km de raio de cada área portuária, incluindo Itapoá e São Francisco do Sul, foram comparados com os demais. Quarenta botos-cinza fotoidentificados foram registrados pelo menos alguma vez nas proximidades de áreas portuárias. Destes, 24 indivíduos foram avistados somente uma vez; oito foram avistados duas vezes; e um foi visto três vezes. Seis indivíduos ocorreram com um pouco mais de intensidade (IDs #26, #47, #57, #82, #116 e #118), com respectivamente oito, seis, nove, quatro, cinco e seis registros. A estação com o maior número de registros foi o outono (n=16), seguido do verão (n=15) e inverno (n=13). A primavera apresentou quase o triplo de registros, chegando a 41. Informações sobre as variações individuais dos botos-cinza em áreas portuárias são importantes para compreender o comportamento da espécie e sua resiliência em relação aos impactos de atividades antrópicas.

## **Inovações didáticas no ensino de alimentação e direitos humanos: reflexões do projeto ECONUTRI SAÚDE"**

- Paulo Luiz Viteritte, MSc, paulo.viteritte@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: nutrição, saúde, direito humano

**INTRODUÇÃO:** O projeto de ensino "Direito à saúde pela alimentação saudável em tempos de pós-modernidade: ECONUTRI SAÚDE" propõe discutir a saúde humanizada dentro do processo de ensino-aprendizagem de forma interdisciplinar. Alinhado à missão da Univille, busca desenvolver um pensamento crítico e humanista nos graduandos, capacitando-os a enfrentar os desafios impostos pela pós-modernidade, como a má alimentação decorrente do aumento do consumo de alimentos processados e padrões alimentares irregulares. **OBJETIVO:** Promover a reflexão crítica sobre a relação entre direitos humanos e alimentação saudável, de modo a pensar a saúde de forma humanizada fomentando discussões sobre a alimentação como direito humano em tempos de modernidade e pós-modernidade na saúde pública. O projeto visa, igualmente, promover uma formação interdisciplinar, preparando os alunos para a praxis. **METODOLOGIA:** O projeto está sendo implementado através do desenvolvimento de Metodologias Ativas e Inventivas, como Storytelling, focando na conexão dos alunos com a realidade contemporânea. A proposta inclui a criação de um Percurso Reflexivo de Ensino Sustentado em Formação (PRESF), em que os alunos produzem textos acadêmicos, que culminará em um livro a ser publicado. As atividades serão realizadas em diferentes polos da Univille, e ferramentas de ensino a distância, como o Google Sala de Aula®, serão utilizadas para integrar estudantes de várias localidades. A avaliação será contínua, com autoavaliação dos estudantes e contribuições dos docentes. **RESULTADOS:** Espera-se que os graduandos desenvolvam uma compreensão crítica sobre a alimentação na contemporaneidade, principalmente no que tange à sua relação com os direitos humanos e a saúde. O uso de metodologias ativas visa engajar os alunos em um aprendizado profundo, capacitando-os a lidar com os desafios impostos pela pós-modernidade, como a globalização alimentar e o consumo excessivo de alimentos processados e ultraprocessados. **CONCLUSÃO:** O projeto "ECONUTRI SAÚDE" destaca-se ao unir direitos humanos e alimentação saudável, utilizando metodologias ativas como Storytelling para engajar os alunos em uma abordagem interdisciplinar e crítica. Em um cenário educacional que muitas vezes negligencia a reflexão humanista, esta proposta é essencial para preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios da globalização alimentar e da saúde pública na pós-modernidade. Ao promover uma formação crítica, o projeto responde à falta de iniciativas que abordem a alimentação como um direito humano, destacando-se pela inovação didática e pela relevância em tempos contemporâneos.

## Área 03 - Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes

### Índice

1. Efeitos do neoliberalismos no trabalho docente: Uma análise à partir do Estágio em Psicologia Educacional
2. Estratégias de recuperação de aprendizagem na alfabetização pós pandemia: relato de experiência em escola municipal do norte catarinense
3. "Eu só vim pela merenda": direito à alimentação e patrimônio alimentar"
4. (Re)vivendo o centro e reocupando o patrimônio: Diretrizes municipais para políticas públicas de valorização do centro histórico de São Francisco do Sul (SC)
5. A DESAPROPRIAÇÃO COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO COMUM
6. A escolarização em aldeias: a problemática e as implicações da intervenção do não indígena sobre a epistemologia indígena.
7. A função social da propriedade
8. A história da cura dos animais de grande porte na pecuária e a tradição popular do benzimento em Jaraguá do Sul e região, SC
9. A IMPORTÂNCIA DO CULTIVO DE HORTA PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE
10. A INSERÇÃO DA TANATOPEDAGOGIA NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO PERSPECTIVAS DE PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
11. A participação de professoras no Performa: um estudo documental
12. A Plataformização Digital de Trabalhos - OnlyFans
13. A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E GRAFISMOS PRÉ-COLONIAIS NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA DA ARTE GLOBAL: SÍTIO RUPESTRE CASA DE PEDRA.
14. A SOCIEDADE HARMONIA LYRA NA PAISAGEM DE JOINVILLE
15. A TEORIA DO DANO AMBIENTAL FUTURO: UMA ANÁLISE DESCRITIVO-CONCEITUAL
16. A Visibilidade das Comunidades Remanescentes Quilombolas no Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE de 2022)
17. Acesso à Justiça e Direitos Humanos das Comunidades Quilombolas: Desafios e Propostas para a Efetivação dos Direitos Constitucionais
18. Aprendendo a ser professor: o percurso multimetodológico do PIBID interdisciplinar como possibilidade
19. As sensibilidades no território da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio da a/r/tografia
20. Avaliação por descritores no componente curricular Projeto de Vida do Novo Ensino Médio
21. Cantigas e Abelhas: Harmonizando Linguagens e Aprendizado
22. Capacitação de estudantes de Direito para atuação em Grupos estéticos com adolescentes: experiência de um bolsista do projeto PERFORMAR II
23. Como a recuperação de aprendizagens é significada por professores/as do Ensino Fundamental I?
24. Competências digitais dos professores do ensino superior
25. Concentrar para brincar: uma experiência de estágio em um CEIM de São Bento do Sul
26. Contação de Histórias
27. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA BIBLIOTECA A HISTÓRIA DE HOJE É...
28. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E IDENTIDADE DOCENTE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
29. Currículo do ensino médio: Sequências didáticas para área das ciências naturais e suas tecnologias
30. DECOLONIZAR A ESCUTA: Problematizações teóricas a partir da experiência de estágio em Psicologia Clínica
31. Desafios da psicologia em Casa de Passagem para adultos
32. Desconstruindo o racismo: o papel da escola na formação de cidadãos antirracistas

33. DIÁLOGOS DECOLONIAIS NA EXPOSIÇÃO DE ACERVOS DE MUSEUS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS INSTITUIÇÕES MUSEOLÓGICAS.
34. Divulgação Histórica e História Pública a partir de fontes do Centro Memorial e Laboratório de História Oral da Univille
35. Educação Estética e Artesanias na formação inicial de pedagogos/professores
36. Educação estética na pedagogia: práticas educativas e seus desdobramentos para a docência
37. EJA e a Perspectiva Freireana: Um Percurso Docente em Cena
38. ENSINO DE HISTÓRIA E REGIMES TOTALITÁRIOS: COMO COMBATER MANIFESTAÇÕES FASCISTAS EM SALA DE AULA
39. Entre progresso e degradação: o crescimento das lavouras cafeeiras durante a Primeira República (1889 - 1930) e os impactos no Patrimônio Ambiental brasileiro
40. Entre Redes, Tradições e Sustentabilidade: A Pesca Artesanal em Balneário Barra do Sul como patrimônio cultural
41. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE JOINVILLE
42. Estudantes do ensino médio e tecnologias digitais
43. Etarismo, terror e representações femininas na história do cinema: Bette Davis e Joan Crawford e sua influência com o subgênero Hagsploitation através do filme "What Ever Happened to 'Baby' Jane?" (1962)
44. Extensão universitária no curso de Direito
45. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL
46. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA: DIRETRIZES, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
47. Formação continuada de professores do Ensino Médio: proposições a partir de uma revisão integrativa
48. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SANTA CATARINA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESTÉTICA.
49. Formação e Investigação: narrativas orais e trajetórias docentes
50. Game On: Resultados Parciais
51. Impactos da inteligência artificial no processo de ensino e aprendizagem
52. Importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem
53. INCLUSÃO ESCOLAR E A NECESSIDADE DE REPENSAR A ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A
54. Infâncias e Educação Estética: Construindo Memórias e Experiências Pedagógicas na Constituição Humana
55. Introdução à Produção de Vídeos
56. Liberte um livro: uma experiência coletiva para formação de leitores
57. Marco Legal da Primeira Infância: aspectos históricos, legais e estratégicos
58. Memória Digital: Construindo um Arquivo Virtual do Patrimônio de São Francisco do Sul
59. Mesmo sistema, mesmas reclamações: fragmentos da relação dos usuários com o transporte coletivo de Joinville na década de 1980 nas páginas de jornais
60. Núcleo de Práticas em Direitos Humanos
61. O Brincar e a Realidade
62. O desenho infantil como expressão de sentidos: leitura estética e psicológica (DESENHO)
63. O ensino de língua inglesa no ensino fundamental anos iniciais na rede municipal de Joinville
64. O impacto do turismo sobre o patrimônio cultural de Joinville
65. O Mestrado Profissional em Comunicação e Mediações Contemporâneas (PPGCOM) e sua contribuição na formação de acadêmicos na iniciação científica (2024)
66. O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO PROCESSO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA (JOINVILLE/SC)
67. O que dizem as pesquisas sobre a formação integral dos jovens no ensino médio noturno?
68. O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS AUTISTAS?

69. Os engenhos de farinha: Identificação e registro dos saberes, fazeres e pertencimento Um estudo de caso na cidade de Araquari, SC.
70. Os usos da escrita em aldeias indígenas da região de Joinville
71. Patrimônio afetivo e individualidade: o caso das Empadas Jerke (Joinville/SC)
72. Pensamento político contemporâneo: estudando (com) Jacques Rancière
73. Percurso formativo docente de professoras de estudantes autistas: trans-formação de significações sobre o estudante autista.
74. Pet-Saúde Equidade: Absenteísmo relacionado à saúde mental entre profissionais de saúde no SUS.
75. PLURALIDADE DE LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS E SENSÍVEIS COM A INFÂNCIA
76. Práticas pedagógicas de leitura e uso da biblioteca no processo educacional
77. Práticas pedagógicas docentes de letramento acadêmico em instituições de ensino superior públicas e comunitárias de Santa Catarina
78. Práxis docente: (des)construindo significações sobre o autismo
79. Projeto Intitucional de Extensão - Juizado Especial Cível e CRAS
80. Projeto Oportuniza
81. Psicologia, Educação Estética e Coletividade: Uma Relato de Experiência de Estágio em Psicologia Educacional
82. QUESTÕES EDUCACIONAIS DO SÉCULO XIX NA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA
83. Sexualidade, gênero e relações étnico-raciais: análise de temas transversais em Projetos Pedagógicos de Cursos de Psicologia da ACAFE
84. Simulado OAB parte 2
85. Sustentabilidade Democrática na Educação: relato de uma experiência interdisciplinar
86. Tecnologias digitais e saúde mental dos estudantes
87. Temáticas emergentes na formação continuada de professores: as expressões da desigualdade social
88. Trabalhando questões afetivas e socioemocionais na infância: a importância da família e escola caminharem juntas
89. Trabalho, alienação e sofrimento: Uma perspectiva crítica sob a luz da Psicologia Organizacional
90. Trajetórias Educativas: A Narrativa de Alguns Professores sobre a Educação de Jovens e Adultos na Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto (Joinville/SC)
91. Um mais um é sempre mais que dois: Educação Especial, Brinquedo e os diálogos com a equoterapia
92. UNIFICA: um relato de experiência da atuação do psicólogo educacional na universidade
93. USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
94. Para não dizer que não falei das flores ... oficinas de sensibilização sobre o público alvo da Educação Especial para docentes da Educação Superior
95. Palavras que encantam : Resistências, ensino de história e literaturas indígenas

## Resumos

### Efeitos do neoliberalismos no trabalho docente: Uma análise à partir do Estágio em Psicologia Educacional

- Flavia de Souza, Graduando, f.flavia@univille.br
- Gabrielle Korczagin Padilha, Graduando, gabriellekorczagin10@gmail.com
- Julia Alessandra Ramos, Graduando, juliaramos@univille.br
- Liliana Schiessl, Graduando, liliana.schiessl@univille.br
- Letícia de Andrade, MSc, leticia.de.andrade26@univille.br
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com

Palavras-chave: Trabalho Docente., Psicologia Educacional., Formação Docente.

Os modos de produção capitalista nunca restringiram-se a aspectos meramente econômicos. Contrariamente, esse sistema se entrelaçou de maneira tão profunda na estrutura social que foi capaz de capturar subjetividades, controlando sua maneira de ser, existir e estar no mundo (Bechi; Fávero; Almeida, 2023). A escola, construída socialmente, não ficou alheia às sistematizações da racionalidade capitalista neoliberal. O desenvolvimento de uma cultura de performatividade instaurada na educação brasileira, impõe uma nova forma de disciplina docente, baseada na competição, eficiência e produtividade (Bechi; Fávero; Almeida, 2023, p. 634). Nesse cenário, as condições alienantes e individualistas às quais o trabalho docente é submetido são responsáveis por uma intensa produção de sofrimento ao trabalhador. Diante do exposto, o presente relato de experiência surge das percepções obtidas durante o Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional, no qual realizou-se um projeto de formação, a partir da metodologia PERFORMA, com professoras da educação infantil da rede municipal de São Bento do Sul. Embasado na Teoria Histórico-Cultural, o PERFORMA é um projeto de ensino, pesquisa e extensão que objetiva realizar percursos formativos com docentes tendo como uma de suas premissas a ruptura com os modelos massificados de formação continuada (Salvatori, 2023, p. 19). O percurso divide-se nos eixos: biográfico, do trabalho, conceitual, estético e coletivo, que possuem ênfase no diálogo, protagonismo, potência criadora e inventividade docente. Os encontros permitiram observar o sofrimento vivenciado pelas professoras diante da precariedade das condições de ensino-aprendizagem, da lógica empresarial que negligencia a essência de coletividade da escola e das diversas relações de violência. Porém, deste sofrimento surge um desejo por implicar-se em um compromisso ético-político, que como pontuou Espinosa (1957), se desenvolve no interior dos afetos. Para o autor, os afetos que atravessam o sujeito podem compor a base da submissão ou da emancipação. Assim, objetiva-se construir um percurso formativo que contribua para o desenvolvimento das práticas emancipatórias na educação tanto esperanças por Freire (1987).

Apoio / Parcerias: Edital 01/23/PROEN/PRPPG/PROEX - PROJETOS INTEGRADOS

### Estratégias de recuperação de aprendizagem na alfabetização pós pandemia: relato de experiência em escola municipal do norte catarinense

- Andréia Heiderscheidt Fuck e Nazaré Costa, Doutorando(a), 152.andreia@gmail.com
- Nazaré Costa, Mestrando(a), nazarecostaprof@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), cordeiroaliciene@gmail.com

Palavras-chave: Alfabetização, Recuperação, Recomposição da aprendizagem

Este relato de experiência utiliza pressupostos da base epistêmica metodológica do materialismo histórico e dialético que percebe os sujeitos como históricos, datados, concretos, marcados por uma cultura como criadores de ideias e consciência que, ao produzirem e reproduzirem a realidade social, são ao mesmo tempo produzidos e reproduzidos por ela (FREITAS, 2002, p.22). A partir dessa perspectiva, busca-se ampliar o conhecimento acerca da Educação, evidenciando ações exitosas. Quanto à metodologia adotada, Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 61) afirmam que [...] o manuscrito do tipo relato de experiência permite a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais. Com a interrupção das aulas presenciais em 2020, devido a Covid-19, as escolas tiveram que se adequar ao ensino remoto, o que exigiu de alunos, docentes, equipes diretivas e pedagógicas, flexibilidade, paciência e adaptação a uma difícil realidade que confirmou o quão desigual continua a ser o próprio acesso à educação, pois devido à falta de recursos humanos e tecnológicos, muitos alunos, principalmente das escolas públicas, ficaram sem participar das atividades escolares. Diante desse cenário, algumas medidas foram tomadas, dentre elas, a implementação do

Aprender Mais - projeto de reforço escolar nas escolas da rede municipal no Norte catarinense, que contempla a recuperação e a recomposição de aprendizagens, no contraturno escolar, com um tempo pedagógico estendido de quatro horas semanais. Como critério de inclusão foram selecionados a participar das atividades de recuperação e recomposição, de março a dezembro de 2022, estudantes matriculados no 2º e 3º ano, retidos no ano anterior, aprovados em conselho de classe ou com transtornos de aprendizagem, totalizando 72 estudantes. Ao término do ano letivo, dos 72 estudantes inscritos no Aprender Mais, 66 estudantes foram aprovados por mérito, um estudante foi aprovado em conselho de classe, três estudantes desistiram do atendimento ao longo do ano e dois estudantes foram retidos. Cabe destacar que contribuíram para os resultados o conhecimento específico e experiência da professora sobre o processo de alfabetização, além do reconhecimento, por parte da direção, de que as aulas asseguravam um direito à aprendizagem, garantindo que acontecessem sem interrupção. Com a socialização desta experiência, busca-se ampliar os conhecimentos referentes à aprendizagem, enfatizando ações exitosas e a importância da formação específica dos profissionais envolvidos. Além disso, pretende-se provocar análises e reflexões sobre esses processos.

Apoio / Parcerias: PPGE

## **"Eu só vim pela merenda": direito à alimentação e patrimônio alimentar"**

- Heloisa Mass, Graduando, heloisa.maas@univille.br
- Eloye Caroline Davet, Doutorando(a), eloyse.caroline@univille.br
- Luana de Carvalho Silva Gusso, Dr(a), luana.gusso@univille.br

Palavras-chave: direito à alimentação, patrimônio cultural, alimentação escolar

O presente trabalho tem o intuito de explorar a temática da relação entre a alimentação escolar e alimentação saudável, tendo essa como um direito e suas implementações na vida diária dos estudantes. O objetivo do artigo é evidenciar como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) além de ser uma importante estratégia que garanta a segurança alimentar e nutricional (Santos, Carneiro, 2022), torna-se um meio de promover a educação em saúde e estimular os hábitos saudáveis entre os alunos. Assim, a metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa foi a da revisão bibliográfica e partir dos resultados obtidos a pesquisa se reservou a analisar mais profundamente os artigos que tratassem do tema alimentação escolar enquanto direito e como práticas de saúde. Deste modo, este estudo visa corroborar com outras pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no campo do direito à alimentação e patrimônio cultural, tendo em vista que não se trata somente do fornecimento de alimentos, mas também das garantias de preservação da identidade cultural daqueles a quem a alimentação escolar é oferecida. A partir disso, foi percebido que a alimentação escolar possui influência direta em como os estudos podem ou não criar memórias positivas com a alimentação e o quanto o ambiente escolar torna-se local fundamental para criação de saberes futuros. Assim, este trabalho visa estabelecer diálogo com diferentes campos do conhecimento para tratar de um assunto muito amplo e complexo, que é a alimentação escolar. Tendo como base o PNAE a intenção desta pesquisa é contribuir com as pesquisas sobre alimentação escolar a partir de uma revisão bibliográfica sobre o assunto e propor algumas reflexões sobre a importância de se pensar sobre a alimentação escolar como um vetor de criação de memórias, hábitos saudáveis e conexões dentro do ambiente escolar.

## **(Re)vivendo o centro e reocupando o patrimônio: Diretrizes municipais para políticas públicas de valorização do centro histórico de São Francisco do Sul (SC)**

- Valeska Burijan Gomes Carneiro, Mestrando(a), valeska.carneiro@univille.br
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Palavras-chave: Centro Histórico, Política pública, Reocupação

Parte importante da identidade de São Francisco do Sul (SC) e o que a levou a ser reconhecida como a terceira cidade mais antiga do Brasil deve-se ao seu patrimônio cultural, que é ainda mais abundante em seu centro histórico tombado pelo governo federal desde 1987. Contudo, mesmo com as requalificações e restaurações feitas por meio do Programa Monumenta, processos de esvaziamento, subutilização e degradação do patrimônio cultural ocorreram no centro histórico de São Francisco do Sul. O mesmo aconteceu, em diversas regiões históricas centrais pelo mundo durante os últimos séculos, e principalmente, pós-revolução industrial. Esse fenômeno de esvaziamento em São Francisco do Sul pode ter contribuído significativamente para a degradação de seu patrimônio cultural, em especial, suas edificações, mas também suas práticas, ambiências e na perda de suas identidades culturais. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo propor diretrizes para justificar e embasar a criação de uma política pública municipal que incentive a reocupação ordenada do centro histórico de São Francisco do Sul e, com isso, contribuir para a vitalidade, segurança pública e principalmente para a preservação do patrimônio histórico francisquense. Para isso, estão sendo realizadas pesquisas em fontes bibliográficas para a revisão sistemática do tema por meio da metodologia do estado da arte, utilizando as bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Periódicos disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico (GA). O projeto desenvolvido pelo Programa Monumenta servirá ainda, como estudo de caso para identificar possíveis lacunas que possam ter estimulado o processo de esvaziamento do centro de São Francisco do Sul. Além disso, serão utilizadas também a busca por fontes primárias do IPHAN e da Fundação Cultural da Ilha de São Francisco do Sul. A pesquisa ainda está em desenvolvimento. Nesse primeiro estágio de aplicação do Estado da Arte, constatou-se que a maior parte das publicações sobre São Francisco do Sul fogem ao tema do patrimônio cultural, principalmente voltado ao centro histórico e seu processo de desocupação. Espera-se, com a presente pesquisa, encontrar subsídios para fundamentar o desenvolvimento de diretrizes para a gestão pública municipal viabilizar a reocupação, gestão e preservação do patrimônio cultural do centro histórico de São Francisco do Sul (SC).

Apoio / Parcerias: CAPES

## **A DESAPROPRIAÇÃO COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO COMUM**

- Gabriel Eduardo Wielgosz de Paula, Ensino Médio, gabriel.wielgosz@univille.br
- SARAH FRANCINE SCHREINER, Doutorando(a), sarahschreiner@univille.br

Palavras-chave: Desapropriação, função socioambiental da propriedade, reforma agrária

Os fenômenos climáticos atuais mostram o comprometimento da manutenção da qualidade de vida na terra. A possibilidade de um futuro comum é um desafio, sendo preciso pensar esse futuro comum desde critérios individuais, com foco no bem-estar coletivo. A função socioambiental da propriedade busca equilibrar interesses individuais com o bem-estar coletivo, permitindo que a propriedade privada esteja integrada a um contexto social e ambiental mais amplo. Isso é relevante em um mundo onde as questões ambientais e sociais têm impactos significativos e interconectados. A exploração responsável dos elementos naturais e a proteção do ecossistema são imperativos que definem a responsabilidade social. Há casos em que proprietários rurais empregam suas terras exclusivamente investindo no ganho pessoal, ofendendo a biodiversidade local, e isso contraria a finalidade social da propriedade. Como exemplo o desmatamento usado para expandir operações agrícolas ou industriais pode gerar benefícios econômicos imediatos, impactando negativamente o meio ambiente, gerando comprometimentos negativos

na qualidade de vida das pessoas que vivem nas proximidades, por conta da poluição, deslocamento de comunidades e alterações no uso da terra. A estrutura constitucional brasileira prevê que a propriedade é direito fundamental, e o exercício desse direito deve dar-se nos limites de sua função social. Assim, a legislação pátria apresenta estruturas capazes de sancionar aquele proprietário que não exerce seu direito de propriedade obedecendo sua função social. A desapropriação em razão do interesse social pode ser uma medida sancionadora e reparadora, porquanto a concentração de terras nas mãos de poucos contribui significativamente para as desigualdades sociais. Este estudo integra o projeto de pesquisa Os institutos civilistas do direito das coisas e sua vinculação aos direitos fundamentais POSSE , e nessa perspectiva, o problema dessa pesquisa é: a desapropriação pelo interesse social pode ser ferramenta para construção de um futuro comum? O objetivo geral é verificar se o instituto da desapropriação pode ser usado como forma de estruturação de um futuro comum. Os objetivos específicos são conceituar a função social e socioambiental da propriedade, explicar o instituto da desapropriação para fins de cumprimento do interesse social, e verificar a possibilidade de ser a desapropriação por interesse social meio de estruturação de um futuro comum. A metodologia é bibliográfica, e como resultados, aponta-se a desapropriação como meio de melhorar significativamente a qualidade de vida e as oportunidades em comunidades marginalizadas, contribuindo esse instituto para a construção de um futuro comum.

### **A escolarização em aldeias: a problemática e as implicações da intervenção do não indígena sobre a epistemologia indígena.**

- Priscila Lemos dos Anjos, Mestrando(a), priscilalemosdosanjos@gmail.com
- Alena Rizi Marmo , Dr(a), lemarmo@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Escolarização diferenciada, Epistemologia, Saberes indígenas

A pesquisa está integrada ao PPG em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille, na linha Patrimônio, Memória e Linguagens, financiada pela FAPESC. A Constituição de 1988 assegurou aos indígenas no Brasil direito de uso das suas línguas, culturas e tradições, possibilitando a contribuição da escola indígena para seu processo de afirmação étnica e cultural. Desde então, leis como a LDB e o PNE, têm assegurado o direito dos povos indígenas à educação diferenciada pelo uso da língua da respectiva etnia, pela valorização dos seus conhecimentos e saberes milenares, e formação dos próprios indígenas para atuarem na docência em suas comunidades. É a transformação em curso gerando novas práticas a partir da função social das escolas em terras indígenas. O estudo em desenvolvimento analisa tanto os processos educativos de escolarização nas comunidades, como a forma com que a CRE 23 - JLE /SC conduz a escolarização indígena. A metodologia de investigação foi pensada em duas fases, a análise dos documentos oficiais, das referências bibliográficas e a revisão de literatura do tipo narrativa, a outra fase será com entrevistas semiestruturadas com docentes indígenas e não indígenas com vistas a coletar de informações para compreensão da epistemologia indígena. Objetiva-se identificar como as comunidades escolares estruturam suas didáticas na formação da cultura Guarani Mbya na construção dos saberes apresentados em sala de aula. Na fase inicial está sendo feito o acompanhamento das aulas realizadas na escola da aldeia, a leitura analítica dos textos referente a cada disciplina que está sendo ministrada e observado como se dá a construção das atividades. Particularmente, no sentido de perceber a relação entre os conteúdos que advém da escola não indígena e o conteúdo e abordagem do professor indígena. Os dados iniciais apontam para uma complexa relação entre o conteúdo escolar advindo do sistema de educação não indígena e a cultura indígena.

Apoio / Parcerias: FAPESC

### **A função social da propriedade**

- Maria Eduarda Treml Lader, Ensino Médio, maria.lader@univille.br
- SARAH FRANCINE SCHREINER, Doutorando(a), sarahschreiner@univille.br

Palavras-chave: Direitos fundamentais, função social da propriedade, Função socioambiental da propriedade

A função social da propriedade não afeta a autonomia do proprietário sobre as atividades realizadas na propriedade, e sim a garantia do direito à propriedade em si, por conta disso não pode ser considerada uma limitação, mas sim um princípio que regulamenta o seu fim por si mesmo, como ocorre com os princípios de ordem econômica. Consequentemente, a percepção que se tem a respeito do direito absoluto sobre a propriedade se relativiza, na medida em que é reconhecido que a propriedade não tem um caráter unicamente de direito privado. A necessidade de estabelecer uma função social para a propriedade, pode ser vista como uma forma de reparar as injustiças historicamente desenvolvidas sobre o acesso à terra e a concentração fundiária existentes no país, como foi o caso da Lei de Terras de 1850, que tornou o acesso à terra extremamente excludente, visto que os resultados da implantação dessa lei envolveram o aumento do preço da terra. Este estudo integra o projeto de pesquisa Os institutos civilistas do direito das coisas e sua vinculação aos direitos fundamentais POSSE , e o problema da pesquisa envolve qual é o conceito do princípio da função social da propriedade na Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB/88). Os objetivos do estudo são fazer um levantamento histórico sobre o acesso à terra desde o período colonial, com o surgimento da concentração fundiária brasileira, retratando as injustiças estruturais que foram implementadas com a Lei de Terras de 1850, que irá regulamentar a posse da terra por meio de cartórios ou registros de imóveis, extinguindo a usucapião de terras devolutas do Estado, até os dias atuais; e averiguar o conceito da função da propriedade CRFB/88, utilizando o artigo 5º incisos XXII e XXIII, em conjunto do artigo 225 da CRFB/88. A metodologia utilizada é dedutiva, com a técnica bibliográfica. Os resultados preliminares dão conta que ao conceito de função social da propriedade para a CRFB/88 agrega-se a função socioambiental, em razão do dever de preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado, tendo a perspectiva histórica contribuído ao conceito da função social para a garantia do direito à propriedade privada, por ser um avanço para se combater a concentração fundiária existente no Brasil, como também para se combater as propriedades improdutivas.

## **A história da cura dos animais de grande porte na pecuária e a tradição popular do benzimento em Jaraguá do Sul e região, SC**

- Arthur Antonius Eissler , Graduando, eissler.arthur@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: benzimento de animais, Jaraguá do Sul, História oral

As práticas tradicionais de cura, entre as quais se pode incluir o benzimento de animais, embora consideradas atrasadas por alguns técnicos, fazem parte de uma longa tradição que remonta, conforme Souza (2009), às sociedades europeias da Alta Idade Média, podendo ser observada em escritos do século XV. Tal tradição, que fora trazida ao Brasil pelos imigrantes europeus e que pôde ser constatada já no período colonial (CASCAES, 2015; SOUZA, 2009), é, ainda hoje, possível de ser observada no município de Jaraguá do Sul e região, onde nenhuma historiografia a respeito foi localizada. Nesse sentido, a presente pesquisa busca através da realização de entrevistas orais com benzedores de animais locais, compreender o modo como essa tradição popular é praticada no município de Jaraguá do Sul e região. Por outro lado, a pesquisa observa as semelhanças e diferenças entre os relatos obtidos e aquilo que a literatura especializada, exemplificada por Bethencourt (1987), Cascaes (2015), Cascudo (2005), Freyre (1933) e Souza (2009), aborda sobre o benzimento de animais em outras épocas e locais, como em Portugal dos séculos XV e XVI, no Brasil Colônia e na atual Florianópolis. Como considerações parciais, os dados preliminares levantados apontam para um forte vínculo entre as práticas de cura e a história da imigração na região e do assentamento da pecuária entre os colonos. O tratamento de doenças dos animais de grande porte, como bicheiras ou miíases eram a atuação mais corrente dos benzedores. Por outro lado, busca-se discutir se a diminuição das áreas rurais próximas aos centros urbanos e o fortalecimento da veterinária influenciou na quebra da transmissão dos saberes de cura populares.

Apoio / Parcerias: Projeto voluntário

## **A IMPORTÂNCIA DO CULTIVO DE HORTA PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE**

- ANA BEATRIZ PATERNO, Graduando, paternoanabeatriz@gmail.com
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigidaerhardt@gmail.com

Palavras-chave: LAR DE IDOSOS, HORTA , ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

As Práticas Curriculares Integradas é componente obrigatório no curso de Pedagogia EaD da Univille. A oferta acontece em quatro momentos ao longo do curso, com o objetivo de articular teoria e prática. Em 2024, se teve como tema gerador potencializar ambientes e espaços na perspectiva da educação integral. Para realizar as atividades do componente, definiu-se a Casa Geriátrica Viver Mais Feliz.. Após os trâmites, nos meses de maio e junho, nos incluímos nas atividades de rotina dos idosos, na casa - que contava com 17 pessoas com idade entre 60 e 90 anos. Passamos a realizar as atividades de observações e entrevistas; identificamos que o lar possui desafios consideráveis, desde a sua estrutura sendo visivelmente humilde até o abandono familiar. No entanto, o responsável pelo lar de idosos, apresentou como demanda a necessidade de oferecer uma alimentação mais saudável e reduzir os custos associados ao consumo de verduras e legumes para os residentes. Com a demanda definida, definimos como objetivo implantar uma horta a fim de promover alimentação mais saudável e reduzir os custos relacionados ao consumo de verduras e legumes. Estabelecemos como procedimentos metodológicos: a limpeza na área, instalação dos canteiros com cimento, adubação do solo com adubo orgânico, a pintura do muro; definição dos tipos de verduras que seriam plantados e a elaboração das orientações sobre os cuidados após plantio. Na etapa do plantio, tentamos integrar os idosos nas atividades do projeto, incentivando a participação deles, respeitando as suas capacidades físicas e psicológicas. Essa situação demandou uma abordagem ajustada, onde a participação dos idosos ocorreu de maneira indireta, por exemplo, um residente de 69 anos, com dificuldade de locomoção esteve presente durante todo o processo de cuidado com a terra, adubação e plantio, participando através de conversas e dicas sobre plantação, compartilhando conosco sua experiência de vida. Finalizamos essa etapa colocando serragem em toda a horta e confeccionamos placas de identificação com os respectivos nomes das hortaliças, feitas com pedaços de forro PVC e estacas de madeira. Destaca-se que conseguimos concluir as atividades estabelecidas para a demanda apresentada. Além disso, o projeto nos ensinou sobre o abandono na velhice, as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiências e o trabalho exaustivo dos cuidadores em instituições com recursos limitados. Aprendemos a valorizar mais a vida e os momentos cotidianos, entendendo a importância de viver de forma plena e grata, reconhecendo a importância de cada fase da vida.

Apoio / Parcerias: NÃO SE APLICA

## **A INSERÇÃO DA TANATOPEDAGOGIA NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO PERSPECTIVAS DE PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

- Ramone Abreu Amado Jasper Soares , Mestrando(a), rahparapsico2023@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Palavras-chave: Tanatopedagogia, Práticas Pedagógicas, Letramento Literário

O projeto é uma pesquisa do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Univille - Universidade da Região de Joinville - subsidiada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e associada ao LEPED (Grupo de Pesquisa Leituras e Escritas em Práticas Educativas) e objetiva primordialmente compreender o lugar da Tanatopedagogia (Educação sobre a Morte, o Morrer e os Lutos) e suas implicações nas práticas pedagógicas de nível médio considerando a utilização do texto literário para fomentar essas práticas. Nesse contexto, tal projeto propõe que professores e demais trabalhadores em educação tenham acesso e propaguem a educação tanatológica com aporte da arte literária com o intuito de promover reflexão, autoanálise, relaxamento e empreender escuta empática para mais assertivas orientações e encaminhamento do alunado a serviços que possam ter o aval do Ministério da Saúde. A

abordagem utilizada foi qualitativa e a coleta de dados se deu por meio da instauração de grupos de discussão com professores e alunos nos parâmetros de Weller (2006); Já a análise dos dados seguiu os pressupostos da análise do discurso cujo espectro global de apoio partiu de Orlandi (2002). A pesquisa teve como referenciais teóricos fundantes no que tange à abordagem da morte e do morrer Kübler-Ross (2017) e Arantes (2019), aos processos de luto na contemporaneidade Franco (2021), à tanatopedagogia Kovács (2021), Grzybowski (2009) e Incontri (2010). Cosson (2020) respaldou as ponderações acerca de letramento literário e Paiva (2011) a relação deste com a tanatologia. Dentre os resultados mais significativos obtidos por meio da análise dos discursos dos sujeitos da pesquisa foi possível detectar que a partir de uma Ideologia de Educação Holística os alunos defendem que todas as questões relacionadas ao seu desenvolvimento emocional, como as abordadas pela tanatopedagogia, devem ser incluídas nos currículos escolares; já os educadores, pela sustentação de uma Ideologia da Importância da Educação para o Enfrentamento de Tabus e Preparação para Experiências de Vida Difíceis, mostraram-se abertos à instauração de uma Educação para a Morte nas escolas, pontuando a necessidade de formação docente. A evasão, negação e temor que os homens costumam alimentar em relação a temas tanáticos precisam ser ressignificados para uma melhor qualidade de vida de todos – isso se dará por meio da instituição de um tanatoletramento nas escolas, de modo adequado e urgente, por profissionais comprometidos e capazes de executar uma educação pelas vias da sensibilidade e da exploração da potência da literatura. Apoio / Parcerias: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

## **A participação de professoras no Performa: um estudo documental**

- Beatriz Maria Alvisé, Graduando, beatriz.coe@univille.br
- Luara Terezinha Martins Padilha, Graduando, luarapadilha@univille.br
- Letícia de Andrade, Doutorando(a), ldandrade@outlook.com
- ALLAN HENRIQUE GOMES, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Pesquisa Documental, Docência, Formação Continuada

A educação, desde as organizações mais primitivas das sociedades tribais, se faz presente nos grupos humanos. Estudar a história da educação possibilita reflexões sobre o fenômeno educacional em diferentes épocas e sobre aspectos que permaneceram ou sofreram rupturas nos sistemas educativos (RIBEIRO, SOUZA e LIMA, 2018). Conforme dados do Censo Escolar 2022, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as mulheres são maioria enquanto docentes na educação básica. As trabalhadoras do sistema educacional passaram por diversos desafios e conquistas ao lutar por um espaço que nem sempre foi delas por direito. O presente estudo, baseado na análise documental e organização do acervo PERFORMA, busca investigar de que modo os percursos de trabalho e formação das trabalhadoras da educação são marcados por interseccionalidades como as relações de gênero. A gestão documental, segundo Bernardes e Delatorre (2008) proporciona maior agilidade e precisão na recuperação de documentos e informações, sendo essencial para um melhor manuseio dos arquivos e facilitadora para pesquisa futura. Dessa maneira, a partir da organização e sistematização dos documentos, foi realizado mapeamento quantitativo do acervo até o ano de 2023 objetivando definir o número total de participantes, número por ano de percurso e relação da quantidade de profissionais por gênero. A organização iniciou-se com o download de parte do material que estava na plataforma Google Drive e com o upload no SharePoint, atual endereço virtual do acervo. Em seguida, foram criadas pastas individuais contendo o ano de participação no projeto e o nome de cada professor, as quais foram sistematizadas em subpastas com áudios, fotos, narrativas e transcrições. Ainda, houve a renomeação dos arquivos seguindo um padrão pré-definido que permite a localização do encontro e eixo temático. Como resultados preliminares, além de um avanço considerável no que se refere à estruturação do acervo, verificou-se que o projeto contou com a participação total de 113 professores, sendo 26 destes no ano de 2020, 31 em 2021, 23 em 2022 e 33 em 2023. Além disso, retomando a questão de gênero que perpassa e embasa a pesquisa, constata-se que, dos 113 participantes do percurso, 98 são mulheres. Assim, destaca-se que, por se tratar do início da investigação, há muito a ser aprofundado e debatido no que tange à feminilização da docência. Já no que se refere ao acervo PERFORMA, serão realizadas novas ações buscando uma maior organização e facilidade de manuseio dos documentos.

Apoio / Parcerias: PERFORMAR Percursos formativos docentes e discentes na rede de educação básica.

## **A Plataformização Digital de Trabalhos - OnlyFans**

- Rodrigo Aparecido Pires Freitas, Graduando, rodrigoappfreitass@gmail.com
- Nielson Ribeiro Modro, Dr(a), nielson@modro.com.br

Palavras-chave: Direito digital, Economia digital, OnlyFans

A pesquisa foi originalmente apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Direito (São Francisco do Sul) na forma de artigo, apresentando o impacto do OnlyFans na economia digital, ressaltando sua relevância como fonte de renda para muitos usuários, através da venda de diversos conteúdos, incluindo material adulto. O estudo, cuja metodologia foi a bibliográfica dedutiva, oferece uma visão abrangente dos desafios sociais, legais e éticos associados à plataforma. O OnlyFans revolucionou a monetização de conteúdo digital ao possibilitar ganhos diretos para criadores. No entanto, surgiram preocupações sobre privacidade e segurança de dados. A conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) é essencial para assegurar a transparência e a segurança das informações de usuários e criadores. Os profissionais que utilizam a plataforma enfrentam estigma social e dificuldades em transitar para outras áreas devido à sua exposição digital. As implicações legais são complexas, e a proteção contra a divulgação não consensual de conteúdo é vital. A aplicação rigorosa das leis existentes e a criação de políticas específicas são fundamentais para mitigar esses riscos. O OnlyFans também evidencia a necessidade de atualização das políticas públicas e das leis para acompanhar as rápidas mudanças no cenário digital. É crucial que a legislação evolua para proteger todos os envolvidos, respeitando suas liberdades individuais e garantindo um ambiente justo e seguro para a prestação de serviços digitais. Em síntese, o OnlyFans é uma parte significativa da economia digital contemporânea, trazendo tanto benefícios quanto desafios. A proteção dos direitos dos profissionais e consumidores, a conformidade legal e a mudança nas percepções sociais são essenciais para assegurar uma operação ética e sustentável da plataforma.

## **A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E GRAFISMOS PRÉ-COLONIAIS NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA DA ARTE GLOBAL: SÍTIO RUPESTRE CASA DE PEDRA.**

- Vitória Dutra Gaio, G, vitoria.gaio@univille.br
- Dione Rocha Bandeira, Dr(a), dionebandeira@univille.br
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Pintura Rupestre, Sambaqui

A presente pesquisa objetivou expandir e tensionar os debates teóricos entre patrimônio cultural e povos pré-coloniais a partir do estudo sobre as pinturas no sítio rupestre da Casa de Pedra, único sambaqui sob rocha registrado em Santa Catarina, com ênfase na perspectiva da história da arte global. A abordagem metodológica da investigação foi a partir de duas fases, uma ampla revisão bibliográfica sobre as investigações em livros, artigos, dissertações e teses em bases indexadas, a outra foi a observação in loco, o registro visual e documental das inscrições feitas sobre a rocha. O sítio arqueológico Casa de Pedra se destaca no contexto da Baía da Babitonga por estar relacionado a uma das ocupações mais antigas da região e pela presença de pinturas rupestres, localizadas no interior das paredes do abrigo rochoso. Os sinais que se encontram no sítio Casa de Pedra levantam questionamentos importantes: À qual sociedade é possível relacionar a autoria dessas pinturas? A presença da pintura rupestre na gruta foi realizada pelos sambaquianos que se estabeleceram no sítio? Ou pode ter sido realizada pelos ancestrais Jê, que tinham por hábito ocupar abrigos sob rocha no planalto? A preservação do patrimônio arqueológico e especialmente no que tange às pinturas rupestres, reveste-se de importância singular, no contexto da Baía da Babitonga, aproximadamente 50% dos sambaquis da região já se encontram parcialmente destruídos, dificultando a realização de pesquisas sobre eles (Bandeira, 2018.) Esse dado demonstra a necessidade da criação de políticas públicas que contemplem a proteção e manutenção desses espaços, por meio de novos registros, recadastramentos, turismo local e programas que contemplem o fortalecimento dos laços de pertencimento das comunidades locais. Ao pensar e pesquisar sobre as manifestações artísticas ligadas aos povos pré-coloniais, passamos a

conhecer, considerar e valorizar essas vivências que existiram antes de nós e que estão relacionadas hoje a tradição, cultura e história de povos originários. Manter viva a memória pré-colonial é também uma forma de descolonizar o conhecimento. Isso abre espaço para uma compreensão mais plural e inclusiva da história e da cultura. A pesquisa possui uma abordagem de investigação de natureza interdisciplinar, articulando o campo das artes visuais, arqueologia e patrimônio cultural, no intuito de estabelecer pontos de diálogo entre essas três áreas de estudo. Embora as visitas ao local tenham resultados em importantes registros do sítio e das pinturas, a falta de equipamento adequado para datação impossibilitou coletar este dado.

Apoio / Parcerias: CNPq

## **A SOCIEDADE HARMONIA LYRA NA PAISAGEM DE JOINVILLE**

- Deivid Luiz Gonçalves da Maia, Graduando, deividmaiacontato@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Sociedade Harmonia Lyra, Patrimônio Cultural.

A pesquisa analisa a Sociedade Harmonia Lyra, marco cultural de Joinville, inaugurado em 1930 e tombado em 1996. O objetivo é investigar as práticas culturais e sociais da instituição ao longo dos anos, utilizando levantamento documental e fotográfico. O estudo da Sociedade Harmonia Lyra e sua paisagem cultural oferece uma perspectiva diferenciada na discussão sobre o patrimônio cultural, uma vez que traz no seu bojo conceitual a inseparabilidade dos elementos tangíveis e intangíveis, combinados na relação significativa do homem e a urbanização. A metodologia da pesquisa incluiu a análise de fontes impressas, manuscritas, fotografias e os documentos de tombamento. Os resultados indicam que a Sociedade tem sido fundamental na promoção de eventos culturais, artísticos e sociais, como apresentações teatrais, concertos musicais, eventos relevantes da comunidade e comemorações privadas. Conclui-se que, a Sociedade Harmonia Lyra é parte da paisagem local e é fundamental proteger esse patrimônio para manter e fortalecer a memória e a identidade cultural de Joinville.

## **A TEORIA DO DANO AMBIENTAL FUTURO: UMA ANÁLISE DESCRITIVO-CONCEITUAL**

- Estefani Pezzini, Doutorando(a), estefani.pezzini@univille.br
- SARAH FRANCINE SCHREINER, Doutorando(a), sarahschreiner@univille.br

Palavras-chave: Dano ambiental futuro, Solidariedade intergeracional, Sustentabilidade

O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado é considerado fundamental, e sua preservação cabe não só ao Estado mas também à coletividade, assegurando-o às presentes e futuras gerações, conforme o princípio da responsabilidade intergeracional, previsto no artigo 225 da CRFB/88. A ordem constitucional defende a preservação desse direito fundamental, de modo a prevenir a ocorrência de atividades degradantes, como a prática de dano ambiental. As atividades humanas do momento presente já superaram aspectos da sociedade tecnológica, sendo a sociedade atual considerada uma sociedade de risco, cujos impactos de suas atividades ao meio ambiente não podem mais ser medidas com segurança em relação a seus efeitos ao futuro. Nesta seara, o risco de ocorrência de um dano ambiental, ou um dano ambiental que pode se prostrar no tempo, em razão de riscos que não sejam passíveis de serem medidos com precisão, deve ser evitado. É o que determina a teoria do dano ambiental futuro, que busca antecipar a responsabilidade por danos ao meio ambiente que ainda não se concretizaram, mas que são previsíveis devido a atividades humanas com potencial poluidor. Desta forma, o problema desse estudo é o que representa a teoria do dano ambiental futuro ao direito ambiental. Os objetivos da pesquisa são definir a natureza jurídica do dano ambiental; conceituar a teoria do dano ambiental futuro; e compreender, no âmbito do direito ambiental, o que representa a teoria do dano ambiental futuro. A metodologia de pesquisa é dedutiva, e a técnica é descritivo-conceitual, baseada em análise bibliográfica e jurisprudencial. Este estudo integra o projeto de pesquisa Os institutos civilistas do direito das coisas e sua

vinculação aos direitos fundamentais POSSE , e tem por resultados preliminares que, na atual doutrina e jurisprudência, embora o sistema jurídico brasileiro reconheça a responsabilidade civil por danos ambientais futuros, a aplicação efetiva da teoria ainda enfrenta desafios, como a necessidade de comprovação do dano concreto, o que representa um problema notadamente porque o direito em si é aplicado ao momento presente, enquanto que os aspectos relacionados ao direito ambiental envolvem também questões relacionadas à assegurar às futuras gerações o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

## **A Visibilidade das Comunidades Remanescentes Quilombolas no Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE de 2022)**

- Beatriz de Almeida Uber, Graduando, beatrizdealmeida1@gmail.com
- Julia Uhlmann, Graduando, julia.uhlm@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Censo demográfico, Populações quilombolas, Joinville/SC

A presente comunicação busca informar e atualizar os dados das populações quilombolas, no Brasil, em Santa Catarina e, em Joinville e região nordeste, com base no Censo do IBGE de 2022, o qual representa um avanço significativo na produção de dados sobre a diversidade étnico-racial brasileira, em especial no que concerne às comunidades remanescentes de quilombos. A coleta sistemática de informações sobre essa população, possibilita uma análise mais aprofundada de sua distribuição territorial. Em âmbito nacional, os resultados do Censo de 2022 demonstram um crescimento no número de famílias que se autodeclararam quilombolas, evidenciando a importância desse levantamento para a compreensão da dinâmica demográfica e social desses grupos. No estado de Santa Catarina, a pesquisa revela a presença de comunidades quilombolas em diversos municípios, contribuindo para a construção de um mapa mais preciso da diversidade étnica catarinense. Na região nordeste/SC, especialmente no município de Joinville, os dados possibilitam uma análise mais detalhada da realidade das comunidades quilombolas locais, bem como a identificação do número de famílias e sua distribuição espacial. Nesse sentido, a produção de dados mais detalhados, por meio de pesquisas específicas, é fundamental para subsidiar a formulação de políticas públicas que promovam a igualdade étnico-racial e a justiça social. Percebe-se pela pesquisa realizada até o momento que a inclusão da autodeclaração das populações quilombolas no Censo Demográfico de 2022, representa um marco importante para o aprofundamento dos estudos sobre as populações e suas comunidades quilombolas e que vem contribuindo para a compreensão de suas dinâmicas internas, suas relações com o entorno e os desafios que enfrentam.

Apoio / Parcerias: FAP, FAEX, FAEG, UNIEDU

## **Acesso à Justiça e Direitos Humanos das Comunidades Quilombolas: Desafios e Propostas para a Efetivação dos Direitos Constitucionais**

- Camila Venturi de Sant Ana, Graduando, camila.venturi@hotmail.com
- Caroline Martins, Graduando, carolinemartins3012@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Quilombola, Direitos Humanos, Eficácia da norma

O presente artigo aborda o acesso à justiça e a proteção dos direitos humanos das comunidades quilombolas, em especial da Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto de Joinville/SC. A partir disso, iremos destacar os principais desafios enfrentados para a efetivação dos seus direitos constitucionais e quais são as

suas motivações. Embora a Constituição Federal de 1988 reconheça o direito à moradia digna e à preservação cultural das comunidades quilombolas, a efetiva concretização desses direitos ainda encontra obstáculos significativos, tais como a falta de regularização fundiária, a vulnerabilidade socioeconômica, a complexidade dos trâmites administrativos e processuais e a discriminação social. A metodologia será dedutiva e bibliográfica, bem como será analisado jurisprudências e decisões judiciais dos Tribunais Superiores. Os resultados demonstram a morosidade dos processos administrativos e judiciais na garantia da efetiva implementação dos direitos previstos na Constituição Federal de 1988, a qual acarreta na desigualdade de oportunidades para as comunidades quilombolas do Brasil, especialmente à Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto. Esta pesquisa compõe os estudos desenvolvidos pelo Projeto integrado Caminhos para a cidadania: vivências de ensino, pesquisa e extensão para uma educação antirracista e decolonial com a comunidade remanescente quilombola Beco do Caminho Curto .

Apoio / Parcerias: FAP, FAEX, FAEG, UNIEDU

## **Aprendendo a ser professor: o percurso multimetodológico do PIBID interdisciplinar como possibilidade**

- Cristina Ortiga Ferreira, MSc, cristina.ortiga@univille.br
- Viviane Razzini Pintarelli , Graduando, viviane.pintarelli@univille.br
- Lilian Spieker Rodrigues de Lima , Graduando, liliansrdelima@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernando.sossai@univille.br
- Eliete Martins Fernandes do Rosário, E, eliete.rosario@gmail.com
- Luciana Bebiana da Silveira, E, luciana.bebiana@yahoo.com.br
- Maica Rover Cadorin, E, maicarc@gmail.com

Palavras-chave: Pibid, Interdisciplinaridade, Formação do professor

Este trabalho apresenta um relato da experiência interdisciplinar vivenciada em três escolas públicas no município de Joinville, desenvolvido pelo PIBID/ Univille envolvendo os cursos de Pedagogia, Ciências da Religião e Licenciatura em Educação Especial entre outubro de 2022 e abril de 2024 . Essas escolas são o lócus de atuação dos professores supervisores, espaço em que os bolsistas licenciandos tiveram o contato com a realidade escolar. O papel do supervisor do Pibid Interdisciplinar foi mediar o trabalho dos bolsistas de Iniciação à Docência, professores e alunos das escolas básicas, favorecendo o permanente diálogo e a troca de conhecimentos que contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem significativo e contextualizado. Durante a atuação, nos dezoito meses do projeto, buscou-se proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao planejamento, produção de materiais didáticos e de estratégias com o uso de ferramentas do âmbito da cultura digital, de forma que pudessem ser apropriadas de forma interdisciplinar e integradas ao cotidiano do processo de aprendizagem. As atividades desenvolvidas com turmas de Fundamental 1 e 2 , permitiram que acadêmicos, supervisores, professores e alunos aperfeiçoassem, construíssem e reconstruíssem diferentes práticas, dentre elas leitura e reflexão de diversos gêneros textuais que envolveram desde a literatura infantil nos Espaços do Conto , receitas na Hora da Culinária , manual de instrução para utilização de insumos da horta e aulas maker, como também textos filosóficos no projeto Caráter Conta e científicos nas aulas de geografia e ciências, promovendo a capacidade de argumentar, de posicionar-se criticamente sobre o que acontece no entorno e ao redor do mundo, contribuindo para a renovação do processo de ensino-aprendizagem. Os projetos desenvolvidos nos diferentes campos, movimentou os bolsistas combinando o uso de recursos pedagógicos, ferramentas tecnológicas, conhecimentos teóricos e processos criativos. Em muitos casos, os desafios foram constantes para conectar bolsistas e professores de diferentes turmas e áreas, tempos escolares e dinâmicas de aprendizagem e fazer as adaptações necessárias que permitissem a plena participação dos alunos, incluindo o público-alvo da educação especial. A sociedade contemporânea exige que os sujeitos sejam capazes de viver em uma coletividade de rápidas mudanças. Os recursos tecnológicos fazem parte da nossa vida de forma irreversível e precisam ser inseridos na escola, sem desconsiderar o ensino verdadeiramente humanizado que estimule o desenvolvimento das competências socioemocionais, em um ambiente de acolhimento, empatia, colaboração, respeito às diferenças, autonomia e autoconhecimento buscando contribuir para a melhoria do processo

educacional.

Apoio / Parcerias: Capes

## **As sensibilidades no território da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio da a/r/tografia**

- Maura Maria Roth, Mestrando(a), mauraroth.adv@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Sensibilidades, A/r/tografia, Educação de Jovens e Adultos

Resumo: a pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) da Universidade da Região de Joinville (Univille) e o campo de investigação se deu na Rede Municipal de Ensino de Joinville, na Escola Professora Laura Andrade, com 22 estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre 15 e 60 anos, que cursaram o segundo semestre de 2023, do 5<sup>a</sup> ao 9<sup>o</sup> ano no período noturno. A questão mobilizadora da pesquisa é: como a a/r/tografia por meio das Proposições Estéticas pode contribuir para potencializar sensibilidades e narrativas socioemocionais dos estudantes da EJA? O objetivo é compreender as demandas socioemocionais dos estudantes da EJA, tendo a a/r/tografia como metodologia, na realização de Proposições Estéticas potencializadas pelas sensibilidades. Os autores fundantes, que estão contribuindo na investigação, são: Arroyo (2017); Bertaux (2010); Dias (2013); Meira; Pillotto (2022). Os procedimentos estão pautados na interação/observação, diálogos, fotografias, nas quais estão sendo analisadas a partir do princípio-compreensivo-interpretativo (Bertaux, 2010). Esse princípio tem como premissa as subjetividades como gestos expressivos nas relações constituídas. As Proposições foram realizadas em cinco encontros: A escrita de si; (Re)significando a poesia em mim e no outro; Impressões que se (re)novam em outros olhares; Modelando as sensibilidades e Cartografias afetivas. A pesquisa possibilitou a compreensão do território da EJA, bem como pensar sobre os processos de aprendizagem inserido em nosso tempo. Tempo esse em que o aceleração das informações, pode bloquear os processos criativos dos estudantes, causando um desprazer em aprender. Os principais resultados apontam que as Proposições Estéticas, as narrativas e as memórias de vida dos estudantes emergiram por meio a/r/tografia e das demandas emocionais apresentadas. A conclusão é de que a escola pode ser lugar de pertencimento e os seus autores, educandos/educadores, participantes da educação, dando destaque e protagonismo as construções singulares e coletivas, sinalizando a sensibilidade como fundamental nas práticas da EJA.

Apoio / Parcerias: CAPES Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE)

## **Avaliação por descritores no componente curricular Projeto de Vida do Novo Ensino Médio**

- Dirce Grein, MSc, dircegreinbio@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Currículo, Projeto de Vida, Novo Ensino Médio

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre os resultados da avaliação horizontal por descritores padronizados no componente curricular Projeto de Vida do Ensino Médio e a formação dos jovens. A pesquisa problematiza se a escola, ao adotar uma lógica educacional que prioriza a individualização e a competitividade, reforçando a produção de subjetividades neoliberais, em que, para Dardot e Laval (2019), os estudantes são incentivados a se verem como produtos no mercado, sujeitos ao gerenciamento de suas próprias competências e habilidades. A pesquisa realizou uma análise quantitativa dos descritores do componente curricular Projeto de Vida de uma escola pública estadual de São Bento do Sul, disponíveis no diário online da Secretaria de Estado da Educação de

Santa Catarina. As respostas dos estudantes foram categorizadas em uma escala de avaliação horizontal (Sempre, Quase Sempre, Raramente, Nunca), permitindo identificar a frequência com que as habilidades e atitudes propostas pelo projeto estavam sendo desenvolvidas. A análise buscou compreender como essa avaliação, baseada em descritores, contribui para a operacionalização dos objetivos do componente curricular Projeto de Vida. A análise dos dados evidenciou um caráter ambíguo na avaliação horizontal por descritores no Projeto de Vida. Ao dimensionar habilidades e competências individuais de forma objetiva, essa prática se alinha à lógica neoliberal que valoriza a individualização e a competitividade. Contudo, a menor progressão em competências socioemocionais, como trabalho em equipe e comunicação interpessoal, revela uma limitação na promoção da formação integral dos estudantes. A ênfase excessiva em competências e habilidades, frequentemente associadas às demandas do mercado de trabalho, pode comprometer o desenvolvimento de um pensamento crítico e de uma visão de mundo mais abrangente, essenciais para a formação de cidadãos capazes de promover transformações sociais (Bernardes e Voigt, 2022). A pesquisa revela que há um tensionamento entre a personalização do ensino e a necessidade de uma formação integral dos estudantes, desvalorizando habilidades como o pensamento crítico e a criatividade. Corroborando com Apple (2004), a pesquisa demonstra a necessidade de uma reflexão profunda sobre currículos vinculados à uma lógica de mercado, a fim de promover uma educação que valorize a diversidade de conhecimentos, a colaboração e o desenvolvimento de uma reflexão crítica e emancipatória. Para tanto, é fundamental que os currículos, assim como as práticas avaliativas sejam repensados, buscando integrar diferentes dimensões do desenvolvimento humano e promovendo a construção de sujeitos capazes de transformar a realidade social.

Apoio / Parcerias: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes

## **Cantigas e Abelhas: Harmonizando Linguagens e Aprendizado**

- Isabeli Espindula; Camily Laisa Schmitz, Graduando, isabeli120803@gmail.com
- Camily Laisa Schmitz, Graduando, camily.schmitz@univille.br
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigidaerhardt@gmail.com

Palavras-chave: vivências de extensão, linguagens, abelha

No primeiro semestre do presente ano, no componente de vivências de extensão, fomos desafiadas a trabalhar com práticas interativas e colaborativas através da utilização de um tipo de linguagem diferente nos anos iniciais. A escola que escolhemos foi a Escola Municipal Professora Virgínia Soares, localizada no bairro Floresta (Joinville). No primeiro momento, realizamos ambientações e iniciamos a pesquisa na escola. Realizamos entrevistas com professores e a consulta no Projeto Político Pedagógico da escola, observamos os espaços da instituição, conhecemos o funcionamento da escola e identificamos a realidade e demandas com os professores. Por meio dessas pesquisas e das atividades pontuais que realizamos, o objetivo foi elaborar uma oficina para contribuir com a escola e na aprendizagem das crianças. A presente oficina, intitulada "Cantigas e Abelhas: Harmonizando Linguagens e Aprendizado", foi estruturada em atividades que favorecem a interação e colaboração entre os alunos, ao mesmo tempo que valorizam o uso das linguagens. A proposta foi realizada com a turma do 1º ano B e foi pensada para que pudessemos trabalhar um tema em que os alunos já estivessem familiarizados e envolvidos, as abelhas sem ferrão, pois na escola os alunos são incentivados a protegê-las, e ao longo do ano, cuidam das caixas de abelhas espalhadas pela escola. Iniciamos a nossa proposta de intervenção explicando aos alunos os objetivos e atividades da oficina, que estavam relacionados a apropriação do gênero cantiga, a exploração de seus elementos, letra e melodia, além de fomentar a interação entre os educandos. Realizamos a leitura coletiva da letra de uma cantiga sobre as abelhas e exibimos um vídeo da cantiga *As Abelhas* que é interpretada por Moraes Moreira e escrita por Vinícius de Moraes. Após, promovemos um momento onde os alunos foram incentivados a interpretar a cantiga, compartilhando suas percepções e sentimentos por meio de expressões artísticas. Os alunos realizaram suas produções, apontamentos e demonstraram interesse na proposta. Por fim, promovemos um momento de reflexão e os desenhos foram apresentados ao ar livre para que os alunos pudessem compartilhar suas criações e falar sobre o que mais gostaram na cantiga, da proposta e da oficina como um todo. Ao concluirmos o projeto, fomos capazes de perceber a importância que as práticas interativas e colaborativas através da utilização das linguagens têm durante as aulas e como o seu uso torna o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo tanto para os estudantes quanto para os professores.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **Capacitação de estudantes de Direito para atuação em Grupos estéticos com adolescentes: experiência de um bolsista do projeto PERFORMAR II**

- Gustavo Koepsel Schatz, Graduando, gustavokschatz@gmail.com
- Rafael Mendonça, Dr(a), rafael@ipz.org.br
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, g.kunz@univille.br

Palavras-chave: Grupos estéticos, Adolescentes, Educação

O PERFORMAR II Percursos formativos docentes e discentes na rede de educação básica é um projeto de ensino, pesquisa e extensão da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, que integra os cursos de Artes Visuais, Direito, Letras e Psicologia. Os estudantes desses cursos, através da extensão curricular e da parceria com o projeto, são capacitados para criarem e aplicarem grupos estéticos com estudantes do ensino médio, atuando como pesquisadores assistentes do PERFORMAR II. Um grupo estético ou uma oficina estética é a discussão de um tema utilizando obras de arte como mediadores, visando e oportunizando aos participantes criar e atribuir novos significados e novas relações com o tema discutido. OBJETIVO: Capacitar os estudantes do 5º semestre do curso de direito para atuação nos grupos estéticos com adolescentes do ensino médio e oportunizar a apropriação dos conceitos necessários para seu planejamento. METODOLOGIA: Com a orientação dos coordenadores do projeto, professora Gabriela Kunz Silveira do curso de Psicologia e professor Rafael Mendonça de Direito, o bolsista Gustavo Koepsel Schatz do curso de Psicologia, planejou uma aula, intitulada Grupos estéticos com adolescentes: conceitos e operacionalização, e a ministrou para a turma do 5º semestre do curso de Direito no dia 30/08/2024 das 20h50 às 22h15. Utilizando como fundamentação teórica as/os autoras/es Calligaris (2000), Rancière (2021), Zanella (2020) e Pereira & Sawaia (2020), foram abordados os conceitos de adolescência, estética, atividade criadora e mediação semiótica, essenciais para a aplicação do grupo estético. Além da fala e dos slides, houve um momento em que a aula foi mediada por uma obra audiovisual para exemplificar os conceitos de mediação estética, mediação semiótica e atividade criadora. A obra em questão foi um vídeo de recapitulação da primeira temporada da série Segunda chamada, onde são abordados diversos temas em um curto período, demonstrando a potência da mediação através da arte. CONCLUSÃO: Segundo o relato dos estudantes participantes da aula e a devolutiva dos coordenadores do projeto, o objetivo foi alcançado. O bolsista pretende seguir carreira acadêmica como docente e considerou a experiência muito positiva e importante para o processo de subjetivação profissional.

## **Como a recuperação de aprendizagens é significada por professores/as do Ensino Fundamental I?**

- Evelise Miranda Thomaselli Teichert, Mestrando(a), evelise.teichert@univille.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Currículo, Recuperação de Aprendizagens, Práticas educativas

Este trabalho está vinculado ao Programa de Pós-Graduação, em Educação da Universidade da Região de Joinville Univille, na linha de pesquisa Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas. Intitulada como Recuperação de Aprendizagens e significações atribuídas por professores do Ensino Fundamental I, esta pesquisa de mestrado foi realizada em uma escola da rede pública municipal de Araquari S/C, no Ensino Fundamental I, especificamente com professores/as dos quintos anos, momento em que os alunos, apesar de terem concluído os anos iniciais, apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem em relação à leitura e à escrita. O objetivo é apreender sentidos e significados atribuídos por professores do Ensino Fundamental I sobre o currículo escolar em relação ao processo de recuperação de aprendizagens. A pesquisa tem como referencial teórico os estudos do currículo, pautando-se em autores como Sacristán (1998), que

considera o professor como agente ativo decisivo na concretização dos conteúdos e significados dos currículos, tornando-os flexíveis conforme as necessidades do aluno. A pesquisa de campo e a coleta de dados ocorreu com base numa abordagem qualitativa, que para Lüdke e André (2013), é rico em dados descritivos com plano aberto e flexível focalizando em uma realidade de forma variada e contextualizada. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas com cinco professores/as, que foram transcritas e analisadas pautando-se nas orientações metodológicas de Aguiar e Ozella (2006, 2013), que organizados em Núcleos de Significações possibilitou apreender os significados e sentidos das falas dos/as professores/as. Decorrente das análises, chegou-se a três núcleos: a) Necessidade de um currículo que inclua todas as crianças; b) Reconhecer as causas das dificuldades de aprendizagens; c) Estratégias utilizadas para recuperação de aprendizagens. Os resultados apresentados nesta pesquisa apontam que, para os professores, os conteúdos da Matriz Curricular (Araquari, 2020) são extensos e o tempo hábil para cumprir todos os conteúdos é um desafio, pois como a cidade está em pleno desenvolvimento, há pessoas vindo de todos os lugares do país, o que impacta nas práticas pedagógicas, pois os estudantes têm diferentes níveis de aprendizagens. As causas das dificuldades de aprendizagens são identificadas pelas atividades diagnósticas, a partir daí os docentes optam por diferentes estratégias para suprir as lacunas do processo de ensino aprendizagem. Os/as professores/as participantes utilizam conteúdos adaptados, jogos educativos, atividades em grupos e, se tivessem condições objetivas, gostariam de aplicar aulas interativas, com uso de tecnologias e passeios pedagógicos.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - Univille

## **Competências digitais dos professores do ensino superior**

- Nicolý Cristina Ott, Graduando, nicoly.ott@univille.br
- Elisan Nadrowski, Mestrando(a), elisannadrowski@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino Superior, Competência docente

A presença das tecnologias digitais no ensino superior é uma realidade nos tempos atuais. Considerando que o corpo docente em sua maioria é constituído de profissionais de diferentes áreas e de diferentes gerações, existe a necessidade de refletir sobre o papel das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem do ensino superior. O objetivo desta pesquisa é abordar e identificar competências digitais necessárias aos docentes do ensino superior. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que, para Souza, Oliveira e Alves (2021), tem o propósito de analisar a temática em estudo, publicada em livros, teses e artigos científicos. Foram acessadas teses e dissertações no Portal de Teses e Dissertações da Capes, publicadas entre 2019 e 2024. Os descritores utilizados foram: competências digitais \*AND\* ensino superior \*AND\* professor. Foram encontrados 71 trabalhos, sendo aqui selecionados e analisados quatro trabalhos. A dissertação de Coelho (2020) ocupou-se sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais. Esse trabalho realizou um estudo de campo, do tipo survey, de caráter exploratório-descritivo. Os participantes da pesquisa foram alunos do curso de Administração. Os dados apontaram que a maioria dos professores utilizam as tecnologias digitais de diferentes formas nas aulas, indicando que eles desenvolveram diversas competências digitais e pedagógicas. Almeida (2020) buscou analisar quais competências digitais são acessadas ao utilizarem as tecnologias em aulas presenciais. Os resultados apontaram que os professores desenvolveram as competências digitais que pudessem propor práticas colaborativas de aprendizagem. Já a dissertação de Silva (2021) apresentou os resultados de uma pesquisa do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso com 8 professores. Os dados apontaram que, apesar de possuírem formação na área de tecnologia e, portanto, tinham as competências técnicas necessárias, os docentes foram impactados de formas diferentes pelas mudanças durante a pandemia, o que gerou certa heterogeneidade no ensino. Na sua tese, Kirnew (2022) analisou como os discentes e docentes conceberam sua competência informacional de busca digital antes e após experiência com protocolo de pesquisa que articula bibliometria, estratégias autorreguladas de aprendizagem e pressupostos do conceito de competência baseado no conjunto de conhecimentos, habilidade e atitudes. Os trabalhos analisados indicam que os professores possuem algumas competências digitais, especialmente, as técnicas/instrumentais. Evidencia-se que há necessidades de promover uma contínua formação docente para que outras competências possam ser desenvolvidas.

## **Concentrar para brincar: uma experiência de estágio em um CEIM de São Bento do Sul**

- Gabriel Felipe Alves , Graduando, gabriel.alves.1@univille.br
- Gabrielly Luize dos Santos , Graduando, gabriellyluize1@gmail.com
- Juliana Rosniecek, Graduando, jurosniecek@gmail.com
- Rosina Forteski Glidden, Dr(a), rosina.glidden@univille.com

Palavras-chave: Psicologia, Arte, Educação Infantil

A liberdade para aprender e a igualdade de condições de acesso e permanência na escola são direitos fundamentais propostos pelo Artigo 206 da Constituição Federal. O profissional da Psicologia, como agente capaz de promover saúde e cidadania por meio de seu trabalho deve alinhar criticamente sua atuação aos direitos fundamentais descritos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A criticidade na atuação e a concepção do ser humano como histórico e social deve ser trabalhada desde a formação, promovendo uma atuação contrária ao modelo usado no início do século XIX, quando o psicólogo atuava de forma normatizadora e excludente. Os estágios obrigatórios específicos de Psicologia, regulamentados pela Lei 11.788 (2008), colocam o aluno em contato com a realidade que o cerca, com a finalidade de aplicar as práticas e conhecimentos psicológicos aprendidos em sala. Este trabalho teve como objetivo apresentar as vivências de um Estágio Específico em Psicologia Educacional com uma turma de 20 alunos do Pré I de um Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) de São Bento do Sul. Inicialmente foram realizados encontros de observação e entrevistas com a equipe pedagógica, quando percebeu-se que os alunos de inclusão não participavam das atividades propostas pela professora responsável da sala, e a turma era rotulada como agitada. Com base nestes dados foram aplicadas atividades artísticas com os alunos, tendo o suporte dos agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da instituição. No total foram conduzidos oito encontros semanais de uma hora e meia que visavam promover interações inclusivas e não violentas. Os encontros eram sempre iniciados com uma atividade de relaxamento. Foi possível perceber no decorrer das atividades o aumento da capacidade dos alunos em socializar dentro do grande grupo, respeitando o espaço de seus pares. As ferramentas empregadas pelos estagiários proporcionaram aos alunos um repertório maior de regulação e enfrentamento para utilizar em momentos de descontrole emocional. Evidenciou-se também a fragilidade da formação acadêmica dos estagiários em termos de técnicas e manejo para trabalhar com crianças, apontando que ainda há reflexões possíveis quanto à formação acadêmica em Psicologia voltada à Educação Infantil. Conclui-se pela necessidade de melhorar a comunicação dos alunos da Educação Infantil, porém sem silenciá-los, possibilitando que se expressem de forma criativa, através da arte, enquanto desenvolvem sua capacidade de comunicação.

## **Contação de Histórias**

- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br
- João Vinicius de Almeida Braga, Dr(a), joao.braga@univillebr.onmicrosoft.com

Palavras-chave: contação de histórias, leitura, leitores

O subprojeto de Contação de História, vinculado ao Projeto Institucional de Incentivo à Leitura PROLER/ UNIVILLE, visa constituir elos para uma política em prol da ampliação do direito à leitura e da promoção das condições de acesso, articulando a leitura com outras expressões culturais, numa compreensão de que a palavra produz releituras de mundo e cria novas formas de dizê-lo. Entendemos que ouvir histórias é também um ato de criar, pois o ouvinte, ao se encantar com uma narrativa ou poema contado, vivencia uma experiência sensível que se amplia da percepção para a inteligência, constituindo um espaço criador. Uma rede

articulada nacionalmente para promover múltiplas ações leitoras, dentro e fora dos muros escolares, que parte do princípio de que os leitores são questionadores, sujeitos que formulam perguntas sobre o mundo, redimensionando realidades e potencializando-as. Nos 30 anos de percurso, mobilizamos parcerias em prol da difusão da contação de histórias como recurso para a promoção de uma leitura sensível tendo como premissa possibilitar múltiplos encontros entre o erudito e o popular, a tradição e o contemporâneo, o conhecimento letrado com o conhecimento popular, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena, das artes e suas linguagens, enfim, das múltiplas formas pelas quais a poesia e o imaginário expressam e potencializam o desenvolvimento da sensibilidade, entendendo o sensível como motor para uma leitura crítica do mundo. Portanto, promover a leitura é também promover a escrita. Abrir espaços de leitura significa abrir perspectivas de autonomia, para que os sujeitos possam perceber e avaliar o mundo que coabitam, questionando-o e criando alternativas para transformá-lo.

## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA BIBLIOTECA A HISTÓRIA DE HOJE É...**

- MARISA MARIA ROIHDE FURST, Graduando, marisa\_rohde@yahoo.com.br
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigidaerhardt@gmail.com

Palavras-chave: Contação de histórias, Literatura infantil, Imaginação

No presente ano, as atividades das Práticas Curriculares Integradas, compreendeu levantamento de informações no Projeto Político Pedagógico sobre educação integral, protagonismo estudantil, uso dos espaços e ambientes da escola, aproximação do currículo com a realidade; houve realização de entrevista com professores e supervisor/es sobre o uso de ambientes e espaços para além da sala de aula pelo professor/a, com intuito de promover o desenvolvimento das competências da BNCC, nos estudantes. O objetivo da proposta de intervenção foi contar histórias de forma diferenciada utilizando decorações e fantasias na biblioteca e outros espaços da escola para resgatar o amor pela leitura, o interesse pelos livros, o encantamento e imaginação que só uma boa história pode proporcionar, colaborando para que os alunos desenvolvam o pensamento crítico e aprendam a indagar o mundo. Para desenvolver as atividades da proposta, utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos: produção de peças em EVA, produção de letreiros, impressões de material, definição das histórias, montagem e decoração do espaço para a contação de histórias e as demais atividades relacionadas à leitura. Com as decorações e fantasias prontas iniciou-se as contações de histórias nos dias e horário estabelecidos. Um dos títulos escolhidos foi o pedido da fada madrinha. As crianças vieram até a biblioteca, bateram na porta, a fada madrinha atendeu e convidou para entrar em sua casa. Todos se acomodaram na tenda e ouviram a leitura do livro. Após ouvir, cada turma foi convidada a escrever um pedido realizável em um papel colorido e amarrar em uma árvore de galhos secos. Com essa atividade houve muita empolgação para saber qual desejo se realizaria primeiro, foi um momento de conversa e expectativas, contaram sobre seus sonhos e pedidos mais sinceros. Além das contações de histórias, também foram cantadas músicas referentes ao sítio do pica pau amarelo. Foi um dia divertido, diferente e muito agradável. O diretor fez uso da palavra para reforçar a importância da leitura, de contar histórias, de criar suas próprias narrativas. Reforçou para todos fazer bom uso da biblioteca e levar adiante o projeto. Os resultados do projeto foram muito significativos, pois com o passar dos dias, quanto mais histórias eram contadas mais os alunos pediam para ouvir e ler os livros já contados. Os professores passaram a utilizar os materiais produzidos, teve quem organizou seu cantinho de leitura, assim, pequenas mudanças nas atitudes que fizeram valer muito o trabalho desenvolvido.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E IDENTIDADE DOCENTE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

- Nazaré Costa, Mestrando(a), nazarecostaprof@gmail.com
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente, Identidade Docente, Vivências Estéticas

A presente investigação tem como objetivo analisar as contribuições das vivências estéticas ao desenvolvimento profissional e à constituição da identidade docente no Brasil, por meio da produção científica em educação publicada entre 2013 e 2023. Este estudo busca fortalecer a discussão acerca das experiências estéticas na formação de professores, oferecendo uma visão abrangente e crítica sobre o tema ao longo dos anos, através de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa. A pesquisa utilizou a base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A metodologia descritiva interpretativa foi empregada para a análise dos dados, com o intuito de descrever e condensar características ou padrões identificados, acompanhados de interpretações críticas à luz das teorias. A pesquisa se estruturou em seis etapas: 1) Levantamento das teses e dissertações publicadas entre 2013 e 2023 na plataforma CAPES; 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) Leitura criteriosa dos resumos e elaboração de um quadro que qualifica e analisa os textos; 4) Categorização; 5) Interpretação dos dados; 6) Apresentação da síntese. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dez trabalhos que abordam especificamente a temática proposta. A análise dessas pesquisas permitiu identificar as principais contribuições das vivências estéticas ao desenvolvimento profissional docente e à constituição da identidade docente, organizadas nas seguintes categorias: i) Processo ensino-aprendizagem; ii) Identidade docente; iii) Autoformação; iv) Políticas públicas; v) Relações interpessoais; vi) Educação estética; vii) Autonomia e emancipação do professor; viii) Desenvolvimento da sensibilidade; ix) Formação humana. Os resultados indicam que as vivências estéticas desempenham um papel significativo no desenvolvimento profissional e identidade docente. As pesquisas analisadas sugerem que essas experiências promovem nos professores uma reflexão crítica, maior criatividade e sensibilidade, elementos essenciais para a prática pedagógica. As vivências estéticas são destacadas como fundamentais para a construção da identidade docente, fortalecendo o compromisso e a realização profissional. O desenvolvimento deste estudo possibilitou a síntese das produções realizadas, viabilizando ações que favoreçam a consolidação de suas proposições. Este trabalho ressalta a importância de incorporar práticas estéticas na formação inicial e no desenvolvimento contínuo dos docentes, evidenciando a relevância do tema para a educação no Brasil.

Apoio / Parcerias: Programa de Iniciação Científica Pós-Graduação - PICPG

## **Currículo do ensino médio: Sequências didáticas para área das ciências naturais e suas tecnologias**

- Gabriela Santos Longen, Graduando, gabriela.longen@univille.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Física, Práticas pedagógicas, Novo Ensino Médio

A Lei nº 13.415/2017 introduziu a reforma do Ensino Médio, flexibilizando o currículo e oferecendo itinerários formativos em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas, além de um itinerário para a Educação Profissional. O documento curricular destaca a importância de processos investigativos, que incentivam os estudantes a identificarem problemas, formular questões, testar hipóteses e elaborar explicações com base em dados. Neste contexto, práticas pedagógicas com foco em experimentação e investigação são essenciais para que os alunos revisem conceitos e identifiquem as limitações e possibilidades das Ciências Naturais. A pesquisa visa levantar produções científicas que abordem sequências didáticas experimentais em Ciências Naturais, especialmente física, com o objetivo de ajudar os estudantes a entenderem leis, teorias e modelos aplicáveis a problemas socioambientais. A metodologia contempla uma análise qualitativa na qual foi utilizado descritores e operadores booleanos para buscar artigos científicos em bases de dados como Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Scientific Electronic Library Online (SciELO), com foco em produções a partir de 2014. Os resultados mostram uma quantidade significativa de artigos relacionados ao ensino de Física e práticas experimentais, abordando temas como mecânica, estática, dinâmica e ondulatória. Algumas práticas pedagógicas foram usadas como exemplos práticos para o entendimento de leis e teorias, como o experimento para demonstrar as Leis de Newton, no qual é feito a medição da aceleração de um carrinho de brinquedo em função da força aplicada e da massa. A simples realização de experimentos não é suficiente para a aprendizagem, é necessária uma mediação didática para conectar a prática aos conceitos teóricos. A

sequência didática, inclui a preparação, execução e reflexão sobre o experimento, é fundamental para garantir a compreensão dos alunos. Além disso, destaca-se a importância de infraestrutura adequada nas escolas para a realização dessas práticas experimentais, com materiais e espaços apropriados. É notável que a inclusão de práticas experimentais pode enriquecer o ensino de Física no Ensino Médio e que os materiais didáticos selecionados desempenham um papel crucial no planejamento das aulas e na formação de professores, nesse âmbito, os materiais didáticos são auxiliares no processo de planejamento, pois podem ampliar as possibilidades.

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - Univille

## **DECOLONIZAR A ESCUTA: Problematizações teóricas a partir da experiência de estágio em Psicologia Clínica**

- Flavia de Souza, Graduando, f.flavia@univille.br
- Gabrielle Korczagin Padilha, Graduando, gabrielle.padilha@univille.br
- Julia Alessandra Ramos, Graduando, juliaramos@univille.br
- Liliana Schiessl, Graduando, liliana.schiessl@univille.br
- Vinícius Armiliato, Dr(a), vinicius.armiliato@univille.br

Palavras-chave: Psicologia clínica, Decolonialidade, Estágio Profissionalizante

No século XIX, ao alinhar-se com a perspectiva filosófica positivista, a psicologia afirmou-se como uma disciplina normativa e de controle que demarcou fronteiras entre o normal e o patológico, entre o adaptado e o desadaptado (Miranda; Félix-Silva, 2022, p. 3). Entretanto, antes de se consolidar como disciplina normativa, a psicologia se desenvolve como instrumento de colonização, atuando não como ciência, mas como forma cultural que escraviza e subjuga subjetividades periféricas, ou seja, aquelas que não correspondem ao ideal de homem branco europeu (Miranda; Félix-Silva, 2022). Objetiva-se neste trabalho, através de revisão narrativa da literatura, indicar a perspectiva decolonial como alternativa às práticas hegemônicas da psicologia eurocentrada. Observou-se que devido ao seu potencial de repetir e perpetuar violências, a Psicologia, especialmente o fazer clínico dessa ciência, vem sendo amplamente debatida, tensionada e revisitada por teóricos críticos atuais. Martín-Baró (1997, p. 8) explica que percebe-se cada vez com maior clareza que as definições genéricas procedentes de outros lugares trazem uma compreensão de nós mesmos e dos outros muitas vezes míope diante das realidades que a maioria dos nossos povos enfrenta e são inadequadas para captar sua especificidade social e cultural. Segundo o autor, os profissionais da psicologia que se comprometem ética e politicamente no fazer de sua profissão, assumem a responsabilidade de lutar pela desalienação do sujeito, que encontra no coletivo a sua identificação social. Observa-se, contudo, que a prática clínica da psicologia frequentemente pressupõe que tratar o indivíduo doente resolverá aspectos de ordem social que incidem sobre o sujeito. Com base no exposto, este trabalho se fundamenta nas problematizações teóricas que emergem das experiências de um Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica e tem como objetivo situar as possibilidades de construção de uma clínica decolonial no Serviço de Psicologia da Univille, campus São Bento do Sul. As vivências clínicas fizeram emergir reflexões acerca do eurocentrismo epistêmico e de como esse influencia as práticas de escuta clínica e (re)produz socialmente a ideia do anormal (Pereira et al., 2022). Nesse contexto, o pensamento decolonial oferece novas perspectivas para compreender o sofrimento psíquico, destacando sua relação com expectativas exteriores ao sujeito as quais são social, histórica e culturalmente estabelecidas. Conclui-se que cabe à Psicologia Clínica reafirmar seu compromisso ético-político, adotando uma escuta que não apenas acolha, mas que lute pela emancipação do sujeito, considerando que quem emancipa não tem que se preocupar com aquilo que o emancipado deve aprender. (Ranciére, 2004, p.37).

## **Desafios da psicologia em Casa de Passagem para adultos**

- Beatriz Schadeck Zucchetti, Graduando, beatrizschadeck@gmail.com
- Vanessa Ribeiro Beghine, Graduando, vanessaribeghine@gmail.com
- Adelaide Graeser Kassulke, Doutorando(a), adelaide.psicologia@gmail.com

Palavras-chave: Casa de Passagem, Oficinas Psicoeducativas, Psicologia

A prática de um psicólogo está presente em muitos espaços, deste modo, se faz necessário que a formação em psicologia promova experiências em diversos campos, para que desta forma, se tenha uma atuação crítica, tendo isso em mente, a disciplina de Estágio em Clínica Estendida proporciona tais vivências. Assim, o presente trabalho teve como principal objetivo compartilhar as intervenções realizadas no campo de estágio Casa de Passagem Santo Egídio, localizada na cidade de Joinville-SC. Para que isso fosse possível, foram feitas entrevistas semiabertas com os funcionários da instituição, com a equipe técnicas e os usuários a fim de compreender as principais demandas da Casa. Após isto, determinou-se nove encontros de intervenção psicossocial, voltados aos moradores, divididos em dois subtemas - trabalho e bem estar. Por considerar a grande rotatividade de moradores, foi decidido que tais encontros fossem realizados de modo independentes, não necessariamente havendo uma continuidade entre um e outro. Uma vez isto colocado, dentro de cada encontro foi aplicada avaliação com o intuito de verificar o aproveitamento das sessões dentro da perspectiva dos usuários, sendo importante ressaltar que o questionário foi adaptado para o espanhol devido ao considerável número de imigrantes de países onde o idioma principal é o espanhol. Segundo a avaliação dos participantes acerca de cada encontro, aproximadamente 92,3% consideraram a intervenção como muito boa; 69,2 % consideraram que os objetivos propostos foram todos alcançados; 62,9% consideraram que a comunicação grupal foi muito boa; 84,6% consideraram que a atuação dos interventores foi muito boa; 84,6% consideraram que o sentimento geral sobre a intervenção foi que gostaram muito; 76,9% consideraram que o bem-estar psicossocial antes e depois da intervenção estava muito melhor. Ao longo dos encontros foi possível verificar a importância da escuta qualificada, além de ser notável o quanto o ambiente e contexto podem influenciar no estado psicossocial de um indivíduo. Por fim, ressalta-se a dificuldade em encontrar produções acadêmicas publicadas a respeito de casas de passagem para adultos. Há necessidade de mais pesquisas sobre a intervenção dos profissionais da psicologia neste área das Casas de Passagem para adultos.

Apoio / Parcerias: Equipe Técnica e Coordenação da Casa de Passagem Santo Egídio.

## **Desconstruindo o racismo: o papel da escola na formação de cidadãos antirracistas**

- Lucimara Suzana de Souza Kumlehn, Mestrando(a), suzysouzakumlehn@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego\_finder@yahoo.com.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univillebr.onmicrosoft.com

Palavras-chave: Educação Antirracista, Cultura Escolar, Justiça Curricular

Este estudo está vinculado a uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (Univille). Um dos temas centrais da pesquisa é a importância de uma educação antirracista na sociedade brasileira. O objetivo dessa comunicação é refletir sobre a educação antirracista no ambiente escolar, tendo como referência as implicações da Lei Federal 10.639/2003. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, a partir de um estudo bibliográfico (André; Gatti, 2010). Os resultados da pesquisa apontaram que a Lei 10.639/2003, que obrigada a inserção da história e cultura africana e afro-brasileira nos currículos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio de escolas públicas e particulares do Brasil é um episódio fundamental na luta para uma educação antirracista. O racismo estrutural se expressa, no Brasil, por meio da meritocracia, aumentando as desigualdades e injustiças. A comunidade afro-brasileira merece o reconhecimento, valorização e efetivação dos seus direitos. Esse reconhecimento precisa de estratégias com as

quais possamos valorizar as diversas culturas existentes no território nacional e ressignificar a visão eurocêntrica sobre a realidade brasileira (Oliveira; Candau, 2010). Para Cavalleiro (2024), refletir sobre nossos valores, crenças e comportamentos é importante para entender o racismo e seus efeitos na sociedade. Falar sobre isso na escola não é lamentar, mas dar visibilidade à discriminação sofrida por crianças e adolescentes negros, cuja humanidade é muitas vezes negada. Para alcançar justiça social, é essencial transformar as escolas em espaços de equidade e respeito, propícios à formação cidadã. Cavalleiro (2024) diz que a educação antirracista é um meio para aperfeiçoar o ensino e preparar os estudantes para a prática da cidadania. A educação antirracista tem como objetivo combater preconceitos e discriminações, o que demanda um olhar crítico para a realidade. Uma educação baseada na informação e nos questionamentos críticos sobre as desigualdades sociais pode tentar transformar essa sociedade com tantas disparidades. Como aponta Cavalleiro (2024), os professores precisam atuar contra os preconceitos, pois não há como ser neutro. A luta contra o racismo não é atribuição apenas da população negra. A partir dessas reflexões fundamentadas na pesquisa bibliográfica, conclui-se que a educação antirracista no ambiente escolar desvela outras interpretações de nossa história, valoriza nossa herança cultural e promove a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

## **DIÁLOGOS DECOLONIAIS NA EXPOSIÇÃO DE ACERVOS DE MUSEUS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS INSTITUIÇÕES MUSEOLÓGICAS.**

- Daniele Cristina Mendes Beltramini, Doutorando(a), danielemendesbeltramini@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Patrimônio Artístico, Expografia, Decolonialidade

A exposição é o momento no qual a obra de arte ganha visibilidade e interage com o público, gera diálogos e vivências. A expografia envolve análise e discussão de obras e artistas em espaços expositivos como museus e galerias, abrange pesquisas de exposições, ateliês, livros, instituições e comunidade. O projeto curatorial visa o diálogo com a coletividade. Essa narrativa requer pesquisa e olhar crítico sobre o que é apresentado. Os curadores desempenham papel fundamental. Contemporaneamente, apresenta-se outra perspectiva na exposição, o fazer decolonial. Conforme Mignolo (2017) a decolonialidade enfatiza a importância de reconhecer e valorizar experiências, histórias e saberes que foram marginalizados ou invisibilizados pela colonialidade. Propõe uma desobediência epistêmica que desafia as estruturas de poder existentes, abrindo espaço para novas formas de conhecimento e entendimento. A pesquisa objetiva estudar o acervo em exposição de museus e dialogar com as abordagens contemporâneas decorrentes do pensamento e postura decolonial, refletindo sobre a possibilidade de outras formas de expor, suas narrativas nestas instituições. Busca-se entender os padrões tradicionais de expografia suas identificações e modificações para evitar a única interpretação da história e da cultura. Investigar se a exposição do acervo na Pinacoteca de São Paulo entre 2020 e 2023 evidencia os processos de apresentação e interpretação das exposições, considerando a influência de abordagens decoloniais. Por fim, busca comparar as perspectivas decoloniais na expografia da Pinacoteca com as práticas de outros museus. A metodologia de pesquisa proposta enfoca três etapas. A primeira diz respeito ao estado do conhecimento sobre os estudos realizados até o presente sobre os museus, expografias, teorias decoloniais e práticas museológicas. Na segunda etapa aborda a análise documental relacionada à expografia da Pinacoteca de São Paulo, catálogos de exposições, registros de acervo e relatórios institucionais. Investigar na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa, espaço público com acervos de documentos primários e secundários das artes visuais no Brasil e história da Pinacoteca. Na terceira etapa refere-se ao estudo de caso da Pinacoteca de São Paulo, investigando suas práticas expográficas atuais. Pesquisa comparativa entre museus, nacionais e internacionais. Os resultados esperados desta tese visam fornecer base para análise das exposições, identificando tendências e desafios. Pretende-se criar metodologia para analisar acervos expostos em relação às teorias e práticas contemporâneas da arte, formulando propostas para novos modelos ou estratégias de exposição. Os resultados são parciais, pois é uma tese está em desenvolvimento.

Apoio / Parcerias: Capes

## **Divulgação Histórica e História Pública a partir de fontes do Centro Memorial e Laboratório de História Oral da Univille**

- Vitor Alves de Oliveira, Graduando, alves.odav@gmail.com
- Fernando Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: História pública, Divulgação histórica, Redes sociais digitais

Esta apresentação visa compartilhar os atuais resultados do projeto Divulgação Histórica e História pública: ensino, pesquisa e extensão a partir de fontes dos acervos do Centro Memorial e Laboratório de História Oral da Univille . O projeto busca, a partir de práticas de divulgação histórica pública, contribuir no desenvolvimento de diversificadas ações de ensino, pesquisa e extensão, (interativas, participativas, colaborativas e dialógicas) promovidas pelas equipes de docentes e discentes do Centro Memorial da Univille e Laboratório de História Oral da Univille, particularmente produzir objetos digitais, vídeos, publicações nas redes sociais, oficinas e materiais didáticos de História. Com isso, procura-se socializar os resultados do processamento técnico do conjunto da documentação de interesse histórico integrante dos acervos daqueles espaços, bem como os resultados das oficinas temáticas direcionadas à Educação Básica e ao Ensino Superior fazendo uso das fontes históricas.

Apoio / Parcerias: LHO/Univille.

## **Educação Estética e Artesanias na formação inicial de pedagogos/professores**

- Rita de Cássia Fraga da Costa, Dr(a), ritadacosta08@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Educação Estética, Artesania, Pedagogia

Resumo: esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A partir das questões: a Educação Estética está inserida nas práticas educativas na formação inicial de pedagogos/as e professores/as? Quais práticas educativas e intervenções em relação à Educação Estética e a inserção da Artesania estão na formação desses/as profissionais? A partir dessas questões o objetivo é analisar a Educação Estética desdobrada em práticas educativas na inserção das Artesanias nos cursos de Pedagogia e/ou de formação de professores, e destacar transformações e impactos na formação dos pedagogos/professores. Artesanias é termo referente ao saber/fazer e ao produto artesanal. Nesta pesquisa a tomamos como proposição estética, no sentido da produção de uma existência de si na laboração artesanal; nos interessa os acontecimentos do/no seu processo, para além da sua materialidade (Costa, 2019). E neste íterim, o artesaniar é modo de registro tramado em têxteis, por bordados, alinhavos, entre outras possíveis soluções. O campo de pesquisa é constituído de acadêmicos do curso de Pedagogia e licenciaturas similares, matriculados nas (três) universidades comunitárias selecionadas no nordeste de Santa Catarina. A metodologia adotada propõe a formação de Seminários - rodas de conversa com os coparticipes, em que o Ateliê em Artesanias acontece na continuidade das discussões, movimento que visa a construção de uma arqueologia do cotidiano, dando novos ares aos vestígios de nossas existências, na criação de um objeto têxtil, como testemunho de nossos mundos, em percepções de si (Pelbart, 2018). Uma pesquisa qualitativa, com abordagem narrativa (Clandinin; Connelly, 2015; Passeggi, 2010), fundamentada na pesquisa bibliográfica e documental (Fontana, 2018), com aporte teórico na Educação Estética (Duarte Junior, 2010; Larrosa, 2002; Meira; Pillotto, 2022), nas Artesanias (Costa, 2019), entre outros. Os resultados parciais foram obtidos pelo estado da arte e estudo bibliográfico, bem como, pela análise de documentos do NUPAE. Esses resultados apontam a redução e, por vezes, a ausência das Artesanias e da Educação Estética entre as práticas educativas dos cursos de Pedagogia e/ou similares. Para os resultados futuros esperamos que os encontros (seminário e ateliê) relacionados aos estudos bibliográficos possam reiterar a eminente necessidade de ampliar e seguirmos com o debate a respeito dessa temática, ao somar vozes a esta análise crítica, de modo a avançarmos na reflexão sobre o

repensar a formação do/a pedagogo/a e ou professor/a.

Apoio / Parcerias: FAPESC Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE)

## **Educação estética na pedagogia: práticas educativas e seus desdobramentos para a docência**

- Kelly Mariot Rohr, Mestrando(a), kellymariot82@yahoo.com.br
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Educação Estética, Pedagogia, Práticas Educativas

As questões iniciais que deram origem a pesquisa: Educação Estética na pedagogia: práticas educativas e seus desdobramentos para a docência, foram: a educação estética e similares estão presentes nas práticas educativas do curso de Pedagogia da Univille? Os acadêmicos do curso de Pedagogia que experienciam a educação estética tem maiores condições de exercer a docência com ênfase nos processos criativos e na empatia? A partir das problematizações, o objetivo é tematizar a Educação Estética na formação inicial em Pedagogia, desvelando os desdobramentos e impactos na docência, pelo viés narrativo. Os autores fundantes que tem contribuído nos percursos da pesquisa, são: Abrahão (2018), CELLARD (2012), Franco (2012), Freire (2023), HAN (2023), Josso (2004), Meira; Pillotto (2022), Souza (2014), Suza; Meireles, 2018), bem como o Projeto Político do Curso de Pedagogia (2019). O método utilizado está pautado na narrativa (auto)biográfica, que leva em conta as questões subjetivas, a escuta, o diálogo e as relações constituídas entre o pesquisador e os partícipes/coautores. Ao ouvir e narrar experiências, estamos aprendendo também sobre nós mesmos e o modo como percebemos o mundo. É um sair de si para ir ao encontro do outro; misturam-se experiências pessoais e coletivas (Souza; Meireles, 2018). O campo de pesquisa é a Universidade da Região de Joinville (Univille) e os partícipes estudantes, professores e coordenação do curso de Pedagogia. Para os encaminhamentos metodológicos, será utilizada como instrumento a análise documental do PPC de Pedagogia, compreendendo que é uma rica fonte de informações, permitindo ao pesquisador acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social (Cellard, 2012, p. 295). Também as entrevistas narrativas, serão importantes fontes, possibilitando outras vias de ação e experiência. tendo como base a análise compreensiva-interpretativa, inspirada em Bertaux (2010). Esta leva em conta a cognição e a sensibilidade, entendendo que as percepções na pesquisa se dão também nas subjetividades a partir da oralidade/sonoridade, expressividade e gesto. Como resultado parcial temos algumas pistas da análise documental do PPC de Pedagogia, o que nos apontou que ainda é reduzida a inserção da Educação Estética nas disciplinas, ementas e referenciais bibliográficos. A evidência reitera a necessidade de (re)pensar os currículos de Pedagogia e sua inserção da Educação Estética nas práticas educativas.

Apoio / Parcerias: CAPES Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE)

## **EJA e a Perspectiva Freireana: Um Percurso Docente em Cena**

- Maria Caçula de Moura, Mestrando(a), profcacula@gmail.com
- JOSE ISAIAS VENERA, Dr(a), j.i.venera@gmail.com

Palavras-chave: EJA, Formação de professoras, Paulo Freire

Com a pesquisa em desenvolvimento, objetiva-se analisar o percurso formativo de nove professoras da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que atuaram no período de 2000 a 2001, no Projeto Escola Zé Peão, em João Pessoa. Apresenta-se como problema de pesquisa: Como compreender o percurso formativo de professoras da EJA? A metodologia é a Participativa, com viés narrativo, que possibilita a atuação efetiva das participantes no processo e a partir do qual valoriza os conhecimentos e experiências no percurso. Para Knechtel (2014, p.150), trata-se de [...] uma pesquisa de investigação social, que busca participação da sociedade

para uma análise de sua própria realidade . O Projeto Escola Zé Peão é uma ação de extensão que fazia parte da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em parceria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de João Pessoa (Sintricom). O desenvolvimento deste projeto mistura a minha formação, Maria Caçula de Moura, que atuei como uma das professoras que são os sujeitos da pesquisa. A EJA se inscreve enquanto modalidade de ensino que oportuniza a continuidade aos estudos. Essa foi a perspectiva iniciada pelo educador Paulo Freire (1921-1997), precursor da educação de jovens e adultos, que desde os anos de 1950, se envolveu com movimentos de educação popular e inspirou tantos outros, como o Movimento de Educação de Base, criado em 1961. A pesquisa está pautada em etapas, iniciando pelo levantamento documental e bibliográfico acerca da modalidade EJA, da Lei de Diretrizes na Educação (LDB) e do Projeto Escola Zé Peão. As entrevistas já foram realizadas uma vez por mês, sendo 2h para cada uma, durante três meses com as professoras que atuaram no projeto Zé Peão. A próxima etapa será a análise das categorias. A perspectiva humanista da educação marca um estilo freireano, que compreende esse processo como [...] um método de cultura popular que conscientiza e politiza. Não absorve o político no pedagógico, mas também não põe inimizade entre educação e política (Freire 1987, p. 21). Este método propõe a educação como prática da liberdade, isto é o homem busca ser livre. Entre os resultados, a apresentação e publicação nos anais do resumo expandido no X Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)biográfica, em Salvador, 2024, e a qualificação da dissertação em julho deste ano. Considera-se produtora o percurso formativo em pesquisa no stricto sensu.

Apoio / Parcerias: Capes

## **ENSINO DE HISTÓRIA E REGIMES TOTALITÁRIOS: COMO COMBATER MANIFESTAÇÕES FASCISTAS EM SALA DE AULA**

- Gabriela Meier de Oliveira, Mestrando(a), gabrielameier2000@gmail.com
- LETICIA RIBAS DIEFENTHAELER BOHN, MSc, lebohn@gmail.com

Palavras-chave: Estágio, Regimes Totalitários, História

Este artigo resume uma experiência de ensino de História durante um estágio supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em História da Universidade da Região de Joinville - Univille, realizado ao decorrer do primeiro semestre do ano de 2023, onde o estagiário teve a oportunidade de usar seus conhecimentos de forma prática no contexto do ensino de História e das Ciências Humanas. Durante a aplicação do estágio obrigatório, o principal tópico foi a discussão do tema Estado Novo, censura e as fake-news com a turma do nono ano, onde o objetivo era dialogar sobre o passado e o presente, mostrando e abordando como as notícias falsas impactam e já impactaram a história política brasileira. Durante o estágio, um aluno do nono ano do ensino fundamental, manifestou simbologias fascistas, levando o estagiário a ajustar seu plano de ensino e abordar o tema no decorrer das aplicações das aulas. Desde o ano de 2018, com a retomada das eleições presidenciais, as ditas fake-news voltaram a ganhar força e visibilidade em debates, sejam eles dentro ou fora das salas de aula, e com o papel do educador vem a responsabilidade de alertar sobre a falsidade informativa, motivando sempre a buscar uma fonte segura. Durante as exposições seguintes, o estagiário ressaltou o conceito de fascismo, suas consequências e a necessidade de combatê-lo no dia a dia. Além disso, foram abordados exemplos de manifestações neofascistas contemporâneas, como o movimento bolsonarista, que ganhou força nas eleições do ano de 2018, que carregava consigo o lema Deus, pátria e família fazendo analogia ao emblema da Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento brasileiro, com ideais fascistas, onde seus elementos giravam em torno de uma ideologia extrema, um orgulho nacional ufânico, xenofobia e autoritarismo ditatorial. Outro exemplo seria o Rassemblement National (Reagrupamento Nacional), partido político de extrema-direita francês também conhecido como Front National, liderado por Marine Le Pen, onde essa onda promove uma o nacionalista extremo, conservadorismo e a anti-imigração. Esse relato ressalta a relevância de abordar o fascismo na sala de aula, estimulando o debate com informações reais e a conscientização dos alunos sobre os perigos associados ao tema.

## **Entre progresso e degradação: o crescimento das lavouras cafeeiras durante a Primeira República (1889 – 1930) e os impactos no Patrimônio Ambiental brasileiro**

- Jéssica Fernanda Barauna, Mestrando(a), jessicafernandaabaraunaa@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Cafeicultura, Primeira República, patrimônio ambiental

A produção cafeeira é um dos temas mais expressivos e presentes na história agrícola Nacional. O café, cultivado nas terras brasileiras desde o século XVIII, passou se destacar durante a Primeira República (1889 – 1930), onde chegou a representar mais da metade das exportações nacionais e garantir a maior parte da receita para o país no período. Porém, poucos anos após sua ascensão, consolidou-se um cenário de crises de superprodução, onde eram produzidas quantidades excedentes do produto e sua monocultura passou a ser favorecida e financiada pelas políticas de valorização vindas do Estado brasileiro para proteger os preços do café no mercado externo, e desse modo, as produções cresciam mais a cada ano. Com o aumento da produção, veio também o aumento do uso das terras, muitas vezes feito de maneira desenfreada e sem um preparo ou planejamento prévio. O solo rapidamente se esgotava após a colheita e as áreas de lavoura eram abandonadas, e logo, o cultivo passava a acontecer em outro local, que imediatamente passava a ser degradado. Dessa forma, sendo o café o produto mais cultivado na região Sudeste durante a Primeira República (1889 – 1930), fica evidente a participação da agricultura cafeeira nos impactos ao patrimônio ambiental brasileiro, com suas plantações sendo as maiores responsáveis pelo desmatamento nas áreas que ocuparam. Assim, a pesquisa aqui apresentada tem como objetivo discutir os impactos socioeconômicos e ambientais do crescimento da produção cafeeira durante a Primeira República (1889 – 1930) na paisagem rural brasileira, considerando as crises de superprodução, os discursos de progresso e a degradação do patrimônio ambiental. Para desenvolvê-la, foram analisadas fontes primárias, como obras produzidas pelo Departamento Nacional do Café, que apresentam diversos documentos da época (como cartas, dados, mensagens e propagandas) e dados disponíveis nos acervos digitais da Câmara dos deputados, da Biblioteca Nacional e do Ministério da Fazenda, além de bibliografia pertinente sobre o assunto. Ao levantarmos essa discussão, compreendemos que o passado das crises de superprodução e a degradação ambiental que gestou paisagens cafeeiras precisa ser pensado no presente como resposta aos desafios dados pelos danos ecológicos atuais, além do papel da agricultura sustentável no antropoceno. Repensar o patrimônio cultural arquitetônico constituído pelo café no Brasil é um passo essencial nesse processo, pois nos conduz à necessidade de discussões para promover práticas sustentáveis e de preservação do meio ambiente, visando não apenas o desenvolvimento econômico, mas também o bem-estar social e ecológico.

Apoio / Parcerias: Capes

## **Entre Redes, Tradições e Sustentabilidade: A Pesca Artesanal em Balneário Barra do Sul como patrimônio cultural**

- Sabrina Hille, Mestrando(a), sabrinahille@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: patrimônio cultural, pesca artesanal, sustentabilidade

Balneário Barra do Sul é uma pequena cidade litorânea localizada no Nordeste de Santa Catarina. Originalmente uma vila de pescadores, sua trajetória se entrelaça com práticas tradicionais da pesca artesanal que moldaram a identidade e os modos de vida da comunidade ao longo dos anos. Até hoje, os saberes herdados por gerações ainda persistem vivos nesta comunidade. Esta comunicação refere-se a uma pesquisa cujo objetivo é contribuir para a valorização e o fortalecimento da pesca artesanal em Balneário Barra do Sul como patrimônio cultural (i)material, colaborar com a construção de marcos legais para uma melhor gestão pública do

patrimônio em questão, além de investigar a pesca artesanal como a base de uma economia mais sustentável considerando ser essa modalidade menos agressiva ao ecossistema por utilizar técnicas tradicionais de baixo impacto ambiental. A pesquisa conta com o estudo de documentos históricos e legislação, revisões bibliográficas referentes aos temas pertinentes como patrimônio, memória, identidade, sustentabilidade, gestão cultural e pesca artesanal. Também serão realizadas entrevistas semiestruturadas com integrantes de famílias de pescadores barrasulenses a fim de resgatar memórias e saberes da comunidade que irão contribuir para o entendimento da história da cidade e da pesca. É possível que os verdadeiros detentores dos bens culturais relacionados à pesca não os vejam como patrimônio cultural por ainda estarem sob a influência de um pensamento colonial que os impede de entender a pesca artesanal como uma herança cultural sustentável. Com isso, espera-se identificar a patrimonialização como uma alternativa para evidenciar e fortalecer a pesca artesanal em Balneário Barra do Sul como tradição cultural e seguir uma via emancipatória e transformadora para a classe pesqueira local.

Apoio / Parcerias: CNPq - Observatório de Sustentabilidade

## **ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE JOINVILLE**

- Peterson Vitorio dos Santos, Mestrando(a), [peterson.vittorio@gmail.com](mailto:peterson.vittorio@gmail.com)
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), [aliciene.cordeiro@univille.br](mailto:aliciene.cordeiro@univille.br)

Palavras-chave: Educação infantil, Lei 10.639/2003, Educação das Relações Étnico-raciais

A presente pesquisa tem como objetivo principal: investigar na educação infantil de Joinville, a partir das políticas e projetos locais, as ações e estratégias que colaboram com a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial PNPIR (Brasil, 2003). A política em questão, apresenta ações de fomento, formação, parcerias, apoio técnico e logístico. Mas não deixa claro as atribuições específicas para União, Estados, Distrito Federal e Municípios. O que possivelmente contribui para uma implementação permeada por entraves e dificuldades. A presente pesquisa é do tipo qualitativa e a metodologia sustenta-se no Materialismo Histórico-dialético Kosik (1976). Como aporte teórico, para análise da política definiu-se a abordagem do ciclo de políticas de Mainardes (2006, 2009). Para historicizar o racismo, consideramos Nascimento (1978), Schwarcz (1996) e Moura (1988). E Saviani (1984, 2003, 2013), para as discussões de currículo A primeira etapa da pesquisa consisti na realização de um balanço de produções. Esse levantamento inclui as bases de dados da CAPES, BDTD, UFSC e UDESC. Para a segunda etapa será adotado o procedimento de entrevista reflexiva Szymanski (2011). A terceira etapa da pesquisa será a análise dos dados produzidos. Para essa etapa, os dados das entrevistas, documentos curriculares e documentos oficiais, serão analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2010). Os resultados parciais do balanço de produções, defendem o aspecto fundamental da tríade: diretrizes municipais, recursos disponíveis e formação sobre a temática étnico-racial. Os trabalhos de (Vanzuita, 2013), (Carvalho, 2013), (Freitas, 2016), (Pires, 2021), (Fonseca, 2021), (Souza, 2021) e (Schiessl), apontam que o caminho em busca da efetivação da Política de Promoção da Igualdade Racial (Brasil, 2003), passa pela adoção de estratégias municipais que garantam a produção de conhecimento, informações, subsídios, condições técnicas, operacionais e financeiras para o desenvolvimento de programas. A partir disso, é primordial que se tenha cuidado com discursos que culpabilizam o trabalho docente, haja vista que para efetivação de uma política educacional, é necessário o estabelecimento de um trabalho coletivo, comprometido e com a participação de uma equipe multiprofissional. O balanço de produções também indica, que por mais que haja desafios, já temos avanços significativos que nos permitem vislumbrar possibilidades.

Apoio / Parcerias: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES.

## **Estudantes do ensino médio e tecnologias digitais**

- Anna Julia de Souza Miguel , Graduando, anna.miguel@univille.br
- Xane Luisa Maroski Gadelho, Mestrando(a), xane.gadelha@univille.br
- Mateo Augusto Motta , Graduando, mateo.motta@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Juventudes, Ensino médio

A presença das tecnologias digitais na vida das pessoas ocorre nos mais diversos âmbitos, afetando o modo de existir. Essa realidade chega na educação, especialmente por meio de políticas educacionais. Ao se pensar sobre a inserção das tecnologias digitais no ensino médio, é preciso considerar como as políticas definem/conceituam os jovens. O objetivo deste trabalho foi analisar como as Tecnologias Digitais e os jovens/juventude(s) estão sendo abordados na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) e no Currículo Base do Território Catarinense do Ensino Médio -CBTC/EM- (2020). Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental, que, segundo Gil (2008), é desenvolvida com base em material disponível, nesta pesquisa, focando sobre o Ensino Médio abordado na BNCC e nos cadernos 2 e 3 do CBTC/EM. Após a leitura dos documentos, foram localizados os termos jovens e tecnologias digitais, interpretando seus significados e suas possíveis aproximações. Os resultados apontaram que a BNCC reconhece que os jovens são sujeitos ativos na construção de suas identidades e projetos de vida, destacando a importância de uma educação que vá além do aspecto acadêmico, preparando os estudantes para uma participação crítica e responsável na sociedade. Nesse sentido, o documento enfatiza o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, para que os jovens estejam preparados para os desafios de um mundo em constante transformação. Já, no CBTC/EM a juventude é abordada como um fenômeno complexo e multifacetado, resultado de construções sociais e individuais. Os dois documentos reconheçam a diversidade dos jovens, considerando as experiências e os diferentes contextos no qual estão inseridos. Quanto às tecnologias digitais, tanto na BNCC quanto no CBTC/EM, deixam evidente a importância das ferramentas tecnológicas no contexto educacional e social. O termo aparece como sendo uma nova habilidade de linguagem e como meio para pesquisar e comunicar-se. Os documentos ressaltam que é papel da escola promover uma educação midiática que vise utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, ética e reflexiva, que vá além do acesso à informação, mas também o desenvolvimento de habilidades para produzir conhecimento e se comunicar de maneira eficaz. Concluímos que as tecnologias digitais e os jovens são apresentados nos documentos, mas não é explicitado as aproximações dos dois temas, considerando que os estudantes, em sua maioria, estão imersos no mundo digital.

Apoio / Parcerias: CNPq PICPG/Univille PIC/Univille

## **Etarismo, terror e representações femininas na história do cinema: Bette Davis e Joan Crawford e sua influência com o subgênero Hagsploitation através do filme "What Ever Happened to 'Baby' Jane?" (1962)**

- Gabriel Wandersee, Graduando, gabrielwandersee@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Hagsploitation, história das mulheres, representação feminina

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo examinar a colaboração entre Bette Davis e Joan Crawford, explorando o impacto profundo que suas atuações tiveram na consolidação do subgênero cinematográfico conhecido como Hagsploitation durante a década de 1960. Centrando-se no filme chamado "What Ever Happened to Baby Jane?" de 1962, a pesquisa busca entender como as performances dessas atrizes, ambas em fases avançadas de suas carreiras, ajudaram a moldar uma nova categoria de personagens femininas: mulheres maduras e emocionalmente instáveis, que se tornaram figuras centrais desse subgênero. A pesquisa adota uma

abordagem metodológica multifacetada, que inclui uma revisão abrangente da literatura crítica sobre o Hagsploitation, análise fílmica, e a exploração de fontes orais, como entrevistas e depoimentos das atrizes durante a produção do filme e após seu lançamento. A análise fílmica se concentra em aspectos como a construção das personagens, o uso do espaço cênico e a atmosfera psicológica criada pelo diretor Robert Aldrich. Além disso, serão considerados os elementos narrativos e visuais que contribuíram para a transformação de Davis e Crawford em ícones desse subgênero. O subgênero Hagsploitation será contextualizado dentro das tendências mais amplas do cinema de horror psicológico da década de 1960, período em que questões sociais sobre o envelhecimento, a feminilidade e o papel das mulheres estavam em debate. A pesquisa também explora o impacto cultural e duradouro desse subgênero no cinema de Hollywood, refletindo sobre como o trabalho de Davis e Crawford influenciou as representações de mulheres mais velhas nas décadas seguintes. Ao discutir as consequências da rivalidade entre as atrizes e como a mídia explorou esse conflito para promover o filme, o estudo oferece uma perspectiva crítica sobre a construção midiática dessas figuras femininas e a sua recepção pelo público. Espera-se que os resultados desta pesquisa ofereçam uma contribuição significativa para os estudos de cinema, etarismo e história das mulheres, ao lançar novas luzes sobre o subgênero Hagsploitation. Além disso, o estudo propõe uma reflexão sobre a evolução da representação feminina no cinema e como o legado de Bette Davis e Joan Crawford ainda continua a reverberar nas personagens femininas complexas e fora do padrão convencional de beleza. Como considerações parciais, os fichamentos críticos do filme apontam para o fato da importância das representações de mulheres mais velhas no Hagsploitation na subversão dos estereótipos tradicionais de gênero ao retratar personagens que, embora vistas como decadentes ou monstruosas, exercem um poder disruptivo sobre as narrativas vigentes.

## **Extensão universitária no curso de Direito**

- Eliziane Meurer Boing, Dr(a), elizianemeurer@univille.br
- Jorge Rafael Matos, Doutorando(a), jorgematos@univille.br

Palavras-chave: Extensão Universitária, Profissão, Direito

Buscando solidificar a creditação da Extensão no curso de Direito da Univille, Campus São Bento do Sul, e alinhá-la com a legislação vigente, foram criados componentes curriculares específicos, denominados Vivências de Extensão, oferecidos por semestre. O presente relato refere-se à continuidade de uma dessas experiências, desenvolvida desde 2022 com a turma do quarto semestre de Direito. Os próprios acadêmicos já aguardam a atividade, que promove a integração e interação dos mesmos com a comunidade e fortalece seu currículo. Objetivo: As ações extensionistas surgem como parte de uma formação sistêmica, integrando ensino e extensão. No quarto semestre voltado a eventos, os alunos realizam uma feira de profissões, propiciando o contato entre profissionais e estudantes, além de aproximar os acadêmicos do mundo do trabalho. A Univille organiza essa feira com foco em estudantes do ensino médio da cidade de São Bento do Sul/SC e região, tendo recebido, na edição de 2023, aproximadamente 1.900 participantes. Metodologia: Foram utilizadas metodologias ativas, como brainstorming e discussão em pares, para a confecção de um projeto intitulado *Múltiplos Olhares sobre o Curso de Direito*. As atividades ocorreram em etapas nas aulas de Vivências de Extensão IV. No primeiro bimestre, os alunos estudaram a base teórica da ação, elaboraram o plano de trabalho, definiram o tema, organizaram o layout do estande e planejaram a comunicação e divulgação. No segundo bimestre, executaram o projeto durante a feira, realizada nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2023. O estande, chamado *Espaço Misto*, foi dividido em duas áreas temáticas: Direito Penal e Direito Civil, com representações visuais de cada área. Também foi elaborado um cronograma de atendimento pelos acadêmicos. Após a feira, houve uma avaliação coletiva com a turma sobre o processo. Resultados: A experiência foi considerada positiva pela turma, com o estande recebendo cerca de 950 visitantes. Foi observada uma integração prática-teórica, enriquecendo a formação dos discentes, onde eles sugeriram a continuidade da atividade, destacando a importância da socialização do conhecimento, da formação humanística e da conexão entre currículo, cidadania e profissão. A troca de experiências entre acadêmicos e o público foi significativa, ressaltando a contribuição da extensão universitária para a sociedade e proporcionando experiências transformadoras.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL**

- Maysa Braga Alves , Mestrando(a), maysabragaalves18@gmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, g.kunz@univille.br

Palavras-chave: Professoras, Formação Continuada, Psicologia Educacional

O presente trabalho discute sobre a importância das formações continuadas ofertadas a partir das práticas da psicologia educacional, para as profissionais da educação. Com o objetivo principal, de analisar, sob a ótica da pesquisadora, quais as potencialidades dessa formação. A metodologia utilizada para isso, foi a pesquisa narrativa psicossocial, a qual se configura a partir de uma narradora, que relata o que se experimentou no campo e como essa experiência influenciou diretamente sua forma de ver os principais aspectos. Tendo como instrumento para isso o diário de campo, que foi manuseado para a realização da escrita integrativa, na produção dos relatos, com os registros, recortes, imagens e reflexões sobre a formação continuada em formato de rodas de conversa com as profissionais de Araquari. Essa escrita por meio do diário de campo, permitiu distanciar a experiência da estagiária sobre os acontecimentos do campo, auxiliando também na produção de pensamentos, como uma espécie de apoio a visão que se teve, organizando, construindo e se desconstruindo. A partir disso, houve a análise do diário de campo, onde foi realizada a composição narrativa para a montagem das duas cenas, uma trazendo esse olhar para as profissionais, além do recorte biomédico e a outra referente as percepções da educação perante o sujeito de inclusão, a partir dos recursos estéticos utilizados. Essas relações estéticas, se constituíram a partir das atividades desenvolvidas durante os encontros, fomentando a reflexão, os afetos e formando novas perspectivas sociais. Esse estudo evidenciou os impactos positivos da formação continuada para as professoras.

Apoio / Parcerias: Integrados Univille (FAP, FAEG, FAEX)

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA: DIRETRIZES, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

- Ariane Maira Terhorst, Mestrando(a), ariane.terhorst@univille.br
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Ensino Médio, Rede de Ensino do Estado de Santa Catarina

Esta pesquisa, vinculada ao GETRAFOR - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e a Formação Docente da UNIVILLE, apresenta como objeto geral compreender as diretrizes, concepções e práticas da formação continuada de professores do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. Os objetivos específicos são: identificar as diretrizes que norteiam a formação continuada de professores do Ensino Médio na referida Rede; analisar as concepções de formação continuada de professores e responsáveis pela formação continuada desta Rede; e conhecer as práticas de formação continuada realizadas pelo Estado, pelas coordenadorias regionais e pelas próprias escolas de Ensino Médio na Rede investigada. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de documentos oficiais da SED - Secretaria do Estado da Educação, entrevistas semiestruturadas com o coordenador da formação e Supervisores de Ensino das regionais de Chapecó, Joinville, Blumenau, Lages, Criciúma e Florianópolis, além de grupos de discussão com dois professores de cada região. A análise de dados baseia-se na análise de prosa (André, 1983) e nos referenciais teóricos de autores como Imbernón (2011, 2016), Nóvoa (2019), Gatti (2009), Dourado (2015) e Kuenzer (2011). Os documentos oficiais analisados incluem o Plano Estadual de Educação de Santa Catarina 2015-2024, Lei No 16.789/2015, Currículo Base do Ensino Médio e o Decreto No 915/2012. Estes documentos, elaborados com a participação de diversos profissionais da educação, destacam a importância do desenvolvimento de competências para refletir sobre teoria e prática, e estabelecem diretrizes sobre modalidades de formação, horas mínimas, temas e atividades. Quanto às concepções dos participantes, a formação continuada é vista como um processo de desenvolvimento humano que inclui aspectos

teóricos, metodológicos e filosóficos, além de promover a troca de conhecimentos e a reflexão sobre a prática educativa. As práticas de formação incluem videoconferências, palestras, videoaulas, debates, grupos de estudo e outros métodos. A análise dos resultados, ainda em andamento, mostram que, embora os documentos oficiais estabeleçam diretrizes para a formação continuada, os recursos financeiros e humanos são insuficientes. Há necessidade de investimento em infraestrutura, material bibliográfico, equipes formadoras e na organização do tempo e espaço nas escolas. Os professores preferem formações presenciais e práticas que abordem as necessidades pedagógicas específicas de suas escolas. Esta pesquisa, visa contribuir com a formação continuada de professores do Ensino Médio, oferecendo proposições baseadas na realidade do estado de Santa Catarina.

Apoio / Parcerias: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## **Formação continuada de professores do Ensino Médio: proposições a partir de uma revisão integrativa**

- Ana Clara Lucri Alves, Graduando, [anaclaralucri53@gmail.com](mailto:anaclaralucri53@gmail.com)
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), [ritabuzzirausch@gmail.com](mailto:ritabuzzirausch@gmail.com)

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Ensino Médio, Revisão integrativa.

No campo da formação de professores da Educação Básica, a formação de professores do Ensino Médio tem sido a menos investigada e problematizada. Diante disso, nesta pesquisa, colocamos um olhar específico sobre a formação continuada de professores do Ensino Médio apresentando proposições a partir de uma revisão integrativa da produção científica do campo da educação produzida no Brasil no período de 2014 a 2023. O objetivo geral da investigação consiste em elucidar proposições à formação continuada de professores do Ensino Médio a partir de uma revisão integrativa da produção científica no campo da educação produzida no Brasil nos últimos 10 anos. O suporte teórico da investigação sustenta-se nas ideias de Nóvoa (2023, 2022, 2009, 2002, 1991) e Imbernon (2011). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de revisão integrativa, com dados gerados a partir do banco de teses e dissertações da CAPES e em artigos disponíveis na ANPEd e SCIELO. Os resultados apontam para a identificação dos movimentos recentes na formação continuada de professores, sinalizando tendências metodológicas de investigação e lacunas a serem consideradas em futuras investigações. Pretende-se, assim, apresentar proposições à formação de professores visando ampliar e aprofundar a discussão do futuro da profissão docente do ensino médio, bem como apontar indicadores que poderão subsidiar a enunciação de novas políticas públicas de formação continuada de professores e sua articulação com as já definidas para estruturar o ensino médio numa perspectiva de atender às demandas emergentes, a partir das singularidades de seus contextos.

Apoio / Parcerias: CNPq

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SANTA CATARINA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESTÉTICA.**

- Ariane Maira Terhorst, Mestrando(a), [ariane.terhorst@univille.br](mailto:ariane.terhorst@univille.br)
- Mônica Maria Baruffi, Dr(a), [monicambar@gmail.com](mailto:monicambar@gmail.com)
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), [silvia.sell@univille.br](mailto:silvia.sell@univille.br)
- Diego Finder Machado, Dr(a), [diegofindermachado@gmail.com](mailto:diegofindermachado@gmail.com)
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), [ritabuzzirausch@gmail.com](mailto:ritabuzzirausch@gmail.com)

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Ensino Médio, Rede de Ensino do Estado de Santa Catarina.

O estado de Santa Catarina, através de documentos oficiais, tem estruturado políticas educacionais para a formação continuada de professores. O artigo analisa esses documentos para entender como a formação continuada é abordada e sua conexão com a Educação Estética. A pesquisa se justifica pelo contexto de redemocratização do Brasil pós-1985, que motivou uma reflexão sobre o currículo e suas implicações socioculturais, impactando a Proposta Curricular de Santa Catarina e suas atualizações subsequentes. Partimos do seguinte questionamento: o que revelam os documentos oficiais do estado de Santa Catarina acerca dos fundamentos teóricos e metodológicos da formação continuada de professores e qual sua relação com a Educação Estética? O objetivo do estudo é caracterizar a formação continuada de professores em Santa Catarina e explorar sua relação com a Educação Estética. A metodologia é qualitativa, utilizando análise documental conforme Cellard (2012). Foram analisados documentos como o Plano Estadual de Educação (2015-2024), a Política de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (2012), e o Currículo Base do Território Catarinense, além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Resolução CNE/CP nº 1 (2020). A análise focou em identificar os fundamentos teóricos e metodológicos da formação continuada e sua relação com a Educação Estética, usando fichas de análise para organizar as informações. A análise revelou que os documentos oficiais de Santa Catarina, baseados em diretrizes federais e adaptação às necessidades locais, abordam a formação continuada com princípios teóricos e metodológicos diversos, incluindo modalidades híbridas, presenciais e à distância. Entretanto, constatou-se a ausência explícita do conceito de Educação Estética nos documentos, embora elementos relacionados, como manifestações artísticas e engajamento comunitário, estejam presentes. A pesquisa identificou que a formação continuada do estado anuncia se alinhar à perspectiva histórico-cultural de Vigotski, mas não evidencia de maneira explícita pressupostos desta teoria nos documentos. Os documentos de Santa Catarina revelam uma abordagem bem estruturada da formação continuada, alinhada com diretrizes nacionais e adaptada ao contexto local. A ausência explícita da Educação Estética é um ponto crítico, pois sua inclusão poderia fortalecer a formação continuada ao valorizar dimensões sensíveis e criativas do processo educativo. A proposta recente de Núcleos de Acompanhamento Pedagógico visa descentralizar a formação, atendendo melhor às necessidades regionais. Assim, para uma formação continuada integral, é recomendada a Educação Estética, o que poderia promover uma ressignificação mais rica dos valores pedagógicos e culturais na educação, bem como contribuir com a formação humana dos professores.

Apoio / Parcerias: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)

## **Formação e Investigação: narrativas orais e trajetórias docentes**

- Guilherme José Senem, G, senem.guilherme@outlook.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com
- ALLAN HENRIQUE GOMES, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa, Formação Continuada, Docência

A atuação docente é um processo que vai além das práticas pedagógicas, necessitando de constantes reflexões acerca de sua atuação, seu papel na sociedade e sua identidade profissional. Este trabalho foi realizado ao longo de três anos e meio, como requisito de bolsa de iniciação científica, debruçando-se sobre narrativas de vida de docentes dentro de um percurso de formação continuada. O projeto PERFORMA promove uma série de encontros de experiências formativas com professores da rede pública de ensino da região de Joinville, que objetivam trabalhar diversas dimensões da profissão docente, através da valorização da trajetória de vida de cada participante. Os encontros se dividem em cinco eixos, sendo o Eixo Biográfico o primeiro do percurso e o foco desta pesquisa, seguido do eixo do trabalho, eixo conceitual, eixo estético e eixo coletivo. Aliado ao percurso, o objetivo da pesquisa foi compreender como os professores se relacionam com suas memórias, dão sentido e significado as suas experiências por meio de palavras no processo de narrar sua história de vida e trajetória profissional, e se formam através da ampliação da visão que possuem sobre si mesmos através desta experiência reflexiva. A metodologia se desenvolveu com discussões teóricas no grupo de pesquisa, revisões de literatura sobre conceitos como memória, biografia e identidade docente, e a análise de entrevistas orais e transcrições do eixo biográfico do projeto vinculado dos anos 2020 e 2021. Os resultados indicam que as narrativas biográficas possuem potencialidades tanto para a pesquisa quanto para a formação, ao passo que se constituem como fontes orais relacionadas à docência, ao mesmo tempo em que a experiência formativa do ato de organizar sua vida

em palavras promove reflexões. Esse processo formativo permite que o participante reflita sobre as noções de identidade criadas e recriadas ao longo de sua vida, formação e atuação profissional, desenvolvendo uma visão mais ampla sobre si e suas práticas pedagógicas, valorizando suas experiências e construindo uma identidade profissional. Do ponto de vista da pesquisa, a entrevista oral produzida serve como fonte para analisar as metamorfoses da identidade de professores, traçar um perfil docente da rede pública de ensino na região de Joinville, materializar noções sobre memória, lembrança e esquecimento, e evidenciar o contexto sócio-histórico de quem narra. Desta forma, o PERFORMA e outros percursos formativos docentes podem contribuir consideravelmente nas trajetórias de cada professor, aliando formação e pesquisa, e produzindo conhecimento sobre o campo da educação.

Apoio / Parcerias: NEPS Núcleo de Pesquisa em Educação, Políticas e Subjetividades

## Game On: Resultados Parciais

- Luiz Paulo de Lemos Wiese, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Karol Arias Fernandes, G, karol.fernandes@univille.br
- KARLA PFEIFFER MOREIRA, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.garcia@univille.br
- André Werlang Garcia, Mestrando(a), andre.garcia23@univille.br
- Ana Laura Wiese Fernandez, G, ana.fernandez@univille.br
- Larissa Voltolini, G, larissa.voltolini@univille.br
- Luiz Paulode Lemos Wiese, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: Gamificação, Motivação, Engajamento

A gamificação é uma ferramenta para modular engajamento e motivação de pessoas na direção de um objetivo. A construção de estratégias de gamificação levam em consideração a natureza da instituição atendida, o perfil de seus usuários, a caracterização do problema, os comportamentos desejáveis e indesejáveis envolvidos no processo e o objetivo final determinado pela instituição. O projeto integrado Game On é um projeto que integra ensino, pesquisa extensão e tem como objetivo desenvolver estratégias gamificadas na educação. O objetivo deste trabalho é relatar os resultados parciais obtidos no primeiro semestre de 2024, por meio das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão no projeto Game On. O método é um relato de experiências transversal e retrospectivo com foco qualitativo e quantitativo. 2024 iniciou com o processo seletivo ampliado, uma vez que todas as bolsistas do ano anterior finalizaram seus cursos ou aderiram a outras atividades. O processo seletivo foi aberto para bolsistas do projeto. para bolsistas UniEdu e para voluntários. Para bolsistas do projeto foram 12 inscrições com a seleção final de três bolsistas, uma com foco na pesquisa e eventos científicos, uma para ações comunitárias e uma para desenvolvimento gráfico de materiais. Pelo UniEdu foram 40 selecionados e como voluntários foram mais três alunos. As ações de ensino do projeto iniciaram com a abordagem de professores no início do período letivo para alinhar ações de gamificação nas disciplinas do semestre, bem como a realização de treinamento para os novos integrantes, com aula teórica e oficina prática sobre gamificação. Uma demanda de ensino foi finalizada, gerando um produto gamificado para o ensino da química orgânica, que gerou dois trabalhos enviados para congressos, um local e um nacional. Duas ações de extensão foram realizadas, uma com diretores e outra com assessores de direção de escolas estaduais, totalizando 150 pessoas atendidas. Essa ação gerou uma demanda adicional na escola Georg Keller, ainda em andamento. Como ações de pesquisa, houve a publicação de dois resumos expandidos, ENSUS 2024 e P&D Manaus 2024, dois resumos internacionais, JIICEU Lisboa Portugal e um resumo em congresso nacional CBCF Foz do Iguaçu PR. Também foram aprovados dois cursos de pós-graduação, um em gamificação na educação e outro para o mercado de trabalho. As atividades do projeto integrado Game On estão seguindo o planejamento bianual, atendendo as metas de ensino e extensão e superando as metas de pesquisa até o presente momento.

## Impactos da inteligência artificial no processo de ensino e aprendizagem

- Nathalia Osório, Graduando, nathalia.osorio@univille.br
- Eliane Fátima Bordin, Doutorando(a), eliane.bordin@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino superior, Processo educativo

Este trabalho tem como objetivo discutir sobre a presença da Inteligência Artificial (IA) nas práticas educativas do ensino superior. O uso da IA tem sido amplamente discutido, nos últimos anos, devido ao impacto que pode gerar na aprendizagem do estudante. Há preocupações de que, se ela for usada apenas como uma ferramenta para responder às atividades propostas pelos professores, sem um objetivo pedagógico claro ou sem uma mediação adequada, isso pode comprometer a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias a formação do futuro profissional. Assim, optamos por uma pesquisa de caráter bibliográfico, que, segundo Gil (2008), é desenvolvida com base em material já elaborado, como livros, dissertações, teses e artigos científicos. Constitui-se de uma pesquisa exploratória, pois foi feito levantamento de informações para o maior conhecimento sobre o tema em questão. Para tanto, foi pesquisado na plataforma SCIELO trabalhos científicos, em educação, divulgados nos três últimos anos, com os seguintes descritores: inteligência artificial \*AND\* educação superior. Surgiram 14 trabalhos, sendo aqui selecionados os três que discutem sobre os conceitos e os desafios no uso da IA nas práticas pedagógicas. O tipo de pesquisa dos três artigos foi a bibliográfica. O artigo de Rodrigues e Rodrigues (2023) e o de Lima et al (2024) apontam que há duas posições em relação a IA no ensino superior, sendo uma no sentido de inibir seu uso e a outra que entende que ela deva ser utilizada de forma crítica. Rodrigues e Rodrigues (2023) enfatizam que a falta de regulação nas instituições para o uso da IA é uma problemática que deve ser enfrentada. Já Lima et al (2024) destacam que há uma preocupação com a possibilidade de a máquina substituir o professor. Azambuja e Silva (2024) alertam que o professor deve aprender e ensinar a fazer as perguntas certas, ou seja elaborar corretos prompts, para a IA. Para os autores, é preciso nos questionarmos sobre como devem ser utilizadas, observando princípios éticos e criteriosos. Os artigos apresentam reflexões importantes para as discussões sobre o uso da IA, por um lado, é impossível não a considerar como uma ferramenta de apoio e, por outro, garantir que os estudantes estejam realmente envolvidos no seu processo de aprendizagem.

Apoio / Parcerias: IC/Univille PICPG/Univille

## Importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem

- Katia Regina Araujo Luz, Graduando, katia.reginaa.luz@gmail.com
- Rogéria Peixoto Becke, Graduando, rogeria.becker@univille.br
- Piter Diego Dulovino, Graduando, pitervande@gmail.com
- Eliene Barreto Sabino, Graduando, eliene.sabino@univille.br
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigidaerhardt@gmail.com

Palavras-chave: musicalização, vivências de extensão, magistério

No primeiro semestre do presente ano, no componente de vivências de extensão, teve-se como proposição a aplicação de proposta de intervenção na educação básica. Fez-se os trâmites iniciais na Escola de Educação Básica Nagib Zattar e realizou-se as atividades para identificar a demanda para a elaboração da proposta de intervenção. A partir das observações, entrevistas e atividades pontuais, identificou-se como demanda, trabalhar com a turma do curso de magistério, a importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem. A proposta planejada teve como objetivo promover a musicalização como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, para contribuir no desenvolvimento global dos alunos. Especificamente, buscou-se tornar o aprendizado lúdico,

estimular o pensamento crítico e mostrar a música como um elemento central no desenvolvimento educacional. A metodologia utilizada envolveu oficinas práticas em que os alunos participaram ativamente. A sequência dos fatos, iniciou-se com uma breve introdução teórica sobre a importância da musicalização, os estudantes divididos em grupos, criando suas próprias músicas tendo como referência os temas propostos. A abordagem incluiu a explicação teórica sobre a importância da musicalização na educação e sua aplicação prática por meio de atividades que estimularam a imaginação, a concentração e a criatividade dos participantes. Durante a realização das oficinas, percebeu-se o entusiasmo e o engajamento dos alunos em relação às atividades propostas. Eles não só participaram ativamente da criação de músicas, como também demonstraram um crescente entendimento sobre o papel da música na educação. As atividades se mostraram eficazes ao promover a interação entre os participantes e melhorar a dinâmica em sala de aula. A musicalização não só facilitou a aprendizagem de conteúdos, como também contribuiu para a melhoria do comportamento e concentração dos alunos, conforme observado pelos professores envolvidos no projeto. A avaliação final da experiência foi positiva, destacando-se o aumento no interesse e no desempenho dos alunos durante as aulas. O feedback recebido tanto dos alunos quanto dos professores indicou que a musicalização trouxe benefícios significativos para o processo educacional, reforçando a importância de métodos interativos e lúdicos no ensino.

Apoio / Parcerias: não se aplica

## **INCLUSÃO ESCOLAR E A NECESSIDADE DE REPENSAR A ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A**

- Julia Alessandra Ramos, Graduando, juliaramos@univille.br
- Flavia de Souza, Graduando, f.flavia@univille.br
- Vinícius Armiliato, Dr(a), vinicius.armiliato@univille.br

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Pessoa com deficiência, Psicologia Educacional

Constata-se que as abordagens da Educação Especial seguem apresentando uma visão amplamente vinculada à perspectiva do modelo biomédico da deficiência. Nessa perspectiva, a pessoa com deficiência ainda aparece muito mais como objeto de avaliações e intervenções do que como sujeito em sua singularidade e potência de ação (Gesser, et al, 2013, p.562). O presente trabalho objetiva indicar prerrogativas fundamentais para psicologia em sua abordagem da pessoa com deficiência no contexto da Educação Especial. A partir de uma revisão narrativa na literatura especializada, notou-se a necessidade de distanciamento do modelo biomédico em detrimento do modelo social da deficiência. Observou-se como por essa via, a deficiência deixa de ser tratada como uma condição médica que exija tratamento compulsório, evitando-se abordá-la de forma estereotipada e capacitista. Notou-se a urgência de uma requalificação da atuação do profissional psicólogo nas realidades escolares. Vygotski (1997) discute o papel do psicólogo na abordagem do preconceito e promoção de discussões coletivas sobre a inclusão escolar. O autor sugere que assegurar o direito de pertencimento do estudante com deficiência à escola regular, pode criar condições para que a interação entre aluno e ambiente escolar promovam desafios que empurram a criança para a via da compensação (Vygotski, 1997, p.106), no sentido de desenvolver potencialidades que auxiliem na superação da deficiência. No entanto, tal perspectiva não deixa de compreender a deficiência como algo a ser superado para que o sujeito se adeque a sociedade, sobretudo, no que se refere a funcionalidades produtivas. Segundo o Conselho Federal de Psicologia a atuação do psicólogo no contexto educacional possui como óbice a própria formação que aborda superficialmente a temática da deficiência e da inclusão escolar, além da ênfase clínica nas disciplinas da Psicologia Escolar (Tada, 2009 apud CFP 2019, p.48). Nesse sentido, o CFP orienta sobre a importância de promover grupos de trabalho com a comunidade escolar em sua totalidade, compreendendo que a reflexão em grupo viabiliza que a temática do preconceito seja abordada, promovendo a reflexão coletiva sobre barreiras atitudinais e arquitetônicas presentes no cotidiano escolar e suas formas de enfrentamento." (CFP, 2019. p.48-49). Conclui-se que a necessidade de se produzir saberes e práticas em conjunto com a comunidade diretamente afetada, e não sobre ela e de forma distanciada, é fundamental para a prática da psicologia. A psicologia deve oportunizar a construção pelos próprios sujeitos de determinações sobre si, sobre seus desejos e a respeito das expectativas culturais estabelecidas diante da diferença.

## **Infâncias e Educação Estética: Construindo Memórias e Experiências Pedagógicas na Constituição Humana**

- Daiane de Melo Gava, Doutorando(a), daianedemelo1712@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Educação Estética, Infâncias, Experiência Pedagógica

A pesquisa doutoral em andamento faz parte do Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado e o Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), vinculados à Universidade da Região de Joinville (Univille). A problemática da investigação centra-se em: quais as relações entre as infâncias e a Educação Estética no que diz respeito à construção de memórias e experiências pedagógicas, afim de contribuir na constituição humana? O objetivo é tematizar a Educação Estética nas infâncias mobilizada pelas memórias e experiências, no intuito de contribuir para os processos da constituição humana. Os autores fundantes, são: Meira; Pillotto (2022); Rancièrè (2023); Bueno (2018); Morin (2021); Masschelein; Simons (2015); Skliar (2014); Larrosa (2014); Han (2022); Abrahão (2018); Arfuch (2010); Saflate (2016) e Bertaux (2010). A investigação pauta-se na narrativa (auto)biográfica, que possui como base acolher histórias de vida dos interlocutores e do pesquisador, pois não separa o que fomos, o que somos e o devir ser. A coleta/produção de dados se deu em Mostra Educativa, composta de materiais de memória: imagens, vídeos, bilhetes, e Entrevista Narrativa Coletiva. Na ocasião utilizamos gravações em vídeos, fotos e a fala das crianças em diálogo com a pesquisadora. Portanto, a escuta cuidadosa foi fundamental em todo o percurso de fazer pesquisa com oito crianças da Rede Pública Municipal, que fizeram parte da pesquisa de campo durante o Mestrado em Educação/Univille (2020). A análise da coleta/produção de dados está fundamentada no princípio-compreensivo-interpretativo (Bertaux, 2010), que destaca as subjetividades e para o olhar estético da pesquisadora ao observar os gestos, fazeres e dizeres das crianças que expressaram em seus modos de perceber o que está a sua volta. Além da Entrevista Narrativa Coletiva, será utilizado material produzido no Mestrado em Educação/Univille (2020), como vídeos e áudios, que ainda não foram explorados. Os resultados parciais da pesquisa, reiteraram a importância do (re)encontro com as crianças, fortalecendo os laços afetivos e trouxeram novas pistas e efeitos, que serão desvelados e revelados – presente/passado/presente. Ou seja, as memórias em tempos de (re)significações, pautadas pela potência imagética das crianças, da pesquisadora e do entorno. As experiências estéticas nas infâncias, nutrem o imaginário infantil, os processos de criação, além de fortalecerem as relações afetivas.

Apoio / Parcerias: Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) PICPG

## **Introdução à Produção de Vídeos**

- nielson@modro.com.br, Dr(a), nielson@modro.com.br

Palavras-chave: Videoprodução, Roteirização, Audiovisual

Assim como em 2023 foi ofertado no presente ano o curso de Introdução à Videoprodução, através do FAEG (Fundo de Apoio ao Ensino de Graduação). O curso ofertado propicia o contato com noções sobre a linguagem do audiovisual, através de aulas expositivo-dialogadas e análises de videoproduções, aliando a teoria à prática, finalizando com a produção de um vídeo inédito. Resumidamente são abordadas todas as etapas de uma videoprodução, desde a criação de um argumento, seu desenvolvimento em roteiro, sua produção visual e sua finalização como produto audiovisual. Em 2023 o projeto foi desenvolvido nos dois semestres letivos, atendeu a um total de 40 alunos e teve como resultado a produção de 11 (onze) vídeos inéditos. Em 2024 no primeiro semestre foram produzidos 6 (seis) vídeos e devem ser produzidos pelo menos mais 5 (cinco) vídeos no segundo semestre, atendendo ainda pouco mais de 40 alunos no total. Entende-se que desta forma, na prática, efetiva-se o desenvolvimento do papel da Universidade quanto a prover meios para que os acadêmicos tenham acesso a recursos de comunicação que proporcionem aos mesmos uma maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho, uma maior gama de leituras específicas possíveis e estabelecimento de relações interdisciplinares quanto às mais diversas disciplinas específicas.

## **Liberte um livro: uma experiência coletiva para formação de leitores**

- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br
- CLAUDIA VALERIA LOPES GABARDO, MSc, claudiagabardo1@gmail.com
- KARLA PFEIFFER MOREIRA, MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Alcione Pauli, MSc, alcione pauli@gmail.com
- Grace Kelly Secunha Soares , Graduando, grace.prolij@univille.br

Palavras-chave: liberte um livro , formação de leitores , leitura como fruição

Esse resumo relata a experiência de um dos projetos vinculados ao PROLIJ - Projeto Institucional de Literatura Infantil Juvenil, denominado - LIBERTE UM LIVRO que tem por objetivo fortalecer a promoção da leitura por meio da distribuição gratuita, de livros recebidos por doação, de membros da comunidade de Joinville e região. São feitas campanhas de divulgação do projeto para captação dos livros, por meio das redes sociais do PROLIJ e por cartazes distribuídos no Campus Joinville. Tal captação já foi feita em parceria com o setor de comunicação da Univille que incluiu nas gincanas dos calouros uma prova em que os estudantes envolvidos deveriam captar obras para manutenção do projeto, que existe desde 2014. O projeto surgiu em função da necessidade da promoção da leitura para a formação de leitores que é um dos grandes objetivos do PROLIJ. A proposta foi desenvolvida por estudantes, bolsistas, voluntários, professores do Curso de Letras e egressos desse curso, integrantes do PROLIJ. O título do projeto sugere uma possibilidade de leitura livre de cobranças. O LIBERTE UM LIVRO não prioriza quem é/foi o doador nem quem libertou a obra doada, entendendo que a proposta reconhece a leitura como fruição.

Apoio / Parcerias: Fundo de apoio à extensão - FAEX

## **Marco Legal da Primeira Infância: aspectos históricos, legais e estratégicos**

- Giane Cordeiro da Cruz, Mestrando(a), corgiane@gmail.com
- ALLAN HENRIQUE GOMES, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Proteção Social, Políticas Públicas, Intersetorialidade

Falar da primeira infância, é tratar de um dos períodos de maior intensidade e descobertas na vida dos seres humanos, é dar visibilidade a estes indivíduos, concebendo-os como sujeitos de direitos e pessoas em desenvolvimento. O presente resumo visa apresentar resultados preliminares de uma pesquisa em fase inicial no mestrado em educação em que se pretende conhecer os aspectos históricos, legais e estratégicos do Marco Legal da Primeira Infância. A perspectiva dos direitos da infância no Brasil está ancorada no artigo 227 da Constituição Federal (1988) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), que garantem que todas as crianças e adolescentes possam viver, crescer e se desenvolver de maneira integral. Esse reconhecimento legal acrescido às recentes pesquisas em favor das infâncias, impulsionaram importantes discussões em âmbito nacional. Uma das conquistas mais recentes (sancionada em 2016,) é a lei n° 13.257, conhecida como Marco Legal da Primeira Infância, que trata de conferir e reafirmar a prioridade absoluta à infância. Em consonância com as leis anteriormente citadas, ao longo dos quarenta e três artigos este Marco Legal define que a primeira infância contempla os setenta e dois meses da vida do ser humano, apresentando os princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas a estes cidadãos. Entre os importantes temas abordados na referida legislação está o aumento da licença-maternidade, o direito da criança ao brincar, a ser ouvida e potencializada em seu desenvolvimento. O Marco Legal estabelece ainda um rol de direitos das gestantes, como proteção a mães que optam por entregar seus filhos à adoção e a mulheres grávidas em privação de liberdade. Além disso, define como prioridade a formação e qualificação de profissionais envolvidos com a primeira infância e, por fim, prevê que sejam destinados os recursos financeiros necessários à efetivação do acesso das crianças a estes direitos. Pensando na integralidade da criança, propõe-se a intersectorialidade como estratégia de gestão e

ação política, defendendo que os diversos setores atuem de forma colaborativa e integrada. Trata-se de uma lei relativamente nova, que carece de implementação por parte dos entes federados e maior conhecimento tanto no meio acadêmico, como na sociedade que tem potencial para o controle social e garantia de direitos. Apoio / Parcerias: Bolsa PIC PG UNIVILLE

## **Memória Digital: Construindo um Arquivo Virtual do Patrimônio de São Francisco do Sul**

- ALEXANDER MAGENIS XESQUEVIXOS, Ensino Médio, alexandermagenis338@gmail.com
- Eloyse Caroline Davet, MSc, eloysecdavet@gmail.com
- Luiz Fernando Klug, MSc, luiz.fernando.klug@univille.br

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Memória, Arquivo Virtual

São Francisco do Sul, uma das cidades mais antigas do Brasil, foi fundada em 1658 e possui um rico patrimônio histórico e cultural, com arquitetura colonial e tradições de grande importância nacional. A preservação desse patrimônio enfrenta desafios devido à urbanização e ao avanço das tecnologias digitais. Integrar métodos tradicionais com inovações tecnológicas surge como uma solução viável para garantir a conservação física e a acessibilidade do patrimônio cultural. A análise dos desafios envolveu diferentes métodos de preservação e o uso de tecnologias digitais. Foram avaliados métodos como escaneamento 3D e modelagem da informação da construção (BIM), que permitem criar representações digitais detalhadas e simular intervenções para a conservação. A documentação e digitalização também foram destacadas como essenciais, pois fornecem cópias virtuais dos artefatos e ajudam a evitar a deterioração física. Além disso, foram discutidas abordagens teóricas que incluem a manutenção da integridade original dos bens culturais, a prevenção da degradação e a adaptação dos bens para usos contemporâneos. A preservação não se limita à conservação física; envolve a integração de tecnologias digitais e o engajamento da comunidade para promover e documentar o patrimônio. No geral, combinar métodos tradicionais com inovações tecnológicas e envolver a comunidade oferece uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios da preservação e garantir a continuidade do patrimônio histórico de São Francisco do Sul para as futuras gerações.

## **Mesmo sistema, mesmas reclamações: fragmentos da relação dos usuários com o transporte coletivo de Joinville na década de 1980 nas páginas de jornais**

- Vitor Augusto Joenk, Graduando, vitorjoenk@yahoo.com.br
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Empresas de Ônibus, História do transporte, movimentos sociais

O transporte coletivo é um elemento fundamental para o funcionamento do espaço urbano. O modelo adotado para a organização deste transporte é capaz de definir os limites que separam uma ampla parcela de trabalhadores da possibilidade de acessar ou não as diversas possibilidades existentes nesse espaço. Em Joinville, o transporte coletivo intramunicipal por ônibus é operado por empresas privadas desde seu início: a antiga Empresa de Ônibus Santa Catarina, atual Transtusa (desde 1926); e a Gidion (desde 1967). Desde 1971 as duas empresas dividiram o município em zonas distintas nas quais elas operam o serviço de ônibus: Transtusa no Norte e Gidion no Sul. Em etapas anteriores desta pesquisa, foi possível constatar que o uso do ônibus em Joinville vem decaindo muito no século XXI (de 50,4 milhões de passageiros em 2000 para 25,6 milhões em 2023), e seu uso já rivaliza com o do modal a pé na preferência da população para deslocamentos no interior do município (24% contra 23% dos deslocamentos em 2010, respectivamente). O objetivo da etapa atual da pesquisa é analisar a relação da população com o transporte coletivo em Joinville e o histórico dos movimentos políticos e sociais relacionados ao transporte coletivo no município, tendo em foco a década de 1980. A pesquisa utilizou a perspectiva teórica e metodológica da história social para analisar um conjunto de matérias de jornais (A Notícia, Extra, Hora

H e outros) levantadas em diversos acervos documentais do município, em especial o Arquivo Histórico de Joinville, o Centro de Direitos Humanos Maria da Graça Braz e a Hemeroteca Digital Catarinense. As análises parciais nos permitem ter algumas percepções de como a população joinvilense da década de 1980 se relacionava com o transporte coletivo na cidade, encontrando algumas reclamações que persistem até o período atual (como tarifas muito caras, superlotação dos ônibus, falta de linhas específicas, poucos horários para as linhas já existentes, falta de abrigos de ônibus) e outras específicas do período (como a falta de troco dos cobradores). Os documentos nos permitem também identificar as entidades utilizadas pela população para reivindicar melhorias no transporte no período, como o Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Pastorais da Igreja Católica, Associações de Moradores e o Partido dos Trabalhadores.  
Apoio / Parcerias: Bolsista artigo 170

## **Núcleo de Práticas em Direitos Humanos**

- Fernanda Joergensen, Graduando, fernanda.joergensen@univille.br
- Janaina Gabardo Jelinski, Graduando, janaina.jelinski@univille.br
- GRACIANE DE OLIVEIRA, MSc, gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: Direito humanos, sociedade, fenômenos sociais

Neadhintegra é um projeto integrado da Univille, que atua com estudos e ações voltadas aos direitos humanos na comunidade acadêmica e entornos. A metodologia baseia-se em estudos científicos com temas relacionados à defesa aos direitos humanos, e abarca os pilares de ensino, pesquisa e extensão universitária. O objetivo geral é analisar os Direitos Humanos como um campo de saberes transversais indispensáveis na compreensão da sociedade. No pilar Estudos, os alunos realizam a leitura de textos recomendados pelos professores e na sequência reúnem-se com o intuito de discutir o texto e aprofundar o conteúdo. Esses textos e discussões muitas vezes, promovem pesquisas. No pilar sobre extensão, o NEADHINTEGRA, realiza ações de conscientização sobre os fenômenos sociais, tais como racismo, homofobia, misoginia e demais fatores relacionados a violência humana, muitas vezes naturalizadas na sociedade. Para atingir os objetivos do projeto, foi realizado até a presente data o evento Café Filosófico, com a temática "Racismos em Debates". Mural artístico sobre a Luta Antimanicomial; Ações de conscientização sobre abuso sexual infantil e roda de conversa sobre violência contra a mulher; além de trabalhar temáticas de dignidade humana como setembro amarelo. O projeto ainda encontra-se em andamento e os resultados parciais já revelaram a urgência dessas temáticas nas propostas ofertadas e a necessidade de continuar dialogando e informando as pessoas sobre esses fenômenos que envolvem direitos humanos. Foi possível verificar que a desconstrução de preconceitos é um caminho largo a se percorrer e que projetos como este tendem a contribuir na saúde mental e conscientização das pessoas.

## **O Brincar e a Realidade**

- Camile Fernanda Antunes, Graduando, camile.antunes@univille.br
- Eduarda Pereira de Melo, Graduando, meloeduarda@gmail.com
- Graciane de Oliveira, MSc, gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: Brincar, Imaginação, Psicanálise

"O Brincar e a Realidade" é uma inspiração do livro do psicanalista inglês Donald Wood Winnicott, e teve como objetivo aliar o manejo da psicologia clínica de orientação psicanalítica com sua práxis. O intuito da oficina foi proporcionar aos participantes, uma vivência na prática sobre os efeitos da clínica infantil e a relação com brincar e suas realidades. Por oficina estética, Pereira e Zanella (2021, p. 419) trazem que a prática "se trata de uma volta para desenvolver e apurar os sentidos, na qual as/os educadoras/es precisam voltar sua atenção para a construção de uma educação que busca desenvolver a sensibilidade." Já Winnicott, com

o livro "O Brincar e a Realidade" (1975, p.88) afirma que "é no brincar, e talvez apenas no brincar, que a criança ou o adulto fruem sua liberdade de criação". Portanto, através da interação entre os materiais oferecidos como, brinquedos, tintas, massinha de modelar, papéis, lápis de cor, entre outros, os participantes puderam usar sua criatividade para interagir com o objeto e representar por meio do "role play" (técnica do psicodrama utilizada pela Psicologia, para , expressar emoções em uma atuação dramática, que recria uma situação da vida real.(SÓRIA, MACUCH; 2024, p.2). Tal atividade mostrou aos participantes a prática Winnicottiana do brincar. Como resultados observou-se as percepções dos participantes sobre o significado do seu próprio brincar, expressados como: "necessário, nostálgico, libertador, vital". A oficina também trouxe reflexões da vida aos participantes, a respeito de suas próprias memórias com o brincar, do tipo: contato com seu próprio mundo, alívio do estresse do dia-a-dia, relaxamento mental e desejo de voltar a fazer coisas que gostavam e que foram se perdendo com a chegada da vida adulta. Em linhas gerais, notou-se que aliar teoria e prática se faz imprescindível e legítima a teoria postulada pelos autores clássicos da Psicologia.

## **O desenho infantil como expressão de sentidos: leitura estética e psicológica (DESENHO)**

- Ana Clara Lucri Alves, Graduando, anaclaralucri53@gmail.com
- Sílvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Leitura estética e psicológica, Desenho Infantil, Expressão de sentidos

Resumo: A pesquisa: O desenho infantil como expressão de sentidos: leitura estética e psicológica, tem relação com a Pesquisa: Experiências estéticas e seus imbricamentos nas práticas educativas (EIDE), no que diz respeito as sensibilidades, e aos estudos e pesquisas do Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado/Mestrado) da Universidade da Região de Joinville (Univille). O objetivo da pesquisa é contribuir nos campos da educação e da psicologia, compreendendo que a temática pode ser um diferencial na compreensão das infâncias, em especial nas possibilidades de leitura do desenho infantil. A temática justifica-se pelo fato de que o desenho infantil é um importante instrumento para que docentes e psicólogos que atuam com as infâncias possam captar aspectos, que por vezes, na voz da criança são imperceptíveis. Em seus desenhos as crianças imprimem suas relações pessoais, a partir do meio social e cultural em que vivem, especialmente na ação gestual. A metodologia de pesquisa é a narrativa, que possibilitará a leitura interpretativa dos desenhos infantis de 10 crianças matriculadas no Colégio Univille entre 4 e 5 anos de idade. A análise estará fundamentada no princípio-interpretativo-compreensivo (Bertaux, 2010), analisada à luz da leitura estética e da psicológica. Os resultados preliminares, a partir do estado da arte, apontam que o desenho infantil foi amplamente pesquisado nas décadas de 60 e 70, mas atualmente tem sido reduzido. Os resultados futuros da pesquisa pretendem contribuir no trabalho da educação e da psicologia com crianças, pois as leituras do desenho infantil podem conceder pistas sobre o emocional das crianças, que em outra forma de comunicação nem sempre são perceptíveis. Concluímos que essas questões são fundamentais nos processos de leitura estética e psicológico dos desenhos infantis, pois a interpretação do que é lido pelo docente que atua com as infâncias, envolve percepções do mundo real e imagético, baseada em conhecimentos e percepções apropriadas à luz da estética e da psicologia. As leituras estética e psicológica consideram a expressividade da criança, levando em conta o que cada forma, linha, cor, figura e espaço tem a dizer. Também os personagens, cenários, objetos e as relações entre imagens e espaço podem ser pistas importantes para que o docente e o psicólogo que atuam com as infâncias, compreendam as relações de afeto e o estado emocional do que se passa com as crianças, intervindo no intuito de ajudá-la a entender e superar os problemas.

Apoio / Parcerias: CNPq Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE)

## **O ensino de língua inglesa no ensino fundamental anos iniciais na rede municipal de Joinville**

- Barbara Fernandes Correa, Mestrando(a), barbara\_f.correa@hotmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Ensino Fundamental Anos iniciais, Língua Inglesa

É indiscutível a importância da Língua Inglesa como língua franca no mundo globalizado. Aprender a língua é acessar diversos conhecimentos e também poder exercer nossa cidadania de maneira plena. Os documentos norteadores, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (Santa Catarina, 2019) e o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Joinville (2022) corroboram com a visão de que a Língua Inglesa é parte importante do processo de formação dos estudantes como língua franca. Dado esse contexto, não nos surpreende que as escolas estejam introduzindo a Língua Inglesa cada vez mais cedo. A BNCC (Brasil, 2017) prevê o ensino de Língua Inglesa a partir do sexto ano, já o CBTC (Santa Catarina, 2019) e o Currículo da Rede Municipal de Joinville (2022) alegam que esse ensino iniciará a partir do terceiro ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Todavia, devemos atentar-nos para a formação dos professores que atuam nessa área, e como essa formação afeta suas práticas pedagógicas, especialmente no que se refere ao ensino da leitura e da escrita a estudantes que ainda estão em processo de alfabetização. Através de uma pesquisa qualitativa, que utilizou um questionário online enviado aos professores através da Secretaria de Educação, e entrevistas online com quatro professores de Língua Inglesa atuantes nos Anos Iniciais, buscamos compreender a realidade e os desafios enfrentados por esses professores. Por meio dos questionários e entrevistas, identificamos que alguns desafios foram recorrentes entre a maioria dos participantes. Destaca-se, em especial, a limitação de tempo nos Anos Iniciais, que conta com apenas uma aula semanal. Esse fator foi amplamente mencionado tanto nas entrevistas quanto nos questionários. Além disso, foi ressaltada a diversidade de níveis de alfabetização entre os alunos do terceiro ano como outro obstáculo significativo.

Apoio / Parcerias: Capes

## **O impacto do turismo sobre o patrimônio cultural de Joinville**

- Joquebede Marinho, Graduando, joquebedecamposmarinho@gmail.com
- Gabriela de Aguiar Sbalcheiro, Graduando, gabi\_aguiars@hotmail.com
- Luana Gusso, Dr(a), luana.gusso@univille.br

Palavras-chave: Turismo, patrimônio cultural, Preservação

O presente artigo acadêmico tem como objetivo investigar o impacto do turismo sobre o patrimônio cultural com enfoque na cidade de Joinville, no estado de Santa Catarina. Sabendo que Joinville é conhecida por sua rica herança cultural, que gera reflexos em sua arquitetura, festas e tradições locais, é possível compreender que as atividades turísticas na cidade vêm crescendo exponencialmente, e isso tem gerado tanto benefícios quanto desafios para a preservação desse patrimônio. O objetivo deste trabalho é analisar como o turismo afeta os bens culturais tangíveis e intangíveis de Joinville, sopesando tanto os aspectos positivos, como o desenvolvimento econômico e a valorização cultural, quanto os negativos, como a degradação de monumentos e a comercialização excessiva de tradições. Para alcançar os objetivos propostos, foi adotada uma abordagem metodológica que inclui uma pesquisa de caráter qualitativo, pesquisas bibliográficas e análise documental, o livro *Turismo e patrimônio cultural: Interpretação e qualificação* também está sendo utilizado como referência para contribuir na fundamentação e na discussão sobre construção da ideia contemporânea sobre o turismo e o patrimônio cultural. Por fim, é possível concluir, até o presente momento, que enquanto o turismo contribui significativamente para a economia local e a valorização de certos aspectos do patrimônio cultural, ele também exerce pressões sobre a infraestrutura e a conservação dos bens culturais. A pesquisa apontou que o aumento do fluxo de turistas em eventos culturais de grande porte, como o Festival de Dança, gera sobrecarga em locais históricos e pode comprometer sua integridade física. Além disso, a excessiva comercialização de tradições locais muitas vezes acaba desvirtuando sua autenticidade.

## **O Mestrado Profissional em Comunicação e Mediações Contemporâneas (PPGCOM) e sua contribuição na formação de acadêmicos na iniciação científica (2024)**

- Maria Ariéle daSilva, Graduando, maria.arielle10@gmail.com
- Eloísa Flores, Graduando, eloisaflores@gmail.com
- Gabriel Davini, Graduando, davinigabriel1@gmail.com
- Juliana Kolombesky, Graduando, ukolombesky@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Comunicação, Cidadania Digital, Direitos Humanos

O resumo está vinculado à linha de pesquisa Comunicação em (e para) os Direitos Humanos, inserida no Mestrado Profissional em Comunicação e Mediações Contemporâneas da Universidade da Região de Joinville (Univille), recentemente aprovado pela Capes (2023). A comunicação tem como objetivo analisar o surgimento de uma cidadania digital pautada nos direitos humanos, e como isso afeta as relações sociais na contemporaneidade. O programa de pós-graduação foi idealizado por um grupo de professores após anos de pesquisa na temática da comunicação. O grupo de pesquisa atual, existe desde o Programa de Institucional de em Comunicação, iniciado em 2020, conta com a presença de 4 alunos bolsistas (Uniedu) e 5 voluntários, alguns já graduados em áreas correlatas. No que se refere à metodologia utilizada na produção dos artigos científicos, podemos destacar: (i) o levantamento de dados, tanto em órgãos públicos quanto em veículos de imprensa, a fim de analisarmos a relevância do tema no nosso cotidiano; (ii) a revisão de legislações relacionadas à internet e a sua regulamentação de conteúdo/estabelecimento de direitos; e (iii) a pesquisa bibliográfica envolvendo livros da área e outras produções acadêmicas, com o objetivo de verificar a aplicabilidade dos direitos previstos nas disposições normativas e qual é o impacto gerado pela cidadania digital na vida dos usuários. Foram realizadas submissões e apresentações acerca da temática Comunicação Digital; dentre elas, podemos destacar: a aprovação de 03 (três) artigos na Semana Acadêmica de Direito da Univille (SADU, 2024); submissão de 04 (quatro) comunicações no Congresso Catarinense de Comunicação e Mediações Contemporâneas (Comunica SC, 2024); submissão de 01 (um) pôster na Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia (SUCST, 2024); e 02 (duas) apresentações e submissões de artigos no 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom, 2024). Concluindo, percebe-se que a globalização, aliada ao surgimento e crescimento de uma cidadania digital impactou (e muito) o ordenamento jurídico pátrio, deficiente no que se refere à criação de legislações capazes de regular as relações sociais oriundas na e da rede. Todavia, percebe-se que a ampliação de usuários conectados à internet simbolizou o avanço exponencial de condutas criminosas e discursos discriminatórios perpetrados na web e que se espalham para o mundo físico, mitigando os avanços obtidos com a promulgação das citadas disposições normativas.

Apoio / Parcerias: FAP, UNIEDU

## **O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO PROCESSO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA (JOINVILLE/SC)**

- Gabriela Riegel Cisz, Graduando, gabriela.cisz@univille.br
- Andressa Vignochi Pinheiro, Graduando, andressa.vig@outlook.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diegofindermachado@gmail.com
- Flaviane Lazarini, Dr(a), flalazarini@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Protagonismo estudantil, curricularização da extensão , iniciação científica

O projeto Caminho Curto: vivências de ensino, pesquisa e extensão na promoção da cidadania é desenvolvido por professores e estudantes da Univille com a Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto, situada em Pirabeiraba, distrito do município de Joinville, Santa Catarina. Desde 2018 são realizadas várias ações de ensino, pesquisa e extensão, com o propósito de promover diálogos entre a comunidade e a universidade para fortalecer a vivência de uma cidadania plena e o reconhecimento das histórias e memórias de populações afro-brasileiras em Joinville. As ações do projeto envolvem o protagonismo de estudantes universitários, privilegiam o trabalho colaborativo entre o grupo de estudantes e professores e priorizam a troca de experiência entre os saberes acadêmicos e os saberes da comunidade. O processo de envolvimento dos estudantes acontece desde o planejamento e organização das ações, a mediação com a comunidade, o desenvolvimento de todas as atividades com a população da comunidade que envolvem crianças, adolescentes e adultos e a avaliação final. Sendo assim, o protagonismo estudantil em projetos de extensão significa poder (...) pensar uma formação e uma instituição que construa conhecimento popular, não hierárquico e de forma circular (Duara, H. F.; Nolasco Dal Molim, M.L.; Scheibe, M., 2021, p.6). Nesse processo, os estudantes ainda se envolvem diretamente com a pesquisa de iniciação científica e a comunicação cidadã por meio das redes sociais, essa última sendo uma ferramenta para o processo de emancipação da comunidade, segundo o que é discutido por Valmir Araujo e Cicilia Peruzzo em Comunicação popular e comunidades quilombolas . Portanto, é por meio da escrita e apresentações de comunicações científicas e da elaboração de conteúdo para as mídias sociais, que se concretiza um objetivo importante do Projeto, a sensibilização da sociedade para a temática antirracista e a urgente necessidade da efetivação dos direitos humanos para as populações quilombolas. Diante da experiência vivida pelo Projeto Integrado Caminho Curto nos últimos 6 (seis) anos identifica-se que todo o envolvimento estudantil não apenas fortalece os pilares da Universidade ensino, pesquisa e extensão, mas também contribuem para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes importantes para a formação humana, técnica e científica exigida dos profissionais no século XXI.

Apoio / Parcerias: FAP, FAEX, FAEG, UNIEDU

## O que dizem as pesquisas sobre a formação integral dos jovens no ensino médio noturno?

- Lenita de Villa, Mestrando(a), lenitadevilar@gmail.com
- Leticia Sega Ruiz, Graduando, leticia.ruiz@univille.br
- Edvando Santos Cordeiro, Mestrando(a), edvando.cordeiro@univille.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Currículo, Ensino médio noturno, Educação integral

O Ensino Médio noturno enfrenta desafios significativos, como elevados índices de evasão e dificuldades de permanência dos estudantes, comprometendo o princípio da educação integral, considerado um direito universal. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar um balanço das produções acadêmicas sobre Educação Integral no contexto do Ensino Médio noturno. Esse tipo de levantamento possibilita novas trilhas de pesquisa ao evidenciar a evolução dos estudos na área, suas características, lacunas e questões ainda não investigadas. A pesquisa, de natureza qualitativa e quantitativa, utiliza como fontes de dados o Portal de Periódicos e o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando o período de 2017 a 2024. A coleta de dados foi realizada mediante o uso de descritores e suas combinações: Ensino Médio , Ensino Médio Noturno , Educação Integral , Educação Integral e Ensino Médio , Educação Integral e Ensino Médio Noturno , Ensino Médio e Ensino Médio Noturno . Posteriormente, os dados coletados foram organizados e submetidos à análise. Os resultados apontam para um crescimento no número de pesquisas sobre o Ensino Médio noturno e o conceito de Educação Integral. Foram identificados 440 estudos que utilizam descritores como "Educação Integral" e "Ensino Médio". Entretanto, apenas 5 trabalhos foram encontrados com o descritor Ensino Médio Noturno , o que revela uma significativa lacuna na atenção ao ensino noturno dentro das discussões sobre Educação Básica. A maior parte dos estudos utiliza abordagem qualitativa, com ênfase em pesquisa documental e entrevistas,

sendo realizadas principalmente por programas de pós-graduação de instituições federais. A análise dos resumos dos trabalhos evidenciou que as pesquisas buscam compreender as políticas e as reformulações curriculares destinadas ao Ensino Médio. Problemas recorrentes são apontados, tais como ausência de infraestrutura adequada, carência de recursos pedagógicos nas escolas, desvalorização dos profissionais da educação e a redução da carga horária ofertada, resultando em desigualdades educacionais e comprometendo a formação integral dos estudantes. Entre os temas de pesquisa, a formação de professores para o Ensino Médio noturno é um campo ainda silenciado. Apesar do crescente interesse pelas temáticas da Educação Integral e Ensino Médio, o Ensino Médio noturno permanece pouco explorado. Torna-se evidente a necessidade de investigações que aprofundem a compreensão sobre os desafios e necessidades específicas dessa modalidade, contribuindo para o desenvolvimento de políticas educacionais inclusivas e democráticas.

Apoio / Parcerias: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação - Capes Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - Univille Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado Santa Catarina - Fapesc

## **O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS AUTISTAS?**

- Andréia Heiderscheidt Fuck, Doutorando(a), 152.andreia@gmail.com
- Cindy Dalfovo, Mestrando(a), cindy.dalfovo@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene.cordeiro@univille.br

Palavras-chave: Formação de professores, autismo, psicologia histórico-cultural

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado que está se constituindo com o objetivo de construir um processo formativo com as professoras do fundamental I, tem como foco as práticas que embasam a alfabetização de estudantes autistas, significando o processo de ensino aprendizagem a partir da psicologia histórico-cultural. Está vinculada à linha de pesquisas Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Docente do grupo de estudos e pesquisas (GETRAFOR) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A partir de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, teve como locus específicos, as bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, o Banco de Teses e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações-BDTD, como filtro de pesquisa o idioma (português), ano de publicação (2013 a 2023), tipo de documento (tese) e os descritores booleanos: alunos \*AND\* autismo-D1, aprendizagem dos alunos \*AND\* autismo-D2, Autismo \*AND\* leitura e escrita-D3. Concluímos as buscas com 55 teses, ao analisá-las, elaboramos um quadro com dez teses. Após verificação detalhada, observamos que das dez: duas evidenciavam as práticas escolares com ênfase no contexto escolar, nos profissionais envolvidos, no trabalho colaborativo; quatro discutiam as atividades, ações, planejamentos, intervenções, processos de aprendizagem e quatro se aproximavam-se da pesquisa em construção com foco na alfabetização. Sendo as quatro de abordagem qualitativa, duas da área da linguística e duas da Educação. Quanto à metodologia, duas utilizam a pesquisa ação, uma recorrendo ao estudo exploratório-analítico-descritivo e outra intervenção pedagógica. Uma das pesquisas destacou vários autores como base teórica, três apontaram a teoria histórico-cultural e Vigotski como o autor fundante. Das quatro pesquisas, duas apresentam propostas constituídas no coletivo com a turma da criança, sendo esta uma proposição bem evidenciada para futuras pesquisas. Os estudos analisados apontam para a necessidade de aprofundamento nos estudos da defectologia de Vigotski (2020, 2022) como fundamento para compreensão dos processos de interação e das relações que precisam ser estabelecidas para a aprendizagem e compensação das dificuldades. As outras duas pesquisas evidenciam, nos resultados, o atendimento segregado, imprevisível, e descontínuo, o que compromete a aprendizagem e provoca a exclusão. Desta forma, o tema da pesquisa em desenvolvimento é relevante e aponta para a necessidade de formações que promovam a aprendizagem compreendendo as singularidades no processo de ensinar e aprender

## **Os engenhos de farinha: Identificação e registro dos saberes, fazeres e pertencimento Um estudo de caso na cidade de Araquari, SC.**

- Dienifer Pereira, Mestrando(a), dienifer.pereira13@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Farinha de mandioca, saberes tradicionais, litoral catarinense

O Estado de Santa Catarina tem sua história enlaçada às histórias dos engenhos de farinha. As narrativas a respeito do Estado revelam que desde os primórdios o povo catarinense tem como sustento o peixe e a farinha de mandioca. Diversas literaturas científicas tratam dessa temática de forma pulverizada no solo catarinense. Porém, em Araquari, cidade ao norte de Santa Catarina, onde a farinha de mandioca detém importante papel na construção econômica do município, não se encontram registros que retratem essas histórias ouvidas dos anciãos da cidade. O presente trabalho tem por objetivo identificar e registrar essas memórias, os saberes dos trabalhadores dos engenhos de farinha e a arquitetura tradicional das casas de engenho presentes na cidade de Araquari. Acredita-se que os engenhos de farinha existentes em Araquari tiveram grande influência na configuração da identidade local, expressam senso de pertencimento e são materializações dos saberes da população. As memórias dos farinheiros araquarienses são ferramentas para a perpetuação da história da identidade local, além de que as construções das casas de engenho e os modos de preparo da farinha estão diretamente ligados aos saberes tradicionais da comunidade. A metodologia de pesquisa se delinea pela pesquisa bibliográfica, com revisão de literaturas pertinentes ao tema, pesquisas de campo com coleta de dados empíricos e entrevistas semiestruturadas com antigos farinheiros araquarienses visando a coleta de memórias e construção de narrativas contextualizadas a partir das suas vivências. Nesta fase, os dados são parciais, foi dado início a identificação para registro das práticas e preparação para os encaminhamentos das entrevistas com vista a identificação dos saberes e das histórias do povo araquariense, afim de produzir um vídeo documentário de memórias orais, realizar um evento em parceria com o município e produzir materiais para compor o acervo municipal, pois entende-se que a perpetuação da história protege a existência dos povos e o senso de pertencimento de uma população é a chave para a preservação do patrimônio.

## **Os usos da escrita em aldeias indígenas da região de Joinville**

- Ellen Cristina de Souza Liber, Graduando, elleliber5@gmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com

Palavras-chave: Alfabetização e letramento, Leitura e escrita, Aldeias indígenas

Esta pesquisa tem como tema os usos da escrita em aldeias indígenas da região de Joinville. A escolha do tema surge de uma necessidade de compreensão sobre quais são esses usos e como acontecem dentro das aldeias indígenas. A alfabetização é um processo que vai além de aprender a ler e escrever, sendo uma etapa essencial, preparando um indivíduo para o uso da escrita em práticas sociais. Ou seja, alfabetizar essas comunidades implica em ensinar uma tecnologia, mas além de aprender a codificar e decodificar uma língua escrita, surge uma necessidade de inserção nas práticas de leitura e escrita. Analisando culturalmente, um povo considerado ágrafo, se vê de repente em uma sociedade que demanda cada vez mais o uso da escrita em diferentes contextos, surge então uma reflexão acerca dos desafios enfrentados por essas comunidades, vivendo em uma sociedade centrada na escrita, e como desenvolvem estratégias para participar dos diferentes contextos em que a escrita se torna essencial. Este trabalho é de abordagem descritiva. Os participantes da pesquisa foram indígenas de uma aldeia da Região de Joinville, sendo eles a cacica da aldeia, o vice cacique e o professor de guarani. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada, feita individualmente com cada participante, com o objetivo de entender como a escrita circula dentro das aldeias e como os indígenas percebem a sua relação com a escrita. Através da análise dos dados, percebemos que dentro das aldeias a escrita é utilizada principalmente em contextos formais, como na elaboração de documentos e no contexto escolar, sendo pouco presente no cotidiano dos indígenas. Os moradores da aldeia não possuem livros em casa e não costumam

escrever, a menos que seja necessário. Na escola as crianças possuem muito interesse em ler, já os adultos não costumam ler com frequência. Dessa forma, a pesquisa mostra que apesar de a oralidade possuir um valor maior para esses povos, a escrita se torna uma ferramenta necessária para inserção nos processos políticos e econômicos. Os resultados dessa pesquisa, poderão contribuir nas discussões que possuam como temática as comunidades indígenas, principalmente nas reflexões sobre os usos da escrita em práticas sociais dentro das aldeias.

Apoio / Parcerias: PIBIC/CNPq

## **Patrimônio afetivo e individualidade: o caso das Empadas Jerke (Joinville/SC)**

- Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto, G, gabriel.furlanetto@univille.br
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Empadas de massa folhada;, História Oral; , Patrimônio afetivo.

Há, no município de Joinville/SC, um estabelecimento gastronômico intitulado Empadas Jerke, que possui uma memória de 100 anos de existência, muito conhecido por suas empadas de massa folhada, além de vender bebidas, bolos, tortas e salgados diversos. Ainda que esse comércio e suas empadas não tenham sido patrimonializadas, há manifestações orais, midiáticas e oficiais que apontam a sua relevância cultural na localidade e sua expressão como patrimônio afetivo. Tendo isso em vista, foram criados os projetos de pesquisa Empadas Jerke: práticas alimentares, historicidades e patrimonialidade e As narrativas alimentares e gastronômicas das Empadas Jerke: dos familiares aos operários (Joinville/SC, 1980-2023), que tiveram como objetivo discutir as práticas alimentares e gastronômicas relacionadas ao estabelecimento e ao seu principal produto. Os métodos utilizados foram a revisão de literatura e a História Oral pelo gênero narrativo temático e sua modalidade híbrida, que permite o cruzamento com outros documentos, como fotografias, vídeos, jornais e historiografia, exemplos do que foi aplicado no conjunto das pesquisas. Foram entrevistados um total de cinco pessoas, o filho e dois netos dos fundadores e dois funcionários. Os roteiros de entrevista foram caracterizados por diversos temas e recortes temporais conforme o perfil dos participantes de pesquisa. Diante disso, o propósito desta apresentação de trabalho é comunicar como é a singularidade de cada entrevistado diante das empadas do comércio em questão, tendo em pauta as circunstâncias culturais, sociais e econômicas de cada um, pois cada participante de pesquisa possui formas e razões pela prática de alimentar-se, o que pode incluir elementos complementares como, por exemplo, guardanapos e bebidas alcoólicas e espacialidades convenientes (como o próprio domicílio). A relevância se baseia em, a partir da individualidade, observar os fragmentos coletivos em simbiose com a particularidade plena dos consumidores. Para tanto, se tem em perspectiva a colocação do historiador Massimo Montanari sobre o sabor ser algo tanto individual quanto coletivo, o que pode ser averiguado por métodos quantitativos ou, no caso desta pesquisa, qualitativos. Conclui-se que as empadas de massa folhada das Empadas Jerke é patrimônio afetivo, no cotidiano de seus produtores e consumidores, em função de que são partícipes de uma comunidade que compartilham afetos pelo produto.

## **Pensamento político contemporâneo: estudando (com) Jacques Rancière**

- Alicia Alves, Mestrando(a), alicia.loens@gmail.com
- Marcelo Alves, Dr(a), unimalves@gmail.com
- José Isaias Venera, Dr(a), j.i.venera@gmail.com
- Letícia de Andrade, Doutorando(a), ldandrade@outlook.com
- ALLAN HENRIQUE GOMES, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Política, Estética, Formação

O objetivo desta comunicação é compartilhar a realização de um grupo de estudos que se iniciou no primeiro semestre de 2024, vinculado aos programas de pós-graduação em Educação; Comunicação; Patrimônio Cultural e Sociedade, da Universidade da Região de Joinville. O respectivo grupo chama-se Dissenso: Grupo de Estudos Interdisciplinares do Pensamento Político Contemporâneo, os estudos iniciaram com uma breve introdução ao pensamento político ocidental e depois se concentraram na obra de Jacques Rancière, importante filósofo franco-argelino. Contamos atualmente com a participação constante de seis integrantes, os encontros são abertos e gratuitos, sem necessidade de inscrição prévia e ocorrem de forma externa à universidade, o local de encontro é no Sebo de Joinville localizado na rua Dr. João Colin. Desde março os respectivos encontros avançam quinzenalmente, em cada encontro um dos participantes se dispõe a compartilhar a sua leitura do capítulo ao qual estamos estudando, para posterior discussão. Iniciamos estudando os livros III, IV e VII de A República, de Platão, seguindo do livro I da Política, de Aristóteles, e os capítulos XIII e XVII do Leviatã, de Thomas Hobbes. Após esse primeiro momento, discutimos o texto de Michel Foucault, Omnes et singulatum: para uma crítica da razão política. A aproximação destas quatro obras foi de fundamental importância para o aprofundamento posterior ao pensamento de Jacques Rancière. A primeira obra de Rancière eleita pelo grupo de estudos foi O Desentendimento: política e filosofia, discutimos os capítulos que estruturam a obra no desdobrar de seis encontros. Rancière aborda de maneira sensível o que está em torno e constitui o que é política, no grupo dialogamos, ora talvez por influência do próprio título, a partir de um desentendimento, descortinando nossas ideias consensuais do que é política e (re)descobrimo a partir da leitura e discussões coletivas outras lógicas que, por sua vez não se encerram, se transmutam e se arvorecem em novas perspectivas, escutas, aprendizados e afetos. Destaca-se a potencialidade de grupos de estudos estruturados de tal forma, um espaço de discussão e aprofundamento crítico que desvela concepções pré-concebidas e potencializa novos olhares, também vale salientar o fato de que os encontros acontecem em um espaço público, fora da universidade, com portas abertas para quem queira participar. Por fim, neste segundo semestre de 2024 o grupo estudará as obras Partilha do Sensível, O ódio à democracia e O método da cena, com previsão de encerramento em novembro.

Apoio / Parcerias: NEPS Núcleo de Pesquisa em Educação, Política e Subjetividades

## **Percurso formativo docente de professoras de estudantes autistas: trans-formação de significações sobre o estudante autista.**

- Arthur De Pieri Fischer , Graduando, arthurfischer@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene\_machado@hotmail.com

Palavras-chave: formação de professores, autismo, psicologia histórico-cultural

Este artigo explora a formação continuada de professores de escolas regulares em relação à educação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa, de abordagem qualitativa, tem como objetivo compreender as significações desenvolvidas por professores participantes da pesquisa quanto às possibilidades de aprendizagem dos estudantes autistas. O estudo foi conduzido com entrevistas semiestruturadas realizadas antes e após a participação das professoras em um percurso formativo, que visava promover reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas. A análise das entrevistas foi realizada utilizando a metodologia dos Núcleos de Significação, baseada na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, que permite identificar as significações atribuídas pelos participantes às suas experiências. Os resultados destacam a importância da formação docente contínua para a desconstrução de estigmas relacionados ao autismo e a construção de práticas pedagógicas que valorizem as potencialidades dos estudantes. Conclui-se que a formação continuada oferece uma oportunidade crucial para transformar as significações dos professores e fomentar possibilidades de uma educação que contemple as diferenças significativas dos estudantes.

Apoio / Parcerias: CNPq

## **Pet-Saúde Equidade: Absenteísmo relacionado à saúde mental entre profissionais de saúde no SUS.**

- ERICH MATHEUS ADHOLFO FERNANDES MENEZES DA SILVA, JÚLIA DA COSTA FAUSTINO , Graduando, erichdasilva63@gmail.com
- Beatriz da Silva Sutil, Graduando, besilvasutil@gmail.com
- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Thalissa Aparecida Minatti, Graduando, thalissa.minatti@gmail.com
- Júlia da Costa Faustino da Silva, Graduando, juliacosta.faustino@hotmail.com
- Beatriz Regina Branco, MSc, beatriz.regina@univille.br

Palavras-chave: absenteísmo, profissionais de saúde, pet-saúde

**INTRODUÇÃO:** O absenteísmo de profissionais da saúde é um grande desafio para a gestão dos serviços, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta ausência tem sido relacionada aos casos de transtornos mentais como depressão, ansiedade e síndrome de burnout, decorrente da sobrecarga emocional e física no ambiente de trabalho. Observa-se, também, que essa situação foi exacerbada pela pandemia de COVID-19, que aumentou a demanda por cuidados na saúde mental. Este tema resulta da pesquisa do PET SAÚDE - EQUIDADE, que busca a valorização da saúde de trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS.

**OBJETIVO:** Elucidar as principais causas do absenteísmo relacionado à saúde mental entre profissionais de saúde do SUS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura científica publicada entre 2019 e 2024 nas bases de dados da SciELO, LILACS, e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos que abordam o absenteísmo relacionado à saúde mental entre profissionais de saúde, com destaque para o contexto do SUS. Foram excluídos aqueles que não estavam relacionados ao tema do estudo. Ao final, foram escolhidos 7 dos 10 artigos encontrados, considerando os mais recentes e com foco no SUS. **RESULTADOS:** Os estudos analisados apontam que a prevalência de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e síndrome de burnout, aumentou significativamente durante a pandemia de COVID-19, especialmente entre profissionais que atuavam na linha de frente. Um estudo específico sobre o absenteísmo no SUS mostrou que a categoria dos profissionais de enfermagem é a mais afetada, com alto índice de afastamentos devido a transtornos mentais. Outro estudo destacou o impacto das longas jornadas de trabalho, que aumentaram o estresse e o risco de contaminação, contribuindo para o absenteísmo. Adicionalmente, a revisão de estratégias aponta para a necessidade de intervenções que incluam suporte psicológico contínuo, melhores condições de trabalho e a implementação de políticas que assegurem o bem-estar mental dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Desta forma, pode-se concluir que o absenteísmo decorrente de transtornos mentais é resultado, principalmente, de más condições de trabalho, que afetam a integridade física e emocional do trabalhador. A pandemia do COVID-19 intensificou estes transtornos e tornou evidente a necessidade de adaptação de medidas no contexto do SUS para garantir o cuidado com o bem-estar dos profissionais de saúde, além da continuidade e qualidade dos serviços prestados por eles.

Apoio / Parcerias: Curso de Direito; Psicologia; Educação Física; Medicina.

## **PLURALIDADE DE LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS E SENSÍVEIS COM A INFÂNCIA**

- Luiza Corrêa Cunha de Souza, MSc, luiza.correa@univille.br
- Sílvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), silvia.sell@univille.br

Palavras-chave: Linguagens, Experiência estética, Infância

Este é um recorte de um estudo realizado no Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, da Universidade da Região de Joinville (Univille), vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). A pesquisa teve como objetivo problematizar sobre a pluralidade de linguagens presentes em práticas educativas da Educação Infantil, a fim de explicitar a importância das experiências estéticas e sensíveis com a infância. As perguntas que mobilizaram as reflexões

deste estudo foram: as linguagens artísticas devem ser indissociáveis na infância? Qual a importância na Educação Infantil de ofertar as crianças propostas estéticas e sensíveis? Os autores que dialogam com o estudo são: Meira e Pillotto (2010), Barthes (1999) e Benjamin (1994, 2009). O método utilizado foi a autobiografia, com abordagem narrativa e viés qualitativo, caracterizada pela relação teoria e prática, com o objetivo de narrar o percurso docente e a relação pesquisador e sujeitos de forma entrelaçada, pois conta com as experiências estéticas e sensíveis junto às crianças. A pesquisa ocorreu durante todo o ano de 2019, na turma do Pré da Educação Infantil do Colégio Univille - Joinville. Foram realizadas cinco contações de histórias, inspiradas em obras da literatura infantil que tratavam da temática natureza. Após cada uma das narrativas, foi realizada propostas estéticas e sensíveis, entre elas estavam aquelas que envolviam música, teatro, dança, desenho, pintura, colagem e a criação de um panô de histórias, como fechamento e junção das linguagens. As crianças puderam (re)inventar e narrar as próprias histórias em um processo de inventabilidade, fortalecendo seus papéis como autoras. A importância da pluralidade das linguagens foi algo marcante na pesquisa, afinal a criança não é um ser fragmentado e então precisa se desenvolver através do entrelaçamento das linguagens. É a partir dessas experiências atravessadas que as crianças têm os estímulos necessários psicológicos, socioemocionais e cognitivos de um olhar mais apurado e crítico em sua formação. As histórias representam para a infância experiência, sensibilidade, educação estética, criação, inventabilidade, fantasia, fruição e principalmente humanização. O maior papel da literatura infantil é afetar, afetar a quem lê, afetar a quem ouve. É fazer pensar, refletir, habitar, atravessar, abrir caminhos. Não há como alguém se constituir como autor, crítico e criativo, se não tiver acesso à pluralidade de linguagens, visto que o desenvolvimento dos conceitos científicos não é fruto de memorização ou de imitação, mas sim da criação.

Apoio / Parcerias: Capes

## **Práticas pedagógicas de leitura e uso da biblioteca no processo educacional**

- Estefanny Lawane Silva de Araújo, Graduando, lawanesilva14@hotmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Biblioteca, Incentivo à leitura

Este estudo buscou analisar a relevância das bibliotecas como recurso pedagógico, com base em entrevistas realizadas com professoras da educação básica. O objetivo é investigar como as bibliotecas apoiam as práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento de leitores desde a infância. As bibliotecas são um elemento indispensável para o processo do ensino e da aprendizagem, uma vez que oferecem acesso a recursos que promovem a leitura, a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento. Conforme Silva (1986), ensino e biblioteca não se excluem, completam-se, uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. O autor argumenta que o desenvolvimento intelectual e o hábito de leitura são aprimorados quando a biblioteca é integrada às estratégias educacionais. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com professores da Educação Básica, que foram convidados a discutir suas práticas pedagógicas relacionadas à leitura. A seleção dos participantes seguiu a metodologia "snowball", os participantes iniciais indicaram novos participantes, expandindo gradualmente o grupo até atingir o ponto de saturação dos dados. Além das entrevistas, foram realizadas atividades no grupo LEPED (Leitura e Escrita em Práticas Educativas) e uma análise de produções em bancos de dados, com a mineração de termos-chave nas entrevistas transcritas para aprofundar a compreensão dos temas abordados. Experiências vividas pelas professoras entrevistadas mostram que um ambiente com variedades de textos enriquece o aprendizado e estimula o interesse dos alunos pela leitura. Além disso, ressalta-se a necessidade de formação continuada das mediadoras de leitura, tendo em vista o uso da biblioteca como uma das formas de ampliar o repertório literário dos estudantes. A atuação da contadora e orientadora de histórias na seleção dos livros tem um grande impacto no interesse dos alunos pela leitura. Para integrar o espaço educativo à sala de aula, sugere-se a utilização de coleções pessoais e acervos escolares para dinamizar as aulas. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir para a criação de estratégias pedagógicas mais eficazes que incluam o uso da biblioteca no processo de ensino, enfatizando o papel do professor como um agente de letramento literário, que organiza recursos e promove atividades de leitura para formar novos leitores, adequados ao contexto educacional e ao nível de ensino dos alunos.

Apoio / Parcerias: UNIEDU

## **Práticas pedagógicas docentes de letramento acadêmico em instituições de ensino superior públicas e comunitárias de Santa Catarina**

- André Henrique de Marafigo, Mestrando(a), marafigo.ah@gmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Letramento acadêmico, Ensino superior de SC

As investigações no campo do letramento acadêmico se debruçam amplamente sobre questões textuais, tanto no âmbito da escrita quanto da leitura, e na apreensão de normas, estilo e especificidades voltadas ao texto acadêmico. Por se tratar de uma preocupação dos estudos do letramento compreendido como práticas sociais de leitura e de escrita, é necessário ter em vista que o bem escrever e o bem ler não são as únicas dimensões presentes no processo de apropriação das ferramentas e possibilidades que o universo acadêmico tem a oferecer aos seus integrantes. Desse modo, este trabalho se constitui como um desdobramento da pesquisa de Koerner (2022) e almeja contribuir para a compreensão de ações pedagógicas de letramento acadêmico por meio de análise qualitativa de banco de dados de entrevistas com professores do ensino superior de universidades catarinenses. A fim de alcançar tal contribuição, são considerados autores como Lea e Street (2006), Fischer (2012), Gee (2008), Fiad (2011) e Kleiman (2007, 2006, 2006), articulados de modo a contemplar a figura do docente enquanto promotor de eventos e práticas de letramento e do discente; este, sobretudo, no que tange à passagem de um graduando para um insider, isto é, um indivíduo que foi capaz e a quem foi tornado capaz de usufruir de todos os aspectos universitários dentro de suas possibilidades para além do texto lido e escrito, compreendendo, assim, o tornar-se membro de uma comunidade científica específica atrelada à determinada disciplina do conhecimento. Como metodologia, a pesquisa pauta-se na análise de conteúdo, embasada por Franco (2005) e Bardin (2016), com o intuito de investigar e inferir na fala dos docentes entrevistados os modos como promovem o letramento acadêmico dos seus estudantes em suas práticas pedagógicas. Os resultados da investigação apontam, até o presente momento, a existência de promoção do letramento acadêmico nas ações dos docentes entrevistados mesmo que não diretamente referidas, possivelmente pelo desconhecimento das teorias do letramento. Como direcionamentos posteriores, especula-se a possibilidade de o grande foco dado às noções de escrita e de leitura, muitas vezes em detrimento do caráter social, político, identitário e econômico dos discentes do ensino superior, esteja dado por conta de um processo educacional histórico que tem valorizado o tecnicismo e a formação profissional acima de aspectos subjetivos da constituição de um novo membro de uma comunidade científica.

Apoio / Parcerias: FAPESC

## **Práxis docente: (des)construindo significações sobre o autismo**

- Cindy Dalfovo, Mestrando(a), cindy.dalfovo@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene.cordeiro@univille.br

Palavras-chave: formação de professores, Autismo, psicologia histórico-cultural

A presente pesquisa tem principal objetivo a análise das significações docentes acerca do autismo e da educação inclusiva e suas implicações em sua prática pedagógica em um percurso de formação continuada desenvolvido pela pesquisadora com base no projeto intitulado Percurso de Formação e Trabalho Docente no Campo da Desigualdade Social (PERFORMA). Adota-se a perspectiva histórico-cultural para fundamentar o desenvolvimento desse percurso, o que significa entender o papel do meio como fonte de desenvolvimento das funções mentais superiores e a importância da educação escolar nesse processo de desenvolvimento em que deve não somente preocupar-se com a aprendizagem de seus alunos com deficiência, mas também em corrigir os deslocamentos sociais que prejudicam seu desenvolvimento e que são decorrentes da resposta do meio à deficiência da criança. Também serve de referência para a fundamentação teórica o campo dos

estudos críticos do autismo, que emerge a partir do movimento de, em sua maioria, ativistas e cientistas autistas que contrapõem ao modelo médico vigente que enxerga no autismo apenas uma série de falhas e déficits com uma perspectiva centrada nas diferenças qualitativas e voltada às adequações sociais necessárias para proporcionar uma melhor qualidade de vida à comunidade autista. Foram realizados e gravados para posterior transcrição e análise - 8 encontros coletivos e 2 entrevistas individuais com professoras da rede municipal de ensino. A análise das informações produzidas foi realizada por meio de núcleos de significação e, por meio de categorias marxistas como historicidade e materialidade, observou-se que as histórias de vida das professoras e suas trajetórias formativas pouco lhes permitiram conhecer o autismo para além de estereótipos limitantes, mas, em contraponto, a unidade dialética entre a subjetividade das professoras e seu conhecimento teórico, na construção de uma legítima práxis ação-reflexão, apresenta-se como potência de transformação social. Conclui-se daí a importância do fortalecimento da práxis dos professores nos processos de inclusão escolar.

Apoio / Parcerias: CAPES

## **Projeto Intitucional de Extensão - Juizado Especial Cível e CRAS**

- Ana Luisa Braga, Maria Laura Zuli Fantinel, Vanessa Kuyven Cardoso, Graduando, anabraga@univille.br
- Beatriz Regina Branco, MSc, beatriz.regina@univille.br

Palavras-chave: Juizado, Cível, CRAS

O Projeto Institucional de Extensão - Juizado Especial Cível e CRAS é desenvolvido pelos acadêmicos do Curso de Direito de Joinville. O primeiro tem por objetivo o atendimento jurídico à população da Comarca de Joinville, em causas que se enquadrem na Lei 9.099/95, Juizados Especiais Cíveis, em procedimentos de até 20 SM, com a elaboração de peças iniciais e protocolos/atermação da ação judicial, na plataforma do Tribunal de Justiça (PROC) e orientações jurídicas a população. O segundo, CRAS, realiza atendimentos à população carente no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do bairro Jardim Paraíso, em convênio com a Prefeitura Municipal de Joinville-SC. Após o atendimento, sendo viável, os procedimentos são encaminhados ao Poder Judiciário. Ambos tem o objetivo de preparar nossos acadêmicos, através da extensão, para o mercado de trabalho. A metodologia utilizada consiste no atendimento presencial para a comunidade de Joinville, em sala própria da Secretaria do Juizado Especial Cível no Campus universitário da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE e atendimento presencial no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), do bairro Jardim Paraíso. No ano de 2023, Foram atendidas de forma presencial, 570 pessoas na Secretaria do Juizado Especial, localizado nas dependências da Univille. Através do projeto houve também o atendimento presencial e virtual no CRAS do bairro Jardim Paraíso, totalizando 90 pessoas assistidas. Desta forma, o total de atendimentos do Projeto Institucional totaliza 660 pessoas.

Apoio / Parcerias: Pró-Reitoria de Ensino PROEX Prefeitura Municipal de Joinville Tribunal de Justiça de Santa Catarina Curso de Direito Univille Joinville Curso de Psicologia Univille - Joinville

## **Projeto Oportuniza**

- Gabriel Felipe Alves, Graduando, univille.gabriel@gmail.com
- Gabrielly Luize dos Santos, Graduando, gabriellyluize1@gmail.com
- Graciane de Oliveira, MSc, gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: trabalho, sociedade, psicologia

O presente trabalho buscou compreender como os jovens pertencentes a escola pública do município de São Bento do Sul compreendem o mercado de trabalho e quais as perspectivas que surgem sobre esta temática. O Projeto Oportuniza, que surgiu do curso de Psicologia da UNIVILLE no ano de 2023, e estende ao ano de 2024 sob novas perspectivas, buscando através do método da pesquisa participativa, oportunizar aos estudantes da rede pública o contato com as possibilidades que surgem do mercado de trabalho. Objetivou também proporcionar aos estudantes da área da psicologia a imersão no campo do trabalho de forma que pudessem vivenciar na práticas os conceitos apreendidos em teoria, transformando o Projeto Oportuniza em uma experiência dupla de mercado de trabalho, tanto aos estagiários quanto aos estudantes da rede pública. O projeto contou com a estruturação dos estagiários do curso de psicologia em parceria com a SEMED e com o SINE do município. Observou-se no campo a pluralidade de realidades sociais do município, o que impacta nas diferentes conceituações sobre o trabalho. Diferentes escolas mostraram diferentes pretensões de mercado de trabalho e diferentes fragilidades provenientes do convívio social, o que torna este projeto com relevância social no que concerne este tema.

## **Psicologia, Educação Estética e Coletividade: Uma Relato de Experiência de Estágio em Psicologia Educacional**

- Beatriz Alquini, Graduando, bialquini@gmail.com
- Bruno Nathan de Araújo, Graduando, nathanaraujo233@gmail.com
- Giuliano Maico Vidal dos Santos, Graduando, giulianomvs@hotmail.com
- Ariel Soares dos Santos, Graduando, ariel.psico.univille@gmail.com
- Letícia de Andrade, Doutorando(a), ldandrade@outlook.com

Palavras-chave: Psicologia Educacional, Educação Estética, Formação em Psicologia

O presente relato de experiência se propõe a socializar as práticas da disciplina de estágio curricular supervisionado de nível específico em Psicologia Educacional. Os acadêmicos do quinto ano do curso de Psicologia em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) realizaram intervenções com duas frentes de trabalho: o projeto Performa de formação docente com diretores e coordenadores da rede pública municipal de ensino e oficinas estéticas voltadas a temática Direitos Humanos e Cultura de Paz com alunos dos sextos anos matutino e vespertino da Escola Básica Municipal Prefeito Antonio Tremel. As intervenções de estágio buscaram fortalecer os vínculos na comunidade escolar, estimulando o senso de pertencimento e colaboração por meio da dialogicidade e oficinas estéticas. A metodologia Performa propõe intervenções personalizadas a partir de construções coletivas divididas em cinco eixos temáticos, que se desdobram em aproximadamente dez encontros no decorrer do percurso formativo, sendo eles: biográfico, do trabalho, conceitual, estético e coletivo. As oficinas realizadas com os discentes da instituição de ensino do ensino fundamental II, foram pautadas nos pressupostos da educação estética de Vigotski, proporcionando aos estudantes reflexões e discussões a partir da própria produção com a temática Direitos Humanos e Cultura de Paz. Os resultados das intervenções realizadas em ambas as frentes de trabalho incluem o enriquecimento das experiências de vida dos participantes, a diversificação das formas de expressão utilizadas e o fortalecimento dos laços: entre docentes e entre alunos e escola. Percebe-se a partir dos resultados a necessidade da continuidade do processo de formação docente configurado em um espaço que permita o partilhar das experiências dos participantes na construção coletiva de conhecimento. Ademais, também considera-se a importância do olhar atento do profissional de psicologia as pautas de intervenção acerca da educação em direitos humanos nas instituições de ensino.

## **QUESTÕES EDUCACIONAIS DO SÉCULO XIX NA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA**

- Vanessa Heidemann, Graduando, vanessa29082000@hotmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Presidentes de província, história da educação, instituições educacionais

A presente pesquisa busca analisar os dados presentes nos relatórios de presidente de província pelo viés socioeducacional vivenciado pela população de Santa Catarina. Através desta documentação, é possível perceber uma gama de informações sobre a estrutura educacional que vinha sendo montada ao longo do século XIX. O cargo de presidente de província era uma indicação do Imperador, fato que dificultava uma atuação mais forte destes administradores. No entanto, após a descentralização do poder em decorrência da abdicação de D. Pedro I (1831), ocorre uma série de mudanças nas atribuições deste cargo. Dito isso, a partir da implementação da lei n.35 de 14 de maio de 1836, o presidente de província atuante ficou responsável pelas melhorias educacionais do ano referido em diante. No entanto, a maior autonomia para realizar mudanças ocorre somente no setor educacional. Com isso, inicia-se uma série de mudanças e reivindicações para este setor. Deste período em diante, os presidentes de província encontravam uma estrutura educacional dividida em: instrução primária e secundária. Além disso, as instituições educacionais se dividiam em: públicas e particulares. Os conteúdos lecionados normalmente seguiam um guia: começando pelas primeiras letras, leitura, escrita, operações aritméticas, gramática da língua nacional e, principalmente a doutrina cristã. Portanto, este trabalho buscou analisar questões socioeducacionais da província de Santa Catarina, enfatizando sua estrutura organizacional ao longo do século XIX, pelas mãos dos presidentes de província. Como considerações parciais podemos destacar alguns dos principais problemas levantados nos relatórios, como a falta de verbas e políticas públicas, professores, infraestrutura e dificuldades de colocar em prática um sistema educacional mais amplo.

## **Sexualidade, gênero e relações étnico-raciais: análise de temas transversais em Projetos Pedagógicos de Cursos de Psicologia da ACAFE**

- Liliana Schiessl, Graduando, liliana.schiessl@univille.br
- Vinícius Armiliato, Dr(a), vinicius.armiliato@univille.br

Palavras-chave: Projeto Pedagógico de Curso, Psicologia, Interseccionalidade

Sendo a psicologia uma ciência comprometida ética e politicamente com a promoção da saúde mental, é notória a necessidade de maior dedicação por sua parte em aspectos interseccionais envolvidos em suas práticas e desenvolvimentos teóricos (tais como classe, gênero, relações étnico-raciais, sexualidade), uma vez que estes são fatores que atuam como componentes do sofrimento psíquico. Assim, esses marcadores requerem aprofundamento enquanto componentes curriculares, tendo em vista aspectos estruturais significativamente problemáticos da formação da sociedade brasileira, tais como o racismo, a homofobia e o machismo. A presente pesquisa buscou analisar os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC s) de Psicologia de Instituições de Ensino Superior (IES) associadas ao Sistema Acafe. Após a identificação das quatorze IES integrantes do Sistema Acafe, realizou-se uma busca para verificar a oferta do curso de psicologia. Das IES participantes da ACAFE, doze ofertam o curso. Efetuou-se uma busca ativa nos sites das IES e foram encontrados os PPC s de Psicologia em oito das doze IES. Analisou-se estes documentos buscando os seguintes marcadores: sexualidade, gênero e relações étnico-raciais. Das oito IES cujos PPC s foram encontrados, uma não aborda nenhum marcador, duas abordam especificamente todos os marcadores da presente pesquisa, e seis os abordam de forma interseccional, isto é, esses marcadores aparecem mesclados entre si, sem, necessariamente, uma correlação, mas sim em referência bibliográfica ou na apresentação do curso. O marcador com maior frequência de aparecimento é o de relações étnico-raciais. Para falar dele, a grande maioria dos PPC s fazem menção ao Parecer CNE/CP n.º 003 de 10 março de 2004 (Brasil, 2004). Apesar de proporem como parte da formação do profissional de psicologia o ensino à cultura afro-brasileira e indígena, promovendo o debate sobre racismo, apenas uma das oito IES detalhou a importância de tal debate na formação profissional em psicologia. Os recortes de sexualidade e gênero são mencionados com a mesma frequência, embora apareçam juntos em apenas dois dos oito PPC s ou em intersecções com outras temáticas. Esses descritores surgem de maneiras diversas, seja em componentes curriculares nas disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicopatologia ou na apresentação do curso. Observou-se, ainda, a ausência ou insuficiência de clareza no que concerne à intersecção entre os próprios marcadores sociais da presente pesquisa. Apesar da grande maioria citar e incluir as temáticas em seus projetos pedagógicos, nota-se uma necessidade de ampliar essas discussões, afinal, são os PPC s que refletem a estruturação de um curso (Silva e Silva, 2021).

Apoio / Parcerias: CNPq (bolsa PIBIC)

## Simulado OAB parte 2

- Waldemar Moreno Júnior, Dr(a), waldemar.moreno@univille.br
- Beatriz Regina Branco, MSc, beatriz.regina@univille.br
- Frederico Wellington Jorge, MSc, frederico@univille.br

Palavras-chave: SIMULADO , OAB, DIREITO

Este projeto tem o intuito de estimular o estudo para o Exame de ordem, sendo que a aprovação é requisito obrigatório para que o bacharelado possa exercer a profissão conforme exigência da Lei Federal 8.906/94 para se tornarem advogados. Oferecemos a prova aos acadêmicos desde o sétimo período, o que demonstra que o presente projeto abarca muitos alunos. Diante de todo esse contexto, a relevância do presente Projeto é destaque no Curso de Direito da Univille, tendo em vista que estamos oferecendo essa oportunidade aos nossos alunos há mais de 13 anos. No ano de 2024-1, foram inscritos no simulado 96 alunos, sendo 44 do 7º Semestre, 52 do 9º Semestre, totalizando 96 alunos. Os resultados demonstram que os alunos aderiram em massa, tendo em vista que somente 6 alunos faltaram a prova. Etapas do Projeto: Computar os resultados dos alunos participantes as provas objetivas deverão ser corrigidas e atribuídas à seguinte pontuação pelos professores que ministram as matérias lecionadas no décimo e nono períodos, respeitada sempre a vontade do docente em pontuar. Acima de 50% de acerto o professor atribuirá no computo da nota do 2º bimestre o acréscimo de 3 pontos; Entre 40 e 50% de acertos o professor atribuirá no computo da nota do 2º bimestre o acréscimo de 2 pontos; Entre 30% e 40% de acerto o professor atribuirá no computo da nota do 2º bimestre o acréscimo de 1 ponto; Além das notas os alunos receberão o certificado de 5 horas para a realização da prova objetiva, e os alunos do 10º semestre receberão o certificado de 10 horas para a realização da prova objetiva e prática, não será emitida declaração para os acadêmicos que não obtiverem participação de 100%. Aos alunos do 10º semestre fica condicionada à pontuação a da prova objetiva a realização da prova pratica.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio ao Ensino de Graduação (FAEG/Univille); Curso de Direito Univille Joinville

## Sustentabilidade Democrática na Educação: relato de uma experiência interdisciplinar

- Maria Claudia F. Barbosa, Mestrando(a), mcferreira.adv@gmail.com
- Amanda Ponciano, Mestrando(a), amanda.ponciano@fgg.edu.br
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanpsi@yahoo.com.br
- JOSE ISAIAS VENERA, Dr(a), j.i.venera@gmail.com

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação, Interdisciplinaridade

Este resumo é um relato de experiência desenvolvido a partir do Observatório de Sustentabilidade, projeto guarda-chuva que envolve cinco Programas de Pós-Graduação (PPG s), stricto sensu, da Universidade da Região de Joinville Univille. A pesquisa selecionada é do Programa de Pós-Graduação em Educação da Univille (PPGE), que, a partir de um marco teórico interdisciplinar sobre o conceito de sustentabilidade, investiga a estrutura integral do Programa, buscando verificar os sentidos e concepções vinculados à sustentabilidade presentes na área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, ementas, bibliografias, projetos e dissertações produzidas desde o ano de 2012. O objetivo foi a elaboração de um diagnóstico nas produções do PPGE para fundamentar uma estrutura de pesquisa aplicada aos desafios do Observatório da Sustentabilidade. Esse desafio integrou um dos objetivos do Observatório, pesquisa em andamento, em que cada um dos PPG s realizou um diagnóstico envolvendo a análise de palavras-chave direta ou indiretamente ligadas ao conceito de sustentabilidade dentro de sua estrutura. O percurso metodológico adotado pelo PPGE para as análises foi a pesquisa documental, tendo como fontes primárias o Regimento Interno do PPGE e o Guia Acadêmico de 2024, bem como as ementas das disciplinas com suas bibliografias fornecidas pela Secretaria Acadêmica e os projetos e dissertações

publicados. A análise dos conteúdos foi realizada a partir do termo sustentabilidade, considerando a visão dimensional proposta por Sachs (1993; 2009) e pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); estes últimos estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU, em 2015. A análise se desenvolveu com o cruzamento entre os ODS e as palavras-chave emergidas dos dados coletados, também com a finalidade identificar a prevalência de termos e expressões entrecruzados com a sustentabilidade ou dela decorrentes. Os resultados alcançados até o momento convergem no sentido de demonstrar a relevância da apropriação, pela Educação, da pesquisa em sustentabilidade, tomando-a como um lugar próprio de sua área de pesquisa. Ao final desta primeira etapa da pesquisa de todos os PPGs da universidade, será realizado o Primeiro Encontro Interdisciplinar de Sustentabilidade para a vida, momento de apresentação dos resultados, debates e elaborações de manifestos. Por fim, a pesquisa buscará verificar os pontos de convergência conceitual e definir os marcos teóricos comuns, tornando possível um diálogo interdisciplinar sobre a temática sustentável.

Apoio / Parcerias: Capes

## **Tecnologias digitais e saúde mental dos estudantes**

- Xane Luiza Mahoski Gadelha, Mestrando(a), xane.gadelha@univille.br
- Eliane Fátima Bordin, Doutorando(a), eliane.bordin@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Jovens, Saúde mental

As tecnologias digitais promoveram uma revolução na sociedade, que se caracteriza, segundo Castells (2000), pela informação e pelas redes de comunicação, o que possibilita maior acesso e interação. Por outro lado, a facilidade de estar continuamente conectado nas redes pode afetar a saúde dos indivíduos. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos na saúde mental de estudantes pelo uso das tecnologias digitais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática. Segundo Souza et al. (2021), esse tipo de pesquisa é viável quando se busca entender e analisar um assunto, que foi estudado e disponibilizado em livros, teses e artigos científicos. A análise dos textos indicou que o acesso excessivo e contínuo às plataformas e às redes digitais tem afetado a integridade física e mental das pessoas, em especial, dos jovens. Silva e Silva (2017) argumentam que os jovens, sendo mais vulneráveis aos efeitos das tecnologias digitais, enfrentam riscos como vícios e isolamento social, o que dificulta a interação saudável e a distinção entre realidade e virtualidade. Embora o adolescente geralmente expanda seu convívio social na escola e no lazer, muitas interações são substituídas por encontros virtuais, prejudicando a formação de vínculos reais. O uso excessivo de tecnologia pode ainda afetar negativamente o equilíbrio mental, aumentando problemas como falta de atenção, obsessões, ansiedade e dificuldades na linguagem, o que impacta a aprendizagem. Desmurget (2021), diz que o vício nas telas é identificado pelo uso compulsivo, causando danos no dia a dia das pessoas em suas esferas sociais e profissionais. Os estudos de Francisco et al. (2015) apontam que a violência digital pode ser vista como um fator de predisposição aos transtornos mentais como a depressão, fobia social entre outros que podem representar um quadro de comorbidades. Os resultados desta pesquisa mostram o quanto se faz necessário reflexões e intervenções que possam diminuir os impactos dessa problemática, que vem transformando a forma com que os jovens se relacionam entre si, e com o mundo ao seu redor. A escola é o espaço para abordar com os estudantes a forma como estão sendo afetados pelas tecnologias digitais. O uso consciente das tecnologias digitais é fundamental para se buscar ter controle do tempo e do que se acessa nas redes. O equilíbrio entre o tempo fora das telas leva a promoção da saúde mental do ser humano, principalmente, os que estão em fase de desenvolvimento, como os estudantes em processo educativo.

Apoio / Parcerias: PICPG/Univille

## **Temáticas emergentes na formação continuada de professores: as expressões da desigualdade social**

- Henriko Kratsch, Mestrando(a), henriko.psi@gmail.com
- Letícia de Andrade, Doutorando(a), ldandrade@outlook.com
- ALLAN HENRIQUE GOMES, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Proteção Social, Formação Continuada, Docência

Este texto comunica uma experiência de iniciação científica vinculada ao projeto integrado intitulado Percursos formativos docentes e discentes na rede de educação básica PERFORMA. O PERFORMA foi concebido como um percurso de formação docente que caminha em uma perspectiva crítica, colaborativa e comunitária, que contempla e se interessa pela trajetória, saberes e experiências docentes, com uma metodologia pautada em processos participativos, dialógicos e criativos. O objetivo desta investigação é analisar as temáticas em um percurso de formação continuada com professoras/es, realizado pelo projeto PERFORMA, no ano de 2021, a partir da metodologia intitulada pesquisa-exposição. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental, tendo como fonte o acervo do projeto PERFORMA, sendo selecionados para esta pesquisa relatos e transcrições literais referentes ao eixo conceitual. O método de pesquisa-exposição adotado, permite criar uma "cena" que revela aspectos frequentemente ofuscados das práticas educacionais. Esse método implica a curadoria de documentos para montar uma narrativa que visibiliza temas discutidos pelos participantes, desafiando narrativas hegemônicas e oferecendo uma visão mais crítica das experiências docentes. Na leitura e releitura dos documentos, foi possível contemplar o modo como algumas temáticas ganharam visibilidade e, além disso, quais questões foram discutidas com os professores, fazendo emergir uma visibilidade temática no percurso. Os principais resultados mostraram que as questões mais abordadas foram desigualdade social, educação especial, racismo, demandas pedagógicas e saúde mental. A desigualdade social predominou, refletindo questões de exclusão e discriminação. A educação especial focou em diagnósticos e estratégias inclusivas. A questão racial destacou o conceito de racismo estrutural e suas implicações sociais. A saúde mental foi trabalhada no contexto do impacto na prática docente e na necessidade de valorização do professor. Ludicidade e afetividade sublinharam a importância de abordagens humanizadas e afetivas na educação. Nessa abordagem considera-se que a pesquisa documental no acervo do projeto PERFORMA evidenciou a necessidade contínua de questionar e combater as estruturas que perpetuam a desigualdade social e, com isso, manter no horizonte a transformação social como um efeito do trabalho da educação. Ao montar a "cena" dos encontros, foi possível conceber como as temáticas trabalhadas pelos docentes e pesquisadores assistentes foram interligadas e intencionadas no sentido de uma concepção crítica e transformadora da educação. O debate pode contribuir para ampliar o conhecimento sobre as expressões da desigualdade social no âmbito do trabalho docente, destacando a importância da sensibilização, da interseccionalidade e da atuação dos professores na promoção da equidade e da justiça social.

Apoio / Parcerias: Bolsa CAPES

## **Trabalhando questões afetivas e socioemocionais na infância: a importância da família e escola caminharem juntas**

- Luiza Corrêa Cunha de Souza, MSc, luiza.correa@univille.br
- Viviane Froes Peixoto, Graduando, vivianepeixoto@univille.br
- Luiza Max Cattoni, Graduando, luizacattoni@univille.br

Palavras-chave: família, educação, socioemocional

O presente resumo expõe um recorte de um artigo produzido como resultado das experiências e vivências do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia, da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE. A pesquisa teve como objetivo salientar a importância do trabalho nas escolas com questões socioemocionais e afetivas, pois atualmente as crianças e jovens apresentam um grande índice de comorbidades relacionadas a questões emocionais, como por

exemplo, a ansiedade. O trabalho abordou como questionamentos: qual a importância da família nos processos educacionais? Existem ações que podem ser realizadas na escola para diminuir o impacto quando há a ausência da família na vida escolar das crianças? Qual a importância de desenvolver um trabalho em sala de aula voltado ao socioemocional dos estudantes? A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Mediante aos resultados da pesquisa, que indicaram as dificuldades de relacionamento, a falta de compreensão dos próprios sentimentos, a ausência de contato com a natureza, assim como a defasagem na aprendizagem, aplicou-se o projeto de intervenção. Através da literatura adotamos como possibilidade trabalhar as emoções, distingui-las, separá-las e compreendê-las, assim como aproximá-los da natureza e tudo que ela nos proporciona, e com as atividades que necessitava a participação da família conseguimos mensurar seu real valor em todos esses processos. Após todas as vivências percebeu-se que o trabalho indissociável entre família e escola moldam os aspectos sociais, cognitivos e afetivos dos estudantes, assim como promovem estímulos as suas potencialidades.

## **Trabalho, alienação e sofrimento: Uma perspectiva crítica sob a luz da Psicologia Organizacional**

- Flavia de Souza, Graduando, f.flavia@univille.br
- Gabrielle Korczagin Padilha, Graduando, gabrielle.padilha@univille.br
- Julia Alessandra Ramos, Graduando, julia.ramos@univille.br
- Liliana Schiessl, Graduando, liliana.schiessl@univille.br
- Graciane de Oliveira, MSc, gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: capitalismo, psicologia organizacional, qualidade de vida no trabalho

O trabalho é definido por Codo (1997) como uma relação de transformação mútua entre o sujeito e a natureza, geradora de significado coletivamente construído e portanto, imprescindível à existência humana em qualquer forma de sociedade. Entretanto, segundo Marx (1988), essa categoria assume outras características no sistema capitalista: em vez de libertar o homem, o trabalho se transformou em suas correntes. O capitalismo negligencia a relação dialética entre o sujeito e o processo produtivo, e conseqüentemente quanto mais o trabalhador produz novas mercadorias, [...] mais desvalorizado é o mundo dos homens (Marx, 2004). Nesse sistema, o trabalho conduz à alienação e o trabalhador é despojado de seu produto e da própria atividade produtiva, transformando-se em uma mercadoria. Essa alienação resulta da contradição entre os interesses do capital e do trabalho, moldando uma existência onde o trabalhador se sente "fora de si" durante o processo produtivo e "junto a si" apenas nas funções básicas (Marx, 2004). Desta forma, no contexto do capitalismo a produção em massa exacerba a exploração dos trabalhadores, que, conforme Ribeiro (2019), são reduzidos a meras engrenagens passíveis de substituição na máquina produtiva. A intensificação da exploração e a fragmentação do trabalho são sinais claros de precarização que desumaniza o trabalhador (Antunes, 2009). Dejours (1992) acrescenta que o sentido do trabalho é essencial para a saúde mental, pois oferece reconhecimento e afirmação pessoal. Portanto, quando o trabalho perde seu significado e se reduz a uma mera necessidade de sobrevivência, o sofrimento psíquico tende a se intensificar. Esse relato surge a partir das problematizações realizadas em uma experiência de Estágio em Psicologia Organizacional. As vivências organizacionais promoveram reflexões acerca do sofrimento do trabalhador no sistema capitalista neoliberal e da potência da Psicologia como possível promotora de qualidade de vida no trabalho. Hackman e Oldham (1975) identificaram três características fundamentais para dar um sentido ao trabalho, a saber: a variedade de tarefas que permite o uso de diversas competências e a identificação com a execução; um trabalho não-alienante, no qual o trabalhador compreende todo o processo, desde a concepção até a finalização, contribuindo para o ambiente social e exercendo autonomia e liberdade; e feedback sobre o desempenho, permitindo ajustes e melhorias contínuas. O estágio permitiu a compreensão de que o trabalhador não é passivo à organização, pois manifesta de variadas formas suas percepções do ambiente de trabalho, dentre elas o sofrimento experienciado coletivamente.

## **Trajetórias Educativas: A Narrativa de Alguns Professores sobre a Educação de Jovens e Adultos na Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto (Joinville/SC)**

- Maria Cristina de Lima Reiser, Graduando, reisermariacristina@gmail.com

- Isadora Nunes Rodrigues, Graduando, isadoranrodrigues81@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diegofindermachado@gmail.com
- Sirlei de Souza, Graduando, sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Educação, Quilombola, Memórias docente

A pesquisa, ora apresentada, tem como objetivo compreender as práticas educativas de alguns professores que atuam ou atuaram na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Comunidade Remanescente Quilombola Beco do Caminho Curto. Para isso, foi adotada a metodologia da História Oral, que contribui para compreender as práticas pedagógicas empregadas por esses professores e revela como elas impactam no aprendizado dos alunos. A História Oral, como meio de construção de diversas perspectivas e memórias, oferece uma visão enriquecedora sobre as abordagens utilizadas e a subjetividade envolvida na prática educativa. Tal metodologia foi realizada através de entrevistas com duas professoras e um professor, que atuam ou atuaram no referido ensino, cuja experiência e dedicação revelam a importância crucial do papel do professor na conexão entre a história afrodescendente e a realidade da comunidade quilombola. Como resultado preliminar da pesquisa, constata-se que o papel do professor é essencial na Educação de Jovens e Adultos na Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto. Além de ser um apoio emocional e um ouvinte atento, o professor contribui para criar um ambiente acolhedor e seguro, que motiva os alunos a frequentarem as aulas, mesmo enfrentando desafios como longos períodos fora da escola e responsabilidades adicionais em casa e no trabalho. Esta pesquisa faz parte do Projeto integrado Caminhos para a cidadania: vivências de ensino, pesquisa e extensão para uma educação antirracista e decolonial com a comunidade remanescente quilombola Beco do Caminho Curto .

Apoio / Parcerias: FAP, FAEG, FAEX, UNIEDU

## **Um mais um é sempre mais que dois: Educação Especial, Brinequo e os diálogos com a equoterapia**

- Cristina Ortiga Ferreira, MSc, cristina.ortiga@univille.br
- Lilian Spieker Rodrigues de Lima , Graduando, liliansrdelima@gmail.com
- Viviane Razzini Pintarelli , Graduando, viviane.pintarelli@univille.br
- Karla Pfeiffer, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br
- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@univille.br
- CRISTINA ORTIGA FERREIRA, MSc, cristina.ortiga@univille.br

Palavras-chave: Brinequo, Educação Especial, Equoterapia

O presente trabalho apresenta uma parceria do Curso de Licenciatura em Educação Especial da Univille com o Projeto Integrado Brinequo para o desenvolvimento de jogos e materiais terapêuticos destinados à crianças, praticantes da equoterapia, enquanto realizam as atividades equestres. A grande maioria dos praticantes desta terapia, desenvolvida pela Equoterapia Chaleira Preta, parceira do projeto, tem lesão cerebral ou transtornos do neurodesenvolvimento. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional complementar, que utiliza o cavalo como facilitador e mediador dos processos de ensino-aprendizagem, reabilitação e socialização. Nesta intervenção interdisciplinar áreas da saúde e educação utilizam os fundamentos da equitação durante sua abordagem, visando a organização das funções cognitivas e executivas (FE) mais complexas como atenção, memória e linguagem, através do nível sensorial estimulado pelo movimento do cavalo quando a pessoa está montada. O contato com o corpo do animal, sua linguagem não-verbal e docilidade, pode auxiliar na aquisição e no desenvolvimento das funções executivas e psicomotoras. As FE se referem ao conjunto de processos mentais que regulam e controlam as habilidades e os comportamentos e permitem o controle e regulação frente às exigências e demandas do meio, assim como o processamento de informações, possibilitando seu engajamento em comportamentos

adaptativos (biológicos) e de ajustamento (sociais), auto organizados e direcionados às metas. A construção dos materiais passou por diversos estágios de aprimoramento, inicialmente com estudos de Neuroaprendizagem, buscando compreender o funcionamento neuropsicológico básico. Estudos sobre Funções Executivas e desenvolvimento motor; Visita técnica para o esclarecimento sobre a equoterapia buscando compreender possibilidades e limitações na construção dos materiais, a serem desenvolvidos; Vivência técnica de jogos e materiais com a Loja da Bia Brinquedos Brinquedos Educativos. A Plataforma Criajunto foi o suporte online de diálogo com os parceiros nos três momentos do desafio: Inspiração, ideação e implementação conectando professores, acadêmicos e profissionais para contribuírem no desenvolvimento de soluções relacionadas ao desafios apresentado. Ao final foram desenvolvidos 20 jogos que envolveram memória, flexibilidade cognitiva, motricidade fina, comunicação alternativa, atenção seletiva e alternada, planejamento e organização, associação semântica e fluidez de execução, controle de interferências e controle inibitório, memória operacional auditiva. Vale destacar que as bibliografias referentes a este método terapêutico são, em sua maioria, escritas sob a ótica da saúde. Os resultados mostraram o potencial deste trabalho para os acadêmicos do Curso, construindo aprendizagens significativas para refletir sobre o espaço do profissional da educação na equipe interdisciplinar e as possibilidades pedagógicas para o âmbito equoterapêutico. Apoio / Parcerias: Uniedu; FAP/ Univille; Equoterapia Chaleira Preta; Loja da Bia Brinquedos Educativos

## **UNIFICA: um relato de experiência da atuação do psicólogo educacional na universidade**

- Gabrieli Carlesso Portela, Graduando, gabrieli.portela@univille.br
- Amanda Tasca, Graduando, amanda.tasca@univille.br
- Brenda Carolina Vick, Graduando, brenda.vick@univille.br
- Janaina Diógenes da Silva, Graduando, diogenes@univille.br
- Jaqueline Aparecida Martins, Graduando, jaqueline.martins@univille.br
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene.cordeiro@univille.br

Palavras-chave: Psicologia educacional, ensino Superior, oficinas estéticas

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência desenvolvido no Estágio Curricular Supervisionado Nível Específico em Psicologia Educacional. A atuação da psicologia escolar no ensino superior desempenha um papel fundamental na abordagem das dificuldades dos estudantes durante esta fase de formação acadêmica. Com base nessa percepção, foi elaborado por acadêmicas do quinto ano de Psicologia da Universidade da Região de Joinville, o Projeto UNIFICA, cujo objetivo foi a criação de um projeto de intervenção voltado para a promoção da saúde mental e o bem-estar dos estudantes universitários. O desenvolvimento e a implementação ocorreram na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a partir da identificação inicial das demandas levantadas pelos estudantes, coletadas através de um formulário disponibilizado na plataforma Google Forms. A partir disso, utilizou-se a metodologia de oficinas estéticas, caracterizadas como intervenções psicossociais, que utilizam a estética - arte, fotografia, colagens, escrita, entre outros- como linguagem de expressão. Este relato de experiência descreve os encontros semanais realizados ao longo do ano de 2024, os quais tiveram como principais objetivos promover a integração entre os acadêmicos, bem como proporcionar a expressão de percepções e discussões de vivências e significações, principalmente no contexto universitário. As oficinas foram amparadas na psicologia histórico-cultural, a qual é uma abordagem que possui uma das bases no materialismo histórico-dialético, compreendendo que o ser humano se desenvolve socialmente. Dessa forma, foi perceptível que as oficinas desenvolvidas proporcionaram um espaço que favoreceu a criação de vínculos entre os acadêmicos, permitindo o acesso às significações que os sujeitos atribuem a universidade. Portanto, contribui-se para que se desenvolvesse uma perspectiva mais ampla sobre o ambiente acadêmico, possibilitando uma reflexão crítica sobre o contexto em que estão inseridos, ao mesmo tempo em que auxilia na construção de novas perspectivas e ângulos para a produção de novos significados.

## **USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- Tami Elise Michalak , Mestrando(a), tami.michalak@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino fundamental, Aprendizagem

Este trabalho tem como objetivo apresentar parte dos resultados de uma pesquisa de mestrado em educação, cujo objetivo é analisar os resultados do uso de aplicativos digitais em atividades elaboradas com professores do ensino fundamental participantes de uma pesquisa colaborativa. Ao longo dos tempos, o homem tem produzido artefatos, que são significados culturalmente, de modo a transformar o meio e a si mesmo (Vigotski, 2009). Assim, as tecnologias digitais, intensamente presentes na vida das pessoas, afetam sua maneira de ser e aprender. A inserção das tecnologias digitais, na escola, deve levar em conta essa condição, pois os estudantes são afetados cognitivamente e emocionalmente ao utilizá-las. Para compreender esse movimento, foi desenvolvida uma pesquisa colaborativa com dois professores dos anos finais do ensino fundamental, atuantes na rede pública municipal do município de Joinville-SC. Esse tipo de pesquisa deve privilegiar a efetiva participação dos sujeitos, assegurando a reflexão sobre a prática pedagógica (Desgagné, 2007). Nesse sentido, foram realizados três encontros com cada docente, o primeiro consistiu na apresentação da proposta e entrevista; no segundo ocorreu uma oficina com a indicação de aplicativos digitais para o planejamento da atividade que foi desenvolvida com uma turma; e no terceiro ocorreu uma entrevista em que houve o relato e avaliação da atividade desenvolvida com a turma escolhida. As ferramentas digitais apresentadas foram: Genially, Kahoot!, Canva e Wordwall. Os dois professores escolheram a plataforma Genially e desenvolveram jogos para turma de 9º ano. O professor1 abordou um conteúdo já apresentado aos alunos, o que possibilitou que a turma participasse de modo coletivo. Na sua avaliação, o jogo digital fez com que os alunos participassem respondendo as questões propostas. Todavia, ele percebeu que aquela turma aprende melhor com a metodologia de sala de aula invertida. O Professor2 utilizou o jogo como forma de revisão de conteúdo. Na sua avaliação, os estudantes apresentaram um bom resultado, exibindo um maior domínio do conteúdo do que no método tradicional de ensino. Relatou que irá propor que os próprios alunos desenvolvam o conteúdo nos jogos, pois a experiência despertou neles a vontade de produzirem seu próprio conteúdo. Os resultados indicam que os professores optaram por utilizar os recursos digitais com conteúdo já trabalhado com as turmas. Pode-se inferir que o jogo foi utilizado como forma de revisão e avaliação. A aprendizagem dos estudantes ocorre durante todo o processo e a mediação do professor é fundamental no uso das tecnologias digitais.

Apoio / Parcerias: Capes

## **Para não dizer que não falei das flores ... oficinas de sensibilização sobre o público alvo da Educação Especial para docentes da Educação Superior**

- Cristina Ortiga Ferreira, MSc, cristina.ortiga@univille.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br
- Diego Alves Linzmeyer , Dr(a), diego.am@univille.br
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Morgana Demarchi, G, m.demarchi@univille.br
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br
- Aline do Amaral Zils Costa, Doutorando(a), aline.amaral@univille.br

Palavras-chave: Educação Especial, Educação Superior, Profissionalização Docente

O objetivo deste trabalho é relatar sobre as oficinas de sensibilização desenvolvidas no Unintegra, pelo Centro de Inovação Pedagógica- CIP, na Universidade da Região de Joinville, Univille, bem como refletir sobre a dimensão formativa dessas ações. O CIP é formado por uma equipe multidisciplinar e há mais de uma década é, no âmbito institucional, um espaço de formação e desenvolvimento profissional docente. O Unintegra, profissionalização docente intensiva, ocorre nos meses de fevereiro e julho e completou em 2024, quatorze edições. Nas últimas edições, temáticas ligadas a educação especial passaram a ser oferecidas: Necessidades Especiais dos Acadêmicos e o manejo em sala de aula: Um Foco No Transtorno Do Espectro Autista Tea, em julho de 2023; O Que É TDAH e como ele afeta a vida?, em fevereiro de 2024; e Inclusão e adaptação de materiais no ensino superior, em julho de 2024. Na tecitura das oficinas palavras como neurodivergência, neuroatípico, capacitismo, foram criando sentidos, cordões de sinalização com girassóis e peças de quebra-cabeça passaram a ser efetivamente informativos. Discussões sobre as práticas docentes para o acolhimento e apoio metodológico destes estudantes foram feitas. Este processo complexo chamado inclusão necessita de ações transformadoras e realistas que promovam a conscientização do direito de todos à educação. O movimento de incluir estudantes público-alvo da educação especial (acadêmicos com deficiência, transtorno de neurodesenvolvimento e afins) na escola é uma forma de tornar a sociedade mais democrática, sendo papel de todos os cidadãos transformar as instituições de ensino em espaços legítimos de inclusão. No Ensino Superior, a prática inclusiva deste público, é recente, e este panorama exige, das instituições, o desenvolvimento de políticas de apoio e acompanhamento, com ações que vão além da disponibilidade de vaga. Somado a isto, os requisitos legais de avaliação e reconhecimento de cursos também exigem as evidências de práticas inclusivas no ambiente universitário. Vale destacar que o fato de o estudante estar na sala de aula não significa, necessariamente, a participação plena desse no ambiente universitário e a absorção dos conteúdos propostos. Para tanto, é necessário que sejam realizadas adaptações visando que a inclusão seja efetiva. Os resultados obtidos nas avaliações das oficinas ministradas têm sinalizado que, para os docentes participantes, além de sensibilizar, cria-se uma consciência e novos olhares a este público, reforçando o compromisso para o favorecimento da inclusão e da permanência destes estudantes em um ambiente receptivo, inclusivo e legítimo.

### **Palavras que encantam : Resistências, ensino de história e literaturas indígenas**

- Laura de Oliveira dos Santos, Graduando, lauradeo.dossantos@gmail.com
- Juliana Schmeling, Graduando, julianaschmeling.s@gmail.com
- Alessandra Tereza Mansur Silva, Dr(a), alessandra-mansur@hotmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: literaturas indígenas, ensino de história, Patrimônio alimentar

As populações indígenas têm enfrentado políticas que promovem o seu genocídio desde o período colonial no Brasil. No entanto, podemos destacar o processo de etnocídio que resultou no silenciamento da história e da literatura desses povos. As literaturas indígenas podem ser pensadas como fontes documentais que expressam o cotidiano de diversas comunidades e como inventários de tecnologias e saberes. Os contos indígenas trazem informações sobre a cultura, a política, a economia e as relações socioambientais. As literaturas indígenas podem, igualmente, envolver os espaços escolares em uma perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, a história e as literaturas indígenas possuem uma excepcional riqueza ainda pouco explorada no ensino e na pesquisa. Nesse sentido, a pesquisa teve como base metodológica o fichamento crítico dos contos Indígenas Brasileiros, organizado pelo literato indígena Daniel Munduruku, mediante a análise qualitativa dos dados. Buscou-se distinguir as relações entre as práticas alimentares e agrícolas, a cultura e a natureza. Foi utilizada, a perspectiva da história indígena que articula diferentes campos do saber ( SILVA e GRUPIONI, 1995). Dessa forma, analisar os contos indígenas permitiu perceber a estreita relação entre os diferentes pontos de vista que dizem respeito à natureza, a cultura, a economia e a alimentação. Além disso, a pesquisa discutiu os processos de resistências e os modos de vida mais sustentáveis defendidos por estes povos. Citamos, por exemplo, a cultura e a tecnologia do beneficiamento da mandioca que aparece nas narrativas orais. Entendemos que estas fontes trazem informações importantes para atuarmos em prol de um mundo que precisa estabelecer relações mais sustentáveis entre os atores humanos e mais que humanos, quebrando a exorbitante euforia da monocultura (KRENAK, p.22), assim como uma história e uma literatura monocultural que privilegia europeia do nosso passado. As literaturas indígenas podem ser pensadas como estratégias de ação para uma educação decolonial, que trabalhe as populações indígenas como protagonistas da história que capitanearam um forte processo de resistência secular travado até os dias atuais. Como considerações

finais do trabalho destacamos a importância de uma maior aproximação das literaturas indígenas com o ensino de história.  
Apoio / Parcerias: CNPq

## Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

### Índice

1. A influência das Soft Skills para as gerações Z e Millenials: superando paradigmas para melhor produtividade e protagonismo dos futuros egressos
2. Atividades do NAF SBS em 2024
3. Estudo de impacto dos eventos em Joinville: uma análise do ano de 2023
4. Human Service Week 2024
5. Impactos da Covid-19 nos setores produtivos de Joinville
6. International Days 2024
7. PIEVASPE: PROGRAMA INTEGRADO DE EXTENSÃO, VOLTADOS PARA ASSUNTOS SOCIOAMBIENTAL, POLÍTICO E ECONÔMICO
8. Transformando vulnerabilidade em oportunidade através de pesquisa

## Resumos

### **A influência das Soft Skills para as gerações Z e Millenials: superando paradigmas para melhor produtividade e protagonismo dos futuros egressos**

- Roseli Cunhago , MSc, roseli.bravo@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianofar@gmail.com
- ANA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapaulapezzin@gmail.com
- FERNANDO NOVAES DA SILVA, MSc, fernandonovais.silva@gmail.com
- Roseli Cunhago, MSc, roseli.mentoracarreira@gmail.com

Palavras-chave: SOFT SKILLS , COMPETÊNCIAS, GERAÇÃO Z

Introdução e objetivo: Considerando que as soft skills desempenham um papel fundamental no ambiente profissional e são essenciais para o sucesso individual e coletivo no mundo corporativo atual, e este Projeto visa construir um processo de ensino e aprendizagem de caráter interdisciplinar. A pergunta norteadora é: que competências de fato o mundo do trabalho atual necessita e exige? Quais soft skills são necessárias? Os objetivos do Projeto PROTACOMP 10 são que os graduandos conheçam e desenvolvam as soft skills essenciais para a atuação no mundo do trabalho. Este Projeto contempla os objetivos da ODS: número 4 - educação com qualidade, 8 Trabalho decente e crescimento econômico e 16 - Paz, justiça e instituições eficazes. Metodologia: Fase preliminar: A metodologia proposta contará com entrada de alunos em março e agosto de 2024; dos cursos de Nutrição, Farmácia, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Engenharias. As Metodologias Ativas e Inventivas utilizadas serão Storytelling e Aprendizagem Baseada em Projetos. Fará parte da avaliação dos estudantes os resultados da pesquisa que serão apresentados em artigos e um livro tendo como coautores os estudantes. Estas experiências poderão ser compartilhadas via SUCST da Univille, além de serem realizados Workshops de Soft Skills para a Comunidade. Fase Planejamento: Foram realizadas pesquisas teóricas e de campo para verificar as principais competências/soft skills solicitadas no mundo de trabalho atual. Fase da Intervenção Pactuada: Essas competências levantadas nas pesquisas teóricas e de campo foram divididas entre os estudantes para aprofundamento do tema, onde cada um apresentará os resultados sugerindo dinâmicas e atividades práticas para o seu desenvolvimento. Resultado preliminares e Discussão: Com base nos resultados das pesquisas teóricas e de campo realizadas até o momento, identificou-se que as soft skills mais solicitadas no mundo do trabalho atual são: Comunicação assertiva, Criatividade e inovação, Flexibilidade e Adaptabilidade cognitiva, Gestão de Pessoas, Habilidades de Julgamento e Tomada de decisão, Inteligência Emocional, Negociação, Orientação para Serviços, Pensamento crítico e Resolução de problemas complexos e Trabalho em equipe. Os programas acadêmicos e no local de trabalho concebidos para recém-formados devem aplicar e enfatizar este conhecimento para desenvolver e fortalecer as Soft Skill, as personalidades e valores, que facilitem a adaptação rápida e eficaz dos recém-formados ao seu novo emprego (Baharum et al. 2023). Conclusões: Estamos no processo de investigação de cada competência, sua importância, necessidade e como desenvolvê-la, para desenvolvimento pessoal, escrita de artigos e oferta do workshop para a comunidade. Apoio / Parcerias: Prof. Dr. Luciano Henrique Pinto Prof. Dra. Ana Paula Pezzin Me. Fernando NOvaes da Silva

### **Atividades do NAF SBS em 2024**

- Regiane Piontkewicz, Dr(a), r.piontkewicz@univille.br
- Thais Cristina da Silva, Graduando, sthaiscristina14@gmail.com
- Emilin Kruger, Graduando, emilin.kruger@univille.br

- Maria Paula de Andrade Valentim, Graduando, maria.valentim@univille.br

Palavras-chave: Educação fiscal, Receita Federal do Brasil, Contabilidade

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), parceria entre a Receita Federal do Brasil e as instituições de ensino superior, possui como objetivo contribuir com a formação dos futuros profissionais da área da contabilidade, por meio de qualificações e da oferta de serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Na UNIVILLE campus São Bento do Sul, a parceria iniciou em 2019, quando o núcleo iniciou suas atividades, e se estende até hoje. O NAF tem como objetivo auxiliar gratuitamente as pessoas de baixa renda a partir da prestação de serviços e orientações contábeis e tributárias relacionadas aos tributos e obrigações administrados pela Receita Federal do Brasil. Além disso, a Receita Federal do Brasil oferece treinamento diferenciado para os alunos que participam do projeto. No ano de 2024, participaram do projeto a professora coordenadora, acadêmicos de Ciências Contábeis que foram contemplados com bolsas do UNIEDU e os acadêmicos que cursaram os componentes curriculares de Contabilidade Fiscal I e II. As atividades do núcleo em 2024 foram: i. treinamento para todos os acadêmicos do curso sobre a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física, com um auditor fiscal da Receita Federal (56 acadêmicos e 4 professores); ii. evento em parceria com uma disciplina de Vivências de Extensão, com a presença de um auditor fiscal da Receita Federal e o delegado da Receita Federal em Joinville, sobre as destinações do Imposto de Renda para projetos sociais. Este evento foi aberto ao público; iii. orientação gratuita para as pessoas que procuraram o núcleo, referente inscrição no portal do MEI (Microempreendedor individual), elaboração de declaração anual do MEI, declaração de imposto de renda de pessoa física, Declaração do Imposto Territorial Rural, dentre outros, totalizando 12 atendimentos até o dia 10/09/2024; iv. foram realizadas 10 publicações, nas redes sociais do NAF para divulgação de notícias para a comunidade a respeito de mudanças tributárias, cumprimento de prazos, opções de tributação e demais orientações contábeis e fiscais. Desta forma, com as atividades realizadas pelo NAF no Campus São Bento do Sul, foi possível contribuir com a comunidade, de forma orientativa, ao prestar serviço de orientação contábil e fiscal gratuito, bem como com os acadêmicos e bolsistas envolvidos com o projeto, que puderam associar o conhecimento adquirido em sala de aula com a prática profissional, proporcionando a estes formação diferenciada.

Apoio / Parcerias: Receita Federal do Brasil

## **Estudo de impacto dos eventos em Joinville: uma análise do ano de 2023**

- Eric Vinicius Zerwes, Graduando, eric.zerwes@gmail.com
- Beatriz Cardoso, Graduando, cardosorbeatriz@gmail.com
- Maitê Deretti Rodrigues, Graduando, maitederetti09@gmail.com
- Kamila Pereira Olivio, Graduando, kamilapereiraolivio27@gmail.com
- Lucas Rogel, Graduando, lucasrogel738@gmail.com
- Thauane de Sá de Oliveira, Graduando, thau.oliveira33@gmail.com
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Palavras-chave: Eventos, Impactos, Joinville

Joinville tem se destacado como um importante destino para eventos de grande porte, atraindo visitantes de diversas partes do Brasil e do exterior. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos socioeconômicos gerados pelos eventos na cidade e avaliar a percepção dos visitantes sobre os serviços e atrativos locais. A pesquisa busca compreender como esses eventos influenciam a economia local e a imagem de Joinville como destino turístico. A pesquisa, de abordagem quantitativa, foi realizada com um questionário aplicado a 567 participantes, dos quais 238 respostas foram validadas. Os dados foram coletados durante eventos significativos de 2023, como a SUPER XP, o 9th International Combustion Institute Winter School e a INTERMACH23. As variáveis analisadas incluíram gastos, perfil dos participantes, percepção de serviços e infraestrutura, e satisfação com os atrativos da cidade. Os resultados mostram um impacto econômico significativo

dos eventos em Joinville. Em 2023, os atrativos naturais, culturais e históricos foram avaliados positivamente por mais de 50% dos visitantes. Restaurantes e comércio local receberam avaliações favoráveis de 74% e 62%, respectivamente. Os serviços de hospedagem e informações turísticas também tiveram boas avaliações, com 73% e 53% de respostas positivas, respectivamente. A vida noturna foi considerada positiva por 54% dos visitantes. Quanto à infraestrutura, a receptividade e a segurança pública foram os aspectos mais bem avaliados, com 79% e 81% de avaliações positivas, respectivamente. A limpeza pública também recebeu uma alta avaliação de 80%. No entanto, o transporte público e o serviço de transporte por aplicativo apresentaram menor satisfação, com avaliações de 50% e 69%, respectivamente. Este estudo confirma que os eventos em Joinville têm um impacto econômico substancial, e a percepção dos serviços e atrativos é, em geral, positiva, destacando a qualidade dos restaurantes e a eficiência dos serviços de hospedagem. Contudo, há áreas que necessitam de melhorias, especialmente no transporte público e nos serviços de transporte por aplicativo. Esses insights são valiosos para o planejamento de futuros eventos e para o desenvolvimento de estratégias para aprimorar o turismo e a infraestrutura urbana de Joinville.

Apoio / Parcerias: Esta pesquisa conta com o apoio do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau

## Human Service Week 2024

- KEMILLY LOUISE ARAUJO VESU, Graduando, kemivesu@gmail.com
- JULIANA BUSTAMANTE, Dr(a), j.bustamante@univille.br
- PAULO BOUNSFIELD, MSc, paulo.bousfield@univille.br
- VANESSA COLLERE, MSc, vanessa.collere@univille.br
- JUREMA TOMELIN, Dr(a), jurema.tomelin@univille.br

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Serviço Social, Multiculturalidade

A Human Service Week 2024 foi um evento online que reuniu universidades de diferentes países, incluindo Brasil, Polônia, Ruanda, Lituânia, Alemanha e África do Sul. Tradicionalmente organizado pela Universidade Evangélica de Nuremberg, na Alemanha, o evento ocorre anualmente e serve como um espaço para troca de conhecimentos e experiências entre estudantes e profissionais da área de serviços humanos. A edição de 2024 foi realizada duas fases: 1ª Fase - 03 e 04 de abril; 2ª fase - 24 e 25 de abril), teve como tema central "A Inteligência Artificial e o Serviço Social". O objetivo principal foi explorar como a IA pode impactar, transformar e auxiliar as diversas áreas de atuação nos serviços humanos, que incluem assistência social, saúde, educação, trabalho e outras. O evento seguiu um formato colaborativo e interdisciplinar: os participantes foram divididos em grupos compostos por alunos de diferentes nacionalidades e universidades. Cada grupo teve a liberdade de escolher um subtema dentro do tópico principal para estudar, analisar e desenvolver suas ideias ao longo de duas semanas. Durante esse período, os grupos realizaram pesquisas, debateram entre si e trocaram perspectivas sobre como a inteligência artificial pode ser usada para melhorar práticas em seus respectivos campos de atuação. O encerramento das duas semanas de estudo deu lugar a um encontro virtual onde todos os grupos se reuniram novamente para apresentar suas descobertas e discutir os resultados com os demais participantes. Essas apresentações foram seguidas por discussões em grupo, proporcionando um ambiente rico em trocas de ideias e colaborações. Alunos de diferentes partes do mundo puderam compartilhar as particularidades e desafios enfrentados em seus países, ao mesmo tempo em que discutiam soluções que pudessem ser aplicadas globalmente. A Human Service Week é um evento acadêmico voltado para o desenvolvimento de soluções práticas e inovadoras que podem ser implementadas em diversas realidades ao redor do mundo. A edição de 2024 destacou como a tecnologia, quando usada com propósito e ética, pode se tornar uma ferramenta poderosa para melhorar a vida das pessoas, especialmente em áreas que demandam cuidado e atenção. O evento foi um sucesso, não só pelo conteúdo discutido, mas também pela oportunidade de fortalecer a rede internacional de colaboração entre estudantes e profissionais dedicados.

Apoio / Parcerias: Iovaparq Assessoria Internacional Universidade Luterana de Nuremberg

## Impactos da Covid-19 nos setores produtivos de Joinville

- Ana Luiza Casa Grande, Graduando, analulucasagrande@gmail.com
- Bruna Guckert, Graduando, brunaguckert29@gmail.com
- Beatriz Born, Graduando, beatrizborn@hotmail.com
- Gabrielle Rezende Camargo, Ensino Médio, rezendecamargo2004@gmail.com
- Maria Júlia Doing Vieira, Graduando, majudoinvieira@gmail.com
- Vitória Brustolin Hoffmann, Graduando, vitoriab\_hoffmann@hotmail.com
- Marcelo Leandro de Borba, Dr(a), marcelo.leandro@univille.br
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Palavras-chave: COVID-19, Setores Produtivos, Joinville

O estudo objetivou avaliar as repercussões da pandemia nos negócios locais. Realizado de 2021 a 2023, envolveu pesquisas mistas, qualitativas e quantitativas, sobre as empresas de Joinville, SC. Utilizou-se um questionário via Google Forms abrangendo diversos temas, como o porte do negócio e ajustes de preços. A pesquisa foi dividida em quatro fases, permitindo uma visão detalhada da evolução dos impactos ao longo do tempo. As fases revelaram uma trajetória desde adaptações imediatas até esforços de recuperação e resiliência. Notou-se a capacidade de inovação dos negócios, com empresas ajustando portfólios de produtos e estratégias operacionais. O levantamento indicou uma flexibilidade significativa no gerenciamento de preços e políticas de emprego, incluindo a adoção de home office. Resultados destacam uma gradual estabilização econômica e uma redução na necessidade de crédito, sinalizando uma recuperação. As empresas mostraram uma resposta diversificada à crise, com variações nas receitas e práticas de preços dependendo das circunstâncias de cada setor e negócio. A necessidade de crédito, embora tenha sido uma realidade para alguns, decresceu com o tempo, refletindo uma melhoria na saúde financeira das empresas de Joinville. Em conclusão, o estudo demonstrou que, apesar dos desafios iniciais e severos impactos da pandemia, os setores produtivos de Joinville exibiram uma capacidade notável de adaptação e inovação. A resiliência e as estratégias adaptativas foram cruciais para enfrentar os desafios econômicos e operacionais durante a pandemia e apontam para uma tendência de recuperação e crescimento sustentável no cenário pós-pandêmico.

Apoio / Parcerias: Esta pesquisa contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - FAPESC

## International Days 2024

- RYAN GUSTAVO BENEVIDES DE SOUSA, Graduando, ryanbene11@gmail.com
- JUREMA TOMELIN, Dr(a), jurema.tomelin@univille.br

Palavras-chave: International Days, Direitos Humanos, Multiculturalidade

Em maio deste ano, tive o privilégio de representar a Universidade Univille no projeto International Days sobre direitos humanos, realizado na Evangelische Hochschule Nürnberg (EVHN), na Alemanha, junto à minha professora, Dr. Jurema Tomelin, e outros acadêmicos e professores de diversas partes do mundo. Durante o evento, International Days, pude explorar profundamente temas relacionados aos direitos humanos, tanto no âmbito social quanto econômico. As palestras, conversas e atividades interativas proporcionaram uma visão ampla e diversificada sobre como esses direitos são percebidos e aplicados em diferentes contextos culturais e econômicos. Algumas palestras que tivemos foram: *• Direitos Humanos e Religião - Perspectivas Decoloniais e Interculturais*; *• Direitos Humanos e Economia: Liberdade Econômica e Direitos Humanos*; *• Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos*; *• Procurado: Apoio Mundial ao Direito de Inclusão*; *• Do Legado ao Horizonte: Traçando a Evolução do Trabalho Social e Direitos Humanos Além do conhecimento adquirido, um dos aspectos*

mais marcantes foi a convivência com estudantes e professores de várias nacionalidades. Essa interação me permitiu não apenas aprender sobre as diferentes realidades e desafios enfrentados por outros países, mas também compartilhar as perspectivas brasileiras sobre o tema. A imersão na cultura alemã também foi uma experiência única, onde pude apreciar a história, a organização e o respeito pelos direitos humanos que permeiam a sociedade local. A visita a locais históricos, como o Memorial dos Julgamentos de Nuremberg, também foi impactante, reforçando a importância de se lutar constantemente pela preservação dos direitos humanos. As atividades culturais e os momentos de confraternização, como o churrasco na universidade, contribuíram para fortalecer os laços de amizade e colaboração entre os participantes. Ao final, saí dessa experiência com uma compreensão mais profunda sobre os desafios e as responsabilidades que envolvem a promoção dos direitos humanos em todo o mundo. Sou extremamente grato à EVHN, à Universidade Univille, à professora Dr. Jurema, e a todos que tornaram essa jornada possível.

Apoio / Parcerias: Universidade Luterana de Nuremberg Assessoria Internacional

## **PIEVASPE: PROGRAMA INTEGRADO DE EXTENSÃO, VOLTADOS PARA ASSUNTOS SOCIOAMBIENTAL, POLÍTICO E ECONÔMICO**

- Anemarie Dalchau, MSc, a.dalchau@univille.br
- Eliane Maria Martins , Dr(a), eliane.maria@univille.br

Palavras-chave: Indicadores econômicos , Observatorio Socieconômico, Parcerias

Compreendendo que a função das empresas e das instituições de ensino superior (IES) seja contribuir para toda uma dinâmica econômica regional, o Curso de Ciências Econômicas da Univille, decidiu ampliar o programa IVGP, para um projeto integrado que pudesse contemplar as atividades desenvolvidas pelo curso, que até o momento ocorria informalmente, passando a fazer parte de um cronograma institucional. Assim, nasce o PIEVASPE com seus subprojetos: Índice de Variação Geral dos Preços IVGP, Observatório Socioeconômico, Podcast e CORECON, formando todo um ciclo virtuoso de trabalhos e conhecimentos que podem ser desenvolvidos no Curso de Ciências Econômicas. Tem como objetivo levar os alunos a interdisciplinaridade por intermédio das práticas de extensão e pesquisa, favorecendo seu aprendizado e oportunizando a eles, serem multiplicadores destas competências na sociedade onde estão inseridos. A metodologia do IVGP consiste em mensurar um rol de 516 tipos de produtos, em relação aos seus preços praticados mensalmente, em estabelecimentos comerciais na cidade de Joinville, valorizando assim, a prática e a educação teórica dos aspectos sociais, econômicos e políticos que envolvem o estudo da Economia. O Observatório tem como base pesquisas de caráter bibliográfico realizadas em sites do CAGED, COMEX e outros. A parceria com o CORECON objetiva incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil, eficazes, e trabalhar indicadores que auxiliem no desenvolvimento de conteúdos nos demais eixos do PIEVASPE. O Podcast objetiva escolher temas e especialistas relacionados a Economia e Sustentabilidade e disseminar estes conteúdos através das tecnologias de informação e comunicação. Como resultados do 1º semestre 2024 temos: IVGP acumulado em 2,67% próximo aos índices oficiais INPC e IPCA; o Observatório traz saldo positivo no Comex da região em 100,7 mil e saldo positivo de 7.000 na geração de empregos. Concluindo, o projeto propicia, através da análise retrospectiva dos indicadores acompanhados, embasar iniciativas de melhoria da análise da conjuntura econômica da região, fazendo uso de métodos tanto quantitativos quanto qualitativos, auxiliando nas análises prospectivas e ações corretivas, minimizando assim, os riscos da volatilidade macroeconômica e microeconômica que interferem nas decisões futuras de investimentos. Além disso, o PIEVASPE contribui com as discussões sobre os aspectos sociais e econômicos dos ODS: 2, 4, 8, 12 e 17, corroborando assim com o Movimento ODS nas 4 dimensões: Ambiental, Social, Econômica e Institucional. Também se encontra em consonância no cumprimento das metas estabelecidas quanto ao fornecimento de bolsas de estudos, dado ao grande número de bolsistas envolvidos.

Apoio / Parcerias: CORECON Comitê Joinville do Movimento ODS UJAM-União Joinvillense das Associações de Moradores

## Transformando vulnerabilidade em oportunidade através de pesquisa

- Bruna Jacobi Trierweiler, Mestrando(a), brunajt08@gmail.com
- João Alceu Ramos Beltrão, Doutorando(a), joao.beltrao@univille.br
- RAFAEL BEUTHER, Doutorando(a), rafaelbeuther@univille.br
- Diego Magno Ferreira da Silva, Graduando, diegomagnofa@gmail.com
- Bianca Victória Leithold de Oliveira, Graduando, biancav.leithold@gmail.com
- Agata Vitoria Lima de Matos, Graduando, agatav.matos@hotmail.com
- Gabriella Natallia Correa Kerber, MSc, gabriella.kerber@univille.br

Palavras-chave: empreendedorismo, gastronomia, vulnerabilidade social

O Brasil tem avançado na redução da taxa de desemprego, que alcançou seu menor nível desde 2014 (BRASIL, 2023). No entanto, o acesso ao trabalho formal permanece desigual, afetando especialmente jovens entre 18 e 29 anos e mulheres negras (IPEA, 2018). A pandemia agravou essa situação, impactando fortemente o setor de serviços, que antes empregava majoritariamente jovens, mulheres e pessoas de baixa escolaridade, dificultando sua recolocação no mercado de trabalho (COSTA, 2020; KOMATSU e MENEZES-J, 2020). Em janeiro de 2021, foi registrado um recorde na abertura de novos negócios desde 2010, com 12,9% deles no setor alimentício, representando 437,5 mil microempresas (DIAS, 2021; GRANDE, 2020). Joinville destaca-se como um polo de empreendedorismo e inovação, especialmente no fomento de uma economia solidária. No Brasil, a maioria dos negócios de alimentação é composta por pequenas empresas, com 60% atuando em autosserviço ou comida por quilo. O Projeto FOMENTA visa promover inclusão social, segurança alimentar e empreendedorismo em regiões vulneráveis de Joinville, focando em jovens e adultos de baixa renda. Utilizando uma abordagem mista, o projeto oferece capacitações em boas práticas alimentares e desenvolvimento de produtos sustentáveis, com a participação ativa de acadêmicos da Univille, que contribuem com materiais didáticos e mentorias. A pesquisa do projeto divide-se em duas etapas: na primeira, foram coletados dados por meio de questionários que investigaram o perfil socioeconômico e nutricional dos participantes, além de avaliações contínuas de desempenho durante as capacitações; na segunda, os mesmos questionários serão aplicados ao final do projeto para analisar seus efeitos na vida dos participantes. O objetivo geral do projeto é mensurar o impacto das ações realizadas no primeiro ano, com ênfase na promoção da inclusão social e do empreendedorismo. Os objetivos específicos incluem identificar o estado socioeconômico e nutricional dos participantes, avaliar a cultura empreendedora entre eles e mensurar o progresso dos negócios ao final do período. Resultados preliminares indicam que a maioria dos participantes é composta por mulheres entre 25 e 50 anos, muitas já envolvidas no empreendedorismo informal. O projeto visa capacitar os inscritos, com 50% deles engajados em atividades empreendedoras e 5% em empregos formais. A inclusão dos acadêmicos da Univille tem sido essencial para o sucesso do projeto, contribuindo para o fortalecimento das conexões entre a universidade e a comunidade local. O projeto tem um impacto positivo na capacitação e no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, destacando a importância de integrar educação, extensão e pesquisa para a transformação social.

Apoio / Parcerias: Senac- Joinville/ apoio no projeto com capacitação em salgadoiro